



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

# RADIOGRAFIA DO NOVO CONGRESSO

LEGISLATURA  
2023–2027



# RADIOGRAFIA DO NOVO CONGRESSO

LEGISLATURA  
2023–2027



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

Brasília-DF  
Outubro 2023

Esta publicação faz parte da série Estudos Políticos do DIAP  
Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, outubro de 2023

### **Ficha Técnica**

#### **Supervisão**

Ulisses Riedel de Resende  
Diretor Técnico

#### **Concepção e Análise**

Antônio Augusto de Queiroz  
Neuriberg Dias do Rêgo

#### **Edição e Revisão**

Alysson de Sá Alves  
Iva Cristina P. de Sant'Ana

#### **Pesquisa e redação**

André Luis dos Santos  
Iva Cristina P. de Sant'Ana  
Marcos Verlaine  
Neuriberg Dias do Rêgo

#### **Diagramação, editoração eletrônica e arte-final**

F4 Comunicação Ltda.

*É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.  
Solicita-se envio de exemplar ou cópia para os editores.*

Edição nº 8, Ano VIII – 2023

Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP  
SBS – Quadra 01 – Bloco K – Ed. Seguradoras – 3º andar – Salas 305 a 307  
70093-900 – Brasília – DF  
Telefones (61) 3225-9704 / 3225-9744  
Página: [www.diap.org.br](http://www.diap.org.br) E-mail: [diap@diap.org.br](mailto:diap@diap.org.br)

R129 Radiografia do Novo Congresso: Legislatura 2023-2027 / Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar. - Brasília, DF : DIAP, 2023. p. 168 : il. ; color. (Estudos Políticos do DIAP)

ISBN: 978-65-88346-05-1

1. Eleição. 2. Congresso Nacional - Composição. I. Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.

CDU: 324(81)  
328(81)

# O que é o DIAP

*O DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.*

## O que faz

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do DIAP, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso Nacional em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado;
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais; e
- Produz e edita publicações voltadas para a educação política e formação da cidadania.

## Como é estruturado

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembleia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o DIAP possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, editar publicações, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

## Princípios fundamentais

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- Decisões democráticas;
- Atuação suprapartidária;
- Conhecimento técnico;
- Atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário; e
- Transparência, participação e ética.

# Conselho Diretor do Diap

**Presidenta:**

Maria das Graças Costa (CUT Nacional)

**Vice-Presidentes:**

Ricardo Patah (UGT)

José Reginaldo Inácio (NCST e CNTI)

Danilo Pereira da Silva (FS)

Jair Pedro Ferreira (Fenae)

Rodrigo Britto (Bancários-DF)

**Superintendente:**

Luciana Custódio de Castro (SINPRO/DF)

**Suplente:**

Mário Lúcio Souto Lacerda (CTB)

**Secretário:**

Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)

**Suplente:**

Vago

**Tesoureiro:**

Izac Antonio de Oliveira (FITEE)

**Suplente:**

Leonardo Bezerra Pereira (SIND. DOS EMPR. COM. HOT. E SIMILARES-DF),

**Conselho Fiscal**

**Efetivos:**

Aluizio Firmiano da Silva Junior (SIND. NACIONAL DOS MOEDEIROS)

Itamar Revoredo Kunert (CSB)

José Renato Inácio de Rosa (FNP)

**Suplentes:**

Arthur Emílio Oliveira Caetano (STIU-DF-FNU)

Luiz Fernando Pereira Souza (FENAJUD)

Vago

# Apresentação

**É** com enorme satisfação que o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP lança a 8ª edição da “Radiografia do Novo Congresso 2023”, uma publicação da série Estudos Políticos, que registra e analisa o processo eleitoral, pontuando seu eixo central e suas principais características, traça o perfil socioeconômico da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, além de dispor detalhadamente a situação de cada um dos atuais e novos parlamentares em suas respectivas unidades da Federação.

A partir de informações qualitativas e quantitativas, a equipe do DIAP oferece à sociedade, em geral, e às lideranças sindicais, em particular, um verdadeiro mapa do Poder Legislativo Federal. Nesse número da série Estudos Políticos, o leitor encontrará informações sobre os índices de renovação das duas Casas do Congresso Nacional, conhecerá a dança das cadeiras, saberá quem ganhou e quem perdeu em termos partidários, identificará os parlamentares mais influentes que chegam ao Parlamento brasileiro, terá informações sobre os parlamentares eleitos com seus próprios votos, além de conhecer a agenda prioritária do novo governo que depende do Congresso Nacional.

Trata-se, portanto, de uma publicação de referência, que será de grande utilidade para todos aqueles que se interessam pelo processo político e eleitoral do País, notadamente pela profunda análise que é feita das eleições majoritária – presidente, governadores e senadores – e proporcional – deputados federais, estaduais e distritais.

Por último, registro que o DIAP publica estudos sobre novas legislaturas desde 1990, sob a forma de boletim especial, até a sétima edição era em formato de livro impresso, e nessa edição será em formato de PDF, portanto, com status de publicação específica, dentro da série Estudos Políticos.

Boa leitura!

Brasília-DF, outubro de 2023.

**Maria das Graças Costa**  
Presidenta do DIAP

## Agradecimento

**A** equipe que trabalhou e colaborou com essa publicação, desde o acompanhamento das atividades parlamentares, organização e sistematização dos dados até a redação dos textos finais.

*Aos colegas do DIAP, Neuriberg Dias do Rêgo, nosso diretor de Documentação, Antônio Augusto de Queiroz, idealizador dessa publicação, André Luis dos Santos, Iva Cristina de Sant'Ana, Marcos Verlaine, da equipe de assessoria do DIAP, pelo empenho, garra e profissionalismo demonstrados. Ao colaborador, Alysson de Sá Alves pela diligente revisão.*

*Às entidades que incentivaram e apoiaram a publicação, especialmente: ANFIP, APEOESP, CNTE, CONTRATUH, CUT NACIONAL, FECOMERCIÁRIOS/SP, FENAFISCO, FEQUIMFAR/SP, SAEP/DF, SEEBC/PR, SERJUSMIG, SINAIT, SINDAE-BA, SINDICATO NACIONAL DOS MOEDEIROS, SINDIFISCO NACIONAL, SINJUSC, SINPRO/DF, SINPRO/MG, SMC e UDEMO.*

*À equipe da F4 Comunicação, na pessoa de Fernanda Medeiros da Costa, pela programação visual e diagramação de textos e tabelas.*

*Finalmente, um agradecimento especial à Diretoria do DIAP, nas pessoas de Luciana Custódio de Castro, superintendente, e Izac Antônio de Oliveira, diretor-tesoureiro, pelo incentivo e apoio na realização desse estudo.*

**Maria das Graças Costa**

*Presidenta*

**Ulisses Riedel de Resende**

*Diretor Técnico*

# Sumário

O que é o DIAP.....	3
O que faz .....	3
Como é estruturado.....	3
Princípios fundamentais.....	3
Conselho Diretor do Diap .....	4
Apresentação.....	5
Agradecimento.....	6
Sumário.....	7
Radiografia do Congresso em 2022 – análise global das eleições gerais .....	9
1. Eleição presidencial.....	9
Tabela 1 – Resultado do 1º turno.....	9
1.1 - Principais características da eleição presidencial.....	10
Diferenças entre os pleitos de 2018 e de 2022 .....	10
1.2 - Agenda ou programa dos candidatos .....	11
Agenda dos principais candidatos sobre algumas políticas fundamentais .....	12
1.3 – Representatividade versus votos brancos, nulos e abstenção.....	12
Tabela – Votos brancos, nulos e abstenções de 1989 a 2022 .....	13
1.4 – Desafios do Presidente eleito .....	13
2. Relação do Governo com o Congresso Nacional .....	14
Câmara dos Deputados x Poder Executivo .....	14
2.1 - Renovação do Congresso Nacional .....	16
Histórico de candidaturas na Câmara dos Deputados .....	16
2.2 - Reeleição para a Câmara dos Deputados .....	17
Comparativo entre 2018 e 2022 .....	17
2.2.1 - Vantagens de quem disputou a reeleição.....	17
Composição da Câmara dos Deputados .....	18
Composição partidária do Senado Federal.....	18
Histórico de Renovação no Senado Federal .....	19
Evolução partidária no Congresso Nacional .....	19
Evolução partidária – bancada eleita – na Câmara dos Deputados de 1990 a 2022 .....	19
Evolução partidária – bancada eleita – no Senado Federal de 1990 a 2022 .....	20
2.3 - Perfil Ideológico do Congresso Nacional .....	21
Ideologia dos partidos na Câmara dos Deputados .....	21
2.3.1 – Perfil profissional do Novo Congresso Nacional .....	22
Ideologia dos partidos no Senado Federal.....	22
2.4 – Redução do número de Partidos no Congresso Nacional.....	24



Representação partidária na Câmara dos Deputados .....	24
Representação partidária no Senado Federal .....	25
2.5 – Parlamentares que se elegeram com seus próprios votos .....	25
Deputados que alcançaram o quociente eleitoral.....	26
Quociente eleitoral para deputado federal de cada Estado.....	26
2.6 – Mapa de poder no Novo Congresso Nacional .....	27
2.6.1 – Grandes nomes que deixam o Congresso Nacional .....	28
2.6.2 – Câmara dos Deputados – Novos parlamentares influentes .....	28
2.6.3 – Senado Federal – Senadores Influentes .....	28
2.6.4 – Desempenho dos partidos - quem ganhou e quem perdeu na Câmara dos Deputados e praticamente se mantém no Senado Federal .....	1 1 5
HISTÓRICO .....	145
BANCADA EM NÚMEROS .....	146
BRUSCA REDUÇÃO E MANUTENÇÃO .....	146
RETIRADA DE DIREITOS .....	146
PAUTA DO NOVO GOVERNO.....	146
BARRADOS NAS URNAS.....	146
NÃO RETORNAM.....	146
SENADO FEDERAL .....	147
O prognóstico do DIAP e o resultado da eleição para o Congresso Nacional.....	149

# Radiografia do Congresso em 2022 – análise global das eleições gerais

Nas eleições de 2022, os eleitores foram às urnas para eleger o Presidente da República, os 27 governadores, um terço do Senado Federal (27 dos 81 senadores), os 513 deputados federais e os 1.059 deputados estaduais/distritais. Neste tópico da análise global das eleições gerais, dividimos a abordagem em duas dimensões: a primeira com as características gerais da eleição presidencial e a segunda com a formação do Congresso Nacional.

## 1. Eleição presidencial

As eleições gerais de 2022, de caráter plebiscitário, foram realizadas num clima de forte polarização e de disputa de legados entre o então Presidente da República, candidato derrotado à reeleição, Jair Bolsonaro, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, vitorioso no pleito. Além disto, foi uma eleição de rejeição, na qual o eleitor votou em um dos dois candidatos não porque o preferia, mas porque pretendia evitar a eleição do seu adversário. Ou seja, boa parte dos eleitores que votaram em Lula o fizeram por serem antibolsonaristas, assim como boa parte dos eleitores que votaram em Bolsonaro o fizeram por serem antipetismo ou para tentar evitar a eleição de Lula.

Em ambientes antagônicos como este, não existe espaço para uma terceira via, e, como era esperado, esses dois candidatos com experiência presidencial foram os mais votados no 1º turno e

disputaram o 2º turno, que foi vencido por Lula com 60.345.999 (50,90%) contra 58.206.354 (49,10%) de seu adversário. Foi o resultado mais apertado das eleições presidenciais desde 1989. As eleições cujos resultados mais se aproximaram disto foram as de 2014, quando a ex-presidente Dilma (PT) venceu Aécio Neves (PSDB) em 2º turno por 51,64% contra 48,36%.

Em 2022, no 1º turno, o eleitor teve a oportunidade de escolher entre onze candidatos, mas optou por concentrar mais de 90% dos votos nos dois com experiência na Presidência da República e com visão antagônica sobre ciência, democracia e justiça social. A tabela a seguir traz o nome, o partido ou coligação de cada candidato, assim como a votação total e o percentual de votos de cada postulante à Chefia do Poder Executivo.

**Tabela 1 – Resultado do 1º turno**

Candidato	Partido/coligação	Votos	Percentual
Lula	Federação Brasil da Esperança – Fé Brasil (PT/PCdoB/PV) / Solidariedade / Federação (PSol Rede) / PSB / Agir / Avante e Pros	57.259.504	48,43%
Jair Bolsonaro	PL / PP / Republicanos	51.072.345	43,20%
Simone Tebet	MDB, Federação (PSDB/Cidadania) / PODE	4.915.423	4,16%
Ciro Gomes	PDT	3.599.287	3,04%
Soraya Thronicke	União Brasil	600.955	0,51%
Felipe D`Avila	Novo	559.708	0,47%
Padre Kelmon	PTB	81.129	0,07%
Léo Pércles	UP – Unidade Popular	53.519	0,05%
Sofia Manzano	PCB	45.620	0,04%
Vera	PSTU	25.625	0,02%
Constituinte Eymael	DC – Democracia Cristã	16.604	0,01%

Fonte: TSE

## 1.1 - Principais características da eleição presidencial

Esta foi uma eleição atípica, basicamente por quatro características: 1) um ambiente político completamente diferente do pleito de 2018; 2) uma disputa entre dois candidatos com forte base social e grande apelo eleitoral; 3) uma eleição em que houve a comparação de legados entre os dois principais candidatos com experiência presidencial; e 4) uma campanha baseada em desconstrução das candidaturas, com pouco foco em propostas.

O primeiro ponto, que aborda as diferenças entre os pleitos de 2018 e 2022, mostra a mudança no ambiente político nas duas eleições.

Em 2018 o humor e o clima político eram completamente desfavoráveis ao PT, a começar pela ausência da candidatura de Lula naquele pleito.

Pelo menos quatro aspectos influenciaram fortemente o resultado contrário ao Partido dos Trabalhadores naquela eleição: 1) o ativismo judicial, a postura do Ministério Público e da Polícia Federal, no âmbito da Lava-Jato; 2) um sentimento antissistema e antipolítica jamais visto no País, com enorme apelo por renovação política; 3) a prisão e a retirada de Lula da disputa, que era o principal nome do PT; 4) o episódio do atentado de Juiz de Fora, que vitimizou Bolsonaro na campanha. O quadro a seguir detalha melhor as diferenças entre as duas eleições.

### Diferenças entre os pleitos de 2018 e de 2022

Eleição de 2018	Eleição de 2022
Apelo por renovação política	Não existiu grande apelo por renovação política
Sentimento antissistema	Não existiu um sentimento forte antissistema
Lava-Jato em plena ação	A Lava-Jato foi desmoralizada e praticamente desativada por seus excessos
Dilma recém-destituída da presidência	Temer reconheceu que a ex-presidente era honesta e que foi cassada por razões políticas
Lula foi impedido de disputar a eleição	Lula recuperou os direitos políticos e um comitê da ONU e o STF reconheceram a parcialidade de seu julgamento pelo Juiz Sérgio Moro
Haddad foi o candidato, pois Lula foi impedido de disputar e estava preso por acusação de corrupção	Lula foi o candidato e liderou as pesquisas para a disputa nos 2 turnos da eleição presidencial
Mídia e grandes articulistas estavam contra o PT	Houve reconhecimento de parte da imprensa de que foi um erro o impeachment de Dilma
Bolsonaro não compareceu a debates	Bolsonaro não teve como se esconder e teve que prestar contas de seu mandato
Bolsonaro explorou ao extremo o atentado de Juiz de Fora (MG)	Bolsonaro não pode se apresentar como vítima, exceto o fato de alegar que a Pandemia do Coronavírus e a Guerra da Ucrânia prejudicaram seu governo
A eleição presidencial teve impacto relativo nas eleições para o Legislativo Federal, mas o partido do eleito obteve nas urnas a maior bancada na Câmara dos Deputados.	A eleição presidencial teve impacto relevante nas eleições para o Legislativo Federal, e o partido do derrotado em 2º turno elegeu a maior bancada na Câmara dos Deputados, além de governadores e senadores em estados importantes.

Se na comparação acima a situação em 2022 não foi tão favorável ao candidato Bolsonaro, como em 2018, ele teve a vantagem de disputar no exercício do mandato, com forte uso da estrutura de poder. E, nas campanhas presidenciais de reeleição acontecidas no Brasil – a de FHC

em 1998, a de Lula em 2006 e a de Dilma em 2014 – nunca se fez uso tão abusivo da máquina pública quanto neste pleito de 2022.

O segundo ponto, a respeito da forte base social e do apelo eleitoral de Lula e Bolsonaro, constata-se de fato que cada candidato partiu

de um patamar de apoio em torno de 30% do eleitorado, além de disporem de condições na disputa e de estrutura de campanha praticamente equivalentes: 1) recursos financeiros, 2) tempo de rádio e televisão, 3) palanques fortes, e 4) influência nas redes sociais.

O terceiro ponto, sobre a disputa de legados, demonstra que a situação foi em parte desfavorável ao então presidente, especialmente pelo fraco desempenho de seu governo na economia e no enfrentamento à Pandemia do Coronavírus. Bolsonaro até buscou explorar a vacinação da população durante a Covid-19, o aumento do auxílio-brasil e a redução dos preços dos combustíveis, mas a população estava devidamente esclarecida do caráter populistas dessas medidas.

No caso das vacinas, por exemplo, Bolsonaro só concordou com sua compra porque houve pressão do Congresso Nacional e o então Governador de São Paulo, João Doria, tinha saída na frente na vacinação da população de seu Estado. Já as outras duas medidas – auxílio Brasil e preço dos combustíveis – tiveram intenção claramente eleitoreiras, tendo sido autorizadas no âmbito da chamada PEC da reeleição. Lula, por sua vez, explorou a criação de universidades e escolas técnicas, as políticas sociais e habitacionais, o aumento real do salário-mínimo e a geração de emprego e renda durante os seus governos.

O quarto ponto atípico, a propaganda negativa ou focada na desconstrução dos adversários, já era esperado, afinal em quase todo o mandato e durante boa parte da campanha o então presidente Bolsonaro buscou apresentar o PT e as esquerdas como corruptas e inimigas das famílias e das igrejas.

Frente a isto, era natural que a candidatura Lula reagisse e buscasse atingir os três pilares que sustentavam o discurso de Bolsonaro: a moral, em relação à defesa das famílias; o religioso, em relação à defesa das igrejas; e o de probidade, relativo ao combate à corrupção. E o fez denunciando o caráter autocrático do governo e buscando recuperar denúncias de prática de corrupção, como a das chamadas rachadinhas e do

enriquecimento injustificável da família do então Presidente, além de explorar as mortes que, na opinião da campanha de Lula, poderiam ter sido evitadas com a compra imediata das vacinas, e expor as incoerências entre discurso e prática de Bolsonaro e seu grupo político.

Em um ambiente desses, realmente não havia espaço para um debate sério a respeito de propostas. Bolsonaro foi imbatível no uso: a) da denúncia como arma política, b) da máquina pública em seu favor, c) de promessas impossíveis, numa postura completamente irresponsável do ponto de vista fiscal, e d) das mentiras e fake news para mobilizar o eleitorado contra a volta da esquerda ao poder.

Dentre os dois candidatos presidenciais que foram ao segundo turno, quem mais buscou apresentar propostas foi o candidato Lula, que tentou transmitir esperança e confiança ao eleitor. Esperança de que o status quo mudaria para melhor em eventual novo governo dele e de que ele e sua equipe seriam capazes de entregar o que prometia na campanha.

## **1.2 - Agenda ou programa dos candidatos**

A visão de mundo de Lula e de Bolsonaro são absolutamente distintas, a começar pelo fato de Lula se situar à esquerda do espectro político e Bolsonaro se enquadrar na extrema-direita. Como já mencionado, eles divergem sobre ciência, democracia e justiça social. Os temas prioritários do candidato do PT estão na área da cidadania e da inclusão social, a partir dos investimentos em educação e na geração de emprego e renda. Já os do candidato do PL estão nos costumes, na religião, no patriotismo, no armamento da população, na defesa da ordem e no combate à corrupção, sem maiores preocupações de natureza social, humanitária ou ambiental, como é próprio da extrema direita no mundo.

A abordagem igualmente foi distinta. Enquanto Lula priorizava resolver problemas e atender demandas da população por serviços públicos de qualidade e igualdade de oportunidades,

sempre respeitando a democracia e a diversidade, Bolsonaro buscava utilizar as pautas de costume, religiosas e do combate ao “comunismo” como forma de mobilizar seus seguidores. Ou seja, apresentava diagnósticos negativos e apontava supostos culpados pela situação, mas sem pro-

por solução para os problemas. Resumindo: Lula buscou discutir programa de governo e Bolsonaro fazer luta política.

Em políticas públicas centrais, a visão dos dois foi oposta em temas centrais de políticas públicas, conforme resumido na tabela a seguir:

### Agenda dos principais candidatos sobre algumas políticas fundamentais

Agenda	Bolsonaro	Lula
Política Fiscal	A favor de teto de gasto para manter o controle das contas públicas	Contra o teto de gasto para desengessar o investimento público
Política Industrial	Contra, como forma de forçar a competitividade	A favor, com incentivos setoriais para estimular o investimento
Política Comercial	A favor, com total abertura comercial, como forma de forçar a concorrência	A favor com calibragem na abertura econômica para proteger a economia e as empresas nacionais
Política de privatização	A favor sem restrições	A favor, exceto em setores considerados estratégicos para a concorrência e a defesa do interesse nacional
Reforma trabalhista	A favor, com desregulamentação	Contra, com revisão de alguns aspectos para restabelecer a proteção ao trabalhador
Reforma da previdência	A favor, com capitalização	Contra, para manter o sistema de repartição
Reforma Administrativa	A favor para esvaziar o serviço público, além de fiscalizar e punir servidores	A favor, mas para repor quadros, recompor salários e instituir mesa de negociação
Reforma Tributária	A favor (ITF, reduzir impostos e tornar mais regressivos os tributos)	A favor (IVA, tributar dividendos, lucros e herança, grandes fortunas e maior progressividade no IR)
Salário-Mínimo	Desvincular do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e de outros programas sociais, além de congelar seu valor ou mudar para um indexador mais baixo ou ainda considerar a inflação futura e não a passada para atualizá-lo.	Valorização do salário-mínimo, com aumento real de seu poder aquisitivo.

### 1.3 – Representatividade versus votos brancos, nulos e abstenção

Do total de eleitores habilitados a votar (156.453.354), 124.252.796 compareceram às urnas. Destes, 60.345.999 votaram no presidente eleito, o que corresponde a 48,56% dos que compareceram às urnas e 50,90% dos votos válidos (118.552.353). Ou seja, o presidente precisa ter

em conta que o Brasil ficou dividido na eleição e, portanto, todo esforço deve ser no sentido de pacificar o País. O governo, para assegurar a governabilidade no Parlamento e apoio na sociedade, precisa calibrar suas propostas e dialogar com todas as forças políticas, inclusive aquelas que derrotou nas urnas, conforme está evidente na correlação de forças no Congresso Nacional.

## Tabela – Votos brancos, nulos e abstenções de 1989 a 2022

1º turno									
Eleito	Collor	FHC*	FHC*	Lula	Lula	Dilma	Dilma	Bolsonaro	Lula
Ano da eleição	1989	1994	1998	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Abstenção	11,93%	17,77%	21,49%	17,74%	16,75%	18,12%	19,39%	20,33%	20,95%
Branco	1,63%	9,23%	8,03%	3,03%	2,73%	3,13%	3,84%	2,65%	1,59%
Nulos	4,81%	9,56%	10,67%	7,36%	5,68%	5,51%	5,60%	6,14%	2,82%
Total	18,37%	36,56%	40,19%	28,13%	25,16%	26,76%	29,03%	29,12%	25,36%
2º turno									
Abstenção	14,40%	-	-	20,47%	18,99%	21,50%	21,10%	21,30%	20,59%
Branco	1,40%	-	-	1,89%	1,32%	2,30%	1,71%	2,14%	1,43%
Nulos	4,42%	-	-	4,11%	4,71%	4,40%	4,63%	7,43%	3,16%
Total	20,22%	-	-	26,47%	25,02%	28,20%	27,44%	30,87%	25,18%

\*Não houve 2º turno para Presidente em 1994 e 1998

A alienação eleitoral – expressa pela abstenção e pelos votos brancos e nulos – no 1º turno, teve a terceira menor média das últimas nove eleições presidenciais, 25,36%, perdendo apenas para a de 1989, 18,37%, e a de 2006, 25,16%. No 2º turno, o índice de alienação de 2022 (25,18%) só não foi maior do que nos pleitos de 1989 (20,22%) e de 2006 (25,02%).

### 1.4 – Desafios do Presidente eleito

Os principais desafios do Presidente Lula, do ponto de vista político, será pacificar o País; do ponto de vista de governabilidade, politicamente, montar uma coalizão de sustentação no Parlamento; do ponto de vista social, retirar o Brasil do mapa da fome e gerar empregos; e do ponto de vista fiscal, além de retomar o controle sobre o orçamento público, será promover uma reforma que alcance as dimensões da receita e da despesa públicas, buscando o equilíbrio capaz de incentivar os investimentos e honrar os compromissos de campanha com a pauta social.

Na perspectiva de pacificação do País, o Presidente terá que dialogar muito com o mercado, com a sociedade e com o Congresso Nacional, pautando-se sempre pelo equilíbrio e pela calibragem ideológica, tanto na abordagem quanto no conteúdo das políticas públicas. Parece não restar dúvida que se trata de um governo de transição, que terá a missão de estancar o desmonte do Es-

tado, desfazer os marcos legais que representam retrocesso civilizatório, como a liberação sem controle de armas e a redução da participação social nas políticas públicas, e reconstruir o tecido social, para que o sucessor em 2026 possa governar sem terceiro turno.

Na busca pela governabilidade, o Presidente vai precisar de muita paciência, tolerância e capacidade de diálogo para convencer os parlamentares, inclusive aqueles que apoiaram seu adversário no 2º turno, da importância, necessidade e urgência das medidas propostas, sob pena de o País perder a janela de oportunidade que o mundo lhe abriu com a Pandemia e com a Guerra da Ucrânia, além de aproveitar as vantagens que o Brasil possui na área do meio ambiente e do clima.

Na área social, a prioridade será eliminar a fome e criar condições para o País voltar a gerar emprego e renda, utilizando tanto a ampliação e fortalecimento dos programas de distribuição de renda, quanto os recursos dos Bancos Oficiais no fomento ao investimento e à geração de emprego e renda, especialmente na construção civil e nos setores de energia e meio ambiente.

No quesito fiscal, será equilibrar as contas públicas, mediante uma reforma fiscal, que de um lado reduza despesas não prioritárias, e, de outro, promova uma reforma tributária que assegure a continuidade da máquina pública e dos programas sociais. Uma das prioridades deve ser a mudança

da fonte de custeio da Seguridade – Previdência, Assistência e Saúde – já que a folha de salário dificilmente dará conta de arrecadar o suficiente para cobrir essa grande despesa, especialmente em razão da redução do emprego formal, que foi

fortemente atingido pela precarização das relações de trabalho, pelo uso intensivo de plataformas digitais na área laboral, assim como pela onda de automação e digitalização nos processos produtivos e de prestação de serviços.

## 2. Relação do Governo com o Congresso Nacional

A relação entre os Poderes Executivo e Legislativo, no Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, será um enorme desafio, especialmente pelo tamanho e radicalidade da oposição que saiu das eleições para a Câmara dos Deputados e para o Senado Federal. A oposição, isoladamente, possui número quase suficiente para impedir a aprovação de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) na Câmara e no Senado reúne número suficiente de senadores

para propor a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI).

Para efeito de registro, antes de detalhar a correlação de forças do Congresso Nacional durante o novo governo Lula, é importante trazer o histórico do apoio de todos os Presidentes no Poder Legislativo desde a redemocratização. A tabela a seguir traz um retrato do apoio dos presidentes na Câmara dos Deputados em três categorias: apoio consistente, apoio condicionado e oposição.

### Câmara dos Deputados x Poder Executivo

Governo	Apoio consistente	Apoio condicionado	Oposição	Total
Collor	160	160	183	503
Itamar	250	203	50	503
FHC I	296	115	102	513
FHC II	260	123	130	513
Lula I	207	116	190	513
Lula II	291	86	136	513
Dilma I	351	51	111	513
Dilma II	304	33	175	513
Temer	358	53	102	513
Bolsonaro	257	117	139	513
Lula III	140	159	214	513

Fonte: DIAP

A nova composição da Câmara dos Deputados, de acordo com a classificação do DIAP, possui a seguinte conformação na relação com o governo Lula: **140 deputados na categoria de base de apoio consistente** – PT (68), PDT (18), PSB (15), PSol (13), PCdoB (7), Avante (7), PV (6), Solidariedade (4), Pros (3) e Rede (1) – **206 na categoria de apoio condicionado/independentes** – União (59), PSD (43), MDB (43), Republicanos (41), Podemos (15) e Patriota (4) – e **167 na oposição** – PL (99), PP (49), PSDB (13), Cidadania (5), Novo (3).

Com esse desenho, o potencial de apoio do

governo na Câmara dos Deputados poderá chegar a 346 deputados, levando-se em consideração que haverá pequenas dissidências na situação, assim como rachas na oposição, especialmente no PP, e o grupo de independentes ou de apoio condicionado tende a votar majoritariamente com o governo.

No Senado Federal, a situação não é muito diferente. São **17 senadores na categoria de apoio consistente** – PT (8), PDT (3), PSB (4), Rede (1) e Pros (1) – **39 na condição de apoio condicionado/independente** – PSD (15), MDB (11), União (8), Republicanos (4) e Cidadania (1) – e **28 na**

**oposição** – PL (11), PP (6), Podemos (7), PSDB (2), PSC (1) e Novo (1).

O potencial de apoio do governo no Senado Federal – considerando que nem todos os parlamentares que são filiados aos partidos que estão na classificação de apoio consistente dirão sim em todas as votações de interesse do governo, que nem todos da oposição serão integralmente contrários ao governo e que o governo contará com a maioria daqueles que fazem parte do grupo apoio condicionado/independente – ficará situado entre 51 e 62 senadores.

Além disto, essa conformação no Senado Federal passará por um novo arranjo de forças, seja mediante mudança de partido, seja por meio da atração de partidos para a coalizão, frente ao desconforto daqueles que integram formalmente a oposição, mas, na prática, é de situação. Esse movimento deve ocorrer já com vistas à eleição das Presidências das duas Casas do Congresso Nacional em fevereiro de 2023. Entretanto, do ponto de vista quantitativo, sem considerar eventuais novos arranjos, o governo teria uma oposição hostil e pouco cooperativa. Porém, é preciso analisar o histórico dos partidos que as urnas jogaram na oposição ao governo Lula, especialmente do PL, PP e Republicanos, que são majoritários na oposição.

Comparando o apoio ao presidente Lula em seu 1º mandato, em 2003, e em seu 3º mandato, em 2023, constata-se que houve redução do apoio consistente, de 207 para 140, a diminuição da oposição de 190 para 167 e o aumento do apoio condicionado/independente na Câmara dos Deputados, que passou de 116 para 206. A análise qualitativa deverá ficar centrada no nível de unidade da oposição e o grau de dissidência dos independentes. Se toda a oposição marchar unida e pelo menos 20% dos independentes acompanhá-la, isto representaria um sério problema para o governo. Acontece, entretanto, que dificilmente a oposição formal marchará toda unida, como ocorreu em 2003. Naquela legislatura, a oposição era formada por grandes partidos ideológicos – principalmente o PSDB e o PFL – e atuava de forma intransigente, sempre pautada pela ética da convicção, ou seja, se a iniciativa fosse do governo votaria contra, enquanto a de 2023 será

formada por partidos que já foram base do governo Lula em seus dois mandatos anteriores e cuja composição está dividida entre dois terços de deputados pragmáticos e um terço ideológico ou de oposição radical/bolsonaristas.

No Senado Federal, igualmente, os principais partidos de oposição já foram base dos governos anteriores do Presidente Lula. Além disto, no Senado, onde não existe a figura da fidelidade partidária, tende a haver uma significativa mudança nas bancadas, com troca-troca partidário, tanto com vistas à eleição do presidente da Casa, quanto na direção da base de sustentação do governo.

Os principais partidos que estarão no centro da oposição ao governo Lula – majoritariamente PL e PP, especialmente o primeiro – tanto na Câmara dos Deputados como no Senado Federal, vivem historicamente de patronagem, ou seja, de favores do Estado, e, por conta dessa condição, sempre fizeram parte de todos os governos desde Sarney até Bolsonaro, passando pelos quatro mandatos do PT. No interior desses partidos, os ideológicos/bolsonaristas, mesmo no PL, são minoria e, nessa condição, não teriam força política suficiente para levar suas bancadas para uma postura intransigente ou para a oposição radical. A tendência é que os pragmáticos, que são maioria nesses partidos, especialmente na Câmara Federal, liderem essas bancadas e as liberem em votações relevantes, aliás como fez o Centrão por ocasião da reforma da Previdência em 2019, quando era oposição a Bolsonaro e mesmo assim apoiou essa reforma considerada impopular.

Logo, existe a possibilidade real, senão desses partidos integrarem a base de sustentação do governo Lula, pelo menos de parte dos parlamentares serem liberados para votarem segundo a consciência de cada um, o que os deslocariam da condição de oposição para a de independente ou de apoio condicionado. Deste modo, ainda que por cisão da unidade política dos partidos de oposição, Lula poderia contar com parte desses parlamentares, seja para aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), seja para evitar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Um argumento relevante a ser considerado, é o de que esses partidos de oposição, especialmente os parlamentares do Centrão, passaram a contar



com recursos do orçamento público, sobretudo por meio dos fundos partidários e eleitoral, bem como das emendas impositivas e das emendas de relator, e que em razão disto tenderiam a depender menos do governo central. Esse argumento é verdade em parte, porque as emendas de relator, se continuarem, serão liberadas em novas bases e não estarão sob o controle da oposição, mas da situação. Além disto, a influência do governo federal sobre as bases dos parlamentares, inclusive na negociação direta com os prefeitos e governadores, poderá forçar a mudança de estratégia deles, especialmente num governo com disposição para dialogar, inclusive em relação ao conteúdo de políticas públicas.

O fato é que o Presidente da República terá que dialogar muito com o mercado, com a sociedade e, principalmente, com o Congresso Nacional, para assegurar governabilidade e pacificar o País. Para tanto terá sempre que se pautar pelo equilíbrio e pela calibragem ideológica, tanto na abordagem quanto no conteúdo das políticas públicas. O País saiu dividido das urnas, tendo o presidente eleito a menor diferença em todas as eleições do período pós-redemocratização. Assim, parece não restar dúvida de que se trata de um governo de transição, que terá a missão de pacificar o País, reconstruir o tecido social esgaçado, e promover a transição para 2026.

Em conclusão, embora o Presidente da Re-

pública dependa do voto de praticamente todos os partidos considerados apoio condicionado/independente para aprovar Propostas de Emenda à Constituição, dificilmente a oposição toda marchará junta. Pelo perfil majoritário do Congresso Nacional, a expectativa é de que a relação entre os Poderes Legislativo e Executivo seja mais de cooperação do que de conflito, tanto pelo fato de a maioria dos partidos de oposição serem pragmáticos e já terem sido base de sustentação do governo Lula em seus dois governos anteriores, quanto pela necessidade de unir o País para superar as crises decorrentes da Pandemia, da Guerra entre Rússia e Ucrânia e do descontrole fiscal deixado pelo governo Bolsonaro. Além disto, diferente do presidente que saiu, Lula valoriza o diálogo e a coordenação de governo na relação com o Congresso Nacional e com os entes subnacionais.

## 2.1 - Renovação do Congresso Nacional

O índice de renovação da Câmara dos Deputados, conforme o DIAP já havia antecipado em seu prognóstico, ficou abaixo da média histórica, girando em torno de 44%. O índice de reeleição, portanto, foi da ordem de 56%, considerado um percentual elevado para os padrões brasileiros. A tabela a seguir traz um histórico da renovação na Câmara dos Deputados desde as eleições proporcionais de 1990.

### Histórico de candidaturas na Câmara dos Deputados

Ano da eleição	Composição da Câmara no ano da eleição	Nº de candidatos à reeleição	Índice de recandidatura	Nº de reeleitos	Nº de novos	Índice de reeleição em relação as recandidaturas	Índice de reeleição	Índice de renovação
1990	495	368	74,34%	189	306	51,35%	38,18%	61,82%
1994	503	397	78,92%	230	273	57,93%	45,72%	54,28%
1998	513	443	86,35%	288	225	65,01%	56,14%	43,86%
2002	513	416	81,09%	283	230	68,02%	55,16%	44,83%
2006	513	442	86,16%	267	246	60,41%	52,04%	47,95%
2010	513	407	79,33%	286	227	70,76%	55,75%	44,24%
2014	513	387	75,43%	273	240	70,54%	53,21%	46,78%
2018	513	404	78,75%	244	269	60,39%	47,56%	52,43%
2022	513	446	86,93%	286	227	64,12%	55,75%	44,24%
Média*	513	420	82,01%	275	237	65,61%	53,66%	46,33%

\* tabela elaborada pelo DIAP, média calculada desde 1998.

## 2.2 - Reeleição para a Câmara dos Deputados

Dos 513 deputados no exercício do mandato, 446 tentaram a reeleição e 67 fizeram outras opções. Dos 446 que tentaram a reeleição, 287 renovaram seus mandatos, representando um índice de aproveitamento dos candidatos à reeleição da ordem de 64%.

Dos 67 que fizeram outras opções, 21 tentaram vaga no Senado Federal, 18 desistiram de disputar qualquer cargo nestas eleições, 13 concorreram aos governos de seus Estados, 6 foram candidatos a deputado estadual/distrital, 6 fizeram parte de chapa como vice-governador, 2 concorreram a suplente de senador e 1 foi candidato a vice-presidente da República.

### Comparativo entre 2018 e 2022

Candidato	2018	2022	Diferença para 2018
Deputado federal	406	446	+ 40
Senador	47 (2/3 em disputa)	21 (1/3 em disputa)	- 26
Governador	8	13	+ 5
Não é candidato	31	18	- 13
Deputado estadual/distrital	8	6	- 2
Vice-governador	11	6	- 5
Suplente de senador	0	2	+ 2
Vice-presidente	0	1	+ 1
Presidente	2	0	- 2
<b>Total</b>	<b>513</b>	<b>513</b>	-

Fonte: DIAP e TSE

#### 2.2.1 - Vantagens de quem disputou a reeleição

O resultado das eleições proporcionais de 2022 foi um misto de continuidade e renovação, com ligeira vantagem para a continuidade. O fato de terem disputado no exercício do mandato, de terem contado com estrutura e pessoal durante o mandato e as verbas que puderam destinar para suas bases por meio de emendas parlamentares favoreceu enormemente os candidatos à reeleição. Além disto, os parlamentares cuidaram de aprovar mudanças na legislação eleitoral e partidárias com claros benefícios à reeleição, como a limitação do número de candidatos por legenda, a redução do horário eleitoral, a possibilidade de mudança de partido seis meses antes da eleição e a ampliação do fundo eleitoral e partidários. Os deputados

da base do governo Bolsonaro ainda contaram com as emendas de relator, conhecida como orçamento secreto.

Os partidos com melhor desempenho eleitoral foram o PL e o PT, primeiro e segundo colocados em número de votos e de cadeiras na Câmara dos Deputados, que, juntamente com o União Brasil, formam o bloco dos grandes partidos, aqueles cujas bancadas superam 50 deputados. No grupo dos partidos médios, com bancadas entre 25 e 50 deputados, estão o PP, o Republicanos, o MDB e o PSD. No grupo dos partidos pequenos, com entre 6 e 24 deputados, estão a Federação do PSDB/Cidadania, o PDT, o PSB, a federação PSol/Rede, o Podemos, o Avante e o PSC. Na categoria de nanicos, com menos de seis (1 a 5) deputados estão: Patriota, Solidariedade, Pros, Novo e PTB, conforme tabela a seguir:

## Composição da Câmara dos Deputados

Partido	Como é	Como ficará	Varição
PL	77	99	+ 22
Fed. PT/PCdoB/PV <sup>1</sup>	68	81	+ 13
União	50	59	+ 9
PP	58	47	- 11
Republicanos	45	40	- 5
MDB	37	42	+ 5
PSD	46	42	- 4
Fed. PSDB/Cidadania <sup>2</sup>	29	18	- 11
PDT	19	17	- 2
PSB	23	14	- 9
Fed. PSol/Rede <sup>3</sup>	10	14	+ 4
PODE	9	12	+ 3
Avante	6	7	+ 1
PSC	8	6	- 2
PATRIOTA	5	4	- 1
SOLIDARIEDADE	8	4	- 4
PROS	4	3	- 1
NOVO	8	3	- 5
PTB	3	1	- 2

1 PT (subiu de 56 para 69), PCdoB (caiu de 8 para 6) e PV (subiu de 4 para 6)

2 PSDB (caiu de 22 para 13) e Cidadania (caiu de 7 para 5)

3 PSol (subiu de 8 para 12) e Rede (manteve 2)

Fonte: DIAP

No Senado Federal, onde apenas 27 das 81 vagas estavam em disputa, e somente 5 renovaram seus mandatos, levando à eleição de 22 “novos”, o que representou um índice de renovação de 81% em relação às vagas em disputa e de 27% em relação

ao total da Casa Legislativa. Em termos absolutos, os partidos com melhor desempenho foram, respectivamente, o PL, que elegeu 8 a mais, o PT e o Republicanos, com 2 a mais cada, e o União Brasil, que elegeu 1 a mais, conforme tabela a seguir:

## Composição partidária do Senado Federal

Bancada	Como é	Como Ficar	Varição
PL	7	15	+ 8
PSD	12	11	- 1
União	9	10	+ 1
PT	7	9	+ 2
MDB	13	9	- 4
Podemos	8	6	- 2
PP	7	6	- 1
PSDB	6	4	- 2
PDT	3	3	Neutra
Republicanos	1	3	+ 2
Pros	2	1	- 1
PTB	2	0	- 2
PSB	1	1	Neutra
Rede	1	1	Neutra
Cidadania	1	1	Neutra
PSC	1	1	Neutra

Fonte: DIAP

Para efeito de comparação histórica, publicamos a seguir a tabela com a renovação alternada de 1/3 e 2/3 do Senado Federal nas eleições de 1994 a 2022. Nas quatro eleições com reno-

vação de 1/3, desde 1994, apenas em 2006 a renovação foi superior a 5 senadores, chegando a 8 reeleitos. Todas as demais (1998, 2014 e 2022) houve a reeleição de apenas 5 senadores.

### Histórico de Renovação no Senado Federal

Ano da eleição	Cadeiras no Senado	Nº de candidatos à reeleição	Índice de recandidatura	Nº de reeleitos	Índice de reeleição	Nº de novos	Índice de renovação em relação as vagas em disputa	Índice de renovação em relação a composição da Casa
1994	54	20	37,03%	9	57,93%	45	83,30%	55,56%
1998	27	10	37,03%	5	50,00%	22	81,50%	27,16%
2002	54	33	61,11%	14	42,42%	40	74,10%	49,38%
2006	27	13	48,14%	7	53,85%	20	74,10%	24,69%
2010	54	29	53,70%	17	58,62%	37	68,50%	45,68%
2014	27	10	37,03%	5	50,00%	22	81,50%	27,16%
2018	54	32	59,25%	8	25,00%	46	85,15%	14,81%
2022	27	13	48,14%	5	18,51%	22	81,48%	27,16%

### Evolução partidária no Congresso Nacional

Nestas eleições houve uma redução de partidos com representação na Câmara dos Depu-

tados e no Senado Federal. O número de partidos segundo as tabelas a seguir, caso seja mantida a cláusula de desempenho, deve refletir numa menor fragmentação partidária.

### Evolução partidária – bancada eleita – na Câmara dos Deputados de 1990 a 2022

Tabela - Evolução partidária na Câmara desde 1990

Partido	1990	1994	1998	2002	2006	2010	2014	2018	2022
PL	0	0	0	0	0	0	0	0	99
PT	35	49	58	91	83	88	70	55	69
União	0	0	0	0	0	0	0	0	59
PP	0	36	0	49	41	44	36	38	47
MDB	109	107	82	75	89	77	66	34	42
PSD	1	3	3	0	0	0	37	34	42
Republicanos	0	0	0	0	1	8	21	30	40
PDT	47	33	25	21	24	27	19	28	17
PSB	11	15	19	22	27	34	34	32	14
PSDB	37	62	99	70	66	53	54	29	13
Podemos	0	0	0	0	0	0	11	11	12
PSol	0	0	0	0	3	3	5	10	12
Avante	0	0	0	0	0	0	0	7	7
PCdoB	5	10	7	12	13	15	10	9	6
PSC	5	3	2	1	9	17	12	8	6
PV	0	1	1	5	13	14	8	4	6
Cidadania	0	0	0	0	0	0	0	0	5
SD	0	0	0	0	0	0	15	13	4
Patriota	0	0	0	0	0	0	0	5	4
Pros	0	0	0	0	0	0	11	8	3

<sup>4</sup> Média para 2/3 ou 54 cadeiras do Senado (anos 1994, 2002 e 2010)

Tabela - Evolução partidária na Câmara desde 1990

Partido	1990	1994	1998	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Novo	0	0	0	0	0	0	0	8	3
Rede	0	0	0	0	0	0	0	1	2
PTB	38	31	31	26	23	22	25	10	1
PSL	0	0	1	0	0	1	1	52	0
PR	0	0	0	32	25	40	34	33	0
DEM	82	89	106	84	65	43	22	29	0
PPS	0	2	3	15	22	12	10	8	0
PHS	0	0	0	0	2	2	5	6	0
PRP	0	1	0	0	0	2	3	4	0
PMN	1	4	2	1	3	4	3	3	0
PTC	0	0	0	0	3	1	2	2	0
PPL	0	0	0	0	0	0	0	1	0
DC	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PTdoB	0	0	0	0	1	4	1	0	0
PEN	0	0	0	0	0	0	2	0	0
PRTB	0	0	0	0	0	2	1	0	0
PSDC	0	0	0	1	0	0	2	0	0
PTN	0	0	0	0	0	0	4	0	0
PDS	42	0	0	0	0	0	0	0	0
PRN	41	1	0	0	0	0	0	0	0
PDC	22	0	0	0	0	0	0	0	0
PL	16	13	12	0	0	0	0	0	0
PRS	4	0	0	0	0	0	0	0	0
PST	2	0	1	0	0	0	0	0	0
PTR	2	0	0	0	0	0	0	0	0
PCB	3	0	0	0	0	0	0	0	0
PPR	0	53	0	0	0	0	0	0	0
PPB	0	0	60	0	0	0	0	0	0
Prona	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Total	503	513	513	513	513	513	513	513	513

Obs.: a tabela de evolução reflete a bancada eleita para cada ano da eleição e, respectivamente, a sigla/denominação de cada partido corresponde ao ano da eleição

## Evolução partidária – bancada eleita – no Senado Federal de 1990 a 2022

Partido	1990	1994	1998	2002	2006	2010	2014	2018	2022
PL	0	0	0	2	1	0	0	0	8
UNIÃO BRASIL	0	0	0	0	0	0	0	0	5
PT	1	4	3	10	2	11	2	4	4
PP	0	0	0	0	1	4	1	5	3
PSD	0	0	0	1	0	0	2	4	2
REPUBLICANOS	0	0	0	0	0	1	0	1	2
MDB	8	15	12	9	4	14	5	7	1
PSB	0	2	1	3	1	4	3	2	1
PSC	0	0	0	0	0	1	0	1	1
REDE	0	0	0	0	0	0	0	5	0
DEM	0	0	0	0	0	2	3	4	0
PSDB	1	12	4	8	5	6	4	4	0
PSL	0	0	0	0	0	0	0	4	0
PTB	4	1	0	2	3	1	2	2	0
PPS	0	1	0	1	1	1	0	2	0
PHS	0	0	0	0	0	0	0	2	0
PDT	1	3	0	4	1	2	4	2	0
PR	0	0	0	0	0	4	1	1	0
SD	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PODE	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PROS	0	0	0	0	0	0	0	1	0

Partido	1990	1994	1998	2002	2006	2010	2014	2018	2022
PDC	3	0	0	0	0	0	0	0	0
PDS	2	0	0	0	0	0	0	0	0
PRN	2	0	0	0	0	0	0	0	0
PTR	1	0	0	0	0	0	0	0	0
PRP	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PFL	7	14	5	14	6	0	0	0	0
PPB	0	2	2	0	0	0	0	0	0
PRTB	0	0	0	0	1	0	0	0	0
PCdoB	0	0	0	0	1	1	0	0	0
PSOL	0	0	0	0	0	1	0	0	0
PMN	1	0	0	0	0	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>31*</b>	<b>54</b>	<b>27</b>	<b>54</b>	<b>27</b>	<b>54</b>	<b>27</b>	<b>54</b>	<b>27</b>

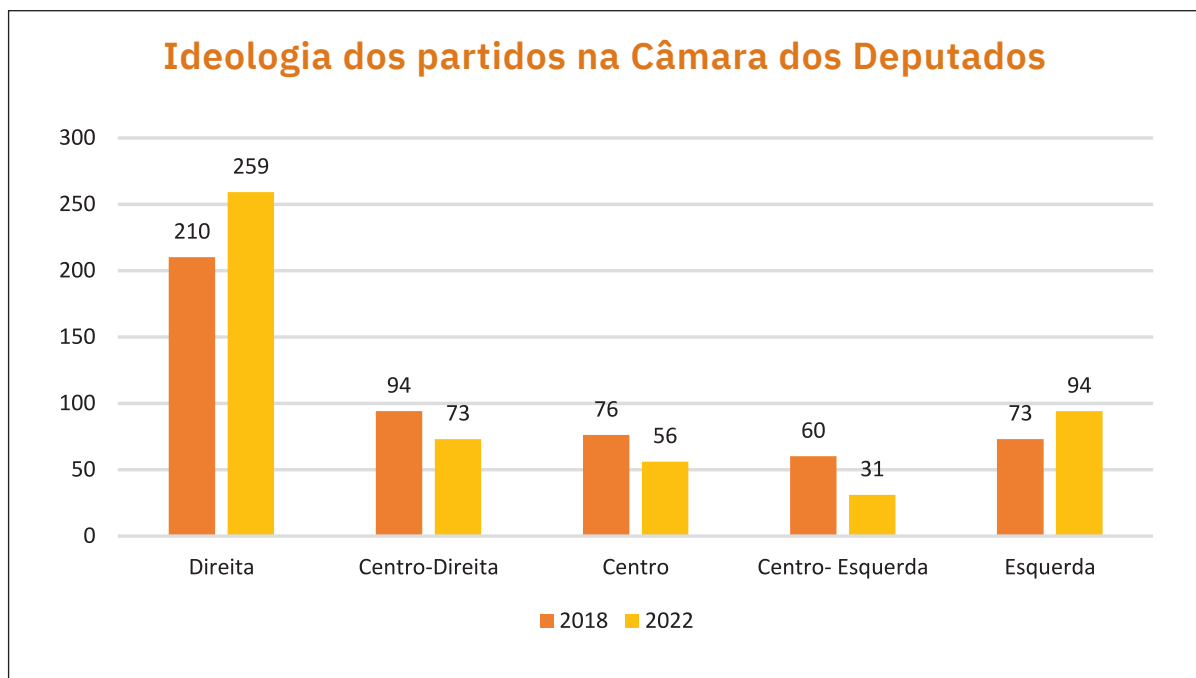
Obs.: a tabela de evolução reflete a bancada eleita para cada ano da eleição e, respectivamente, a sigla/denominação de cada partido corresponde ao ano da eleição

\* Nas eleições de 1990 foram renovadas cadeiras preenchidas em 1982 e cada estado elegeu um representante, exceto por Amapá e Roraima, que teriam três vagas em disputa.

### 2.3 - Perfil Ideológico do Congresso Nacional

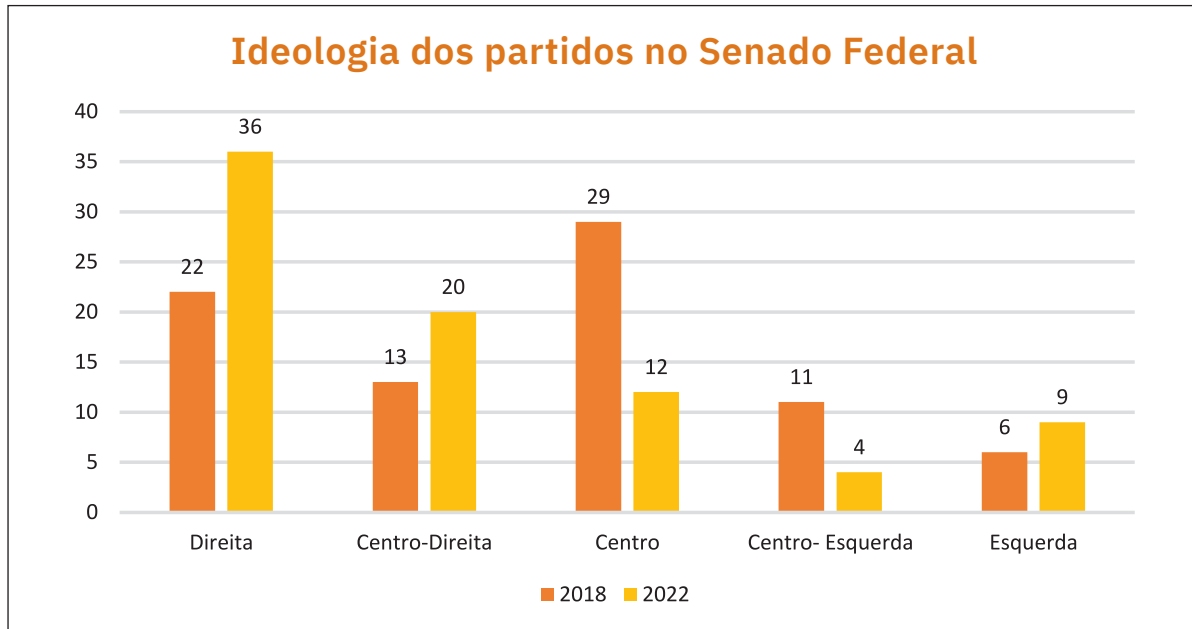
O Congresso Nacional com o qual Lula vai governar é conservador, em relação aos valores; liberal, em relação à economia; fiscalista, do ponto de vista de gestão; e potencialmente refratário aos direitos humanos e ao meio ambiente. Porém, o Poder Executivo possui enorme poder de agenda e, em razão disto, a tendência é que o governo do Presidente Lula leve o Congresso Nacional mais para o centro.

Ideologicamente, a nova composição da Câmara dos Deputados estará mais à direita do espectro político do que a da Legislatura 2019-2022. Apesar de um pequeno crescimento da esquerda, a Câmara Federal terá uma maioria de centro-direita, hegemonizada pelos partidos do Centrão, que inclui os partidos que faziam parte do núcleo duro de apoio ao governo Bolsonaro (PL e PP), assim como partidos como o União Brasil, o PSD e o Republicanos, que tanto no governo Bolsonaro quanto na gestão Lula se situaram na categoria de apoio condicionado ou independentes.



O Senado Federal, até mais que a Câmara dos Deputados, deu uma guinada para a direita. Basta dizer que foram eleitos vários ex-integrantes do governo Bolsonaro, que chegam ao Congresso Nacional com a missão de defender a pauta de costumes, da segurança pública e do “enquadramento” do Supremo Tribunal Federal, agravando o quadro que já havia se estabelecido em 2019. Esse grupo inclui o atual vice-presidente da República, general Hamilton Moura

(Republicanos-RS), a ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Alves (Republicanos-DF), Sérgio Moro (União Brasil-PR), ex-ministro da Justiça, o ex-secretário nacional de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif (PL-SC), a ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina (PP-MS), o ex-ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (PL-RN), além de aliados do governo Bolsonaro, como Magno Malta (PL-ES), dentre outros.



Como já mencionado, as políticas públicas propostas ou apoiadas pelo Chefe do Poder Executivo costumam pautar ou referenciar as deliberações do Poder Legislativo. Tem sido assim historicamente, exceto em governos fracos. Desse modo, o Presidente Lula, mesmo com um Congresso Nacional com composição mais à direita do espectro político, poderá levá-lo para o centro, como, aliás, já fez quando governou o País no período de 2003 a 2010.

A tendência, apesar dessa composição adversa, é que o Governo Lula consiga moderar a atuação do Congresso Nacional, apresentando uma agenda equilibrada e de interesse público, e, com isto, esvaziando o ímpeto revanchista e reacionário das forças de extrema direita.

### 2.3.1 – Perfil profissional do Novo Congresso Nacional

A atividade profissional dos deputados é indicativo importante sobre as prioridades da Casa Legislativa, que se divide em três grupos: os empresários ou que vivem dos rendimentos de suas propriedades, os profissionais liberais, que vivem dos rendimentos de seu trabalho autônomo, e os servidores públicos, incluindo os militares. Na legislatura que se inicia em fevereiro de 2023, o grupo com maior quantidade de eleitos é o de empresários, também classificado como econômico, que reúne 186 parlamentares com atividades de empresário, produtor rural ou comerciante; o segundo maior grupo é o de profissionais liberais, com 136 deputados eleitos, distribuídos nas atividades de advogados, economistas, jornalistas, etc; e o terceiro maior grupo, formado por 71 deputados, inclui os servidores públicos, incluindo os militares.

Profissão	Nº
Empresário	174
Advogado	53
Servidor Público	26
Médica	24
Policial	24
Administrador	19
Professor de Ensino Médio	19
Jornalista	15
Advogada	13
Engenheira	12
Delegado	10
Comerciante	7
Economista	7
Professor	7
Agricultor	6
Pastor	6
Comunicador	4
Produtor Agropecuário	4
Agricultor Familiar	3
Arquiteto	3
Ator	3
Enfermeira	3
Estudante	3
Gestor Público	3
Militar	3
Pedagoga	3
Aposentada (Exceto Servidor Público)	2
Assistente Social	2
Cientista Política	2
Empregado Público	2
Militar Reformado	2
Pecuarista	2
Publicitário	2
Teólogo	2
Advogado	1
Agente Público	1
Agricultura	1
Agropecuária	1
Autônoma	1
Bacharel em Filosofia	1

No Senado Federal, igualmente, a atividade preponderante dos senadores é econômica, com 39 que atuam como empresários, proprietários rurais ou comerciantes; seguido de 26 ocupantes

Profissão	Nº
Bancária	1
Bibliotecária	1
Bispo	1
Bombeiro Militar	1
Cantor Gospel	1
Comunicólogo	1
Consultor	1
Corretor de imóveis, Seguros, Títulos e Valores	1
Dirigente Esportivo	1
Dona de Casa	1
Educadora Social	1
Eletrotécnico	1
Escritor	1
Escrivão da Polícia Federal	1
Farmacêutica Bioquímica	1
Fisioterapeuta	1
Geólogo	1
Gerente	1
Historiadora	1
Influenciadora Digital	1
Membro das Forças Armadas	1
Mestre em Educação	1
Militar das Forças Armadas	1
Motorista Particular (Caminhoneiro)	1
Padre	1
Político	1
Procuradora de Justiça	1
Promotor de Justiça	1
Psicólogo	1
Relações Públicas	1
Sacerdote	1
Secretária	1
Sindicalista	1
Sociólogo	1
Tenente do Exército Brasileiro	1
Trabalhador Metalúrgico e Siderúrgico	1
Youtuber	1
<b>Total Geral</b>	<b>513</b>

Fonte: DIAP

da atividade de profissional liberal, especialmente advogados, economistas e jornalistas; e por fim, os servidores públicos, representados por 5, incluindo policiais.



Profissão	Nº
Empresário	31
Advogado	10
Médico	6
Professor	3
Jornalista	3
Administrador	3
Economista	2
Pedagoga	2
Policia Civil	2
Jornaleiro	1
Industrial	1
Professora Universitária	1
Engenheiro	1
Professora de Ensino Superior	1
Policia Militar	1

Profissão	Nº
Pedagogo	1
Pastor Evangélico	1
Dona de casa	1
Metalúrgico	1
Comerciante	1
Atleta Profissional	1
Técnico de Eletricidade, Eletrônica e Telecomunicações	1
Astronauta	1
Membro das Forças Armadas	1
Aposentado	1
Agricultor	1
Agropecuário	1
Agrônomo	1
<b>Total Geral</b>	<b>81</b>

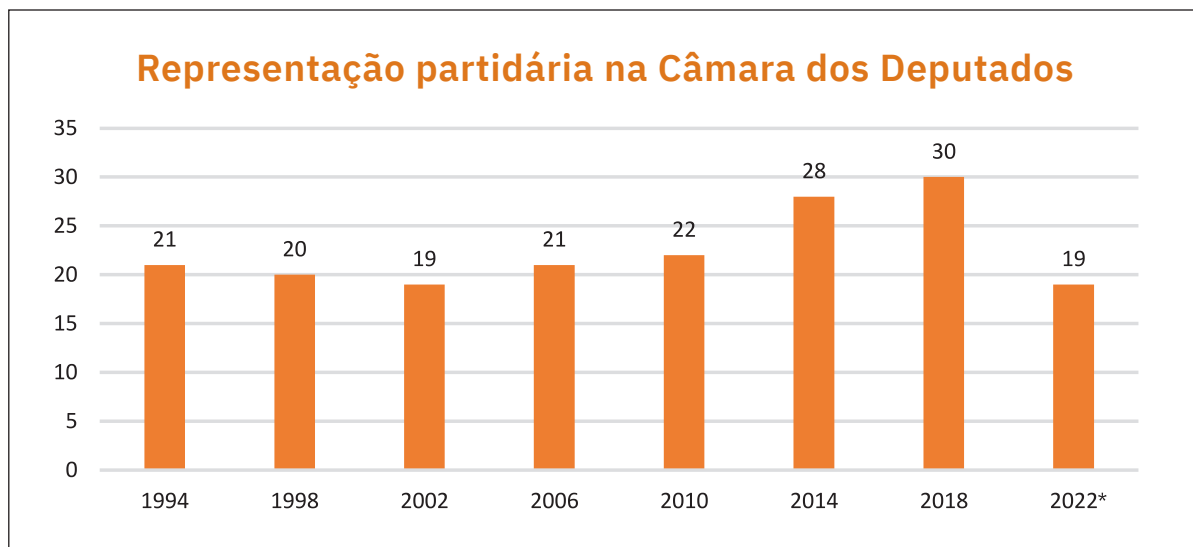
Fonte: DIAP

## 2.4 – Redução do número de Partidos no Congresso Nacional

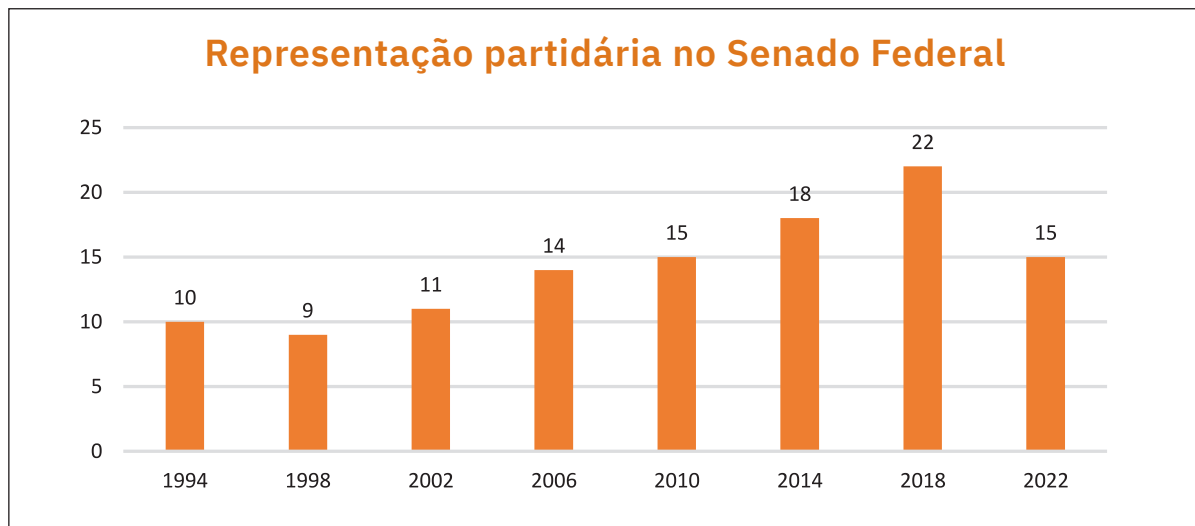
Dos 32 partidos registros no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 23 partidos elegeram deputados federais neste pleito, mas apenas 13, incluindo as federações, atingiram a cláusula de barreira: PL, PT/PCdoB/PV, União Brasil, PP, PSD, MDB, Republicanos, PSDB/Cidadania, PDT, PSB, PSol, Avante e Podemos. Dos 10 restantes, 4 foram salvos por pertencerem

a federação partidária (PCdoB, PV, Cidadania, Rede), e 6 não atingiram a cláusula de barreira (PSC, Patriota, Solidariedade, Pros, Novo e PTB), ficando privado do direito aos recursos do fundo partidário e do acesso gratuito ao rádio e à televisão, o chamado horário eleitoral gratuito.

Para efeito de comparação, publicamos a evolução do número de partidos com representação na Câmara dos Deputados, conforme tabela a seguir.



\*19, desconsiderando as federações



Esse enxugamento da quantidade de partidos com representação na Câmara dos Deputados decorre, de um lado, do fim das coligações nas eleições proporcionais e da exigência de desempenho mínimo dos partidos (80% do quociente eleitoral) para a conversão de votos em mandatos, e, de outra, da chamada cláusula de barreira, cuja consequência será forçar os partidos que não tiveram o desempenho eleitoral exigido a fazerem fusão com outros partidos ou a se incorporarem a federações partidárias existentes.

O fim das coligações, ainda que tenha sido substituída pela federação de partidos, teve relativa influência na redução do número de partidos na Câmara dos Deputados. Muitos partidos, que coligados, elegiam parlamentares em quase todas as unidades da federação, com o fim das coligações perderam vagas por não terem formado federação nem atingido pelo menos 80% do quociente eleitoral em alguns estados, dificultando a conversão de votos em mandato.

A exigência de desempenho mínimo dos partidos para a conversão de votos em mandato, especialmente pelo sistema de sobras, portanto, teve peso importante. É que diferentemente de 2018, quando todos os partidos participaram das rodadas de distribuição de vagas pelo sistema de sobras, após ocupadas as vagas pelo quociente eleitoral pleno<sup>5</sup>, em 2022 houve a exigência de

votação mínima, determinando que somente os partidos que atingissem 80% do quociente eleitoral teriam acesso a vagas distribuídas por esse sistema.

A cláusula de desempenho - que exige que os partidos atinjam pelo menos 2% do eleitorado nacional, com no mínimo 1% em 9 unidades da federação, ou a eleição de 11 deputados federais em ao menos um terço dos estados - não impede o funcionamento parlamentar para o partido que não a atingir, mas nega-lhe o direito aos recursos do fundo eleitoral e o acesso ao chamado horário eleitoral gratuito. Não se trata propriamente de uma cláusula de barreira, pois não impede que os partidos, mesmo que tenham eleitos apenas um parlamentar, possam ter funcionamento parlamentar regular, mas certamente irá forçar que esses partidos promovam fusão ou ingressem em federações partidárias.

### **2.5 – Parlamentares que se elegeram com seus próprios votos**

Dos 513 deputados eleitos no pleito de 2022, apenas 28 se elegem com seus próprios votos, ou seja, atingiram sozinhos o quociente eleitoral. Em 2018, foram 27; 2014 foram 35; e em 2010, 36.

Os 2 mais votados, um proporcionalmente, e outro em números absolutos de votos, foram 2

<sup>5</sup> Divisão do número de votos válidos (exclui brancos e nulos) de uma determinada circunscrição eleitoral pelo número de vagas na Câmara dos Deputados, na Assembleia Legislativa ou na Câmara de Vereadores.

vereadores de capital, respectivamente com 21 e 26 anos de idade, sendo um deles eleito pelo Estado do Amazonas e o outro por Minas Gerais. Proporcionalmente à população de seu Estado, o grande campeão de votos foi o novato, Amon Mandel (Cidadania-AM), que obteve 288.555 vo-

tos, correspondentes a 14,59% dos votos válidos de seu Estado. Em termos quantitativos, a maior votação individual coube ao vereador de Belo Horizonte, Nikolas Ferreira (PL-MG), que obteve 1.492.047 votos. A seguir a lista com o nome, estado, partido e votação dos campeões de votos.

### Deputados que alcançaram o quociente eleitoral

UF	DEPUTADO	PARTIDO	CONDIÇÃO	VOTAÇÃO
AL	ARTHUR LIRA	PP	REELEITO	219.452
AM	AMOM MANDEL	CIDADANIA	NOVO	288.555
BA	OTTO ALENCAR FILHO	PSD	REELEITO	200.909
CE	ANDRPE FERNANDES DE MOURA	PL	NOVO	229.509
DF	BIA KICIS	PL	REELEITA	214.733
GO	SILVYE ALVES DA SILVA	UNIÃO BRASIL	NOVA	254.653
MG	ANDRÉ JANONES	AVANTE	REELEITO	238.967
MG	NIKOLAS FERREIRA	PL	NOVO	1.429.047
PR	CARLOS ALBERTO GEBRIM PRETO	PSD	NOVO	206.898
PR	DELTAN DALLAGNOL	PODEMOS	NOVO	344.917
PR	FILIPE BARROS	PL	REELEITO	249.507
PR	GLEISI HOFFMANN	PT	REELEITA	261.247
PE	ANDRÉ FERREIRA RODRIGUES	PL	REELEITO	273.267
PE	ERICA CLARISSA BORBA CORDEIRO DE MOURA	PP	NOVA	240.511
RJ	DANIELA MOTÉ DE SOUZA CARNEIRO	UNIÃO BRASIL	REELEITA	213.706
RJ	EDUARDO PAZUELLO	PL	NOVO	205.324
RJ	LUIZ ANTÔNIO TEIXEIRA JÚNIOR	PP	REELEITO	190.071
RJ	TALÍRIA PETRONE	PSol	REELEITA	198.548
RS	FERNANDA MELCHIONNA	PSol	REELEITA	199.894
RS	LUCIANO LORENZINI ZUCCO	REPUBLICANOS	NOVO	259.023
RS	MARCEL VAN HATTEM	NOVO	REELEITO	256.913
RS	PAULO PIMENTA	PT	REELEITO	223.109
SP	BRUNO MARCELLO DE OLIVEIRA LIMA	PP	NOVO	461.217
SP	CARLA ZAMBELLI	PL	REELEITA	946.244
SP	EDUARDO BOLSONARO	PL	REELEITO	741.701
SP	GUILHERME BOULOS	PSol	NOVO	1.001.472
SP	RICARDO SALLES	PL	NOVO	640.918
SP	TABATA AMARAL	PSB	REELEITA	337.873

Fonte: DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar)

### Quociente eleitoral para deputado federal de cada Estado

UF	VOTOS VÁLIDOS 2018	VOTOS VÁLIDOS 2022	NÚMERO DE VAGAS	QUOCIENTE ELEITORAL	%
AC	424.991	434.253	8	54.282	12,50
AL	1.458.674	1.650.763	9	183.418	11,11
AM	1.762.933	1.976.477	8	247.060	12,50
AP	364.871	423.017	8	52.877	12,50
BA	6.868.759	7.958.431	39	204.062	2,56

UF	VOTOS VÁLIDOS 2018	VOTOS VÁLIDOS 2022	NÚMERO DE VAGAS	QUOCIENTE ELEITORAL	%
CE	4.594.520	5.108.239	22	232.193	4,55
DF	1.439.876	1.607.519	8	200.940	12,50
ES	1.933.018	2.084.430	10	208.443	10,00
GO	3.031.194	3.440.515	17	202.383	5,88
MA	3.270.678	3.706.498	18	205.917	5,56
MG	10.078.120	11.181.098	53	210.964	1,89
MS	1.240.027	1.356.862	8	169.608	12,50
MT	1.481.262	1.730.277	8	216.285	12,50
PA	3.956.457	4.521.516	17	265.972	5,88
PB	1.989.377	2.190.544	12	182.545	8,33
PE	4.331.764	4.969.863	25	198.795	4,00
PI	1.787.802	1.957.483	10	195.748	10,00
PR	5.731.922	6.038.588	30	201.286	3,33
RJ	7.720.770	8.571.572	46	186.339	2,17
RN	1.618.823	1.869.837	8	233.730	12,50
RO	783.305	869.148	8	108.644	12,50
RR	270.708	291.505	8	36.438	12,50
RS	5.845.077	6.149.822	31	198.381	3,23
SC	3.548.458	3.969.848	16	248.116	6,25
SE	998.669	1.125.093	8	140.637	12,50
SP	21.104.181	23.286.943	70	332.671	1,43
TO	715.942	830.140	8	103.768	12,50
<b>TOTAL</b>	<b>98.352.178</b>	<b>109.300.281</b>	<b>513</b>	<b>MED. 185.982</b>	<b>MED. 8,82</b>

Fonte: DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar)

## 2.6 – Mapa de poder no Novo Congresso Nacional

As eleições de 2022 não mudaram apenas a composição das bancadas partidárias, com a dança das cadeiras entre as legendas, mas também o mapa de poder no interior do Poder Legislativo, com a saída de grandes nomes da elite parlamentar e a estreia ou reestrela de outros parlamentares influentes, porém com mais perdas do que ganhos, especialmente nos partidos de esquerda, como veremos no tópico quem ganhou e quem perdeu.

A perda de quadros na elite do Congresso Nacional – cujas razões vão desde a desistência da reeleição, passando pela disputa de outros cargos, até a derrota eleitoral – atingiu todos os partidos, de situação e oposição, e de todas as regiões do País, envolvendo parlamentares situados à esquerda e à direita do espectro político, embora

os mais prejudicados tenham sido os de oposição ao governo do ex-presidente Bolsonaro, e aqueles situados politicamente ao centro e declarados independentes na legislatura que se encerrou.

Entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, quem mais perdeu qualitativamente foi a Câmara dos Deputados, que ficou privado de grandes e influentes lideranças da legislatura que se encerrou. Entre os 27 parlamentares influentes (18 deputados e 9 senadores) que deixam o Congresso Nacional, os partidos que mais perderam foram: o PSB, com 7 deputados; o PSD, com 2 deputados e 1 senador; o PP com 2 deputados e 1 senador; o PCdoB e o PDT com 2 deputados cada; o MDB, com 2 senadores; o PT, com 2 senadores; o PSDB com 1 deputado e 1 senador; o PL, com 1 deputado; o Solidariedade, com 1 deputado; o Cidadania com 1 deputado; o Podemos, com 1 senador; e o PTB com 1 senador.

### 2.6.1 – Grandes nomes que deixam o Congresso Nacional

O próximo Congresso Nacional não contará com muitos parlamentares influentes, que estavam em final de mandato, e que não retornarão na próxima Legislatura. Não estarão na 57ª Legislatura e certamente farão falta nos debates, negociações, articulações e formulações, de acordo com os motivos a seguir, os seguintes parlamentares. **Por desistência:** o deputado Rodrigo Maia (PSDB-RJ) e os senadores Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), Paulo Rocha (PT-PA) e Tasso Jereissati (PSDB-CE). **Por não terem sido reeleitos para a Câmara dos Deputados:** Bira do Pindoré (PSB-MA), Fábio Trad (PSD-MS), Felipe Rigoni (União-ES), Gustavo Fruet (PDT-PR), Marcelo Ramos (PSD-AM) Margarete Coelho (PP-PI), Paulinho da FORÇA (Solidariedade-SP), Perpétua Almeida (PCdoB-AC), Professor Israel Batista (PSB-DF), Rubens Bueno (Cidadania-PR), Tadeu Alencar (PSB-PE), Vicentinho (PT-SP) e Wolney Queiroz (PDT-PE). **Por terem perdido a eleição para o Senado Federal,** os deputados federais: Alessandro Molon (PSB-RJ) e Cacá Leão (PP-BA). O senador José Serra (PSDB-SP), foi derrotado para a Câmara dos Deputados. **Por não terem sido reeleitos para o Senado Federal:** Alexandre Silveira (PSD-MG), Álvaro Dias (Podemos-PR), Kátia Abreu (PP-TO) e Roberto Rocha (PTB-MA), além de Jean Paul Prates (PT-RN), que perdeu para suplente de Senador. **Por terem disputado outros cargos fora do Parlamento:** os deputados Danilo Cabral (PSB-PE), Marcelo Freixo (PSB-RJ) e Onyx Lorenzoni (PL-RS), que concorreram e perderam para o governo de seus estados; e a senadora Simone Tebet (MDB-MS), que concorreu à Presidente da República.

As perdas, entretanto, poderão ser compensadas, ainda que parcialmente, com a eleição de novos quadros na situação e na oposição, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal. Para efeito de organização, os potenciais novos parlamentares influentes da 57ª Legislatura serão analisados em relação a cada Casa do Congresso.

### 2.6.2 – Câmara dos Deputados – Novos parlamentares influentes

Uma primeira leitura permite antecipar alguns nomes que poderão exercer forte influência na definição da agenda e na formulação e negociação do conteúdo de políticas públicas no âmbito do Poder Legislativo. Os novos deputados, entretanto, ou são nomes com larga experiência na vida pública ou são parentes de políticos famosos ou tradicionais. Na lista dos potenciais influentes na Câmara Federal estão: João Leão (PP-BA), Eunício Oliveira (MDB-CE), Rafael Prudente (MDB-DF), Roseana Sarney (MDB-MA), Mendonça Filho (União-PE), Dalton Dallagnol (Podemos-PR), Chico Alencar (PSol-RJ), Guilherme Boulos (PSol-SP), Júlio Lopes (PP-RJ), Lindberg Faria (PT-RJ), Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), Luiz Marinho (PT-SP), Marina Silva (Rede-SP), Ricardo Salles (PL-SP) e Sonia Guajajara (PSol-SP).

### 2.6.3 – Senado Federal – Senadores Influentes

No Senado Federal, 9 senadores influentes em final de mandato deixam a Casa, seja por terem desistido de concorrer à reeleição, seja porque foram derrotados ou ainda porque disputaram outros cargos, poderão ser substituídos 9 novos, com potencial para exercer influência. Entre os novos, podemos citar Renan Filho (MDB-AL), Camilo Santana (PT-CE), Flávio Dino (PSB-MA), Tereza Cristina (PP-MS), Efraim Filho (União-PB), Rogério Marinho (PL-RN), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Laercio Oliveira (PP-SE) e Professora Dorinha (União-TO).

### 2.6.4 – Desempenho dos partidos - quem ganhou e quem perdeu

Entre as bancadas na Câmara dos Deputados, após o troca-troca havido na janela partidária, os partidos que mais ganharam parlamentares, em números absolutos, foram o PL, que pulou de 77 para 99, com acréscimo de 22 deputados, a Federação<sup>6</sup> liderada pelo PT, que subiu de 68

<sup>6</sup> PT (subiu de 56 para 69), PCdoB (caiu de 8 para 6) e PV (subiu de 4 para 6)

para 81, ampliando sua bancada em 13 cadeiras, e o União Brasil, que cresceu de 50 para 59 deputados.

Já os que mais perderam cadeiras, também em termos quantitativos, foram o PP, que caiu de 59 para 47, perdendo 11 cadeiras, a Federação PSDB/Cidadania<sup>7</sup>, que caiu 29 para 18 deputados, reduzindo sua bancada também em 11 cadeiras, e o PSB, que caiu de 23 para 14 cadeiras, perdendo 9 vagas na Câmara dos Deputados.

No Senado Federal, os três partidos que

mais cresceram foram o PL, que pulou de 7 para 15, num salto de 8 senadores, o PT, que subiu de 7 para 9 senadores, e o Republicanos, que passou de 1 para 3 senadores.

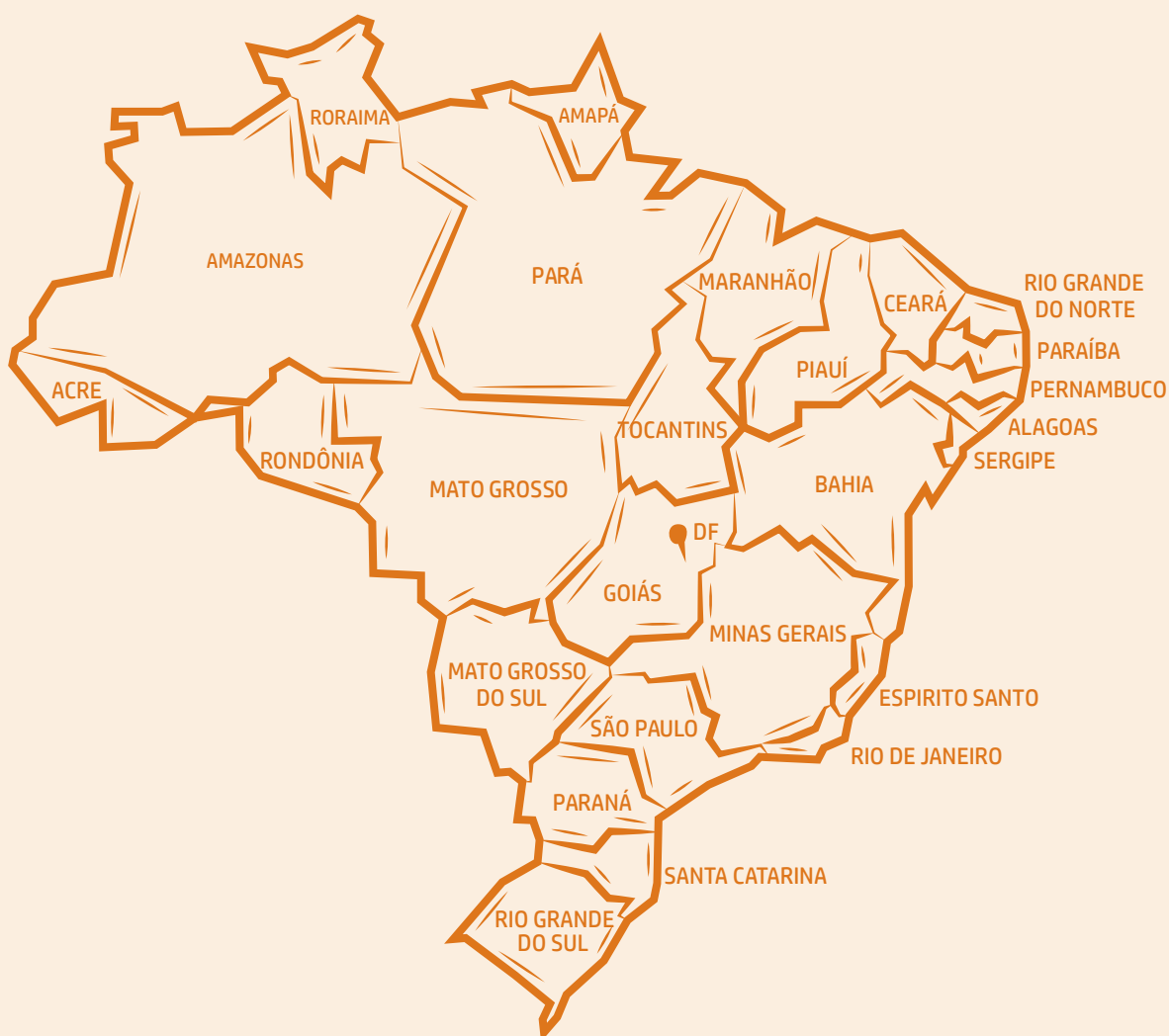
Já os que mais perderam foram o MDB, que perdeu 4 cadeiras, caindo de 13 para 9 senadores, o PSDB, que perdeu 2 cadeiras, reduzindo sua bancada de 6 para 4, e o Podemos e PTB, que perderam 2 cada, sendo que o Podemos reduziu sua bancada de 8 para 6 e o PTB ficou sem representação na Casa.

---

<sup>7</sup> PSDB (caiu de 22 para 13) e Cidadania (caiu de 7 para 5)



# PERFIL DAS BANCADAS ELEITAS POR ESTADO





# A maioria da bancada do Acre na Câmara Federal será renovada



O Acre renovou sete das oito cadeiras na Câmara Federal, que corresponde a 87,5%. Diferente do que ocorreu na eleição de 2018, quando cinco novos

deputados completaram a bancada. O percentual registrado nesta eleição foi de 62,50%, um pouco menor que os 75% aferidos em 2014.

A bancada feminina perdeu uma representante no Estado. Nessa eleição a unidade federativa tem apenas três deputadas, são elas: as empresárias, Antônia Lúcia (Republicanos), esposa do deputado federal Silas Câmara (Republicanos), Meire Serafim (União Brasil), esposa de Mazinho Serafim, Prefeito de Sena Madureira; e a professora de ensino médio, Socorro Neri (PP). No pleito de 2018 eram quatro mulheres. Na eleição de 2014 o Acre tinha apenas uma parlamentar.

Dentre os seis deputados que tentaram renovar seus mandatos, apenas a deputada Antônia Lúcia (Republicanos) conseguiu se reeleger com 16.280 votos.

Os deputados Léo de Brito (PT), Flaviano Melo (MDB), Jesus Sérgio (PDT) e as deputadas Perpétua Almeida (PCdoB) e Jéssica Sales (MDB) concorreram à reeleição, mas foram derrotadas nas urnas. Já a deputada federal Dra. Vanda Milani (Pros) se candidatou ao Senado e não logrou êxito. A também deputada federal Mara Rocha (MDB) concorreu ao governo sem sucesso.

Assim como em 2018, em termos quantitativos, o PT continuou sem representante no Estado nessa eleição. No pleito anterior a representação partidária no Acre era pulverizada entre sete partidos: o MDB tinha duas cadeiras e o PSDB, o DEM, o Solidariedade, o PCdoB, o PDT e o PRB tinham um deputado eleito cada. Agora, a bancada é composta por apenas três legendas, são elas: União Brasil e PP com três representantes cada, e o Republicanos com dois deputados.

Entre os sete novatos eleitos para a Câmara Federal, há políticos experientes e outros estreantes na vida pública. Dr. Eduardo Velloso (União Brasil) é 1º suplente do senador Márcio Bittar (União Brasil), Gerlen Diniz (PP), Meire Serafim (União Brasil) e Roberto Duarte (Republicanos) estão concluindo o mandato de deputados estaduais, já Socorro Neri (PP) foi secretária de Educação, Cultura e Esportes do Acre, além de prefeita e vice-prefeita de Rio Branco.

Estreantes em cargo eletivo são: o policial militar Coronel Ulysses (União Brasil) e o comerciante, Zezinho Barbary (PP).

Nenhum dos candidatos eleitos no Estado atingiu o quociente eleitoral, que neste pleito chegou a 54.282 votos. Ou seja, para um partido ou federação eleger um representante para a Câmara dos Deputados, era necessário superar esta barreira.

A nova bancada do Acre, em sua maioria, é composta por profissionais liberais, alguns exercendo atividade empresarial e tem formação de nível superior. A média de idade fica entre 40 e 50 anos.

No Acre 140 candidatos concorreram às vagas para a Câmara dos Deputados.

## SUPLÊNCIA

O governador reeleito, Gladson Cameli (PP), concorreu pela Federação “Avançar para fazer mais” composta por 10 partidos: PP / PDT / Federação PSDB, Cidadania / Podemos / Solidariedade / Patriota / DC / PMN / PMB. Dos oito deputados federais eleitos, três fazem parte da coligação governista.

Com a possibilidade de deputados aliados serem convidados para compor o governo, podem assumir vaga na Câmara Federal os seguintes suplentes: José Adriano (PP), que teve 10.623 votos; Samir Bestene (PP), que teve 7.436 votos; e Dr. Edson (PP), que teve 4.097.

## SENADO FEDERAL

A disputa pela vaga ao Senado Federal teve oito candidatos registrados. Vai ocupar a vaga o ex-deputado federal Alan Rick (União Brasil), que teve a preferência de 154.312 eleitores, o que representa 37,46% dos votos válidos. São seus suplentes: o primeiro é o empresário Gemil Júnior; e o segundo, é o policial militar Coronel Casa Grande, ambos pertencem a mesma sigla do senador eleito, União Brasil.

Completam a bancada do Acre na Casa o senador Sérgio Petecão (PSD) e Márcio Bittar (União), os dois têm mandato até 2027.

As suplentes de Petecão são: a professora Maria das Vitórias (PSD) e a engenheira Maria Alice (MDB), 1ª e 2ª suplentes, respectivamente.

Os suplentes de Márcio Bittar são: o historiador Eduardo Velloso (União Brasil) e o advogado Macapá (MDB), 1º e 2º suplentes, respectivamente.

## GOVERNO DO ESTADO

A eleição para o governo do Estado do Acre foi decidida no 1º turno. O candidato Gladson Cameli (PP) foi reeleito para governar a unidade federativa. A vice-governadora é Mailza Gomes (PP), sua ex-primeira suplente no Senado.

Cameli obteve 242.100 votos (56,75%). O seu principal adversário foi Jorge Viana (PT), que recebeu 103.265 votos (24,21%).

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A eleição para a Presidência de República se deu no 2º turno com a vitória de Luís Inácio Lula da Silva (PT), mas o presidente Jair Bolsonaro (PL) venceu os dois turnos da disputa presidencial no Estado.

Bolsonaro obteve 62,50% dos votos válidos (275.582), no 1º turno, contra 29,26% dos votos válidos (129.022) destinados a Lula e outros 20.122 votos (4,56%) conquistados por Simone Tebet (MDB).

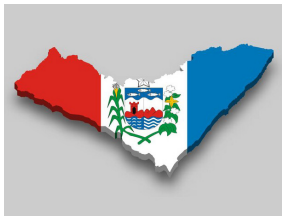
No 2º turno, Bolsonaro ampliou a vantagem. Ele obteve 287.750 votos ou 70,30% dos votos válidos, contra 121.566 votos ou 29,70% dos votos válidos recebidos por Lula.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	587.222	100
Abstenção:	131.784	22,44
Comparecimento:	455.438	77,56
Votos Brancos:	<b>11.859</b>	<b>3,60</b>
Votos Nulos:	<b>9.326</b>	<b>2,05</b>
Votos Válidos:	<b>434.253</b>	<b>91,56</b>
Comparecimento/Total:	<b>455.438</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	6	75
Reeleitos:	1	<b>12,50</b>
Novos:	<b>7</b>	87,50
Votação Total dos Eleitos:	<b>155.308</b>	<b>35,76</b>
Quociente Eleitoral:	<b>54.282</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Antônia Lúcia	Republicanos	3º	16.280	Reeleita	Economista e <b>Empresária</b>
Coronel Ulysses	União Brasil	1º	21.075	Novo	Policial Militar
Dr. Eduardo Velloso	União Brasil	1º	16.786	Novo	Médico
Gerlen Diniz	PP	1º	19.560	Novo	Servidor Público Federal
Meire Serafim	União Brasil	1º	21.285	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>
Roberto Duarte	Republicanos	1º	14.522	Novo	Advogado
Socorro Neri	PP	1º	25.842	Nova	Professora de Ensino Médio
Zezinho Barbary	PP	1º	19.958	Novo	Comerciante

Fonte: DIAP

# Arthur Lira foi campeão de votos no Estado de Alagoas



O atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), foi o grande campeão de votos no Estado. Ele foi reeleito para o 4º mandato, com 219.452 votos (13,26%). O segundo colocado, Alfredo Gaspar (União Brasil), obteve 102.039 (6,17%), menos da metade dos votos de Lira. Alfredo Gaspar é Promotor de Justiça.

No Estado, foram registradas 148 candidaturas para disputar as 9 cadeiras da unidade federativa na Câmara dos Deputados. Quase 17 candidatos por cadeira. Em 2018, foram 122 candidatos por cada vaga na Casa.

Entre os atuais detentores de mandato, 8 deputados federais apresentaram os nomes para concorrer à reeleição e 4 deles lograram êxito. Voltarão à Câmara Federal em 2023: Arthur Lira (PP), Isnaldo Bulhões Jr. (MDB), que obteve 83.965 votos, Marx Beltrão (PP), que obteve 88.512 votos, e Paulão (PT), que obteve o voto de 65.814 alagoanos. O índice de reeleição na bancada de Alagoas foi de 50%, maior que os 44,44% registrados na eleição de 2018.

O deputado Sérgio Toledo (PV) não se recandidatou. Os deputados Nivaldo Albuquerque (Republicanos) e Tereza Nelma (PSD) não se reelegeram. Já o deputado Severino Pessoa (MDB) ficou na suplência.

Os quatro novatos são Alfredo Gaspar (União Brasil), com 102.039 votos, Daniel Barbosa (PP), que obteve 63.385 votos, Delegado Fábio Costa (PP), eleito por 60.767 alagoanos, Luciano Amaral (PV), que alcançou a preferência de 101.508 eleitores, e Rafael Brito (Tio Rafa MDB), votado por 58.134 alagoanos. Todos os novos deputados federais têm alguma experiência política e, portanto, carregarão consigo essa bagagem para o mandato na “Casa do Povo”.

A eleição dos 5 novatos na bancada de Ala-

goas representa índice de renovação de 55,56%, mesmo percentual de 2018.

## QUEM SÃO OS NOVATOS

Alfredo Gaspar é ex-chefe do Ministério Público do Estado. Já disputou e perdeu, no 2º turno, as eleições para a prefeitura de Maceió. Luciano Amaral é de linhagem política no Estado. É parente do ex-governador Divaldo Suruagy. Daniel Barbosa é filho do prefeito de Arapiraca, no agreste alagoano. Fábio Costa é delegado de Polícia Civil, foi o mais votado para a Câmara de Vereadores de Maceió, em 2020, com 12.038 votos. Rafael Brito é empresário e ingressou na política em 2015, tendo assumido várias secretarias no governo do Estado.

Nesta eleição, apenas Arthur Lira (PP) atingiu e passou o quociente eleitoral de 183.418 votos no Estado de Alagoas.

No quesito proporcionalidade partidária, a bancada de Alagoas é bastante pulverizada. Os 9 eleitos são do PP (4), MDB (2), e, PT, União Brasil e PV, cada qual com um parlamentar eleito. Esse resultado é diferente de 2018, quando cada um dos eleitos era de partido diverso.

## SUPLÊNCIA

Saiba quais serão os suplentes dos deputados federais: **PP** - 1º suplente: Gilvan Barros (53.732 votos) e 2º suplente: João Catunda (24.754 votos). **União Brasil** - 1º suplente: Rodrigo Valença (43.644 votos) e 2º suplente: Davi Empregos AL (10.278 votos). **MDB** - 1º suplente: Maurício Quintela (34.097 votos) e 2º suplente: Severino Pessoa (32.508 votos). **Federação PT, PCdoB e PV** - 1ª suplente: PV - Gaby Ronalsa (11.208 votos) e 2º suplente: PV - Eduardo Canuto (10.270 votos).

## SENADO FEDERAL

Nestas eleições, os eleitores foram às urnas para eleger apenas 1 senador, de modo a renovar

1/3 do Senado Federal – 27 senadores. Com 845.988 votos (56,92% dos votos válidos), os alagoanos elegeram Renan Filho (MDB). A chapa tem como 1º suplente Fernando Farias (MDB) e, 2ª suplente, Adélia Maria (PV). O senador Fernando Collor (PTB) deixa o mandato. Ele disputou e perdeu a eleição para o governo do Estado.

Completam a representação do Estado na Casa — os senadores Renan Calheiros (MDB), cujos suplentes são: Rafael Tenório (MDB) e Silvana Barbosa (MDB), respectivamente, 1º e 2ª suplentes —, e Rodrigo Cunha (União Brasil), filho da ex-deputada Ceci Cunha (PSDB). São suplentes de Rodrigo Cunha: Dra. Eudócia Caldas (PSB), 1ª suplente, mãe do prefeito JHC, e esposa do ex-deputado federal João Caldas, e Henrique Arruda (Pros), médico e líder do movimento Livres, 2º suplente.

## GOVERNO DO ESTADO

O pleito estadual foi decidido no 2º turno. No 1º turno, 7 candidatos estavam na corrida ao Palácio República dos Palmares nas eleições de 2022. O Estado precisou passar por eleição indireta em maio e o deputado estadual Paulo Dantas (MDB) foi escolhido para mandato tampão até 31 de dezembro.

Paulo Dantas se recandidatou e venceu, no 2º turno, o senador Rodrigo Cunha (União Brasil), com 52,33% dos votos válidos, o equivalente a 834.278 votos. O vice-governador eleito foi Ronaldo Lessa (PDT), que renunciou ao mandato de vice-prefeito de Maceió. Rodrigo Cunha (União Brasil) obteve 47,67% (759.984 votos válidos).

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

De acordo com dados do Tribunal Superior

Eleitoral (TSE), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficou em 2º turno com 58,68% dos votos válidos (976.831 votos), e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), obteve 41,32% (687.827 votos). Historicamente, o voto do eleitor de Alagoas tende à esquerda. Em 2018, Fernando Haddad (PT) teve 59,92% dos votos válidos no Estado.

No 1º turno, Lula já havia ficado em 1º lugar no Estado tendo recebido 974.156 votos (56,50%), enquanto Bolsonaro obteve 621.515 votos (36,05%). Na primeira fase da disputa, Simone Tebet (MDB) recebeu 67.411 votos (3,91%), seguido de Ciro Gomes (PDT), que obteve 43.542 votos (2,53%), Soraya Thronicke (União Brasil), alcançou 10.683 votos (0,62%) e, Padre Kelmon (PTB), conquistou 3.020 votos (0,18%).

Os votos brancos foram 23.376 (1,31%). Os nulos ficaram em 96.954 (5,43%) e as abstenções 540.826 (23,25%). O Estado de Alagoas conta com mais de 3 milhões de habitantes sendo 2 milhões de eleitores.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	2.322.905	100
Abstenção:	520.114	22,39
Comparecimento:	1.802.791	77,61
Votos Brancos:	<b>78.592</b>	<b>4,36</b>
Votos Nulos:	<b>69.554</b>	<b>3,86</b>
Votos Válidos:	<b>1.650.763</b>	<b>91,56</b>
Votos Anul. Sub Judge:	<b>3.882</b>	<b>0,23</b>
Comparecimento/Total:	<b>1.802.761</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	9	100
Candidatos à Reeleição:	8	88,89
Reeleitos:	4	<b>44,44</b>
Novos:	<b>5</b>	55,56
Votação Total dos Eleitos:	<b>844.076</b>	<b>51,13</b>
Quociente Eleitoral:	<b>183.418</b>	<b>11,11</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Alfredo Gaspar	União Brasil	1º	102.039	Novo	Advogado
Arthur Lira	PP	4º	219.952	Reeleito	Agropecuária, advogado e <b>empresário</b>
Daniel Barbosa	PP	1º	63.385	Novo	Comunicador
Delegado Fábio Costa	PP	1º	60.767	Novo	Delegado
Isnaldo Bulhões Jr.	MDB	2º	83.965	Reeleito	<b>Empresário</b> e advogado

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Luciano Amaral	PV	1º	101.508	Novo	Pecuarista
Marx Beltrão	PP	3º	88.512	Reeleito	Advogado
Paulão	PT	4º	65.814	Reeleito	Eletrotécnico
Rafael Brito (Tio Rafa)	MDB	1º	58.134	Novo	Empresário

Fonte: DIAP

## Bancada do Amapá será composta por seis novatos e dois reeleitos



A bancada de deputados federais do Amapá, que tomará posse no dia 1º de fevereiro de 2022, terá seis novatos, o que representa uma renovação de 75%, em 2018 esse índice foi um pouco menor, 62,5%. E se igualou ao indicador aferido em 2014, 75%. As oito vagas do Amapá para a Câmara Federal foram disputadas por 165 candidatos ou candidatas.

Dentre os eleitos, o campeão de votos foi o novato, servidor público estadual, Josenildo (PDT), que obteve 27.112 votos. Apesar da votação expressiva, Josenildo não alcançou o quociente eleitoral no Estado, que foi de 52.877 votos.

Outro novato bem votado foi Dorinaldo Malafaia (PDT), que obteve 11.473 votos, também servidor público Estadual, sem experiência na vida pública.

Foi eleita ainda entre os novatos a Professora Goreth (PDT), que teve a preferência de 8.409 eleitores, já ocupou o cargo de Secretária de Educação do Amapá. Outro parlamentar que compõe a bancada do Estado é o médico, Dr. Pupio (MDB), que obteve 5.787 votos, esse é neófito no Parlamento.

Outra experiente que completa a bancada é Silvia Waiãpi (PL), que recebeu 5.435 votos, indígena, foi Secretária de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e Conselheira Nacional de Promoção da Igualdade Racial, com certeza seguirá defendendo as pautas dos povos indí-

genas, agora com mais força. Completa a bancada a empresária, Sonize Barbosa (PL), eleita com 9.200 votos, também sem experiência na Câmara Federal.

Completam a bancada do Amapá na Casa os reeleitos: Acácio Favacho (MDB), que teve a preferência de 24.064 eleitores, é irmão do deputado estadual Júnior Favacho e filho de Amiraldo e Francisca Favacho, atuais membros do Tribunal de Contas do Amapá, e Vinícius Gurgel (PL), eleito com 13.253 votos, empresário, filho da deputada estadual Telma Gurgel (PRB) e cunhado da ex-deputada federal, Aline Gurgel, e marido de Luciana Gurgel, deputada estadual.

No que se refere à representação feminina, ficará mantida na 57ª Legislatura a proporcionalidade dos últimos três pleitos, com a eleição de três deputadas. Os oito deputados da bancada se candidataram à reeleição, seis não estarão de volta à Câmara dos Deputados em 2023. Foram barrados nas urnas: André Abdon (PP), Leda Sadala (PP), Aline Gurgel (Republicanos), Camilo Capiberibe (PSB), Luiz Carlos (PSDB) e Professora Marcivania (PCdoB).

Na eleição de 2018 a bancada do Amapá foi bastante heterogênea no quesito de representação partidária. Os oito deputados que a compunham pertenciam a oito diferentes partidos: PSB, Pros, PR, PRB, PCdoB, PSDB, PP e Avante. Já na eleição de 2022, os partidos que compõem a bancada ficaram assim distribuídos: PL e PDT têm 3 representantes cada, seguido pelo MDB com 2 deputados.

## SUPLÊNCIA

Três federações partidárias foram criadas: Federação PSol, Rede, Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB, PV) e Federação PSDB Cidadania.

Com a eleição do governador Clécio Luís (Solidariedade), não há indicativo que haja dança das cadeiras de deputados eleitos para assumir cargos nos governos estadual e federal no Amapá. Com isto, é baixa a chance de suplentes tomarem posse mesmo que haja composições nesse sentido durante a transição de governo.

## SENADO FEDERAL

Os eleitores do Amapá reconduziram o senador Davi Alcolumbre (União Brasil), que recebeu 196.087 votos, seu mandato se encerraria em 2023. Nas eleições de 2018, ele foi candidato ao governo do Amapá. São seus suplentes: 1º, Josiel e 2º, Breno, ambos do mesmo partido do senador eleito, União Brasil.

Completa a bancada do Amapá na Casa: o senador Randolfe Rodrigues (Rede) com a chapa: o policial civil Alberto David, 1º suplente, e Pastor Gai, 2º suplente.

Quem ocupa a terceira cadeira no Senado Federal é o empresário Lucas Barreto (PSD). A chapa é composta por Paulo Albuquerque (PSD), 1º suplente, e Patrícia Costa (PTB), 2ª suplente.

## GOVERNO DO ESTADO

A eleição para o governo do Estado foi decidida em 1º turno, com a vitória de Clécio Luís (Solidariedade), contando com a preferência de 222.168 eleitores, que representa 53,69% dos votos. O governador foi eleito pela chapa “Amapá para todos” (PSDB/Cidadania) - Republicanos / PP / PL / PDT / União Brasil / Solidariedade. O vice-governador é o servidor público federal, Teles Jr. (PDT).

Havia seis candidatos para a vaga, mas a disputa ficou entre Clécio Luís e o empresário Jaime Nunes (PSD), candidato pela chapa “Para mudar de verdade” (PTB / PSC / Pros / PSD / Agir), que recebeu 176.208 votos (42,65%).

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A decisão para presidente da República só se deu no 2º turno. O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, venceu a eleição, e será o novo presidente a partir de 2023. Apesar de conquistar menos votos, Lula venceu em 13 dos 16 municípios do Amapá.

No 1º turno Lula teve a preferência de 197.382 eleitores, que representa (45,67%) dos votos válidos e o presidente eleito em 2018, Jair Bolsonaro (PL), obteve 187.621 votos (43,42%) dos votos válidos.

Simone Tebet (MDB) foi a 3ª colocada com 6,41% dos votos válidos ou 27.497 sufrágios.

No 2º turno Lula sagrou-se campeão mesmo recebendo menos votos no Amapá, 189.918 (48,64%) contra 200.547 (51,36%) votos angariados por Bolsonaro.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	550.165	100
Abstenção:	107.323	19,51
Comparecimento:	442.842	80,49
Votos Brancos:	<b>3.289</b>	<b>0,74</b>
Votos Nulos:	<b>7.392</b>	<b>1,67</b>
Votos Válidos:	<b>432.161</b>	<b>97,58</b>
Comparecimento/Total:	<b>442.842</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	8	100
Reeleitos:	2	25
Novos:	<b>6</b>	75
Votação Total dos Eleitos:	<b>104.733</b>	<b>24,23</b>
Quociente Eleitoral:	<b>52.877</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Acácio Favacho	MDB	2º	24.064	Reeleito	Advogado
Dorinaldo Malafaia	PDT	1º	11.473	Novo	Servidor Público Estadual
Dr. Pupio	MDB	1º	5.787	Novo	Médico

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Josenildo	PDT	1º	27.112	Novo	Servidor Público Estadual
Professora Goreth	PDT	1º	8.409	Nova	Professora de Ensino Fundamental
Silvia Waiãpi	PL	1º	5.435	Nova	Fisioterapeuta, Terapeuta Educacional e <b>Tenente do Exército Brasileiro</b>
Sonize Barbosa	PL	1º	9.200	Nova	Empresária
Vinícius Gurgel	PL	4º	13.253	Reeleito	<b>Empresário</b> e Contador

FONTE: DIAP

## Bancada do Amazonas é renovada em 50%, não há mulheres



Diferentemente das eleições de 2018, quando houve elevado índice de renovação, 75%, maior do que o percentual de 2014, que foi 62,50%, os eleitores manauaras, neste pleito, foram mais conservadores e renovaram a metade da bancada amazonense. O campeão de votos foi o jovem e novato Amom Mandel (Cidadania), que saiu das urnas com 288.555 votos.

Dos 8 deputados eleitos ou reeleitos, 6 são empresários e deverão compor a bancada empresarial, constituída por 209 congressistas. Apenas o deputado Bosco Saraiva (Solidariedade) não foi candidato à reeleição. Ele disputou e não teve êxito na vaga para Aleam (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas). Ele fora eleito deputado federal em 2018 com 55.477 votos. Para deputado estadual teve apenas 18.853.

Dentre os deputados reeleitos, 2 são veteranos: Átila Lins (PP), que vai assumir o 9º mandato federal ao receber 102.401 votos, e Silas Câmara (Republicanos), que ingressa na 7ª legislatura com 125.068 votos. Completam a bancada dos reeleitos, o Capitão Alberto Neto (PL), que obteve 147.846 apoiadores, e Sidney Leite (PSD), com 102.068 votos. Nenhuma mulher foi eleita, repetindo-se, assim, o que ocorreu no pleito de 2018.

No plano partidário, a bancada está assim dividida: União, PSD e Republicanos, cada qual

elegeu 2 representantes, enquanto o Cidadania e o PL, elegeu 1 representante cada.

### QUOCIENTE ELEITORAL

No Estado, o único que alcançou e superou o quociente eleitoral (245.841 votos) foi o novato Amom Mandel (Cidadania). Ele saiu das urnas com 288.555 votos ou 14,49%. O jovem deputado eleito é empresário e ativista social. Presidiu a juventude do Podemos, antes de migrar para o Cidadania. Cumpriu metade de mandato de vereador, eleito em 2020.

Os outros 3 novatos são: Adail Filho (Republicanos), que obteve 90.028 votos, Fausto Santos Jr. (União Brasil), que saiu das urnas com 87.876 votos. Antes, ele havia exercido mandato de deputado estadual (2019-2022), na Aleam (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas), e Saullo Vianna (União Brasil), que foi eleito com 127.287 votos (6,39%). Todos são empresários.

### NÃO RENOVARAM O MANDATO

Os 3 deputados que tentaram à reeleição e não tiveram êxito foram os mais votados em 2018. José Ricardo (PT) foi o mais votado entre os 8 eleitos para a Câmara dos Deputados em 2018, com 197.270 votos. No pleito de 2 de outubro de 2022, esse número caiu para 89.017 votos.

O deputado Marcelo Ramos (PSD), que ganhou destaque como vice-presidente da Câmara

dos Deputados e nos embates com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ficou como suplente. Ele havia recebido 106.805 votos na eleição de 2018 e apenas 74.387 votos em 2022.

Delegado Pablo (União Brasil), que ficou como suplente, obteve pouco mais de 43 mil votos, bem abaixo do resultado de 2018, quando alcançou 151.649 votos.

No plano partidário, a bancada do Amazonas caracteriza-se como bastante heterogênea. São 2 deputados do União Brasil, 2 do Republicanos, 2 do PSD, 1 do PL, e 1 do Cidadania.

No plano das ocupações, os deputados eleitos e reeleitos são majoritariamente empresários, e apenas 2 são servidores públicos. Nenhuma mulher foi eleita no Estado para compor a bancada manauara.

## SUPLÊNCIA

É baixa a possibilidade de haver mudança nas cadeiras, em razão de os titulares do mandato assumirem outros cargos nos executivos estadual e federal.

O 1º suplente do União Brasil é o veterano ex-deputado, Pauderney Avelino, que recebeu 52.014 votos (2,61%). Marcelo Ramos é o 1º suplente do PSD, que obteve 74.387 votos ou 3,73%, Alfredo Nascimento é 1º suplente do PL e obteve 46.760 votos (2,35%), João Carlos, é 1º suplente do Republicanos tendo alcançado 44.085 votos (2,21%), e, Delegado Pablo, é 2º suplente do União Brasil ao obter 43.521 votos (2,19%).

## SENADO FEDERAL

O senador Omar Aziz (PSD) foi reeleito para o 2º mandato representando o Estado, com 784.007 votos (41,42%). Senador desde 2015, Aziz celebrou-se durante o atual mandato pelas presidências da CPI da Covid-19 (em 2021) e da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em 2019 e 2020.

Aziz concorreu pela coligação Em Defesa da Vida, tendo apoio do PT, MDB, PCdoB, PV e PSD. A 1ª suplente é Cheila Moreira (PT). O 2º suplente é João Pedro (PT).

Completam a bancada o senador Eduardo Braga (MDB), sua primeira suplente é Sandra

Braga, e segundo suplente é Miguel Biongo.

A terceira cadeira é ocupada pelo senador Plínio Valério (PSDB), Carlos Alberto e Jacira Souza são seus primeiro e segundo suplentes, respectivamente.

## GOVERNO DO ESTADO

Wilson Lima (União Brasil) foi candidato à reeleição do governo do Amazonas na coligação Aqui é Trabalho, constituída por Republicanos, PP, PTB, PSC, PL, PRTB, PMN, União Brasil, Patriota e Avante. Em 2 de outubro, no 1º turno, Wilson Lima obteve 819.784 votos, 42,82%, contra 401.817 votos ou 20,99% de Eduardo Braga (MDB) e 355.377 votos ou 18,56% de Amazonino Mendes (Cidadania).

No 2º turno, que ocorreu dia 30 de outubro, Wilson Lima foi reeleito governador, com 1.039.192 votos ou 56,65% dos sufrágios válidos, enquanto Eduardo Braga ficou com 795.098 votos ou 43,35%. Durante o pleito, o governador quebrou o próprio recorde de votos de 2018, sendo novamente o mais votado da história do Estado.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Lula venceu em 58 dos 62 municípios do Estado. Atingiu no 2º turno 1.004.991 votos ou 51,1% do eleitorado amazonense. O ex-presidente derrotado Jair Bolsonaro (PL) ganhou em Manaus e em outras 3 cidades, ficando com 961.741 votos ou 48,9% do Estado.

Lula venceu em municípios de diferentes regiões do Estado. No noroeste do Amazonas, em São Gabriel da Cachoeira, cidade com o maior percentual de população indígena do país, o petista teve expressivos 80,64% dos votos. O presidente eleito também ganhou em outros municípios representativos, como Manacapuru (54,53%), Itacoatiara (63,97%) e Parintins (82,56%).

Em Manaus, Bolsonaro ganhou com ampla vantagem, obtendo 61,28% dos votos. O ex-presidente também levou em Boca do Acre (54,66%), Apuí (63,68%) e Guajará (60,39%). Votos Brancos foram 21.595 (1,04%), votos Nulos foram 79.549 (3,85%) e Abstenções foram 579.164 (21,88%).



No 1º turno, Lula venceu no Estado com 1.019.684 votos (49,58%), contra 880.198 (42,80%) sufrágios em Bolsonaro (PL). A diferença foi de 139.486 votos. Os outros 9 candidatos a presidente, somados, tiveram 156.794 votos. Votos Brancos e Nulos somaram 57.095 votos. Bolsonaro, em 2018, venceu nos 2 turnos. Lula, em 2022, levou na 1ª e 2ª votações.

Em relação ao 2º turno das eleições de 2018, o cenário se inverteu no Amazonas. Naquele ano, o ex-presidente Jair Bolsonaro havia ganhado do petista Fernando Haddad, por margem ainda mais estreita: 50,28% a 49,72%.

Destaque-se, ainda, a redução nas Abstenções entre o 1º e o 2º turnos. Em 2010, mais de 140 mil eleitores que votaram no 1º turno não votaram para o 2º. Em 2014 foram menos de 70 mil

e, em 2018, menos de 50 mil faltaram no 2º turno, em comparação com o total de votos do 1º turno.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	2.646.840	100
Abstenção:	532.612	20,15
Comparecimento:	2.110.875	79,85
Votos Brancos:	<b>67.701</b>	<b>3,21</b>
Votos Nulos:	<b>51.378</b>	<b>2,43</b>
Votos Válidos:	<b>1.976.477</b>	<b>93,63</b>
Votos Anul. Sub judice	<b>15.319</b>	<b>0,77</b>
Comparecimento/Total:	<b>2.110.875</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	7	87,50
Reeleitos:	4	<b>50</b>
Novos:	<b>4</b>	50
Votação Total dos Eleitos:	<b>1.071.242</b>	<b>54,20</b>
Quociente Eleitoral:	<b>247.060</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Adail Filho	Republicanos	1º	90.028	Novo	Empresário
Amom Mandel	Cidadania	1º	288.555	Novo	<b>Empresário</b> e ativista social
Átila Lins	PSD	9º	102.401	Reeleito	Economista e <b>servidor público</b>
Capitão Alberto Neto	PL	2º	147.846	Reeleito	Policial Militar
Fausto Santos Jr.	União Brasil	1º	87.876	Novo	<b>Empresário</b> e estudante de Direito
Saullo Vianna	União Brasil	1º	127.287	Novo	Empresário
Sidney Leite	PSD	2º	102.181	Reeleito	Empresário
Silas Câmara	Republicanos	7º	125.068	Reeleito	Empresário

Fonte: DIAP

## Bahia conta com mais da metade da bancada reeleita



Dos 39 deputados federais que compõem a bancada baiana, 36 tentaram a reeleição e 28, ou 71% dos deputados e deputadas foram reconduzidos pelas urnas.

Entre os veteranos, destaque para deputado Otto Alencar Filho (PSD), campeão de votos com 200.909 sufrágios nas urnas. Em segundo lugar nas eleições proporcionais para a Câmara Federal, outro veterano, Elmar

Nascimento (União), reeleito com 175.439 votos. No Estado, disputaram as 39 vagas 776 concorrentes.

Entre os reeleitos mais próximos do campo político da esquerda, destaque para a federação dos partidos (PT-PCdoB-PV), que reelegeram Afonso Florence (PT), Joselito Ramos (PT), Jorge Solla (PT), Valmir Assunção (PT), Waldenor Pereira (PT), Zé Neto (PT), Alice Portugal (PCdoB), Daniel Almeida (PCdoB) e Bacelar (PV). Ainda na composição de partidos que

congregam o espectro político de esquerda e centro esquerda, Felix Mendonça Júnior (PDT), Lídice da Mata (PSB).

O União Brasil, partido que contou com candidato próprio ao governo do Estado reelegeu, além de Elmar Nascimento, o segundo mais votados no Estado, Arthur Maia, José Rocha, Leur Lomanto Júnior e Paulo Azi. Ainda entre os reeleitos, já o PSD, contou com o campeão de votos no estado, Otto Alencar, Antônio Brito, Paulo Magalhães e Sérgio Brito. O PP contou com dois veteranos, Claudio Cajado e Mario Negromonte. Também com dois reeleitos, o Republicanos contará com Alex Santa e Márcio Marinho. O Avante, PL, PSDB e Podemos contam com um reeleito cada, Pastor Sargento Isidório (Avante), João Carlos Bacelar (PL), Adolfo Viana (PSDB) e Raimundo Costa (Podemos).

Dos 11 novatos que chegam à Câmara dos Deputados pela bancada da Bahia, cinco têm pedigree político. Roberta Roma (PL), é esposa do deputado federal e ex-ministro João Roma; João Leão (PP), é pai do deputado Cacá Leão; Neto Carletto (PP), é sobrinho do ex-deputado Ronaldo Carletto; Diego Coronel (PSD), é filho do senador Ângelo Coronel (PSD); Ivoneide Caetano (PT), é esposa do ex-deputado federal e estadual, atual Secretário de Relações Institucionais do Estado da Bahia, Luiz Caetano. Completam a lista dos calouros na Câmara Federal, Gabriel Nunes (PSD), Ricardo Maia (MDB), Léo Prates (PDT), Capitão Alden (PL), Rogéria Santos (Republicanos) e Deputado Dal (União).

Entre os que concorreram a outros cargos, o deputado Cacá Leão (PP) tentou vaga para o Senado e perdeu. Na mesma chapa estava o deputado Ronaldo Carletto (PP) como 1º suplente. O deputado João Roma (PL) buscou a eleição ao governo do Estado e não teve êxito. Entre os que não se reelegeram, a professora Dayane Pimentel (União), Charles Fernandes (PSD), Marcelo Nilo (Republicanos), Joceval Rodrigues (Cidadania), Tito (Avante) e Uldurico Júnior (MDB), todos ficaram como suplente. O deputado José Santana (PSC) não se reelegeu e também não garantiu a suplência na Casa.

A Bahia contribuirá com quatro representantes na bancada feminina, duas veteranas, Alice Portugal (PCdoB), que recebeu 124.358 mil votos e vai para a 6ª legislatura consecutiva na Câmara dos Deputados e, Lídice da Mata (PSB), com 112.385 mil votos cumprirá seu 4º mandato. Completam a lista da bancada as novatas Roberta Roma (PL), que recebeu 160.731 mil votos e Rogéria Santos (Republicanos), que chega a Câmara Federal com 82.012 mil votos.

## **SENADO FEDERAL**

Nas eleições de 2022 o Senado Federal renovou apenas 1/3 das vagas da Casa, ou seja, apenas uma vaga em disputa no Estado. O vitorioso foi o senador reeleito Otto Alencar (PSD), com 4.218.333 votos vai para seu 2º mandato na Casa. Completam a bancada baiana no Senado Ângelo Coronel (PSD) e Jaques Wagner (PT).

O segundo colocado nas urnas foi o deputado Cacá Leão (PP). Com seis candidatos concorrendo a apenas uma vaga, quatro eram homens e duas mulheres, Doutora Raissa Soares (PL) e Tâmara Azevedo (PSol), 3ª e 4ª colocadas, consecutivamente. Marcelo Barreto (PMN) e Cícero Araújo (PCO) completam a lista dos derrotados nas urnas.

## **GOVERNO DO ESTADO**

A disputa para o Palácio de Ondina se encerrou apenas no 2º turno das eleições. A vitória confirmou a hegemonia petista no Estado que comanda a Bahia desde 2006, quando o atual senador Jaques Wagner (PT) foi eleito pela 1ª vez para o comando do Estado. O governador que assumirá, a partir de 2023 o Palácio de Ondina, é Jerônimo (PT). Com 4.480.464 votos (52,79%). O petista derrotou em 2º turno ACM Neto (União), que finalizou o pleito em 2º lugar com 4.007.023 votos (47,21%).

Concorreram ainda ao cargo o ex-ministro de Estado, João Roma (PL), que obteve 738.311 votos no 1º turno, ocupando a 3ª colocação no pleito. Kleber Rosa (PSol), Giovani Damico (PCB) e Marcelo Millet (PCO), ficando em 4º, 5º e 6º lugares, respectivamente.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Nas eleições presidenciais os baianos elegeram, no 1º turno, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 5.873.081 votos (69,73%). Jair Bolsonaro (PL) ficou em segundo com 2.047.599 votos (24,31%). O terceiro colocado no estado foi Ciro Gomes (PDT) com 217.224 (2,58%), seguido de Simone Tebet (MDB) com 197.305 votos (2,34%). Os demais presidenciais em quantidade de votos obtidos foram, respectivamente, Soraya Thronicke (União), Felipe D'Ávila (Novo), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB), Léo Pérciles (UP), Vera (PSTU) e Eymael (DC).

Garantindo a vitória de Lula no 2º turno, os baianos referendaram seus votos totalizando 6.097.815 votos (72,12%). Bolsonaro, candida-

to à reeleição saiu do 2º turno com 2.357.028 votos (27,88%).

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	11.273819	100
Abstenção:	2.407.361	21,35
Comparecimento:	8.866.458	78,65
Votos Brancos:	<b>460.447</b>	<b>5,19</b>
Votos Nulos:	<b>446.581</b>	<b>5,04</b>
Votos Válidos:	<b>7.958.431</b>	<b>89,75</b>
Votos Anulados:	<b>999</b>	<b>0,01</b>
Comparecimento/Total:	<b>8.866.458</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	39	100
Candidatos à Reeleição:	36	92,31
Reeleitos:	28	<b>71,79</b>
Novos:	<b>11</b>	28,21
Votação Total dos Eleitos:	<b>4.713.093</b>	<b>59,22</b>
Quociente Eleitoral:	<b>204.062</b>	<b>2,56</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Adolfo Viana	PSDB	2º	123.199	Reeleito	Servidor Público e <b>Empresário</b>
Afonso Florence	PT	4º	118.021	Reeleito	<b>Professor de História</b> e Servidor Público
Alex Santana	Republicanos	2º	106.940	Reeleito	Corretor de Imóveis, Seguros, Títulos e Valores, <b>Empresário</b> e Auxiliar de Contabilidade
Alice Portugal	PCdoB	6º	124.358	Reeleita	Química Industrial e <b>Farmacêutica Bioquímica</b>
Antonio Brito	PSD	4º	165.386	Reeleito	Administrador de Empresas
Arthur Maia	União Brasil	4º	108.672	Reeleito	Advogado
Bacelar	PV	3º	110.787	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Capitão Alden	PL	1º	95.151	Novo	Policia Militar
Claudio Cajado	PP	8º	154.098	Reeleito	Advogado
Daniel Almeida	PCdoB	6º	125.374	Reeleito	Profissional Técnico
Deputado Dal	União Brasil	1º	140.435	Novo	Empresário
Diego Coronel	PSD	1º	171.684	Novo	Empresário
Elmar Nascimento	União Brasil	3º	175.439	Reeleito	Advogado
Félix Mendonça Júnior	PDT	4º	71.774	Reeleito	Administrador de Empresas
Gabriel Nunes	PSD	1º	138.448	Novo	<b>Empresário</b> e Advogado
Ivoneide Caetano	PT	1º	105.885	Nova	Advogada
João Carlos Bacelar	PL	5º	90.229	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro Civil
João Leão	PP	1º	102.376	Novo	Empresário
Jorge Solla	PT	3º	128.968	Reeleito	Médico
José Rocha	União Brasil	8º	78.833	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Joseildo Ramos	PT	2º	104.228	Reeleito	Engenheiro
Léo Prates	PDT	1º	143.763	Novo	Engenheiro
Leur Lomanto Júnior	União Brasil	2º	82.004	Reeleito	Bacharel em Turismo e Hotelaria e <b>Empresário</b>
Lídice da Mata	PSB	4º	112.385	Reeleita	Economista
Márcio Marinho	Republicanos	5º	118.021	Reeleito	<b>Comunicador</b> e Gestor Público
Mário Negromonte Jr.	PP	3º	147.711	Reeleito	Advogado e <b>Servidor Público</b>
Neto Carletto	PP	1º	164.655	Novo	Advogado
Otto Filho	PSD	2º	200.909	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Pastor Sargento Isidório	Avante	2º	77.164	Reeleito	<b>Policial Militar</b> e Técnico em Enfermagem
Paulo Azi	União Brasil	3º	137.383	Reeleito	<b>Administrador de Empresas</b> e Engenheiro Civil
Paulo Magalhães	PSD	7º	107.093	Reeleito	Administrador
Raimundo Costa	Podemos	2º	53.486	Reeleito	Pescador e <b>Administrador</b>
Ricardo Maia	MDB	1º	136.834	Novo	Empresário
Roberta Roma	PL	1º	160.731	Nova	<b>Empresária</b> e Administradora
Rogéria Santos	Republicanos	1º	82.012	Nova	<b>Advogada</b> , Radialista e Apresentadora
Sérgio Brito	PSD	7º	116.960	Reeleito	<b>Empresário</b> , Servidor Público e Administrador de Empresas
Valmir Assunção	PT	4º	90.148	Reeleito	Agricultor
Waldenor Pereira	PT	4º	113.110	Reeleito	Economista
Zé Neto	PT	2º	128.439	Reeleito	Advogado

Fonte: DIAP

## O Legislativo Federal reelegeu quinze deputados na bancada cearense



Dos 22 deputados do Estado do Ceará, 19 foram candidatos à reeleição. 15 tiveram êxito, portanto, estarão de volta à Câmara Federal na 57ª Legislatura.

Entre os reeleitos, destaque para os pedetistas André Figueiredo, Eduardo Bismarck, Idilvan Alencar, Mauro Benevides Filho e Robério Monteiro. Os outros deputados que renovaram seus mandatos foram: Guimarães do PT, José Airton (PT) e Luizianne Lins (PT); Danilo

Forte e Moses Rodrigues do União Brasil; Dr. Jaziel e Júnior Mano do PL; Celio Studart e Domingos Neto do PSD; e AJ Albuquerque (PP).

Foram barrados pelas urnas: Dr. Agripino Magalhães e Heitor Freire, ambos do União Brasil, Leônidas Cristino (PDT), Denis Bezerra (PSB), Ronaldo Martins (Republicanos), Genecias Noronha (PL), que não disputou a nenhum cargo e Pedro Augusto Bezerra (PDT), que renunciou.

Sete novos deputados irão assumir mandato pela bancada do Ceará a partir de 2023. Todos são novatos na vida política exceto a empresária e ex-de-

putada estadual, Fernanda Pessoa (União Brasil), que teve a preferência de 121.469 eleitores. Os demais são neófitos, o youtuber André Fernandes (PL), foi o campeão de votos no Estado, com 229.509 votos. Os empresários Eunício Oliveira (MDB), recebeu 188.289 votos, Luiz Gastão (PSD) foi eleito com 96.537 votos, e Yury do Paredão (PL) obteve 90.425 votos; o comerciante Matheus Noronha (PL) alcançou 150.823 votos e a dona de casa Dayany do Capitão (União Brasil) se elegeu com 54.526, votos, ela engrossa a bancada de parentes, é esposa do ex-deputado federal, Capitão Wagner.

Completam a bancada de parentes os deputados reeleitos: AJ Albuquerque (PP), filho do ex-presidente da Assembleia Legislativa, Zezinho Albuquerque; Domingos Neto (PSD), filho do deputado estadual, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Ceará e ex-vice-governador, Domingos Gomes Aguiar Filho, e de Patrícia Aguiar, ex-prefeita de Tauá e ex-secretária de turismo da capital Cearense. É primo do ex-vice-prefeito de Icó, Fabrício Moreira; Dr. Jaziel (PL), casado com a deputada estadual, Dr<sup>a</sup>. Silvana; Eduardo Bismarck (PDT), filho ex-deputado federal e prefeito de Aracati, Bismarck Maia; Guimarães do PT, irmão do ex-deputado federal, José Genoíno; José Airton (PT), irmão de José Edilson da Silva, ex-prefeito de Icapuí, genro da ex-prefeita de Pentecoste, Ivoneide Moura, tio do ex-vice-prefeito de Icapuí, Heverton Costa Silva e da ex-vereadora do Município, Érika Costa Silva; Luizianne Lins (PT), ex-mulher de Sérgio Novais, 1º suplente do atual senador, José Pimentel; e Mauro Benevides Filho (PDT), filho do ex-senador, Mauro Benevides.

Os novatos que também compõem a bancada de parentes são: Fernanda Pessoa (União Brasil), filha do ex-vice-prefeito de Maracanaú e ex-deputado Federal Roberto Pessoa; Matheus Noronha (PL), filho do deputado Genecias Noronha; e Yury do Paredão (PL), irmão da vereadora, Yanny Brenda (PL).

O PDT e o PL foram os partidos com mais deputados eleitos no Ceará, são 5 que cada um tem no total. O segundo partido com mais deputados eleitos foi o União Brasil com 4, seguido pelo PT e PSD com 3 cada um. As legendas MDB e PP elegeram um deputado cada.

Nenhum eleito alcançou o quociente eleitoral do Ceará, que foi de 232.193 votos.

## SUPLÊNCIA

A decisão para o governo do Ceará foi decidida logo no 1º turno. A disputa ficou entre os candidatos Elmano de Freitas (PT) e Capitão Wagner (União Brasil). O primeiro foi o vencedor pela chapa “Ceará cada vez mais forte” composto pela Federação Brasil da Esperança - FE BRASIL PT, PCdoB e PV / PP / MDB / PRTB / Federação PSol e Rede / Solidariedade.

Foram registradas mais duas coligações: “União pelo Ceará”, composta pelas legendas Avante / PL / Republicanos / PTB / Pros / União Brasil, chapa do candidato que ficou em segunda colocação, Capitão Wagner (União Brasil); e a aliança “Do povo, pelo povo e para o povo” constituída pelos seguintes partidos: PMN / Patriota / Agir / PMB / PDT / PSD / PSB / PSC / DC.

Foram registradas 1.540 candidaturas à Câmara Federal e três diferentes federações: “Federação Brasil da Esperança – FE Brasil (PT, PCdoB e PV)”, “Federação PSDB, Cidadania” e “Federação PSol, Rede”.

A maioria dos deputados eleitos e reeleitos pertencem aos partidos que não participaram das federações e ainda assim obtiveram êxito eleitoral, como foi o caso do PL. O partido do então presidente Jair Bolsonaro, que se candidatou à reeleição e não logrou êxito nas urnas, conquistou 5 cadeiras na bancada cearense, assim como o União Brasil.

Já o PT, que é da Federação Brasil da Esperança, vem em seguida com 4 eleitos. Com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República e Elmano de Freitas (PT) ao governo do Estado é provável que deputados eleitos venham a ser convidados para compor suas equipes de governo.

## SENADO FEDERAL

No Senado Federal, o agrônomo Camilo (PT) teve a preferência dos eleitores do Ceará, recebeu 3.389.513 votos. São suas suplentes

a ex-deputada estadual Augusta Brito (PT) e a ex-assessora especial do governo do Ceará, Jannaina Farias (PT), primeira e segunda suplentes, respectivamente.

Completam as vagas do Ceará, o senador Cid Gomes (PDT), irmão de Ciro Gomes, candidato a presidente da República neste pleito. Cid Gomes foi eleito em 2018 e trouxe a experiência de dois mandatos como governador do Estado e também sua passagem pelo Ministério da Educação no governo de Dilma Rousseff. Os suplentes de Cid Gomes são: o empresário e irmão do prefeito Roberto Cláudio, Prisco Bezerra, 1º suplente; e o empresário Júlio Ventura, 2º suplente.

Ocupa a terceira vaga o senador Eduardo Girão (Novo). Empresário, já foi presidente do Fortaleza Esporte Clube e saiu vitorioso na primeira tentativa para um cargo eletivo. Seus suplentes são: o bombeiro militar Sargento Reginaldo; e o servidor público federal Dr. Guimarães, 1º e 2º suplentes, respectivamente.

## GOVERNO DO ESTADO

Elmano de Freitas (PT) foi eleito com 54,02% dos votos no 1º turno das eleições. Com uma ampla coligação, que contou com Jader Romero (MDB) como vice, o candidato liderou ao Palácio da Abolição as pesquisas desde o início da campanha e confirmou a vitória com 2.808.300 votos. O segundo colocado, Capitão Wagner (União Brasil), teve 1.649.213 votos ou 31,72%.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Para o cargo de presidente da República, os cearenses deram preferência ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, com 3.578.355 votos, o que corresponde a 65,91% dos votos válidos. O petista ficou em 1º lugar no início da corrida eleitoral. O segundo colocado foi Jair Messias Bolsonaro (PL), que recebeu 1.377.827 votos, o que representou 25,38% dos votos válidos. Ciro Gomes (PDT), apesar de ser do Estado, ficou em 3º lugar, com 369.222 votos ou 6,80% dos votos válidos.

No 2º turno, Lula recebeu 3.807.891 votos ou 69,97% dos votos válidos sagrando-se vencedor no Estado. Jair Bolsonaro (PL) ficou em 2º lugar recebendo 1.634.477 votos ou 30,03% dos votos válidos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	6.812.993	100
Abstenção:	1.189.543	17,46
Comparecimento:	5.623.450	82,54
Votos Brancos:	<b>295.582</b>	<b>5,26</b>
Votos Nulos:	<b>207.617</b>	<b>3,69</b>
Votos Válidos:	<b>5.108.239</b>	<b>90,83</b>
Votos Anulados:	<b>12.012</b>	<b>0,23</b>
Comparecimento/Total:	<b>5.623.450</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	22	100
Candidatos à Reeleição:	19	86,36
Reeleitos:	15	<b>68,18</b>
Novos:	<b>7</b>	31,81
Votação Total dos Eleitos:	<b>1.515.089</b>	<b>29,66</b>
Quociente Eleitoral:	<b>232.193</b>	<b>4,55</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
AJ Albuquerque	PP	2º	155.456	Reeleito	Empresário
André Fernandes	PL	1º	229.509	Novo	Youtuber
André Figueiredo	PDT	5º	111.886	Reeleito	Advogado, Economista e <b>Empresário</b>
Celio Studart	PSD	2º	205.106	Reeleito	Advogado
Danilo Forte	União Brasil	2º	88.470	Reeleito	Advogado
Dayany do Capitão	União Brasil	1º	54.526	Nova	Dona de Casa
Domingos Neto	PSD	4º	175.074	Reeleito	Empresário
Dr. Jaziel	PL	2º	79.358	Reeleito	Médico
Eduardo Bismarck	PDT	2º	102.287	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Eunício Oliveira	MDB	1º	188.289	Novo	Empresário
Fernanda Pessoa	União Brasil	1º	121.469	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>
Guimarães do PT	PT	5º	186.136	Reeleito	Advogado
Idilvan Alencar	PDT	2º	187.433	Reeleito	<b>Servidor Público</b> e Engenheiro
José Airton	PT	5º	82.274	Reeleito	<b>Advogado</b> e Engenheiro Civil
Júnior Mano	PL	2º	216.531	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Luiz Gastão	PSD	1º	96.537	Novo	Empresário
Luizianne Lins	PT	3º	182.232	Reeleita	Jornalista e <b>Professora de Ensino Superior</b>
Matheus Noronha	PL	1º	150.823	Novo	Comerciante
Mauro Benevides Filho	PDT	2º	135.038	Reeleito	<b>Professor de Ensino Superior</b> e Economista
Moses Rodrigues	União Brasil	3º	113.294	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador e Professor
Robério Monteiro	PDT	2º	151.030	Reeleito	Empresário
Yury do Paredão	PL	1º	90.425	Novo	Empresário

Fonte: DIAP

## Cinco partidos compõem a bancada do Distrito Federal



Em relação à proporcionalidade partidária, a bancada do Distrito Federal será composta por cinco partidos na Câmara dos Deputados: Republicanos com 3 representantes, PL com 2, e PT, PV e MDB com 1 cada.

216 candidatos disputaram as oito vagas de deputado federal no Distrito Federal (DF). Na eleição de 2022, a bancada do DF na Câmara dos Deputados foi renovada em 62,50%, índice menor que o registrado em 2018, que foi de 87,50%, mas indicador igual ao apontado em 2010 e o mesmo percentual de 2014, 62,50%.

No último pleito três deputados federais conseguiram se reeleger, são eles: as deputadas Bia Kicis (PL) e Erika Kokay (PT), e o deputado Julio Cesar (Republicanos), que é irmão de Gergiano Lima, ex-vereador e ex-prefeito de Guadalupe e pai de Georgiano Neto, deputado estadual do Piauí.

De uma bancada com oito deputados, quatro tentaram renovar seus mandatos para os próximos quatro anos. O deputado Professor Israel Batista (PSB), foi barrado nas urnas.

Também não retornam à Câmara a empresária e administradora, Paula Belmonte (Cidadania), que foi eleita deputada distrital; Flávia Arruda (PL), candidata derrotada ao Senado e Laerte Bessa (PL), que não concorreu a nenhum cargo nesse pleito.

Dos cinco novos deputados que irão integrar a bancada do Distrito Federal a partir de 2022, quatro têm bagagem política: Fraga (PL), retorna à Casa com certeza de que irá integrar a bancada de segurança por ser militar reformado. O empresário Gilvan Máximo (Republicanos), foi secretário de Ciência e Tecnologia do DF. O administrador Rafael Prudente (MDB) e o Professor Reginaldo Veras (PV) chegam à Casa com a experiência do exercício de mandato de deputado distrital. Apenas um parlamentar eleito não tem experiência em

funções políticas, Fred Linhares (Republicanos), jornalista conhecido no DF.

Bia Kicis (PL) foi a única a atingir o quociente eleitoral, que foi 200.940 votos ou 12,50% dos votos válidos. A deputada teve a preferência de 214.733 eleitores. Nas eleições de 2018 e de 2014, nenhum deputado conseguiu atingir o quociente eleitoral do Distrito Federal.

Na 55ª Legislatura o DF teve apenas uma representante feminina no Parlamento Federal. Para a legislatura 2019/2023, as urnas do DF elegeram cinco mulheres para atuarem na Câmara Federal. Já neste pleito, a bancada terá duas mulheres, Bia Kicis (PL) e Erika Kokay (PT), ambas reeleitas com 214.733 e 146.092 votos, respectivamente.

## SUPLÊNCIA

Apenas uma federação elegeu representantes no DF, a “Federação Brasil da Esperança” (PT/PCdoB/PV), Erika Kokay (PT) e o Professor Reginaldo Veras (PV). As outras duas Federações “PSol/Rede”, “PSDB/Cidadania”, não obtiveram êxito nas urnas.

Os demais partidos concorreram na eleição de forma independente. São eles: Agir, Avante, DC, MDB, Novo, Patriota, PCB, PCO, PDT, PL, PMB, PMN, Podemos, PP, Pros, PRTB, PSB, PSTU, PTB, Republicanos, Solidariedade, União Brasil e UP. Desses, apenas o PL, MDB e Republicanos elegeram representantes.

Com a reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) representante da federação “Unidos pelo DF” (Avante/Pros/Agir/PP/Solidariedade/MDB/PL), há a possibilidade de que deputados eleitos por essa fusão sejam convidados para compor o governo da capital do País. Nesse caso, a vacância na Câmara Federal abriria passagem para a posse de deputados federais suplentes. Podem assumir a vaga na Casa: Rafael Sampaio (PL) e Alírio Neto (MDB).

Já a “Coligação Brasil da Esperança” (PT/PCdoB/PV) / Solidariedade/ (PSol/Rede) / PSB/Agir/Avante/Pros) elegeu Lula (PT). Assim, pode haver circulação de cadeiras na Câmara dos Deputados, os primeiros suplentes são: Ruth Venceremos (PT) e Policarpo (PT).

## SENADO FEDERAL

13 candidatos concorreram à vaga ao Senado Federal. Os eleitores do Distrito Federal preferiram a advogada e ex-ministra da Pasta da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no governo Bolsonaro, Damares Alves (Republicanos). A parlamentar é representante da federação “União por Brasília” (União Brasil/Republicanos), que conquistou 714.562 votos, o que correspondem a 45,25% dos votos. Seus suplentes são: 1º Manoel Arruda (União); 2º Pastor Egmar (Republicanos).

Os outros dois senadores que completam a bancada são: a atleta profissional e técnica em desporto, Leila do Vôlei (PSB); e o empresário da área de educação, Izalci (PSDB).

Os suplentes da senadora Leila do Vôlei são: Leany Lemos (PSB), 1ª suplente; e Ivonete Nascimento (PCdoB), 2ª suplente. Os suplentes do senador Izalci são: Luís Felipe Belmonte, marido da deputada distrital eleita, Paula Belmonte (Cidadania), 1º suplente; e André Filipe, 2º suplente.

## GOVERNO DO ESTADO

O Distrito Federal reelegeu o governador Ibaneis Rocha (MDB) por mais quatro anos no 1º turno das eleições. Representante da federação “Unidos pelo DF” (Avante/Pros/Agir/PP/Solidariedade/MDB/PL), teve a preferência de 832.633 eleitores ou 50,31% dos votos válidos.

O candidato concorrente foi Leandro Grass (PV) representante da “Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), que obteve 434.587 votos, que corresponde a 26,26% dos votos válidos.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

No Distrito Federal o presidente Jair Bolsonaro (PL) teve a preferência dos eleitores nos dois turnos. No 1º, a disputa ficou entre Jair Bolsonaro (PL), que conquistou 910.397 votos, que equivalem a 51,65% dos votos válidos, e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que recebeu 649.534 votos ou 36,85% dos votos válidos. A terceira colocada no DF foi Simone Tebet (MDB), que recebeu 105.377



votos, que corresponde a 5,98% dos votos válidos.

Esses três candidatos concorreram a essa eleição representando federações. Bolsonaro (PL) compõe a união “Pelo Bem do Brasil” (PP/ Republicanos/PL). Lula (PT) configura a fusão “Coligação Brasil da Esperança” ((PT/PCdoB/ PV) / Solidariedade/(PSol/Rede) / PSB/Agir/ Avante/Pros); e Tebet (MDB) faz parte da cisão “Coligação Brasil para todos” (MDB/(PSDB/ Cidadania) / Podemos).

No 2º turno, o candidato do PL manteve a boa performance eleitoral no DF. Ele foi o primeiro colocado adquirindo a preferência de 1.041.331 eleitores (58,81%), contra 729.295 votos ou 41,19% dos votos válidos obtidos por Lula.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	2.193.783	100
Abstenção:	386.299	17,61
Comparecimento:	1.807.484	82,39
Votos Brancos:	<b>114.654</b>	<b>6,34</b>
Votos Nulos:	<b>81.094</b>	<b>4,49</b>
Votos Válidos:	<b>1.607.519</b>	<b>88,93</b>
Votos Anulados:	<b>4.217</b>	<b>0,26</b>
Comparecimento/Total:	<b>1.807.484</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	4	50
Reeleitos:	3	<b>37,50</b>
Novos:	<b>5</b>	62,50
Votação Total dos Eleitos:	<b>827.769</b>	<b>51,49</b>
Quociente Eleitoral:	<b>200.940</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Bia Kicis	PL	2º	214.733	Reeleita	Advogada e Procuradora de Justiça
Erika Kokay	PT	4º	146.092	Reeleita	Bancária e Economista
Fraga	PL	1º	28.825	Novo	Militar Reformado
Fred Linhares	Republicanos	1º	165.358	Novo	<b>Jornalista</b> e Redator
Gilvan Máximo	Republicanos	1º	20.623	Novo	Empresário
Julio Cesar	Republicanos	2º	76.274	Reeleito	Pastor e <b>Advogado</b>
Professor Reginaldo Veras	PV	1º	54.557	Novo	Professor
Rafael Prudente	MDB	1º	121.307	Novo	Administrador

Fonte: DIAP

## ES: 100% da bancada se recandidatou; 5 se reelegeram e apenas 1 é mulher



O Estado do Espírito Santo dispõe de 10 cadeiras na Câmara dos Deputados e todos os eleitos em 2018 tentaram renovar os mandatos. 5 foram reeleitos e outros 5 são novatos. Dentre esses, foi eleita apenas 1 mulher, a deputada Jack Rocha (PT), que é trabalhadora autônoma. Nenhum dos eleitos atingiu ou superou o quociente eleitoral de 208.433 votos.

Jack Rocha chega à Câmara dos Deputados, com a experiência de quem foi secretária de Imprensa do Diretório Municipal de Colatina em 2005. Mudou-se para Vitória e participou da formação da Secretaria de Juventude da CUT (Central Única dos Trabalhadores). Atuou como gerente de Economia Solidária e Microcrédito do governo estadual na gestão de Paulo Hartung. Ela preside o Diretório Estadual do PT.

Os 5 parlamentares que renovaram o mandato são: Amaro Neto (Republicanos), Da Vitória

(PP), Evair de Melo (PP), Helder Salomão (PT) e Paulo Foletto (PSB).

Sérgio Vidigal (PDT) foi eleito prefeito de Serra, em 2020. Neucimar Fraga (PP) assumiu o mandato e recandidatou-se, mas não teve êxito, pois recebeu apenas 39.539 votos. Ficou como suplente.

Foram barrados nas urnas: Dr<sup>a</sup> Soraya Manato (PTB), cuja votação até aumentou (59.988 votos, 2,88%), mas como as novas regras eleitorais para acesso ao cargo ficaram mais rígidas, ela não teve êxito. Em 2018, ela obteve 57.741 votos. Felipe Rigoni (União), cuja votação foi reduzida para 63.362 votos (3,04%), pois em 2018 recebeu 84.405 votos. Lauriete (PSC) também não teve êxito, pois a votação (25.586, - 1,23%) dela foi reduzida à metade em relação a 2018 quando obteve 51.983 votos. E Norma Ayub (PP), cuja votação foi desidratada (37.913, - 1,82%), considerando que em 2018 obteve 57.156 sufrágios, mas conseguiu ficar na suplência.

Os novatos que tomam assento na Casa são Dr. Victor (Podemos), que chega para o 1º mandato com 53.483 votos. Há ainda Gilson Daniel (Podemos), eleito com 74.215 votos e chega à Casa após cumprir 2 mandatos de prefeito de Viana (2013-2016 e 2017-2020). O policial federal Gilvan o Federal da Direita (PL) chega à Câmara dos Deputados depois de cumprir mandato de vereador em Vitória em 2020 (2021-2022) e obter 87.276 votos. Junta-se ao grupo de debutantes a deputada Jack Rocha (PT), presidente estadual do PT, negra, eleita com 51.317 votos para o 1º mandato federal e reforçar a bancada de apoio ao presidente Lula na Casa. Completa a lista de novatos os eleitos Messias Donato (Republicanos), baiano, evangélico, que conquistou 42.640 votos. Antes da Câmara Federal, foi vereador de Cariacica (2013-2016).

A bancada do Espírito Santo, no plano partidário, está assim dividida: Republicanos, PP, Podemos e PT, cada qual com 2 representantes; PL e PSB, elegeram 1 deputado cada.

As 10 cadeiras da Câmara dos Deputados

foram disputadas por 186 candidatos. Isto é, foram 18,6 postulantes para cada cadeira de deputado federal.

## SUPLÊNCIA

A coligação que reelegeu o governador Renato Casagrande (PSB) — Juntos por um Espírito Santo mais Forte, composta por MDB, PP, Pros, PSB, Podemos, Federação Brasil da Esperança e Federação PSDB Cidadania e PDT — pode alterar algum nome da bancada. Entre os suplentes, com alguma chance de assumir o mandato de deputado federal está Neucimar Fraga (PP).

E, ainda, pela Federação PT, PCdoB e PV, pode assumir o mandato de deputada federal Geiza (PCdoB); do PL, Júnior Corrêa; do Podemos, Coronel Ramalho; do Republicanos, Devanir Ferreira; e do PSB, Freitas.

## SENADO FEDERAL

Entre os que foram derrotados em busca da reeleição, está a senadora Rose de Freitas (MDB). Com 747.104 votos (38,17%), ela foi superada por Magno Malta (PL), escolhido por 821.189 eleitores (41,95%) para a vaga do Estado em disputa para o Senado Federal. Assim, em 2023, depois de 40 anos na vida pública como deputada estadual, federal e senadora, Rose de Freitas ficará sem mandato parlamentar. Os suplentes de Magno Malta são, respectivamente: Marcinha Macedo (PL), professora e evangélica; e Tenente Emerson (PTB), cabo dos bombeiros militares. Atualmente é presidente da ABMES (Associação dos Bombeiros Militares do Espírito Santo).

Completam a representação do Estado, os senadores Fabiano Contarato (PT), e Marcos do Val (Podemos). A 1ª suplente de Contarato é a administradora Ana Paula Tongo (MDB) e o 2º suplente é o advogado Bento (Rede). Os suplentes de Marcos do Val são Rosana Foerst (Podemos), 1ª suplente, e o comerciante Ronaldo Libardi (Podemos), 2º suplente.

Outros 7 candidatos disputaram a única cadeira do Senado Federal: Antonio Bungenstab (PRTB), Carone (Agir), Coronel Lugato (Agir), Erick Musso (Republicanos), Filipe Skiter (PSTU), Gilberto Campos Coletiva (PSol) e Nelson Júnior (Avante).

## GOVERNO DO ESTADO

Reeleito ao Palácio Anchieta no 2º turno, em 30 de outubro de 2022, Renato Casagrande (PSB) obteve 1.171.288 votos, 53,80% dos sufrágios válidos, contra Carlos Manato (PL), que saiu das urnas com 1.006.021 votos, ou seja, 46,20% dos votos válidos.

A vitória de Casagrande confirmou a preferência do eleitorado no Estado, que já tinha sido demonstrada no 1º turno. Ao fim da 1ª etapa da eleição, ele ficou à frente com 976.652 votos ou 46,94%, enquanto Manato teve 800.598 votos ou 38,48%.

O atual governador cumpre o terceiro mandato dele à frente do Espírito Santo. Ele comandou o Estado entre 2011 e 2014 e assumiu em 2019 para governar até o fim de 2022.

Casagrande foi eleito pela primeira vez em 2010, no 1º turno, com 82,3% dos votos, equivalente a 1.502.070 votos. Foi a maior votação de governador na história política do Espírito Santo e o segundo maior percentual de

votos do País entre os governadores eleitos e reeleitos em 2010.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A disputa presidencial no Espírito Santo foi intensa. No 1ª turno Bolsonaro (PL) obteve a preferência de 1.160.030 ou 52,23 dos capixabas, enquanto Lula alcançou 897.348 votos ou 40,40%.

No 2º turno, Lula aumentou a quantidade de votos para 926.767 ou 41,96%, e o ex-presidente Bolsonaro também aumentou a quantidade de votos, saindo-se vitorioso nos dois turnos no Estado do Espírito Santo ao alcançar 1.282.145 votos ou 58,04% no 2º turno de votação.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	2.917.714	100
Abstenção:	606.085	20,77
Comparecimento:	2.311.629	79,23
Votos Brancos:	<b>145.221</b>	<b>6028</b>
Votos Nulos:	<b>81.978</b>	<b>3,55</b>
Votos Válidos:	<b>2.084.430</b>	<b>90,17</b>
Comparecimento/Total:	<b>2.311.629</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	10	100
Candidatos à Reeleição:	10	100
Reeleitos:	5	<b>50</b>
Novos:	<b>5</b>	50
Votação Total dos Eleitos:	<b>677.232</b>	<b>32,49</b>
Quociente Eleitoral:	<b>208.443</b>	<b>10</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Amaro Neto	Republicanos	2º	52.375	Reeleito	Apresentador de TV, Jornalista, Redator e <b>Empresário</b>
Da Vitória	PP	2º	71.779	Reeleito	<b>Policial Militar</b> , bacharel em Direito, Administrador e Agricultor
Dr. Victor	Podemos	1º	53.483	Novo	Advogado
Evair de Melo	PP	3º	75.034	Reeleito	Técnico em Agronomia e Agrimensura e <b>Administrador</b>
Helder Salomão	PT	3º	120.337	Reeleito	Professor de ensino médio
Gilson Daniel	Podemos	1º	74.215	Novo	Servidor público federal
Gilvan da Federal	PL	1º	87.994	Novo	Policial Federal
Jack Rocha	PT	1º	51.317	Nova	Autônoma
Messias Donato	Republicanos	1º	42.640	Novo	Psicopedagogo, Psicanalista e <b>Militar</b>
Paulo Foletto	PSB	4º	48.776	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico

Fonte: DIAP

# Goianos elegem apresentadora de TV, delegada e deputados estaduais para o Legislativo Federal



Os eleitores do Estado de Goiás reelegeram nove dos treze candidatos à reeleição. Composta por 17 deputados, três buscavam outros cargos, como o Delegado Waldir (União) e João Campos (Re-

publicanos), que foram derrotados para a vaga do Senado Federal. O deputado Vitor Hugo (PL) tentou o governo do Estado, mas não obteve êxito e José Mario Schreiner (MDB) não concorreu a cargo eletivo.

Entre os mais votados no Estado, destaque para os novatos na política. Silvye Alves (União) ficou em primeiro, recebendo 254.653 votos. O segundo colocado foi o também calouro Gustavo Gayer (PL) que contou com 200.586 votos dos goianos para compor a Câmara Federal. Ainda entre os novatos, foi eleita a Delegada Adriana Accorsi (PT), neófito na política, mas conta com lembranças de seu pai, ex-prefeito de Goiânia e com trajetória política no Estado. Marussa Boldrin (MDB), deixa a Câmara de Vereadores e chega ao Legislativo Federal, outro calouro com experiência no Legislativo local é o deputado estadual Jeferson Rodrigues (Republicanos).

Outro novato com experiência regional que chega a Casa é o ex-prefeito de Bom Jesus de Goiás, Daniel Agrobom (PL), que também será acompanhado da deputada estadual e ex-prefeita de Valparaíso de Goiás, Lêda Borges (PSDB). Por fim, chega ao Poder Legislativo Federal Dr. Ismael Alexandrino (PSD).

Entre os reeleitos, a deputada Flávia Moraes (PDT) foi a mais votada, com 142.155 votos ficando em terceiro lugar entre os mais votados no Estado, seguido de Glaustin da Fokus (PSC), José Nelto (PP), Adriano do Baldy (PP). O partido do candidato à reeleição da Presi-

dência da República reelegeram dois deputados, Professor Alcides (PL) e Magda Mofatto (PL). O deputado Rubens Otoni (PT) retorna à Casa assim como Célio Silveira (MDB) e Dr. Zacharias Calil (União).

Não foram eleitos, mas garantiram a suplência, o empresário Márcio Correa (MDB). Em nome da federação (PT/PCdoB/PV) ficou na suplência o Professor Edward (PT). O deputado estadual e pastor, Rafael Gouveia (Republicanos) também ocupará a suplência no Estado. Pelo PSD Danillo Pereira e o deputado estadual Francisco JR aguardam vaga para a Câmara Federal.

## SENADO FEDERAL

Dez candidatos disputaram a vaga para representar o Estado do Goiás no Senado Federal, mas, foi reeleito Wilder Moraes (PL) com 799.022 votos (25,25%). O segundo colocado foi o veterano e ex-governador do Estado, Marconi Perillo (PSDB), que recebeu 626.662 votos (19,80%) na disputa pela vaga.

Dois deputados federais buscavam o “tapete azul” no Congresso Nacional, Delegado Waldir (União), que recebeu 539.219 votos (17,04%) e João Campos (Republicanos) com 350.222 votos (11,07%). O ex-deputado e ex-ministro, Alexandre Baldy (PP), ficou em terceiro na disputa com 406.379 votos (12,84%). Ainda tentaram a vaga, mas sem sucesso, Denize Carvalho (PCdoB), com 299.013 votos (9,45%), Vilmar Rocha (PSD), Manu Jacob (PSol) e Leonardo Rizzo (Novo).

## GOVERNO DO ESTADO

O atual governador, Ronaldo Caiado (União), candidato à reeleição, formou grande coligação, no Estado que contribuiu para sua reeleição em

1º turno. Os partidos que apoiaram a aliança com a cabeça de chapa do União Brasil foram: MDB/União/Podemos/PTB/PSC/PSD/Avante/PRTB/PP/Solidariedade/Pros/PDT. O vice-governador é o ex-deputado Daniel Vilela (MDB), filho do ex-governador Maguito Vilela.

Em segundo lugar pela disputa do Palácio das Esmeraldas ficou Gustavo Mendanha (Patriota), com 879.031 votos (25,20%) e, em terceiro, o deputado federal e candidato oficial do presidente Bolsonaro, Major Vitor Hugo (PL), com 516.579 votos (14,81%). Os demais candidatos foram: Wolmir Amado (PT), Cintia Dias (PSol), Edigar Diniz (Novo), Professora Helga (PCB), Professor Pantaleão (UP) e Vinícius Paixão (PCO).

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Os goianos deram a vitória para o presidente Bolsonaro nos dois turnos. No 1º turno Jair Bolsonaro (PL) teve 1.920.203 votos 52,16% no Estado. O segundo colocado em 1º turno foi Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 1.454.723 votos 39,51% da preferência dos eleitores. Simone Tebet (MDB) foi a terceira colocada no Estado, com 170.742 votos 4,64% dos votos.

Ciro Gomes (PDT), Soraya Thronicke

(União), Felipe D'Avila (Novo), Padre Kelmon (PTB), Léo Péricles (UP), Sofia Manzano (PCB), Vera (PSTU) e Eymael (DC) seguem na ordem pela preferência dos eleitores em 1º turno.

No 2º turno os dois candidatos mais votados cresceram na preferência dos eleitores. Porém, Jair Bolsonaro (PL) se manteve na dianteira e, no Estado de Goiás, venceu as eleições com 2.193.041 votos, 58,71% da preferência dos eleitores goianos. Lula (PT) recebeu 1.542.115 votos ou 41,29% dos votos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	4.864.247	100
Abstenção:	1.057.056	21,73
Comparecimento:	3.807.191	78,27
Votos Brancos:	<b>219.507</b>	<b>5,77</b>
Votos Nulos:	<b>141.356</b>	<b>3,71</b>
Votos Válidos:	<b>3.439.644</b>	<b>90,35</b>
Votos Anulados:	<b>6.684</b>	<b>0,19</b>
Comparecimento/Total:	<b>3.807.191</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	17	100
Candidatos à Reeleição:	13	76,47
Reeleitos:	9	<b>52,94</b>
Novos:	<b>8</b>	47,06
Votação Total dos Eleitos:	<b>1.759.045</b>	<b>51,14</b>
Quociente Eleitoral:	<b>202.383</b>	<b>5,88</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Adriano do Baldy	PP	2º	95.518	Reeleito	Administrador de Empresas
Célio Silveira	MDB	3º	90.162	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Daniel Agrobom	PL	1º	70.529	Novo	Empresário
Delegada Adriana Accorsi	PT	1º	96.714	Nova	Policial Civil
Dr. Ismael Alexandrino	PSD	1º	54.791	Novo	Médico
Dr. Zacharias Calil	União Brasil	2º	87.919	Reeleito	Médico
Flávia Morais	PDT	4º	142.155	Reeleita	Professora de Educação Física
Glaustin Fokus	PSC	2º	117.981	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Gustavo Gayer	PL	1º	200.586	Novo	<b>Empresário</b> e Youtuber
Lêda Borges	PSDB	1º	51.346	Nova	Servidora Pública Federal Aposentada
Jeferson Rodrigues	Republicanos	1º	56.026	Novo	Pastor
José Nelto	PP	2º	104.504	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Magda Mofatto	PL	4º	81.996	Reeleita	Empresária

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Marussa Boldrim	MDB	1º	80.464	Nova	Engenheira
Professor Alcides	PL	2º	90.162	Reeleito	<b>Empresário</b> e Professor
Rubens Otoni	PT	6º	83.539	Reeleito	<b>Professor Universitário</b> , Consultor Jurídico e Consultor de Empresas
Silvye Alves	União Brasil	1º	254.653	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora

Fonte: DIAP

## Maranhão: das 18 recandidaturas, 12 tiveram êxito, 6 são novatos e apenas 2 são mulheres



A bancada do Estado do Maranhão tem 18 cadeiras na Câmara dos Deputados. Todos os deputados federais eleitos em 2018 se recandidataram, sendo 12 reeleitos e 6 são novatos. Há apenas 2 mulheres entre os

novatos. No Brasil, e em particular no Maranhão, a política é ambiente refratário às mulheres. Esse resultado repete o que aconteceu em 2018.

Das 367 candidaturas à Câmara dos Deputados, 123 eram mulheres (33,51%). Dessas, muitas postulantes não eram candidatas ou candidatas de fato. Assim, por óbvio, o número de eleitas nunca chegaria nem perto do de homens. Até porque muitas mulheres disputam em situação de inferioridade de recursos materiais e financeiros. E se a mulher for negra, a situação é ainda pior.

No portal *Gênero é Número*, publicação de 19 de setembro de 2022, destrinchou esses números, em “Mulheres negras recebem apenas 20% dos recursos de homens brancos”. “Além de sub-representadas, nas Eleições 2022 mulheres negras também são subfinanciadas: o dinheiro destinado às suas campanhas é 5 vezes menor que o repassado às candidaturas de homens brancos. Mas, elas são o maior grupo demográfico no Brasil: 28% da população, segundo o IBGE, e apenas 18% do total de candidaturas”, destacaram na matéria Aline Gatto Boueri e Marcelo Soares.

As duas mulheres eleitas pelo Estado do Maranhão são a experiente Roseana Sarney

(MDB), com 97.008 votos. A parlamentar é filha do ex-presidente da República José Sarney e irmã do ex-deputado federal Sarney Filho. A segunda deputada eleita é Detinha (PL), que conquistou 161.206 votos. A parlamentar é esposa do também deputado federal reeleito Maranhãozinho (PL).

Nenhum dos reeleitos ou novos atingiu o quociente eleitoral de 205.917 votos. Os campeões de voto foram: a debutante Detinha (PL), com 161.206 votos. Os reeleitos são: Pedro Lucas Fernandes (União Brasil), com 159.786 sufrágios, e Josimar Maranhãozinho (PL), com 158.360 votos.

Partidariamente, a bancada do Maranhão na Câmara dos Deputados é composta por 13 legendas, que elegeram representantes: PL (4), União Brasil e PP, 2 parlamentares cada, e MDB, Patriota, PCdoB, PDT, Podemos, PSB, PSC, PSD, PT e Republicanos, cada qual com 1 eleito. A bancada de 2018 era representada por 14 partidos.

O deputado Josivaldo JP (PSD) foi efetivado no mandato em 2020, pois o então titular do mandato, Eduardo Braide (PSD) foi eleito, em 2020, prefeito de Imperatriz.

Não tiveram êxito no projeto reeleitoral: Bira do Pindaré (PSB), que obteve 60.922 votos e ficou como suplente. Em 2018 o deputado teve 99.598 votos. Edilázio Júnior (PSD), que saiu das urnas com 71.999 votos e ficou como suplente. Gil Cutrim (Republicanos), que recebeu apenas 53.675 votos enquanto em 2018 foram 72.038 votos. Ficou como

suplente em 2022. Hildo Rocha (MDB), apesar de ter aumentado a quantidade de votos para 96.281 votos, em 2018 foram 77.661, ficou como suplente. João Marcelo Souza (MDB), que conquistou 56.074 votos, considerando que em 2018 obteve 67.352, ficou neste pleito como suplente. E, Zé Carlos (PT), ficou como suplente ao receber 57.909 votos. Em 2018 ele fora reeleito com 76.893.

## SUPLÊNCIA

O governo estadual é de continuidade. Assim, resguardas as devidas proporções, não vai haver grandes mudanças, do ponto de vista da gestão. Estes são os suplentes, que por ventura poderão assumir o mandato de deputado federal caso haja mudanças no Secretariado de governo: Hildo Rocha (MDB), eleito suplente 96.281 votos; Edilázio Gomes da Silva Junior (PSD), que obteve 71.999 votos; Clayton Noletto Silva (PSB), que alcançou 64.353 votos; Bira do Pindaré (PSB), suplente com 60.922 votos; José Carlos Nunes Júnior (PT), com 57.909 votos ficou como suplente; João Marcelo Santos Souza (MDB), que obteve 56.074 votos e ficou como suplente; e Flavia Alves (PCdoB), que obteve 55.810 votos e ficou como suplente.

## SENADO FEDERAL

Em 2022, os eleitores foram às urnas para eleger apenas 1 senador, de modo a renovar 1/3 do Senado Federal, ou seja, 27 cadeiras. Com 2.125.811 votos (62,41%), os eleitores do Estado do Maranhão escolheram Flávio Dino (PSB) para representá-los na Casa. Como Flávio Dino tornou-se ministro da Justiça do governo Lula, assumiu o mandato de senadora a 1ª suplente, Ana Paula Lobato (PSB).

O principal adversário de Flávio Dino nas eleições foi o ex-senador Roberto Rocha (PTB), que disputou a reeleição e obteve nas urnas o voto de 1.211.174 ou 35,56% dos maranhenses.

Completa a lista dos três senadores do Maranhão: Eliziane Gama (PSD), que tem como 1º suplente Pedro Fernandes (PTB) e 2º suplente Bene Camacho (PTB). O outro senador maranhense é Weverton (PDT), que tem como 1º suplente

Robert Bringel (União), e, como 2º suplente, Suely Pereira (PSB).

## GOVERNO DO ESTADO

O Palácio dos Leões, sede do governo estadual, foi disputado por 9 candidatos. Os maranhenses reelegeram, em 1º turno, Carlos Brandão (PSB), com 51,29% dos votos válidos. Ele obteve 1.769.187 de votos. O vice-governador é Felipe Camarão (PSB). Foram eleitos pela coligação Para o Bem do Maranhão — PSB, MDB, PP, Patriota, Podemos, Federação Brasil da Esperança — (PT, PCdoB, PV), e Federação PSDB e Cidadania.

Ele assumiu o governo do Estado em abril de 2022. Foi vice-governador entre 2015 e 2022, na chapa do ex-governador Flávio Dino (PSB), que renunciou ao mandato para disputar a vaga ao Senado Federal.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Lula foi eleito no Estado, em 2º turno, com 71,14% dos votos válidos. O petista obteve 2.668.245 de votos válidos. O segundo colocado, Jair Bolsonaro (PL), teve 28,86% dos votos, com 1.082.749 sufrágios.

O desempenho de Lula no Maranhão foi o terceiro melhor de todo o País, atrás dos Estados do Piauí com 76,84% e da Bahia com 72%. Os maranhenses deram a Lula a maioria dos votos nos dois turnos de votação.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	4.864.247	100
Abstenção:	1.057.056	21,73
Comparecimento:	3.807.191	78,27
Votos Brancos:	<b>132.888</b>	<b>3,39</b>
Votos Nulos:	<b>75.047</b>	<b>1,92</b>
Votos Válidos:	<b>3.706.498</b>	<b>99,60</b>
Anul. sub judice:	<b>3.779</b>	<b>0,10</b>
Comparecimento/Total:	<b>3.918.212</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	18	100
Candidatos à Reeleição:	18	100
Reeleitos:	12	<b>66,67</b>
Novos:	<b>6</b>	33,33
Votação Total dos Eleitos:	<b>1.815.621</b>	<b>48,98</b>
Quociente Eleitoral:	<b>205.917</b>	<b>5,56</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Aluisio Mendes	PSC	3º	126.577	Reeleito	Policia Federal
Amanda Gentil	PP	1º	108.699	Nova	Engenheira
André Fufuca	PP	3º	135.078	Reeleito	Médico
Cleber Verde	Republicanos	5º	70.275	Reeleito	<b>Servidor público</b> , Advogado e Professor, Escritor e vendedor
Detinha	PL	1º	161.206	Nova	Assistente Social
Duarte	PSB	1º	111.019	Novo	Advogado
Fábio Macedo	Podemos	1º	95.270	Novo	Empresário
Josimar Maranhãozinho	PL	2º	158.360	Reeleito	Empresário
Josivaldo JP	PSD	2º	79.699	Reeleito	Comerciante, <b>Empresário</b> e Agropecuarista
Junior Lourenço	PL	2º	93.123	Reeleito	Empresário
Juscelino Filho	União Brasil	3º	142.419	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Márcio Honaiser	PDT	1º	54.547	Novo	Engenheiro
Márcio Jerry	PCdoB	2º	106.143	Reeleito	<b>Jornalista</b> e redator
Marreca Filho	Patriota	2º	116.246	Reeleito	Empresário
Pastor Gil	PL	2º	69.500	Reeleito	<b>Pastor</b> e Jornalista
Pedro Lucas Fernandes	União Brasil	2º	159.786	Reeleito	Administrador
Roseana Sarney	MDB	1º	97.008	Nova	Aposentada (Exceto Servidor Público)
Rubens Pereira Júnior	PT	3º	91.872	Reeleito	Advogado

Fonte: DIAP

## De sete deputados candidatos à reeleição apenas três lograram êxito no MT



Nas eleições de 2022, sete deputados que integram a bancada de Mato Grosso disputaram a reeleição. Apenas três conseguiram se reeleger: os deputados Emanuelzinho e Juarez Costa, ambos do MDB, e José Medeiros (PL).

Eles retornam à Câmara federal para assumirem o 2º mandato. No pleito de 2018, metade dos deputados que integravam a bancada de Mato Grosso disputaram a reeleição e apenas um foi reeleito e em 2014, 50% da bancada foi reeleita.

Foram barrados pelas urnas na tentativa de reeleição: Carlos Bezerra (MDB), Dr. Leonardo (Republicanos), Nelson Barbudo (PL) e a Professora Rosa Neide (PT). Já o deputado Neri Geller (PP) tentou, sem êxito, a vaga do Senado Federal.

O Tribunal Superior Eleitoral acatando parecer do Ministério Público Eleitoral cassou seu mandato de deputado federal e, ao torná-lo inelegível por 8 anos, também cassou a candidatura ao Senado Federal.

O campeão de votos no Estado para a Câmara dos Deputados foi o novato, porém com experiência política, Fábio Garcia (União Brasil), que obteve 98.704 votos. O parlamentar é 1º suplente do senador Jayme Campos (União Brasil) e ex-deputado federal, empresário e compõe a bancada de parentes ao ser neto do ex-governador do Estado Garcia Neto e sobrinho do ex-prefeito de Cuiabá, Rodrigo Palma. O segundo candidato mais votado também é novato na política. Trata-se do arquiteto Abílio (PL), que obteve 87.072 sufrágios. O terceiro colocado, é o deputado federal reeleito José Medeiros (PL), que chegou a assumir o mandato de senador de Mato Grosso em 2014.



Completam a bancada de Mato Grosso na Câmara dos Deputados: o policial militar, Coronel Assis (MDB), neófito na política, os reeleitos, Emanuelzinho (MDB), empresário e filho do Prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), e o também empresário Juarez Costa (MDB).

A Câmara dos Deputados contará com duas representantes femininas do Estado no Parlamento federal, as novatas Amália Barros (PL), jornalista e redatora, e a Coronel Fernanda (PL), policial militar, que já disputou a eleição como suplente para o Senado Federal.

Dos oito deputados eleitos na bancada de Mato Grosso, três são empresários, dois são policiais militares, um é policial rodoviário federal, um é arquiteto e uma é jornalista e redatora.

O PL elegeu 4 deputados, seguido pelo MDB com 3 representantes e o União Brasil com 1.

As vagas para a Câmara Federal foram disputadas por 163 candidatos. Nenhum dos eleitos atingiu o quociente eleitoral do Estado, que foi de 216.285 votos.

## SUPLÊNCIA

Existe a possibilidade de que deputados eleitos sejam recrutados para exercer funções no Poder Executivo local.

O governador eleito Mauro Mendes (União Brasil) concorreu pela coligação Mato Grosso Avançado, sua vida melhorando, que engloba a Federação (PSDB, Cidadania), União Brasil, Republicanos, PL, MDB, Podemos, PSB e Pros.

## SENADO FEDERAL

Eleito para o mandato até 2030, o senador Wellington Fagundes (PL) tem como suplentes os empresários: Mauro Carvalho Junior (União Brasil) e Rosana Martinelli (PL), 1º e 2º suplentes, respectivamente.

As outras duas vagas do Senado Federal são ocupadas por Jayme Campos (União Brasil), que tem a ex-primeira-dama de Barra do Garças e empresária rural, Cândida Farias, como 1ª suplente, já que Fábio Garcia (União Brasil) foi eleito deputado federal; e por Carlos Fávaro (PSD), tendo a empresária Margareth Buzetti (PSD) como 1ª suplente e o advogado José Esteves de Lacerda Filho, 2º suplente.

## GOVERNO DO ESTADO

Assim como nos anos de 2014 e 2018, a eleição para o Palácio Piauás foi decidida em 1º turno. Dentre os quatro candidatos, o mais votado foi o candidato à reeleição Mauro Mendes (União Brasil), com 1.114.549 votos ou 68,45% dos votos válidos. Seu vice na coligação “Mato Grosso Avançando, Sua Vida Melhorando” composta pela Federação PSDB, Cidadania/União/Republicanos/PL/MDB/Podemos/PSB/Pros” é Otaviano Pivetta (Republicanos).

A segunda na disputa foi a administradora Márcia Pinheiro (PV), esposa do ex-prefeito de Cuiabá, Emanuelzinho (MDB), que foi eleito deputado federal nessa eleição. A candidata recebeu 267.172 votos ou 16,41% dos votos válidos.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Nas eleições presidenciais, o eleito nos dois turnos de votação em Mato Grosso foi Jair Bolsonaro (PL). No 1º turno, Bolsonaro teve 1.102.866 votos ou 59,84% dos votos válidos. Luís Inácio Lula da Silva (PT), obteve 633.748 votos, ficando com 34,39% do total de votos válidos. Simone Tebet (MDB) alcançou 55.989 votos ou 3,04% dos votos válidos.

No 2º turno, Bolsonaro ampliou sua votação, alcançando 1.216.730 votos ou 65,08% dos votos válidos no Estado. Lula também aumentou sua votação em Mato Grosso, chegando a 652.786 votos ou 34,92% dos votos válidos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	2.465.926	100
Abstenção:	576.914	23,40
Comparecimento:	1.889.012	76,60
Votos Brancos:	<b>99.199</b>	<b>5,25</b>
Votos Nulos:	<b>59.094</b>	<b>3,13</b>
Votos Válidos:	<b>1.730.277</b>	<b>91,60</b>
Votos Anulados:	<b>442</b>	<b>0,03</b>
Comparecimento/Total:	<b>1.889.012</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	7	87,50
Reeleitos:	3	<b>37,50</b>
Novos:	<b>5</b>	62,50
Votação Total dos Eleitos:	<b>598.283</b>	<b>34,58</b>
Quociente Eleitoral:	<b>216.285</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Abílio	PL	1º	87.072	Novo	Arquiteto
Amália Barros	PL	1º	70.294	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
Coronel Assis	MDB	1º	47.479	Novo	Policial Militar
Coronel Fernanda	PL	1º	60.304	Nova	Policial Militar
Emanuelzinho	MDB	2º	74.720	Reeleito	Empresário
Fábio Garcia	União Brasil	1º	98.704	Novo	Empresário
José Medeiros	PL	2º	82.182	Reeleito	Policial Rodoviário Federal
Juarez Costa	MDB	2º	77.528	Reeleito	Empresário

Fonte: DIAP

## Mato Grosso do Sul reelege 50% de sua bancada federal



Os eleitores de Mato Grosso do Sul optaram por renovar o mandato de quatro dos oito deputados federais que compõem a bancada. No universo de 161 candidatos, seis buscaram renovar os

mandatos e apenas 4 obtiveram êxito. A reeleição dos deputados segue o mesmo índice de renovação do último pleito.

Na relação de Gênero, apenas uma mulher foi eleita para a Câmara dos Deputados pelo Estado. Na eleição anterior duas mulheres ocuparam cadeiras no Legislativo federal. Das duas que estavam em mandato, uma concorreu ao Senado Federal e outra ao Governo do Estado.

Entre os que concorreram à reeleição, retornam a Casa Beto Pereira (PSDB) com 97.872 votos, seu correligionário, Dagoberto (PSDB), volta ao cargo com 48.217 votos. Vander Loubet (PT) retorna para o seu sexto mandato com 76.571 votos, fecha a lista dos reeleitos, Dr. Luiz Ovando (PP), que contou com 45.491 votos.

Já os novatos, um foi recordista de votos no Estado, Marcos Pollon (PL), que contou com o apoio do presidente Bolsonaro e recebeu 103.111 votos. O Dr. Geraldo Resende (PSDB), que recebeu 96.519 votos, vem para o seu sexto mandato. Em 2018 havia ficado na suplência assumindo o cargo, porém não se contabiliza

como reeleição. A vereadora Camila Jara (PT) chega à Câmara Federal com 56.552 votos. Outro calouro no Legislativo federal é o Rodolfo Nogueira (PL), que contou com 41.773 votos e completa a bancada.

Os deputados que não retornam à Câmara dos Deputados destaque para as duas mulheres, Rose Modesto (União), que concorreu ao Governo do Estado e Tereza Cristina (PP), que foi eleita para o Senado Federal. Entre os deputados barrados nas urnas estão Fábio Trad (PSD) e Loester Trutis (PL), ambos não foram reeleitos.

Entre os suplentes, o PSDB que fez a maior bancada no Estado tem como primeiro suplente o vereador de Campo Grande, Juari Lopes, conhecido como Professor Juari (PSDB). O PT que conta com duas vagas tem como suplente Elias Ishy (PT) e o PL tem como suplente Luana Ruys (PL).

### SENADO FEDERAL

Seis candidatos concorreram a uma vaga para o Senado Federal no Estado. Entre eles, dois ex-ministros do presidente Bolsonaro, a eleita foi a deputada e ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP), que recebeu 829.149.

Em segundo lugar ficou com o ex-ministro da Saúde, Henrique Mandetta (União Brasil), com 206.093 votos, seguido de Professor Thiago Botelho (PT), que obteve 178.041 votos, o Juiz

Odilon (PSD), teve a preferência de 146.261 eleitores, Anizio Tocchio (PSol), obteve 2.101 votos e, por fim, Jeferson Bezerra (Agir), alcançou a marca de 1000 votos.

### GOVERNO DO ESTADO

A eleição para comandar o Governado de Mato Grosso do Sul no Parque dos Poderes foi definida apenas em 2º turno. No total foram dez candidatos em busca do comando do Executivo local. Em 1º turno o Capitão Contar (PRTB), que contou com apoio do presidente Bolsonaro, saiu na frente com 384.275 votos. O 2º colocado foi Eduardo Riedel (PSDB), que teve 361.981 votos.

Entre os demais candidatos votados em 1º turno para o Governo do Estado estão André Puccinelli (MDB), com 247.093 votos, seguido da deputada Rose Modesto (União Brasil), com 178.599 votos, Gisele (PT), com 135.556 votos, Marquinhos Trad (PSD), com 124.795 votos. Adonis Marcos (PSol) e Magno de Souza (PCO) não atingiram 1% dos votos no pleito.

No 2º turno Eduardo Riedel (PSDB) foi o vitorioso, com 808.210 votos. O derrotado, Capitão Contar (PRTB), obteve 612.113 votos.

### ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Em Mato Grosso do Sul, o presidente Jair Messias Bolsonaro venceu no 1º turno das

eleições presidências com mais de 52% dos votos. O 2º colocado no Estado foi Luiz Inácio Lula da Silva com apenas 39% dos votos. Em 3º ficou Simone Tebet (MDB) com 4,16% dos votos válidos seguido de Ciro Gomes (PDT), que conquistou no Estado 3,04%.

O Estado que tem uma tendência a apoiar candidatos mais à direita do espectro político, no 2º turno das eleições presidenciais deu a vitória ao candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), que recebeu 59% dos votos válidos. Lula (PT) ficou com 40% na preferência dos eleitores do Estado de Mato Grosso do Sul.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	1.993.121	100
Abstenção:	440.467	22,10
Comparecimento:	1.552.654	77,90
Votos Brancos:	<b>94.828</b>	<b>6,11</b>
Votos Nulos:	<b>51.349</b>	<b>3,31</b>
Votos Válidos:	<b>1.374.808</b>	<b>88,55</b>
Votos Anul. Sub Judge:	<b>31.669</b>	<b>2,25</b>
Comparecimento/Total:	<b>1.552.654</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	6	75
Reeleitos:	4	<b>50</b>
Novos:	<b>4</b>	50
Votação Total dos Eleitos:	<b>564.106</b>	<b>41,03</b>
Quociente Eleitoral:	<b>169.608</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Beto Pereira	PSDB	2º	97.872	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>
Camila Jara	PT	1º	56.552	Nova	Estudante
Dagoberto Nogueira	PSDB	4º	48.217	Reeleito	Advogado
Dr. Geraldo Resende	PSDB	1º	96.519	Novo	Médico
Dr. Luiz Ovando	PP	2º	45.491	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Marcos Pollon	PL	1º	101.111	Novo	Advogado
Rodolfo Nogueira	PL	1º	41.773	Novo	Produtor Agropecuário
Vander Loubet	PT	6º	76.571	Reeleito	Bancário e <b>Servidor Público</b>

Fonte: DIAP

## PL e PT elegeram maiores bancadas em Minas Gerais



Segundo maior colégio eleitoral do País, com mais de 16 milhões e 200 mil eleitores, o que corresponde a 10,41% do total do eleitorado brasileiro, Minas Gerais contou com 1.103

candidatos disputando as 53 vagas para o cargo de deputado federal.

Dos 53 atuais deputados, 49 buscaram a reeleição, dois não foram candidatos a cargo eletivo em 2022 – Áurea Carolina (PSol) e Bilac Pinto (União Brasil) – e outros dois concorreram a outros cargos e não alcançaram sucesso, o deputado Marcelo Aro (PP), candidato ao Senado Federal e o deputado Tiago Mitraud (Novo), candidato a vice-presidente na chapa de Felipe D’Avila (Novo).

No grupo de 49 deputados que tentaram renovar o mandato, 37 tiveram êxito eleitoral e outros 12 não foram reconduzidos à Câmara Federal, porém ficaram na suplência: Aelton Freitas (PP), Alê Silva (Republicanos), Charllles Evangelista (PP), Eduardo Barbosa (PSDB), Fábio Ramalho (MDB), Franco Cartafina (PP), Júlio Delgado (PV), Léo Motta (Republicanos), Mauro Lopes (PP), Subtenente Gonzaga (PSD) e Vilson da FETAEMG (PSB). Já o parlamentar Lucas Gonzalez (Novo), não foi eleito.

A bancada de Minas Gerais teve dois deputados federais campeões de voto, o novato Nikolas Ferreira (PL), recebeu 1.492.047 votos, e o reeleito André Janones (Avante), que teve a preferência de 238.967 eleitores. Somente eles atingiram o quociente eleitoral do Estado, que passou de 210 mil votos.

Os deputados Reginaldo Lopes (PT), que obteve 196.760 votos, e Rogério Correia (PT), que angariou o apoio de 185.918 eleitores, renovaram seus mandatos com boa aprovação das urnas.

Também tiveram bom desempenho eleitoral os deputados reeleitos Diego Andrade (PSD), com 170.181 votos, Fred Costa (Patriota), com 158.453 votos, e Zé Vitor (PL), com 152.748 votos.

Entre os 53 deputados que irão compor a bancada mineira, há 16 novos, alguns com experiência política, outros estreantes.

Nikolas Ferreira (PL), foi o deputado com melhor votação entre os novatos. Alcançou a marca de 1.492.047 votos. Empresário e youtuber, é de Belo Horizonte. É ex-vereador da capital.

A vereadora, Duda Salabert (PDT), uma das primeiras transgênero eleitas na história do Brasil, teve a preferência de 208.332 votantes, tomará acento na Câmara dos Deputados. Rafael Simões (União Brasil), ex-prefeito de Pouso Alegre, recebeu a votação de 144.924 eleitores e tomará posse na Casa. Também assumirá acento no Parlamento a vereadora de Uberlândia, Dandara (PT) com o sufrágio de 86.034 votos. Ana Paula Junqueira Leão (PP), que conquistou 77.990 votos, chegará à Câmara com a experiência de já ter sido suplente de deputada federal, e já ter ocupado a Secretaria de Governo e Comunicação do Estado. Ana Pimentel (PT), que recebeu 72.268 votos, entrará na Casa com a expertise de já ter assumido a Secretaria de Saúde da Prefeitura de Juiz de Fora.

Chegará à Câmara ainda Luiz Fernando (PSD), que foi a preferência de 68.550 eleitores, com a tarimba de ter sido suplente de deputado estadual e ex-deputado federal. Assumirá acento na Casa também Rosângela Reis (PL), ex-deputada estadual e ex-vereadora.

Quem também tomará posse na Câmara Federal com acúmulo de experiência na Assembleia Legislativa é Nely Aquino (Podemos), que recebeu 66.866 votos, ex-vereadora e ex-suplente de deputado estadual. Já foi ser-

vidora no Governo do Estado de Minas Gerais, na Prefeitura de Belo Horizonte, e na Câmara Municipal do Estado.

Outros deputados eleitos para a bancada mineira são: a indígena, professora de ensino médio, Célia Xakriabá (PSol); o enfermeiro Bruno Farias (Avante); o bombeiro militar e professor, Pedro Aihara (Patriota); o advogado, Miguel Ângelo (PT); o ex-jogador da seleção brasileira, Mauricio do Vôlei; o advogado, Samuel Viana (PL); e a policial civil, Delegada Ione Barbosa (Avante), que já se candidatou à prefeitura de Juiz de Fora sem sucesso.

O partido com maior representação na bancada de Minas Gerais é o PL, elegeu 11, sendo 7 reeleitos e 4 novos, seguido pelo PT, que elegeu 10 deputados, sendo 7 reeleitos e 3 novos. Na sequência está o Avante, com 5 parlamentares, e o PSD, com 4. Elegeram 3 deputados cada: Patriota, PP e União Brasil. Com 2 eleitos cada há o MDB, o PDT, o Podemos, o PSDB, e o Republicanos. Os partidos Pros, PSC, PSol, e Solidariedade elegeram 1 deputado cada.

## SUPLÊNCIA

Em Minas Gerais, as 1103 candidaturas à Câmara Federal foram registradas em três diferentes federações: “Federação Brasil da Esperança – FE Brasil (PT, PCdoB e PV)”, “Federação PSDB Cidadania” e “Federação PSol Rede”.

A maioria dos deputados eleitos e reeleitos pertencem aos partidos que não participaram das federações e ainda assim obtiveram êxito eleitoral, como foi o caso do PL. O partido do então presidente Jair Bolsonaro, que se candidatou à reeleição sem êxito nas urnas, conquistou 11 cadeiras na bancada mineira, incluindo o campeão de votos no Estado, Nikolas Ferreira.

O PT, que é da Federação Brasil da Esperança, vem em seguida com 10 eleitos. Com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República é provável que deputados eleitos venham a ser convidados para compor sua equipe de governo.

## SENADO FEDERAL

No pleito de 2022, os eleitores foram às urnas para escolher um senador, pois apenas 1/3 da composição da Casa estava em disputa.

Nove candidatos concorreram à vaga pelo Estado de Minas Gerais. Cleitinho Azevedo (PSC), deputado estadual, foi a preferência dos eleitores com 4.268.193 votos, o que corresponde a 41,52%. São seus suplentes: o 1º é o empresário Alex Diniz (PSC); e o 2º é o também empresário Wander de Sousa (PSC).

Completam a bancada os senadores: Rodrigo Pacheco (PSD), atual presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, seus suplentes são: 1º, Renzo Braz (PP), ex-deputado federal; e a 2ª, Ana Maria (PSDB), aposentada. O outro senador de Minas Gerais é Carlos Viana (PL), jornalista, atuando há 23 anos em emissoras de televisão, rádios, jornais e revistas, professor universitário e correligionário.

## GOVERNO DO ESTADO

A eleição para ocupar o Palácio Tiradentes foi disputada por 10 candidatos. Os mineiros reelegeram o governador já no 1º turno, no qual concorreram Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD).

Romeu Zema foi reeleito com ampla maioria, conquistando a preferência de 6.094.136 eleitores (56,18%). Alexandre Kalil, que já foi prefeito do Estado, obteve 3.805.182 votos ou (35,08%).

Empresário de 58 anos, Romeu Zema nasceu em Araxá, na região do Triângulo Mineiro, e comandou por mais de 15 anos o Grupo Zema, empresa familiar que possui mais de 850 estabelecimentos em nove estados brasileiros e que é composto por lojas de eletrodomésticos, distribuição de combustíveis, concessionárias e financeiras.

Em sua primeira disputa eleitoral, Zema procurou se colocar como alternativa para “os mesmos políticos de sempre” e se apresentou como gestor. Sua principal proposta é promover

um enxugamento da máquina pública, com corte de cargos, secretarias e privilégios.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A eleição presidencial teve desfecho no 2º turno. O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) superou o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), consagrando-se vencedor no Estado de Minas Gerais nos dois turnos da disputa. No 1º turno, Lula venceu com 5.802.571 votos (48,29%). Bolsonaro ficou em segundo, com 5.239.264 votos (43,60%).

No turno decisivo, Lula repetiu a dianteira do 1º turno. Obteve 6.190.960 votos (50,20%), tendo os mineiros contribuído para a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Jair Bolsonaro obteve 49,80% dos votos válidos (6.141.310).

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	16.271.013	100
Abstenção:	3.627.322	22,29
Comparecimento:	12.643.691	77,71
Votos Brancos:	<b>843.986</b>	<b>6,68</b>
Votos Nulos:	<b>598.478</b>	<b>4,73</b>
Votos Válidos:	<b>11.181.098</b>	<b>88,43</b>
Votos Anul. Sub Judge:	<b>9.603</b>	<b>0,09</b>
Votos Anulados:	<b>10.526</b>	<b>0,09</b>
Comparecimento/Total:	<b>12.643.691</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	53	100
Candidatos à Reeleição:	49	92,45
Reeleitos:	37	<b>69,81</b>
Novos:	<b>16</b>	30,19
Votação Total dos Eleitos:	<b>6.930.214</b>	<b>61,98</b>
Quociente Eleitoral:	<b>210.964</b>	<b>1,89</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Aécio Neves	PSDB	6º	85.341	Reeleito	Economista e <b>Empresário</b>
Ana Paula Junqueira Leão	PP	1º	77.990	Nova	<b>Produtora Agropecuária</b>
Ana Pimentel	PT	1º	72.268	Nova	Professora de Ensino Superior
André Janones	Avante	2º	238.967	Reeleito	Advogado
Bruno Farias	Avante	1º	97.246	Novo	Enfermeiro
Célia Xakriabá	PSol	1º	101.154	Nova	Professora de Ensino Médio
Dandara	PT	1º	86.034	Nova	Pedagoga e <b>Mestre em Educação</b>
Delegada Ione Barbosa	Avante	1º	52.630	Nova	Policial Civil
Delegado Marcelo Freitas	União Brasil	2º	82.894	Reeleito	Delegado da Polícia Federal e <b>Servidor Público Federal</b>
Diego Andrade	PSD	4º	170.181	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Dimas Fabiano	PP	4º	96.395	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>
Domingos Sávio	PL	4º	90.236	Reeleito	Médico Veterinário, <b>Empresário</b> e Produtor Agropecuário
Dr. Frederico	Patriota	2º	84.771	Reeleito	Bombeiro Militar, Médico e <b>Empresário</b>
Dr. Mário Heringer	PDT	6º	68.717	Reeleito	<b>Médico</b> e Administrador
Duda Salabert	PDT	1º	208.332	Nova	Professora
Emidinho Madeira	PL	2º	119.101	Reeleito	Agropecuário e <b>Empresário</b>
Eros Biondini	PL	4º	77.900	Reeleito	<b>Médico Veterinário</b> e Músico
Euclides Pettersen	PSC	2º	101.892	Reeleito	Agropecuário e <b>Empresário</b>
Fred Costa	Patriota	2º	158.453	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Gilberto Abramo	Republicanos	2º	126.370	Reeleito	Teólogo
Greyce Elias	Avante	2º	110.346	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Hercílio Coelho Diniz	MDB	2º	122.819	Reeleito	Empresário
Igor Timo	Podemos	2º	74.465	Reeleito	Empresário
Junio Amaral	PL	2º	59.297	Reeleito	Policia Militar Reformado
Lafayette Andrada	Republicanos	2º	68.677	Reeleito	Advogado, Professor e <b>Servidor Público</b>
Leonardo Monteiro	PT	6º	81.008	Reeleito	Profissional Técnico e <b>Advogado</b>
Lincoln Portela	PL	7º	42.328	Reeleito	Comunicador
Luis Tibé	Avante	4º	107.523	Reeleito	Empresário
Luiz Fernando	PSD	1º	68.550	Novo	<b>Empresário</b> e Produtor Rural
Marcelo Álvaro Antônio	PL	3º	31.025	Reeleito	Empresário
Maurício do Vôlei	PL	1º	83.396	Novo	Atleta e <b>Produtor Agropecuário</b>
Miguel Ângelo	PT	1º	84.173	Novo	Advogado
Misael Varella	PSD	3º	149.398	Reeleito	Empresário
Nely Aquino	Podemos	1º	66.866	Nova	<b>Secretária</b>
Newton Cardoso Jr	MDB	3º	103.056	Reeleito	Empresário
Nikolas Ferreira	PL	1º	1.492.047	Novo	Youtuber e <b>Empresário</b>
Odair Cunha	PT	6º	129.146	Reeleito	Advogado
Padre João	PT	4º	85.718	Reeleito	Padre
Patrus Ananias	PT	4º	87.893	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Advogado e Professor
Paulo Abi-Ackel	PSDB	5º	105.383	Reeleito	Advogado
Paulo Guedes	PT	2º	134.494	Reeleito	Professor
Pedro Aihara	Patriota	1º	89.404	Novo	<b>Bombeiro Militar</b> e Professor
Pinheirinho	PP	2º	136.575	Reeleito	Empresário
Rafael Simões	União Brasil	1º	144.924	Novo	Advogado
Reginaldo Lopes	PT	6º	196.760	Reeleito	Economista
Rodrigo de Castro	União Brasil	5º	122.571	Reeleito	Advogado, Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Rogério Correia	PT	2º	185.918	Reeleito	Professor
Rosângela Reis	PL	1º	42.009	Nova	Professora
Samuel Viana	PL	1º	62.704	Novo	Advogado
Stefano Aguiar	PSD	4º	96.503	Reeleito	Administrador de Empresas
Weliton Prado	Pros	4º	126.214	Reeleito	<b>Bacharel em Filosofia</b> e Fotógrafo
Zé Silva	Solidariedade	4º	89.404	Reeleito	<b>Agricultor</b> , Agrônomo e Extensionista Rural
Zé Vitor	PL	2º	152.748	Reeleito	Engenheiro e <b>Empresário</b>

Fonte: DIAP

## A maioria da bancada paraense tentou reeleição, mas apenas 8 lograram êxito



O povo do Pará é representado na Câmara Federal por 17 deputados. Na eleição de 2022, a unidade federativa teve 323 candidatos, 132 a mais que na eleição de 2018, e menor do que em

2014, quando foram registradas 216 candidaturas.

Entre os atuais detentores de mandato, 16 tentaram renovar seus cargos eletivos. Oito deputados lograram êxito e, portanto, estarão de volta à Câmara dos Deputados na Legislatura 2023-2027.

Conquistaram novo voto de confiança dos eleitores paraenses: Airton Faleiro (PT), Celso Sabino (União Brasil), Delegado Éder Mauro (PL), Elcione Barbalho (MDB), ex-mulher do senador Jader Barbalho (MDB) e mãe do ex-ministro e governador eleito do Pará, Helder Barbalho; Joaquim Passarinho (PL), sobrinho-neto de Jarbas Passarinho, ex-governador e ex-senador paraense; Júnior Ferrari (PSD), Olival Marques (MDB) e Priante (MDB), primo de Jader Barbalho.

Com este resultado, o índice de reeleição registrado nesta eleição foi de 47,06%, praticamente igual ao da eleição de 2018 (47,05%), e menor do que o percentual de 2010 e de 2014, que ficaram, respectivamente, em 70,59% e 52,94%. Em 2014, o índice foi exatamente igual ao de 2006, os mesmos 52,94%.

Outros oito atuais deputados que disputaram a reeleição mas foram barrados nas urnas: Cássio Andrade (PSB), Cristiano Vale (PP), Eduardo Costa (PSD), Hélio Leite (União Brasil), Nilson Pinto (PSDB), Paulo Bengtson (PTB), Vavá Martins (Republicanos) e Vivi Reis (PSol).

Também não retorna à Câmara dos Deputados em 2023, o deputado Beto Faro (PT), eleito para ocupar a vaga no Senado do Federal.

Nove deputados novos vão assumir mandatos na Câmara Federal para representar o povo

paraense. A renovação da bancada equivale a 52,94% de sua composição, índice igual ao da eleição de 2018, e maior do que o registrado nas eleições de 2014, que foi de 47,06%.

São estreantes na Câmara Federal e também na vida política: o empresário Antônio Doido (MDB), a médica Dra. Alessandra Haber (MDB), casada com o atual prefeito de Ananindeua, o médico Daniel Barbosa (MDB); e os empresários, Henderson Pinto (MDB) e Keniston (MDB).

Outros cinco deputados eleitos para o 1º mandato chegarão à Casa com a experiência de já terem exercido mandato em cargos eletivos e cargos públicos: a empresária, Andreia Siqueira (MDB), foi secretária de Assistência Social da Prefeitura de Tucuruí, foi também presidente Municipal do MDB na cidade; o advogado Raimundo Santos (PSD), é ex-deputado federal e estadual; a gestora pública Renilce Nicodemos (MDB), é ex-deputada estadual; Dilvanda Faro (PT), é agricultora, ex-deputada estadual e ex-suplente de deputado estadual, além de ter sido 2ª Secretária da Mesa Diretora da ALEPA e Procuradora Adjunta da Procuradoria Especial da Mulher da ALEPA; o Delegado Caveira (PL), é ex-deputado Estadual e vai compor a bancada da Segurança na Câmara dos Deputados.

A presença de mulheres na bancada do Pará é expressiva em comparação às eleições de 2018. Além da reeleição da deputada Elcione Barbalho (MDB), ex-mulher do senador Jader Barbalho (MDB) e mãe do ex-ministro e governador eleito do Pará, Helder Barbalho (MDB), foram eleitas mais quatro mulheres: Andreia Siqueira (MDB), Dilvanda Faro (PT), Dra. Alessandra Haber (MDB), Renilce Nicodemos (MDB).

O quociente eleitoral do Estado nesta eleição foi de 265.972 votos e nenhum deputado eleito atingiu esta marca.

Há cinco partidos que compõem a bancada nessas eleições, diferentemente da eleição de 2018, quando 10 partidos representavam o Esta-



do. A proporcionalidade partidária na bancada do Pará é a seguinte: MDB com a maior representação, elegeu 6 e reelegeu outros 3 deputados; PL com 1 eleito e 2 reeleitos, PSD e PT, ambos com 1 reeleito e 1 eleito, cada; e União Brasil com 1 parlamentar reeleito.

## SUPLÊNCIA

Com a reeleição de Helder Barbalho (MDB) para o governo do Pará, é possível que ocorram vacâncias na bancada eleita para a Câmara Federal, caso deputados que pertencem a Federação “Pra seguir em frente” que é composta pelas seguintes legendas: (MDB/ (PSDB/Cidadania) / (PT/PCdoB/PV) /PP/ PSD/PDT/Republicanos/Avante/Podemos/ União Brasil/DC/PTB/PSB), sejam recrutados pelo governador para atuar no Estado.

Os primeiros suplentes da Federação “Pra seguir em frente”, formada pelos partidos MDB/ (PSDB/Cidadania) / (PT/PCdoB/PV) /PP/ PSD/ PDT/Republicanos/Avante/Podemos/União Brasil/DC/PTB/PSB, são: Hélio Leite (União Brasil), Wagner Machado (MDB) e Paulo Henrique Gomes (MDB).

## SENADO FEDERAL

Na eleição de 2022, 12 candidatos disputaram a vaga para o Senado Federal. O então deputado estadual e ex-deputado federal, Beto Faro (PT), foi eleito com 1.781.582 votos ou 42,55% dos votos válidos. Seu primeiro suplente é Josenir (PT); e segunda suplente é Leny Campêlo (PCdoB).

Com mandato até 2027 complementam a bancada o senador Jader Barbalho (MDB), pai do governador reeleito, Helder Barbalho (MDB). Seus suplentes são: Helenilson Pontes (PSD), 1º suplente, e Chamon (MDB), 2º suplente.

A outra vaga é ocupada pelo candidato derrotado ao governo do Pará, Zequinha Marinho (PL), casado com a deputada federal Julia Marinho (PSC), que foi candidata à reeleição e derrotada nas urnas. Os suplentes da chapa são: Arlindo Sil-

va (Republicanos), 1º suplente, e Marinho Cunha (Avante), 2º suplente.

## GOVERNO DO ESTADO

A eleição para o governo do Estado foi decidida no 1º turno. Candidato à reeleição, Helder Barbalho (MDB), filho e herdeiro político do senador Jader Barbalho (MDB), teve a preferência do eleitorado paraense, registrando 3.117.276 votos ou 70,41% dos votos válidos, contra 1.201.079 votos ou 27,13% dos votos válidos destinados ao atual senador Zequinha Marinho (PL). A vice-governadora de Helder Barbalho é a servidora pública estadual Hana (MDB).

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O Pará foi uma das unidades federativas onde o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conquistou a maioria do eleitorado nos dois turnos de votação.

No 1º turno, Lula angariou 2.443.730 votos (52,22%), contra 1.884.673 votos (40,27%) destinados a Jair Bolsonaro (PL).

No 2º turno, os paraenses mantiveram a preferência por Lula, que obteve 2.509.084 votos ou 54,75% dos votos válidos. Jair Bolsonaro recebeu 2.073.895 votos ou 45,25% dos votos válidos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	6.074.636	100
Abstenção:	1.289.364	21,23
Comparecimento:	4.785.272	78,77
Votos Brancos:	<b>152.467</b>	<b>3,19</b>
Votos Nulos:	<b>99.498</b>	<b>2,08</b>
Votos Válidos:	<b>4.521.516</b>	<b>94,99</b>
Votos Anulados:	<b>11.791</b>	<b>0,26</b>
Comparecimento/Total:	<b>4.785.272</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	17	100
Candidatos à Reeleição:	16	94,11
Reeleitos:	8	<b>47,06</b>
Novos:	<b>9</b>	52,94
Votação Total dos Eleitos:	<b>2.348.041</b>	<b>51,93</b>
Quociente Eleitoral:	<b>265.972</b>	<b>5,88</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Airton Faleiro	PT	2º	79.862	Reeleito	Agricultor
Andreia Siqueira	MDB	1º	125.004	Nova	Empresária
Antônio Doido	MDB	1º	126.535	Novo	Empresário
Celso Sabino	União Brasil	2º	142.326	Reeleito	<b>Servidor Público Estadual (Auditor), Advogado e Administrador</b>
Delegado Caveira	PL	1º	106.349	Novo	Delegado da Polícia Civil
Delegado Éder Mauro	PL	3º	205.543	Reeleito	Delegado da Polícia Civil
Dilvanda Faro	PT	1º	150.065	Nova	Agricultura
Dra. Alessandra Haber	MDB	1º	258.907	Nova	Médica
Elcione	MDB	7º	175.498	Reeleita	<b>Empresária e Pedagoga</b>
Henderson Pinto	MDB	1º	74.746	Novo	Empresário
Joaquim Passarinho	PL	3º	122.553	Reeleito	<b>Empresário e Arquiteto</b>
Júnior Ferrari	PSD	2º	160.342	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Keniston	MDB	1º	126.027	Novo	Empresário
Olival Marques	MDB	2º	102.435	Reeleito	Teólogo e <b>Cantor Gospel</b>
Priante	MDB	7º	167.275	Reeleito	<b>Empresário e Advogado</b>
Raimundo Santos	PSD	1º	62.366	Novo	Advogado
Renilce Nicodemos	MDB	1º	162.208	Nova	Gestora Pública

Fonte: DIAP

## Sem mulher na bancada, Paraíba reelege 7 deputados federais



Dos 12 deputados da bancada da Paraíba, nove tentaram a reeleição e sete retornam à Câmara dos Deputados. Dos que não buscaram retornar à Câmara, o deputado Efraim Filho

(União), concorreu à vaga para o Senado Federal e foi eleito, o deputado Pedro Cunha Lima (PSDB), que disputou o governo e foi derrotado e a deputada Edna Henrique (Republicanos), não concorreu a cargo nestas eleições.

Entre os eleitos e reeleitos, não há mulher nas eleições de 2018. Entre os reeleitos, o mais votado foi o deputado Hugo Motta (Republicanos) com 158.171 votos, seguido de Aguinaldo Ribeiro (PP), com 135.001 votos. Ambos caminham para o 4º mandato.

Entre os reeleitos destaque também para os veteranos Dr. Damião (União Brasil), que vai para o seu 7º mandato na Casa, e, Wellington Roberto (PL), que chega para cumprir seu 6º

mandato como deputado federal. Os deputados federais Wilson Santiago (Republicanos), Rui Carneiro (PSC) e Gervásio Maia (PSB), foram reeleitos para o 4º, 3º e 2º mandato, respectivamente.

Os novatos que chegam a Câmara dos Deputados contam com experiência ou no Legislativo local ou na própria Câmara dos Deputados. É o caso do deputado Luiz Couto (PT), que volta à Casa depois de ter cumprido quatro mandatos como deputado federal. Ele havia deixado o Legislativo Federal nas eleições de 2018, quando foi derrotado na disputa de vaga ao Senado. Outro ex-deputado federal que chega como “novato”, é Romero Rodrigues (PSC), que ocupou uma cadeira na Câmara Federal em 2010, sendo eleito em 2012 prefeito de Campina Grande e reeleito em 2016 para o cargo majoritário municipal.

Completam a bancada, o deputado eleito Cabo Gilberto Silva (PL), que tem experiência como deputado estadual, Mersinho Lucena

(PP), ex-vice-prefeito e filho do atual prefeito da capital, Cícero Lucena (PSDB). Por fim, Murilo Galdino (Republicanos), chega à Câmara dos Deputados pela 1ª vez.

Entre os suplentes, que poderão assumir o mandato de deputado federal caso o titular seja convidado e aceite ir para o governo estadual ou municipal, Adones (PSB), o vereador Alexandre do Sindicato (União), Aline (PP) e Alysson Gomes (Republicanos).

### SENADO FEDERAL

Oito candidatos disputaram uma das três vagas no Senado Federal do Estado da Paraíba. O deputado Efraim Filho (União) foi o preferido dos paraibanos, com 617.477 votos. Ele se junta a senadora Daniella Ribeiro (PSD) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB) na representação do Estado na Casa.

Em segundo lugar mais votado ficou a deputada estadual Pollyana (PSB), que já havia composto a chapa de João Azevedo (PSB) para o governo do Estado. Ricardo Coutinho (PT), obteve 431.857 votos, ficando na terceira colocação para o Senado Federal. Completam a lista de derrotados para a vaga do Senado Federal, Sérgio Queiroz (PRTB), Bruno Roberto (PL), André Ribeiro (PDT) e Alexandre Soares (PSol).

### GOVERNO DO ESTADO

O Palácio da Redenção continuará com João Azevedo (PSB). A disputa foi apertada e contra um candidato de família tradicional no Estado, Pedro Cunha Lima (PSDB), que ficou em segundo no 2º turno da disputa.

O 1º turno das eleições no governo da Paraíba seguiu o seguinte placar: João, com 863.174 votos (39,65%) foi em primeiro colocado na disputa. Pedro Cunha Lima, com 520.155 votos (23,90%) foi para o 2º turno com o atual governador. Nilvan Ferreira (PL), do partido do presidente Bolsonaro, ficou

em terceiro, com 406.604 votos (18,68%).

O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) ficou com a quarta colocação obtendo a preferência de 373.511 (17,16%) dos paraibanos. Segue a lista com Adjany Simplicio (PSol), Major Fábio (PRTB) e Nascimento (PSTU).

A disputa final em 2º turno garantiu a reeleição de João Azevedo com 1.221.904 votos (52,51%). Pedro Cunha Lima não foi eleito, mas dobrou seu placar de votos no 2º turno ficando com 1.104.963 votos (47,49%).

### ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva saiu vitorioso na Paraíba nos dois turnos de votação. No 1º turno Lula ficou com 1.554.868 votos ou 64,21%. Bolsonaro teve 29,62% ou 717.416 votos.

Em segundo turno, depois de 100% das urnas apuradas, Lula venceu no Estado, recebendo 1.601.953 votos ou 66,62% da preferência dos paraibanos. Já o candidato à reeleição Jair Bolsonaro, foi derrotado na Paraíba, finalizando a disputa com 802.502 votos ou 33,38%.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	3.086.030	100
Abstenção:	534.154	17,31
Comparecimento:	2.551.876	82,69
Votos Brancos:	<b>186.115</b>	<b>7,29</b>
Votos Nulos:	<b>147.785</b>	<b>5,79</b>
Votos Válidos:	<b>2.209.355</b>	<b>86,58</b>
Votos Anul. Sub Judge:	<b>6.586</b>	<b>0,30</b>
Votos Anulados:	<b>2.035</b>	<b>0,09</b>
Comparecimento/Total:	<b>2.551.876</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	12	100
Candidatos à Reeleição:	9	75
Reeleitos:	7	<b>58,33</b>
Novos:	<b>5</b>	41,67
Votação Total dos Eleitos:	<b>1.246.614</b>	<b>56,42</b>
Quociente Eleitoral:	<b>182.545</b>	<b>8,33</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Aguinaldo Ribeiro	PP	4º	135.001	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Cabo Gilberto Silva	PL	1º	126.876	Novo	Policia Militar
Dr. Damião	União Brasil	7º	64.023	Reeleito	<b>Empresário</b> , Médico e Comunicador
Gervásio Maia	PSB	2º	69.405	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Hugo Motta	Republicanos	4º	158.171	Reeleito	Médico
Luiz Couto	PT	1º	54.851	Novo	Sacerdote
Mersinho Lucena	PP	1º	114.818	Novo	Empresário
Murilo Galdino	Republicanos	1º	112.891	Novo	Advogado
Romero Rodrigues	PSC	1º	114.573	Novo	Engenheiro Agrônomo
Ruy Carneiro	PSC	3º	102.531	Reeleito	Administrador
Wellington Roberto	PL	6º	109.067	Reeleito	Empresário
Wilson Santiago	Republicanos	4º	84.407	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Defensor Público e Advogado

Fonte: DIAP

## 26 deputados do Paraná tentaram a reeleição e 19 tiveram êxito



Composta por 30 deputados, destes 26 deputados tentaram renovar o mandato e 19 tiveram êxito. O índice de reeleição, portanto, foi de 63,33%. Foram eleitos outros 11 novatos. Sendo assim, a bancada do Paraná foi renovada em 36,67%. Apenas 2 são mulheres. Uma foi reeleita e a outra é debutante na Câmara dos Deputados. Em 2018, a renovação foi de 50%. 62 candidatos postularam vaga à Câmara Federal

No Estado, há 4 campeões de votos: Deltan Dallagnol (Podemos), ex-Procurador da Lava-Jato, eleito com 344.917 votos; Gleisi Hoffmann (PT), presidente nacional do PT, reeleita para o 2º mandato, com 261.247 votos; Filipe Barros (PL), reeleito para o 2º mandato, com 249.507 votos; e o novato Carlos Alberto Gebrim Preto (PSD), conhecido como Beto Preto, eleito com 206.898 sufrágios. Os 4 foram eleitos com os próprios votos e ultrapassaram o quociente eleitoral de 201.286 (3,33%) votos.

Em maio de 2023 o Tribunal Superior Eleito-

ral (TSE) cassou o mandato de Deltan Dallagnol (Podemos) porque ele cometeu irregularidade ao pedir exoneração do cargo de procurador da República enquanto ainda respondia a procedimentos administrativos internos. Para o TSE, esses procedimentos poderiam enquadrá-lo na Lei da Ficha Limpa e impedir a candidatura para deputado. A cassação será oficializada pela Câmara dos Deputados.

Foram reeleitos os 19 deputados federais: Aiel Machado (PV), Diego Garcia (Republicanos), Enio Verri (PT), Felipe Francischini (União Brasil), Filipe Barros (PL), Giacobbo (PL), Gleisi Hoffmann (PT), Leandre (PSD), Luciano Ducci (PSB), Luisa Canziani (PSD), Luiz Nishimori (PSD), Pedro Lupion (PP), Ricardo Barros (PP), Sandro Alex (PSD), Sargento Fahur (PSD), Sergio Souza (MDB), Toninho Wandscheer (Pros), Vermelho (PL) e Zeca Dirceu (PT).

Os 11 novatos são: Beto Preto (PSD), que é médico e traz consigo a experiência de ter sido secretário de Saúde do Estado; Beto Richa (PSDB), que foi governador do Estado, deputado e senador; Carol Dartora (PT), pro-

fessora que vai reforçar a base de apoio a Lula; Delegado Matheus Laiola (União Brasil), Deltan Dallagnol (Podemos), advogado, ex-Procurador da República, chefiou a Operação Lava-Jato; o experiente Dilceu Sperafico (PP), que apesar de novato, foi deputado de 1995 a 2018; Geraldo Mendes (União Brasil), empresário que assume 1º cargo público; Nelsinho Padovani (União Brasil); Paulo Litro (PSD), jovem advogado de 32 anos, que traz consigo a experiência de 2 mandatos de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Paraná; Tadeu Veneri (PT), que chega à Câmara trazendo consigo a experiência de ter sido vereador em Curitiba (1995, suplente, 1997 a 2000 e 2001 a 2004) e deputado estadual por 6 mandatos (2003 a 2022). É sindicalista; e Tião Medeiros (PP), que assume o 1º mandato federal, mas foi deputado estadual na Assembleia Legislativa do Paraná por 2 mandatos (2016 a 2022).

Não conseguiram renovar o mandato, tendo ficado como suplente: Aroldo Martins (Republicanos), Christiane Yared (PP), Hermes Parcianello (MDB), e o experiente e qualificado parlamentar Rubens Bueno (Cidadania). Não foram eleitos os deputados Gustavo Fruet (PDT), e Luizão Goulart (Solidariedade).

Paulo Eduardo Martins (PL) e Aline Sleutjes (Pros) concorreram ao Senado e não tiveram êxito. Martins ficou em 2º lugar, com 1.697.962 ou 29,12% dos votos válidos. Sleutjes ficou na 6ª colocação, com 89.560 (1,54%) votos válidos. Ney Leprevost (União Brasil) trocou a Câmara Federal pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Ele foi eleito deputado estadual.

O ex-deputado Boca Aberta (Pros) teve o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral em março de 2021. Quem assumiu foi o deputado Osmar Serraglio (PP), que não disputou a reeleição, nem outro cargo eletivo. O deputado Schiavinato (PP) morreu de Covid-19 em abril de 2021. O suplente, deputado Valdir Rossoni (PSDB) não tentou a reeleição, nem disputou outro mandato eletivo.

No plano partidário, a bancada está representada por 12 legendas: PSD elegeu 7 deputados, PT

(5), União Brasil (4), PP (4), PL (3), e PV, PSDB, Podemos, Republicanos, PSB, Pros e MDB cada qual elegeu 1. Em 2018, eram 16 partidos.

## SUPLÊNCIA

Com a reeleição do governador Ratinho Jr. (PSD) é pouco provável que o chefe do Executivo estadual demande algum titular de mandato federal para compor o governo. De todo modo, caso isso ocorra, alguns suplentes poderão assumir o mandato de deputado federal. É o caso do experiente Hermes Parcianello (MDB), que obteve 87.097 votos e cumpriu 7 mandatos na Câmara Federal, mas ficou na primeira suplência. Outro que pode vir a assumir o mandato é José Aroldo Souza Martins (Republicanos), que saiu das urnas com 61.715 votos. Há ainda Newton Bonin (União Brasil), que recebeu 53.650 sufrágios. Marco Aurélio Ribeiro (Progressistas), mais conhecido como Marcos Brasil, obteve 50.538 votos, e Rodrigo Estacho (PSD), alcançou a preferência de 47.015 paranaenses.

## SENADO FEDERAL

O ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) foi eleito senador pelo Paraná. Ele obteve 1.953.188 votos (33,5%) dos votos válidos. A chapa eleita com Moro inclui Luís Felipe Cunha (União Brasil), 1º suplente, e Ricardo Guerra (União Brasil), 2º suplente. Em segundo lugar na disputa ficou o jornalista Paulo Martins (PL), com 1.697.962 votos ou 29,12%. O veterano Alvaro Dias (Podemos) ficou com 1.396.089 votos ou 23,94% em terceiro lugar no pleito.

Completam a bancada do Estado, com mandato até 2027, portanto, eleitos em 2018, os senadores Flávio Arns (PSB), professor, e o empresário Oriovisto Guimarães (Podemos). O 1º suplente de Arns é Vilson Basso (Rede), empresário. O 2º suplente é Flávio Vicente (Rede), professor, ex-vereador de Maringá. O 1º suplente de Oriovisto é Paulo Salumani (PV), advogado, ex-vereador em Curitiba. O 2º suplente é Plínio Destro (PSC), empresário nos ramos atacadista, construção civil, alimentação, TV, entre outros.

## GOVERNO DO ESTADO

Reconduzido, em 1º turno, por 4.243.292 votos (69,64%) de eleitores paranaenses, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD) fez história dia 2 de outubro, ao ser reeleito governador do Paraná. Ele foi o escolhido com o maior volume de votos recebido por governador eleito ou reeleito. O vice eleito é Darci Piana (PSD).

Ratinho Junior bateu recorde que até então era do ex-governador Beto Richa (PSDB), quando foi reeleito em 2014 com 3,3 milhões de votos. Além de superar a antiga marca em mais de 1 milhão de votos, Ratinho Junior tem agora 2 das 3 maiores votações da história do Estado.

O Palácio Iguazu foi disputado por 9 candidatos. O oponente direto de Ratinho Jr. foi o experiente Roberto Requião, que se filiou ao PT, e obteve 1.598.204 (26,23%) dos sufrágios.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

No Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) venceu nos 2 turnos. No 1º, foram 62,40%

dos votos ou 4.159.343 sufrágios em Bolsonaro. Lula conquistou 37,6% dos votos, 2.506.605 eleitores.

Em 2 de outubro, no 1º turno, Lula recebeu 2.363.492 votos ou 35,99%; Bolsonaro conquistou 3.628.612 votos, ou seja, 55,26% do eleitorado paranaense.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	8.466.408	100
Abstenção:	1.650.719	19,50
Comparecimento:	6.815.689	80,50
Votos Brancos:	<b>445.946</b>	<b>6,54</b>
Votos Nulos:	<b>240.281</b>	<b>3,53</b>
Votos Válidos:	<b>6.038.642</b>	<b>88,60</b>
Votos Anul. Sub Judge:	<b>77.849</b>	<b>1,27</b>
Votos Anulados:	<b>12.971</b>	<b>0,21</b>
Comparecimento/Total:	<b>6.815.689</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	30	100
Candidatos à Reeleição:	26	86,67
Reeleitos:	19	<b>63,33</b>
Novos:	<b>11</b>	36,67
Votação Total dos Eleitos:	<b>3.509.650</b>	<b>58,12</b>
Quociente Eleitoral:	<b>201.286</b>	<b>3,33</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Aliel Machado	PV	3º	94.839	Reeleito	Empregado público
Beto Preto	PSD	1º	206.898	Novo	Médico, <b>Servidor público</b> federal
Beto Richa	PSDB	1º	64.868	Novo	Engenheiro
Carol Dartora	PT	1º	130.654	Nova	Professora de Ensino Médio
Delegado Matheus Laiola	União Brasil	1º	132.759	Novo	Policia Civil
Deltan Dallagnol	Podemos	1º	344.917	Novo	Advogado
Diego Garcia	Republicanos	3º	65.416	Reeleito	Administrador
Dilceu Sperafico	PP	1º	61.689	Novo	Produtor agropecuário
Enio Verri	PT	3º	95.172	Reeleito	Economista e <b>professor universitário</b>
Felipe Francischini	União Brasil	2º	164.342	Reeleito	Advogado
Filipe Barros	PL	2º	249.507	Reeleito	Advogado
Geraldo Mendes	União Brasil	1º	71.990	Novo	Empresário
Giacobo	PL	6º	152.342	Reeleito	Empresário
Gleisi	PT	2º	261.247	Reeleita	Advogada
Leandre	PSD	3º	80.359	Reeleita	<b>Empresária</b> e engenheira
Luciano Ducci	PSB	3º	95.521	Reeleito	Médico
Luisa Canziani	PSD	2º	74.643	Reeleita	Advogada
Luiz Nishimori	PSD	4º	73.202	Reeleito	Agricultor e <b>empresário</b>
Padovani	União Brasil	1º	57.185	Novo	Empresário

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Paulo Litro	PSD	1º	82.707	Novo	Advogado e <b>empresário</b>
Pedro Lupion	PP	2º	109.043	Reeleito	Agropecuário, <b>empresário</b> , publicitário e cientista político
Ricardo Barros	PP	7º	107.022	Reeleito	Engenheiro civil, agropecuarista, publicitário, cientista político e <b>empresário</b>
Sandro Alex	PSD	4º	168.157	Reeleito	<b>Empresário</b> e advogado
Sargento Fahur	PSD	2º	161.500	Reeleito	Policial Militar (Rotam)
Sergio Souza	MDB	3º	105.661	Reeleito	Advogado e <b>empresário</b>
Tadeu Veneri	PT	1º	84.758	Novo	Aposentado (exceto servidor público)
Tião Medeiros	PP	1º	109.344	Novo	Advogado
Toninho Wandscheer	Pros	3º	74.263	Reeleito	<b>Empresário</b> e engenheiro
Vermelho	PL	2º	70.790	Reeleito	Advogado e <b>empresário</b>
Zeca Dirceu	PT	4º	123.033	Reeleito	Empresário

Fonte: DIAP

## Pernambuco teve apenas dois candidatos que superaram o quociente eleitoral



Apenas dois candidatos alcançaram o quociente eleitoral em Pernambuco (198.795 votos), o reeleito, André Ferreira (PL), empresário, filho do ex-deputado estadual, Manoel Ferreira, irmão gêmeo do ex-deputado e ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Anderson Ferreira; e a novata e ex-deputada estadual, Clarissa Tércio (PP), influenciadora digital, e esposa do vereador e deputado estadual eleito, Pastor Júnior Tércio. Ambos foram os campeões de votos em Pernambuco, portanto, garantiram o mandato com seus próprios votos.

A maioria dos 25 deputados que compõem a bancada de Pernambuco tentaram renovar seus mandatos. Dos 21 postulantes à reeleição, 13 tiveram êxito. Estarão de volta à Câmara Federal para cumprir mandato na 57ª Legislatura: André Ferreira (PL), Augusto Coutinho (Republicanos), Carlos Veras (PT), Eduardo da Fonte (PP), Felipe Carreras (PSB), Fernando Filho (União Brasil), Fernando Monteiro (PP), Fernando Rodolfo (PL), Luciano Bivar (União Brasil), Pastor Eurico (PL),

Renildo Calheiros (PCdoB), Silvio Costa Filho (Republicanos) e Túlio Gadêlha (Rede).

Foram barrados pelas urnas os não reeleitos: Tadeu Alencar, Gonzaga Patriota e Milton Coelho, todos do PSB, Silvio Costa Filho (Republicanos), Raul Henry (MDB), Ricardo Teobaldo (Podemos), Wolney Queiroz (PDT) e Daniel Coelho (Cidadania).

Outros quatro deputados pernambucanos concorreram a outros cargos no pleito de 2022. Um lançou candidatura ao Senado Federal. O deputado André de Paula (PSD) não logrou êxito. Os deputados Danilo Cabral (PSB) e Marília Arraes (União Brasil) concorreram ao governo, o 1º não foi eleito, a 2ª ainda foi para o 2º turno, porém foi derrotada nas urnas juntamente com o seu vice, o deputado Sebastião Oliveira (Avante).

Com este resultado, a bancada de Pernambuco chegará à próxima legislatura renovada em 48%, mesmo índice registrado nas eleições de 2018 e 2014. Entre os 12 novatos, há parlamentares experientes, inclusive com exercício de mandato na Câmara Federal, outros que já atuaram no legislativo estadual e municipal, além dos estreantes na política.

Completam a bancada no estado os novatos, mas com experiência em cargos públicos e eletivos: um ex-deputado federal estará de volta à Casa depois de cumprir mandatos no Executivo, Mendonça Filho (União Brasil), foi ministro da Educação do Governo Temer, também já foi governador e deputado estadual. Os ex-deputados estaduais, Clarissa Tércio (PP), Eriberto Medeiros (PSB), os empresários, Guilherme Uchôa Junior e Lucas Ramos, ambos do PSB, a advogada, Maria Arraes (Solidariedade), ex-vereadora e pertencente à família Arraes no Estado e o advogado Waldemar Oliveira (Avante), suplente do senador Humberto Costa (PT).

Vão compor a bancada ainda os parlamentares inexperientes: o médico, Clodoaldo Magalhães (PV), o policial militar e empresário, Coronel Meira (PL), a fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, Iza Arruda (MDB), filha de Paulo Roberto, prefeito da Vitória de Santo Antão; o estudante, Lula da Fonte (PP), filho do deputado Eduardo da Fonte (PP); e o servidor público estadual, Pedro Campos (PSB), filho do ex-governador, Eduardo Campos, irmão do ex-deputado federal e prefeito de Recife, João H. Campos, primo da ex-deputado federal, Marília Arraes (PT), neto da ministra do Tribunal de Contas da União (TCU), Ana Arraes e neto de Miguel Arraes.

No quesito proporcionalidade partidária, a bancada de Pernambuco ficou com a seguinte configuração: PL, PP e PSB, com 4 deputados; Republicanos, com 2 deputados cada; União Brasil, com 3; e as legendas MDB, PCdoB, PT, PV, Rede, Avante e Solidariedade, com um representante cada.

Nas eleições de 2022, foram registradas 474 candidaturas para as 25 vagas de deputado federal do Estado de Pernambuco.

## **SUPLÊNCIA**

A eleição proporcional para a Câmara Federal contou com três federações: “Federação Psol Rede”, “Federação PSDB Cidadania”

e “Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV)”, os demais partidos competiram de forma independente.

A primeira suplente no Estado é a ex-deputada estadual, advogada e ativista, primeira mulher trans eleita em Pernambuco, Robeyoncé Lima (PSol), que recebeu a preferência de 80.732 eleitores, seguida pelos deputados federais Raul Henry (MDB) e Ossesio Silva (Republicanos), que receberam 72.887 e 72.164 votos, respectivamente, com esse resultado nas urnas os três candidatos ficaram na suplência.

Com a composição formada em Pernambuco é pouco provável que haja rodízio de cadeiras no Parlamento, já que a governadora eleita no Estado, Raquel Lyra (PSDB), concorreu por uma federação diversa aos partidos a que pertencem esses suplentes.

## **SENADO FEDERAL**

Conquistou a vaga ao Senado Federal, a deputada estadual, Teresa Leitão (PT), que obteve 2.061.276 (46,12%) dos votos. São seus suplentes o ex-deputado Federal, Silvio Costa (Republicanos) e o aposentado, Francisco Alexandre (PT).

Completam a bancada do Estado de Pernambuco na Casa o senador Humberto Costa (PT), seus suplentes são: o advogado Waldemar Oliveira (Avante), 1º suplente, e a professora Marcia do Angico (PT), 2ª suplente; e o senador Jarbas Vasconcelos (MDB), são seus suplentes: o servidor público federal Fernando Dueire (MDB), 1º suplente, e o servidor público aposentado Adilson Gomes (PSB), 2º suplente, ambos com mandato até 2027.

## **GOVERNO DO ESTADO**

A eleição para o governo do Estado de Pernambuco foi decidida em 2º turno. A governadora Raquel Lyra (PSDB) venceu de virada a candidata Marília Arraes (Solidariedade), que saiu vencedora no 1º turno.

Raquel Lyra (PSDB) recebeu 3.113.415



(58,70%) dos votos, enquanto a segunda colocada obteve 2.190.264 (41,30%) votos.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Pernambuco deu vitória a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos dois turnos da eleição. No 1º escrutínio, Lula recebeu 3.558.322 votos ou 65,27% dos votos válidos. O segundo colocado, Jair Bolsonaro (PSL), obteve 1.630.938 votos ou 29,91% dos votos válidos. Ciro Gomes (PDT) ficou em terceiro com 130.015 votos ou 2,38% dos votos válidos.

No turno decisivo, Lula ampliou sua votação, conquistando 3.640.933 votos ou 66,93% dos votos válidos. Bolsonaro teve 1.798.832 votos ou 33,07% dos votos válidos.

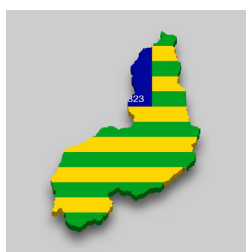
Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	7.008.795	100
Abstenção:	1.276.506	18,21
Comparecimento:	5.732.289	81,79
Votos Brancos:	<b>415.524</b>	<b>7,25</b>
Votos Nulos:	<b>327.669</b>	<b>5,72</b>
Votos Válidos:	<b>4.969.863</b>	<b>86,70</b>
Votos Anul. Sub Judge:	<b>10.132</b>	<b>0,20</b>
Votos Anulados:	<b>9.101</b>	<b>0,18</b>
Comparecimento/Total:	<b>5.732.289</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	25	100
Candidatos à Reeleição:	21	84
Reeleitos:	13	<b>52</b>
Novos:	<b>12</b>	48
Votação Total dos Eleitos:	<b>2.941.820</b>	<b>59,19</b>
Quociente Eleitoral:	<b>198.795</b>	<b>4</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
André Ferreira	PL	2º	273.267	Reeleito	Bacharel em Turismo e <b>Empresário</b>
Augusto Coutinho	Republicanos	4º	101.142	Reeleito	Engenheiro Civil
Carlos Veras	PT	2º	127.482	Reeleito	Agricultor e <b>Sindicalista</b>
Clarissa Tércio	PP	1º	240.511	Nova	Influenciadora Digital
Clodoaldo Magalhães	PV	1º	110.620	Novo	Médico
Coronel Meira	PL	1º	78.941	Novo	Policia Militar e <b>Empresário</b>
Eduardo da Fonte	PP	5º	124.850	Reeleito	Empresário
Eriberto Medeiros	PSB	1º	99.226	Novo	Servidor Público Estadual
Felipe Carreras	PSB	3º	76.528	Reeleito	Empresário
Fernando Filho	União Brasil	5º	155.305	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Fernando Monteiro	PP	3º	99.751	Reeleito	Empresário
Fernando Rodolfo	PL	2º	60.088	Reeleito	Jornalista
Guilherme Uchôa Junior	PSB	1º	84.592	Novo	Empresário
Iza Arruda	MDB	1º	103.950	Nova	<b>Fisioterapeuta</b> e Terapeuta Ocupacional
Lucas Ramos	PSB	1º	85.571	Novo	Publicitário, Administrador e <b>Empresário</b>
Luciano Bivar	União Brasil	4º	74.425	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Lula da Fonte	PP	1º	94.122	Novo	Estudante
Maria Arraes	Solidariedade	1º	104.571	Nova	Advogada
Mendonça Filho	União Brasil	1º	76.022	Novo	Administrador
Pastor Eurico	PL	4º	100.811	Reeleito	<b>Comunicador</b> e Pastor

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Pedro Campos	PSB	1º	172.526	Novo	Servidor Público Estadual
Renildo Calheiros	PCdoB	5º	59.686	Reeleito	Geólogo
Silvio Costa Filho	Republicanos	2º	162.056	Reeleito	Pedagogo
Túlio Gadêlha	Rede	2º	134.391	Reeleito	Consultor
Waldemar Oliveira	Avante	1º	141.386	Novo	Advogado

FONTE: DIAP

## Piauí elegeu apenas uma representante feminina para a Câmara dos Deputados



Na bancada composta por 10 membros, oito deputados federais concorreram à reeleição, sendo que apenas quatro lograram êxito nas urnas: Flavio Nogueira (PT), Júlio César (PSD), Marcos Aurélio Sampaio (PSD) e Rejane Dias (PT).

Não retornarão à Câmara Federal em 2023 os deputados Fábio Abreu Costa (PSD), Merlong Solano (PT) e a deputada Margarete Coelho (PP), os três disputaram a reeleição, mas ficaram na suplência. A deputada Marina Santos Batista Dias (Republicanos) não obteve êxito nesse pleito. Também não volta à Casa a deputada Iracema Portella (PP), que concorreu ao cargo de vice-governadora na chapa de Silvio Mendes (União Brasil), e saíram derrotados nas urnas. O deputado Átila Lira (PP) não se candidatou e, portanto, não retorna ao Parlamento.

Completam a bancada do Piauí os parlamentares que, apesar de novatos, têm experiências anteriores em cargos eletivos, são eles: o médico, Dr. Francisco (PT), ex-prefeito e ex-deputado estadual; o advogado e empresário Julio Arcoverde (PP), que já foi deputado estadual e presidente estadual do Progressistas.

Os demais novatos eleitos são: o empresário Átila (PP), que é filho do ex-deputado federal Átila Lira e sobrinho da ex-prefeita de São Miguel do Tapuio, Jandira Lira. O engenheiro Castro Neto (PSD), filho do senador Marcelo Castro.

E o servidor público federal, Florentino Neto (PT). Todos são estreantes na Câmara Federal.

O quociente eleitoral no Estado do Piauí foi de 195.748 votos ou 10% dos votos válidos. Assim como em 2018, nenhum deputado eleito atingiu esse índice. Na eleição de 2014, o quociente foi um pouco menor, 173.343 votos, barreira que também não foi alcançada pelos eleitos naquele pleito.

Além de Átila (PP) e Castro Neto (PSD), integram a bancada de parentes a reeleita, Rejane Dias (PT), casada com Wellington Dias, ex-governador do Piauí, eleito senador em 2022, e o empresário, Júlio César (PSD), irmão de Georgiano Lima, ex-vereador e ex-prefeito de Guadalupe, pai de Georgiano Neto, deputado estadual reeleito.

A bancada empresarial perdeu nomes importantes em sua composição, como: Átila Lira e Iracema Portella, ambos do PP. Mas ganhou reforço, pois além de Júlio César (PSD), o grupo contará com os novatos Átila (PP), Jadyel da Jupi (PV) e Julio Arcoverde (PP). Os deputados Júlio César (PSD) e Átila (PP), também fazem parte da bancada ruralista juntamente com o parlamentar, Marcos Aurélio Sampaio (PSD).

As mulheres vinham aumentando a representação no Estado. Em 2018 foram reeleitas duas parlamentares - Iracema Portella (PP) e Rejane Dias (PT) – e eleitas duas novatas - Margarete Coelho (PP) e Marina Santos (PTC). Em 2014, elegeram-se duas, em 2010 apenas uma, e, em 2006, nenhuma. Já na eleição de

2022, o Estado reduziu drasticamente o número de representantes femininas: apenas uma teve a preferência dos eleitores, a deputada reeleita Rejane Dias (PT).

Quanto à representação partidária do Estado na Câmara dos Deputados, na eleição de 2022, apenas quatro legendas têm representantes: PT com quatro deputados; PSD com três; PP com dois; e PV com um parlamentar. Em 2018, oito legendas foram contempladas: PT e PP com dois deputados cada; MDB, PDT, PR, PSB, PSD e PTC, com um parlamentar cada. No pleito de 2014, seis partidos haviam conquistado assentos no Parlamento. Em 2010, sete siglas conseguiram representação na Casa.

177 candidatos disputaram as 10 vagas do Piauí na Câmara dos Deputados.

## SUPLÊNCIA

Com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a presidência da República e de Rafael Fonteles (PT) para o governo do Piauí, deputados da federação “Brasil da Esperança – Fé Brasil (PT/PCdoB/PV) / MDB/PSD/Solidariedade/PSB/Pros/Agir) podem ser recrutados para compor a equipe de gestão. Os primeiros suplentes desta coligação são: Merlong Solano (PT), professor de ensino superior, disputou a reeleição; e o ex-governador do Piauí, Wilson Martins (PT).

## SENADO FEDERAL

Oito candidatos disputaram a vaga do Senado Federal. Retorna à Casa o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT), eleito com 962.194 votos ou 51,34%, dos votos válidos. São seus suplentes: 1ª, Jussara Lima (PT); e 2º, José Amauri (PT).

Completam a bancada os senadores do Piauí, Marcelo Castro (MDB) e Ciro Nogueira (PP).

É 1º suplente do senador Marcelo Castro o agrônomo José Hamilton. A 2ª suplente é a ex-vereadora de Teresina, Rosária Bezerra.

Já a 1ª suplente de Ciro Nogueira é a empresária Eliane Nogueira (PP) e o 2º suplente é o também empresário e ex-prefeito de Picos, Gil Paraibano.

## GOVERNO DO ESTADO

No Piauí a eleição de 2022 para o governo do Estado foi definida em 1º turno. O eleitorado piauiense escolheu Rafael Fonteles (PT) como governador com 1.115.139 votos, o que corresponde a 57,17% dos votos válidos. O candidato foi eleito pela federação “Brasil da Esperança – Fé Brasil” (PT/PCdoB/PV) / MDB/PSD/Solidariedade/PSB/Pros/Agir. Compõe a chapa como vice-governador, o ex-deputado estadual Themistocles Filho (MDB).

A disputa foi com o candidato Silvio Mendes (União Brasil), representante da federação PSDB/Cidadania/PP/PDT/PTB/Avante, recebeu 811.806 votos ou 41,62% dos votos válidos.

Outros nove candidatos disputaram o governo do Estado.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Nos dois turnos da eleição presidencial o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva (PT), venceu no Estado. Conquistou 1.518.008 votos ou 74,25% dos votos válidos no 1º turno. No 2º turno, obteve 1.551.383 votos ou 76,86% dos votos válidos.

O candidato do PL, Jair Bolsonaro, obteve no 1º turno 406.897 votos ou 19,90% dos votos válidos. No 2º turno, conquistou 467.065 votos ou 23,14% dos votos válidos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	2.568.604	100
Abstenção:	454.598	17,70
Comparecimento:	2.114.006	82,30
Votos Brancos:	<b>77.396</b>	<b>3,66</b>
Votos Nulos:	<b>76.646</b>	<b>3,63</b>
Votos Válidos:	<b>1.957.483</b>	<b>92,60</b>
Votos Anulados:	<b>2.481</b>	<b>0,13</b>
Comparecimento/Total:	<b>2.114.006</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	10	100
Candidatos à Reeleição:	8	80
Reeleitos:	4	<b>40</b>
Novos:	<b>6</b>	60
Votação Total dos Eleitos:	<b>1.095.982</b>	<b>55,99</b>
Quociente Eleitoral:	<b>195.748</b>	<b>10</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Átila	PP	1º	92.791	Novo	Empresário
Castro Neto	PSD	1º	127.753	Novo	Engenheiro
Dr. Francisco	PT	1º	128.080	Novo	Médico
Flavio Nogueira	PT	3º	100.151	Reeleito	Médico
Florentino Neto	PT	1º	105.739	Novo	Servidor Público Federal
Jadyel da Jupi	PV	1º	83.175	Novo	Empresário
Julio Arcoverde	PP	1º	117.669	Novo	Advogado e <b>Empresário</b>
Júlio César	PSD	7º	134.863	Reeleito	<b>Empresário</b> , Professor, Advogado e Agricultor
Marcos Aurélio Sampaio	PSD	2º	79.987	Reeleito	Advogado
Rejane Dias	PT	3º	125.774	Reeleita	Administradora

Fonte: DIAP

## RJ: novamente o partido que acolheu Bolsonaro elegeu mais deputados



Novamente, o Estado do Rio de Janeiro, 3º maior colégio eleitoral do país, elegeu mais representantes do - PL – partido que acolheu o ex-presidente Jair Bolsonaro. Nas eleições de 2018, o PSL, sigla pela qual o ex-chefe do Executivo Federal concorreu ao Planalto, elegeu 12 representantes. Nas eleições de 2022, foram 11. O Estado configurou-se como a principal base do bolsonarismo.

No pleito de 2022, Bolsonaro também se saiu vitorioso no 1º turno, com 4.831.246 votos ou 51,09%. Lula obteve 3.847.143 votos ou 40,68%. No 2º turno, Bolsonaro aumentou a quantidade de votos obtendo 5.403.894 votos ou 56,53% da preferência dos cariocas. Lula, por sua vez, também aumentou a quantidade de votos, passando para 4.156.217 sufrágios ou 43,47%.

Mais de 1 mil candidatos (1.083) disputaram as 46 cadeiras de deputado federal do Estado do Rio de Janeiro. 39 deputados tentaram renovar o mandato e 23 deles foram reeleitos, 14 não tiveram êxito, 7 buscaram outro rumo e 23 são novos. A campeã de votos no Estado foi Daniela do Waguinho (União Bra-

sil), com 213.706 votos. A parlamentar juntamente com Eduardo Pazuello (PL), 205.324 votos, Talíria Petrone (PSol), 198.548 votos, e Doutor Luizinho (PP), 190.071 votos, esses foram os únicos que atingiram o quociente eleitoral de 186.339 votos.

Retornam ao mandato, que vai até 2027: Daniela do Waguinho (União Brasil), que obteve 213.706 votos; Talíria Petrone (PSol), com 198.548 votos; Doutor Luizinho (PP), com 190.071 votos; Altineu Côrtes (PL), que alcançou 167.512 votos; Otoni de Paula (MDB), com 158.507 votos; Gutemberg Reis (MDB), com 133.612 votos; Helio Fernando Barbosa Lopes (PL), com 132.986 votos; Soraya Santos (PL), com 130.379 votos; Carlos Jordy (PL), que conquistou 114.587 votos; Benedita da Silva (PT), que obteve 113.831 votos; Aureo Ribeiro (Solidariedade), com 103.321 votos; Jandira Feghali (PCdoB), com 84.054 votos; Glauber Braga (PSol), que obteve 78.048 votos; Chiquinho Brazão (União Brasil), que obteve 77.367 votos; Pedro Paulo (PSD), com 76.828 votos; Rosângela Gomes (Republicanos), que obteve 76.292 votos; Juninho do Pneu (União Brasil), com 70.660 votos; Luiz Lima (PL), escolhido por 69.088 cariocas; Sóstenes Cavalcante (PL), que obteve 65.443 votos;

Jorge Braz (Republicanos), com 59.201 votos; Chris Tonietto (PL), reeleita com 52.583 votos; Hugo Leal (PSD), com 50.067 votos; Julio Lopes (PP), com 50.019 votos; e Marcos RR Soares (União Brasil), com 43.533 votos. As recandidaturas e reeleitos em 2018 foram, respectivamente, 35 e 16.

Ficaram como suplente na disputa à reeleição: Andréia Zito (PSD), Chico D'Angelo (PDT), Christino Áureo (PP), Felício Laterça (PP), Gelson Azevedo (PL), Gurgel (PL), Jones Moura (Republicanos), suplente da deputada federal cassada, Flordelis (PSD), Vinícius Farah (União Brasil), Zé Augusto Nalin (PSD), Pedro Augusto (PP), Major Fabiana (PL), Marcelo Calero (Cidadania), Márcio Labre (PL), único deputado a votar contra cassação de Flordelis (PSD) e Lourival Gomes (PP). O Professor Joziel (Patriota) não foi eleito.

Disputaram outros cargos e foram derrotados: Marcelo Freixo (PSB), que disputou e perdeu a eleição para o governo do Estado. Freixo se tornou presidente da Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), agência subordinada ao Ministério do Turismo. Ele anunciou a saída do PSB e retornou ao PT, partido no qual esteve por 17 anos (1986-2003). Paulo Ganime (Novo), sem êxito, tentou trocar o mandato de deputado federal pelo de inquilino do Palácio Guanabara. Alessandro Molon (PSB) disputou a cadeira no Senado Federal e não foi eleito. Clarissa Garotinho (União Brasil) tentou a vaga do Senado e não teve êxito. E, Paulo Ramos (PDT) buscou vaga e ficou como suplente na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro).

O deputado Daniel Silveira (PTB) se lançou ao Senado, mas teve a candidatura impugnada porque foi condenado, em 2022, pelo Supremo Tribunal Federal, a 8 anos e 9 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado, pelos crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) concedeu um indulto a Silveira que foi julgado improcedente pelo STF. David Miranda (PDT) adoeceu e não foi candidato. Flordelis (PSD) foi cassada e condenada em 2022 a 50 anos e 28 dias de prisão pela morte do marido. Não disputou as eleições.

Não disputaram nenhum cargo eletivo Rodrigo Maia (PSDB), que se tornou presidente da

Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) e Ricardo Corrêa de Barros, mais conhecido como Ricardo da Karol (PDT), suplente do ex-deputado Wladimir Garotinho (União Brasil), eleito prefeito em 2020 de Campos de Goytacazes.

Os 23 novos deputados federais são: Bandeira de Mello (PSB), eleito com 72.725 votos; Bebeto (PTB), com 41.075 votos; Chico Alencar (PSol), com 115.023 votos, ex-vereador em 2020; Dani Cunha (União Brasil), com 75.810 votos, filha do ex-deputado Eduardo Cunha; Daniel Soranz (PSD), que vai exercer 1º mandato eletivo com 98.784 votos; ex-Delegado Ramagem (PL), com 59.170 votos, chefiou a Abin (Agência Brasileira de Informação) e é amigo pessoal dos filhos do ex-presidente Bolsonaro; Dimas Gadelha (PT) eleito com 41.238 votos; General Pazuello (PL), que obteve 205.324 votos e foi ministro da Saúde no momento mais crítico da Covid-19; Júlio Lopes (PP), eleito para o 1º mandato com 50.019 votos; Laura Carneiro (PSD), que conquistou 48.073 votos; Lindbergh Farias (PT), eleito vereador em 2020, com expressiva votação, retorna ao Congresso Nacional com 152.219 votos; Luciano Vieira (PL), que obteve 84.942 votos; Marcelo Crivella (Republicanos), que tentou reeleição para prefeito do Rio, em 2020, mas foi derrotado por Eduardo Paes (PSD). Crivella conquistou 110.450 votos; Marcelo Queiroz (PP), com 73.728 votos; Marcos Tavares (PDT), que conquistou 62.086 votos; Max (Pros), com 89.507 votos; Murillo Gouvea (União Brasil), com 49.921 votos; Pastor Henrique Vieira (PSol), com 53.933 votos e deverá fazer contraponto com as posições neoconservadoras com a bancada evangélica; Reimont (PT), com 39.325 votos; Roberto Monteiro Pai (PL), com 94.221 votos; Sargento Portugal (Podemos), eleito com 33.368 votos; Tarcísio Motta (PSol), eleito com 159.928 votos. Foi vereador em 2020 com expressiva votação; e Washington Quaquá (PT), com 113.282 votos. Em 2018, os novos foram 30.

Na divisão de forças partidárias, o PL tem 11 deputados, seguido pelo União Brasil (6), PT e PSol, cada com 5, PSD (4), PP e Republicanos cada com 3, MDB (2) e Solidariedade, PSB, PTB, PCdoB, PDT, Pros e Podemos, cada com 1.

## SUPLÊNCIA

Caso o governador queira convidar deputados federais para fazer parte da equipe de governo podem retornar à Casa, na condição de suplentes, Luis Carlos Gomes da Silva (Republicanos), Flavio Campos Ferreira (PL), Luiz Antônio da Costa Carvalho Correa da Silva (PP), Ricardo Martins David (União Brasil).

## SENADO FEDERAL

O senador Romário (PL) foi reeleito. O novo mandato começa em 2023 e vai até 2031. Com 36,15% dos votos, equivalente a 2.384.331 votos. Romário conquistou a vaga mais disputada ao Senado entre todas as unidades da Federação. Enquanto a média nacional era de 8,9 candidatos por cadeira, o Rio de Janeiro tinha 13 candidatos. Os suplentes, respectivamente, 1º e 2º, são Bruno Bonetti e Andrea Fontes, ambos do PL.

Disputaram a única cadeira disponível do Senado Federal: Alessandro Molon (PSB), que obteve 1.731.786 votos (26,26%), Clarissa Garotinho (União Brasil), que alcançou 1.145.413 votos (17,37%), André Ceciliano (PT) com 986.676 votos (14,96%), Cabo Daciolo (PDT), com 285.037 votos (4,32%), Itagiba (Avante), com 18.224 votos (0,28%), Bárbara Sinedino (PSTU), com 18.222 votos (0,28%), Sued Haidar, com 11.933 votos (0,18%), Raul (UP), com 7.299 votos (0,11%) e Hiran Roedel, com 5.120 votos (0,08%).

Completam a representação do Estado, os senadores Flávio Bolsonaro (PL), cujos suplentes são, respectivamente, 1º e 2º, Paulo Marinho (PSDB), e Leonardo Rodrigues (Podemos); e Carlos Portinho (PL), suplente de Arolde de Oliveira (PSD), que morreu em 2020 de covid-19, da qual a 2ª suplente é Renata Guerra (PSD).

## GOVERNO DO ESTADO

O governador Cláudio Castro (PL), sob a co-ligação que envolveu 14 partidos — Avante / DC / MDB / PL / PMN / Podemos / PP / Pros / PRTB / PSC / PTB / Republicanos / Solidariedade / União

Brasil — foi reeleito, no 1º turno, com 4.930.288 ou 58,69% dos votos válidos. O vice-governador é o empresário Thiago Pampolha (PL).

O segundo colocado, deputado Marcelo Freixo (PSB), obteve 2.300.980 (27,38%) votos. O vice é Cesar Maia (PSB), ex-prefeito do Rio de Janeiro.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Bolsonaro venceu os dois turnos de votação no Estado do Rio de Janeiro. Em 1º turno, com 51,09% e 4.831.246 votos. Lula obteve 40,68% e 3.847.143 votos. No 2º turno, Bolsonaro aumentou a quantidade de votos para 56,53% e 5.403.894 votos. Lula também aumentou os votos passando para 43,47% ou 4.156.217 votos.

A 3ª colocada, Simone Tebet (MDB) teve 3,87% ou 365.969 votos, Ciro Gomes (PDT), obteve 3,19% ou 301.489 votos. Em 1º turno, os votos nulos e brancos somaram 4,57%, que corresponde a 452.746 votos.

Nas eleições de 2018, Bolsonaro venceu nos 2 turnos. No 1º turno, ele recebeu 5.107.775 (59,79%) votos, Ciro Gomes (PDT) obteve 1.300.292 (15,22%) votos e Fernando Haddad (PT) angariou 1.255.425 (14,69%) votos. No turno decisivo, Bolsonaro venceu a disputa acumulando 5.669.059 votos (67,95% dos votos válidos). Haddad conquistou 2.673.386 (32,05%) dos votos válidos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	12.809.126	100
Abstenção:	2.915.468	22,76
Comparecimento:	9.893.658	77,24
Votos Brancos:	<b>616.380</b>	<b>6,23</b>
Votos Nulos:	<b>613.058</b>	<b>6,20</b>
Votos Válidos:	<b>8.575.988</b>	<b>86,68</b>
Votos Anul. Sub Judge:	<b>10.471</b>	<b>0,12</b>
Votos Anulados	<b>77.761</b>	<b>0,90</b>
Comparecimento/Total:	<b>9.893.658</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	46	100
Candidatos à Reeleição:	39	84,78
Reeleitos:	23	<b>50</b>
Novos:	<b>23</b>	50
Votação Total dos Eleitos:	<b>4.384.295</b>	<b>51,12</b>
Quociente Eleitoral:	<b>186.339</b>	<b>2,17</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Altineu Côrtes	PL	3º	167.512	Reeleito	Produtor agropecuário e <b>empresário</b>
Aureo Ribeiro	Solidariedade	4º	103.321	Reeleito	Empresário
Bandeira de Mello	PSB	1º	72.725	Novo	Administrador e <b>dirigente esportivo</b>
Bebeto	PTB	1º	41.075	Novo	Comerciante
Benedita da Silva	PT	6º	113.831	Reeleita	Assistente Social, <b>servidora pública</b> , professora, auxiliar de enfermagem
Carlos Jordy	PL	2º	114.587	Reeleito	Empregado público
Chico Alencar	PSol	1º	115.023	Novo	Escritor e <b>professor</b>
Chiquinho Brazão	União Brasil	2º	77.367	Reeleito	Empresário
Chris Tonietto	PL	2º	52.583	Reeleita	Advogada e <b>empresária</b>
Dani Cunha	União Brasil	1º	75.810	Nova	Publicitária
Daniel Soranz	PSD	1º	98.784	Novo	Médico sanitarista
Daniela do Waguinho	União Brasil	2º	213.706	Reeleita	Pedagoga e <b>servidora pública</b>
Delegado Ramagem	PL	1º	59.170	Novo	Delegado Federal
Dimas Gadelha	PT	1º	41.238	Novo	Médico
Dr. Luizinho	PP	2º	190.071	Reeleito	Médico e <b>empresário</b>
General Pazuello	PL	1º	205.324	Novo	Militar reformado
Glauber	PSol	5º	78.048	Reeleito	Advogado
Gutemberg Reis	MDB	2º	133.612	Reeleito	Empresário
Helio Fernando Barbosa Lopes	PL	2º	132.986	Reeleito	Militar das Forças Armadas
Hugo Leal	PSD	5º	50.067	Reeleito	<b>Empresário</b> , advogado e corretor
Jandira Feghali	PCdoB	8º	84.054	Reeleita	<b>Médica</b> e música
Jorge Braz	Republicanos	2º	59.201	Reeleito	Bispo
Julio Lopes	PP	1º	50.019	Novo	Administrador, <b>empresário</b> e professor
Juninho do Pneu	União Brasil	2º	70.660	Reeleito	Empresário
Laura Carneiro	PSD	1º	48.073	Nova	Advogada e <b>servidora pública</b>
Lindbergh Farias	PT	1º	152.219	Novo	Agente público
Luciano Vieira	PL	1º	84.942	Novo	Empresário
Luiz Lima	PL	2º	69.008	Reeleito	<b>Empresário</b> , professor e atleta profissional
Marcelo Crivella	Republicanos	1º	110.450	Novo	Engenheiro
Marcelo Queiroz	PP	1º	73.728	Novo	Advogado
Marcos RR Soares	União Brasil	3º	43.533	Reeleito	Advogado
Marcos Tavares	PDT	1º	62.086	Novo	Advogado
Max	Pros	1º	89.507	Novo	Advogado
Murillo Gouvea	União Brasil	1º	49.921	Novo	Agricultor
Otoni de Paula	MDB	2º	158.507	Reeleito	Pastor
Pastor Henrique Vieira	PSol	2º	53.933	Novo	Ator, diretor de espetáculos públicos, cantor, poeta e <b>pastor</b>
Pedro Paulo	PSD	4º	76.828	Reeleito	Economista

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Reimont	PT	1º	39.325	Novo	<b>Bancário</b> , professor e teólogo
Roberto Monteiro Pai	PL	1º	94.221	Novo	Pastor
Rosângela Gomes	Republicanos	3º	76.292	Reeleita	<b>Advogada</b> , auxiliar de enfermagem, auxiliar administrativo
Sargento Portugal	Podemos	1º	33.368	Novo	Policial Militar
Soraya Santos	PL	3º	130.379	Reeleita	Advogada
Sóstenes Cavalcante	PL	3º	65.443	Reeleito	Teólogo
Talíria Petrone	PSol	2º	198.548	Reeleita	Professora
Tarcísio Motta	PSol	1º	159.928	Novo	Professor
Washington Quaquá	PT	1º	113.282	Novo	Sociólogo

Fonte: DIAP

## PL faz quatro vagas das oito do Rio Grande do Norte na Câmara dos Deputados



Com uma renovação de 50% na bancada potiguar, o PL, partido do presidente Jair Messias Bolsonaro, elegeu quatro deputados do seu partido. As outras vagas estão concentradas no PT e no

União Brasil com dois representantes cada.

A bancada conta apenas com uma mulher, a advogada Natália Bonavides (PT), que foi reeleita sendo a mais votada, com 157.565 votos. O economista João Maia (PL), foi o segundo colocado na corrida eleitoral para o Legislativo Federal no Estado, tendo recebido 104.254 votos. Reeleito, e é irmão da ex-deputada e senadora Zenaide Maia e de Agaciel Maia. Outro reeleito é o servidor público Benes Leocádio (União Brasil), com 100.693 votos. O último reeleito no Estado foi o deputado General Girão (PL), com 76.698 votos.

Os calouros que chegam à Casa Legislativa têm experiência na política local, entre eles o ex-governador e ex-deputado estadual e empresário, Robinson Faria (PL), com 97.319 votos. Ele é pai do deputado federal Fábio Faria. Outro novato na Casa vem do Legislativo Estadual, o administrador Fernando Mineirinho (PT), que recebeu 83.481 votos, seguido por Paulinho Freire (União Brasil), com 77.906 votos, que

já foi eleito vice-prefeito de Natal e chegou a assumir, mas renunciou para ser diplomado vereador. Ele engrossa a extensa lista da bancada empresarial. Depois de algumas tentativas, o Sargento Gonçalves (PL), recebeu 56.315 votos e foi eleito deputado federal. Vai ocupar um cargo eletivo pela primeira vez.

Quem tentou a reeleição e não obteve êxito foi o deputado Beto Rosado (PP). O deputado Rafael Motta (PSB) concorreu ao Senado, mas sem êxito. O deputado Walter Alves (MDB) foi eleito vice-governador na chapa de reeleição da governadora Fátima Bezerra (PT). O deputado Fábio Faria (PP), que permaneceu como ministro das Comunicações do governo Bolsonaro, não concorreu.

Concorreram às oito vagas no Estado 187 candidatos, ninguém atingiu o quociente eleitoral no Rio Grande do Norte, que foi de 233.103 votos ou 12,50%.

### SUPLÊNCIA

A candidata Carla Dickson (União Brasil), tentou a vaga, mas não teve sucesso, ficou como suplente de deputado do partido. Pelo Partido Liberal, Roberta Lacerda (PL) é a primeira da fila. Na federação PT/PV/PCdoB, Samantha Alves (PT), é a primeira suplente.



## SENADO FEDERAL

Entre dez candidatos a uma vaga no Senado Federal pelo Estado, o ex-ministro do Governo Bolsonaro foi o vencedor. Rogério Marinho (PL), recebeu 708.351 votos e garantiu a vaga. Em 2018 o então deputado federal tentou a reeleição para a Câmara Federal, mas não obteve êxito. Flutuou no governo Bolsonaro onde foi secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, quando protagonizou na reforma da Previdência e ocupou o Ministério do Desenvolvimento Regional. Seus suplentes são: 1º Flávio Azevedo (PL); e 2º Igor Targino (Solidariedade).

Em segundo lugar ficou Carlos Eduardo (PDT), que logrou 565.235 votos, seguido de Rafael Motta (PSB) com 385.275 votos. Os outros sete concorrentes não chegaram a alcançar 1% dos votos para o cargo de senador do Estado.

Completam a bancada de senadores do Rio Grande do Norte o senador Styvenson Valentim (Podemos), tendo como 1º Suplente Alisson Taveira; e 2ª Suplente, Coronel Margarida; e a senadora Zeinaide Maia (Pros), que tem os suplentes: 1º Júnior Souto; e 2º o Pastor Manoel Roberto.

## GOVERNO DO ESTADO

O pleito para governo do estado foi encerrado no 1º turno. A atual governadora, Fátima Bezerra (PT) foi reeleita com 58,31% da preferência dos eleitores. Foram 1.066.496 votos que garantiram a permanência da governadora por mais quatro anos no Palácio do Governo.

Em segundo lugar ficou Fabio Dantas (Solidariedade), que recebeu 22,22% (406.461) dos votos seguido do senador Capitão Styvenson (Podemos) com 16,80% (307.330) votos da preferência do eleitor potiguar. A candidata Clorisa Linhares (PMB)

contou com o apoio de 2,13% (39.011) votos da população. Os outros cinco candidatos não atingiram 1% dos votos.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Luiz Inácio Lula da Silva venceu no Rio Grande do Norte nos dois turnos. O ex-presidente ampliou a diferença do 1º para o 2º turno das eleições para Presidente da República.

Lula ganhou no 1º escrutínio ficando com mais de 62,98% (1.264.179) dos votos. O candidato à reeleição, Jair Messias Bolsonaro (PL) recebeu pouco mais de 31% (622.731) votos. Ciro Gomes (PDT) contou com 3,57% (71.740) votos e Simone Tebet (MDB) com 1,92% (38.633) votos.

O Estado do Rio Grande do Norte, que tradicionalmente vota mais à esquerda do espectro político garantiu, com 65,10% (1.326.785) votos válidos a vitória, em 2º turno, ao ex-presidente Lula. O presidente e candidato a reeleição, Jair Bolsonaro recebeu 34,90% (711.381) votos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	2.550.291	100
Abstenção:	463.569	18,18
Comparecimento:	2.086.722	81,82
Votos Brancos:	<b>110.778</b>	<b>5,31</b>
Votos Nulos:	<b>105.623</b>	<b>5,06</b>
Votos Válidos:	<b>1.864.825</b>	<b>89,37</b>
Votos Anulados:	<b>5.496</b>	<b>0,29</b>
Comparecimento/Total:	<b>2.086.722</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	6	75
Reeleitos:	4	<b>50</b>
Novos:	<b>4</b>	50
Votação Total dos Eleitos:	<b>754.231</b>	<b>40,46</b>
Quociente Eleitoral:	<b>233.730</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Benes Leocádio	União Brasil	2º	100.693	Reeleito	Servidor Público
Fernando Mineiro	PT	1º	83.481	Novo	Administrador
General Girão	PL	2º	76.698	Reeleito	Militar
João Maia	PL	4º	104.254	Reeleito	Economista
Natália Bonavides	PT	2º	157.565	Reeleita	Advogada

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Paulinho Freire	União Brasil	1º	77.906	Novo	Empresário
Robinson Faria	PL	1º	97.319	Novo	Empresário
Sargento Gonçalves	PL	1º	56.315	Novo	Policial Militar

FONTE: DIAP

## Dos 26 candidatos à reeleição do Rio Grande do Sul, 23 retornam à Câmara Federal



Entre os deputados federais gaúchos, 26 tentaram a reeleição e 23 lograram êxito nas urnas. São eles: Afonso Hamm (PP), Afonso Motta (PDT), Alceu Moreira (MDB), Bohn Gass (PT), Carlos Go-

mes (Republicanos), Covatti Filho (PP), Daniel Trzeciak (PSDB), Danrlei de Deus Goleiro (PSD), Fernanda Melchionna (PSol), Giovani Cherini (PL), Heitor Schuch (PSB), Lucas Redecker (PSDB), Marcel Van Hattem (Novo), Marcelo Moraes (PL), Márcio Biolchi (MDB), Marcon (PT), Maria do Rosário (PT), Marlon Santos (PL), Osmar Terra (MDB), Paulo Pimenta (PT), Pedro Westphalen (PP), Pompeo de Mattos (PDT) e Sanderson (PL).

Não voltam à Câmara dos Deputados os parlamentares Bibo Nunes (PL), Giovani Feltes (MDB) e Maurício Dziedricki (Podemos), que concorreram à reeleição mas foram barrados nas urnas. Também não retornam à Casa os deputados Henrique Fontana (PT) e Jerônimo Goergen (PP), que não disputaram as eleições. O ex-ministro de Bolsonaro, Ônix Lorenzoni (União Brasil), foi derrotado na disputa para o governo do Estado. Já a deputada Liziane Bayer (Republicanos), disputou como 1ª suplente para o Senado e foi eleita na chapa de Hamilton Mourão (Republicanos), ex-vice-presidente do Brasil.

Quatro deputados federais do Rio Grande do Sul atingiram o quociente eleitoral de 198.381 votos ou 3,23% dos votos válidos. São eles: o novato, ex-deputado estadual, Tenente Coronel Zucco (Republicanos), campeão de votos com 259.023. O deputado reeleito Marcel van Hattem (Novo),

que obteve a segunda maior votação do Estado com 256.913 votos. Paulo Pimenta (PT), reeleito, recebeu 223.109 dos votos. E, a quarta maior votação foi alcançada pela deputada reeleita, Fernanda Melchionna (PSol), com 199.894 votos.

Entre os novatos, além do campeão de votos, chega à Casa os experientes Maurício Marcon (Podemos), vereador em Caxias do Sul; o ex-prefeito e ex-deputado estadual Alexandre Lindemeyer (PT), e Busato (União Brasil), ex-deputado federal, ex-prefeito de Canoas e ex-secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano.

Completam a lista de calouros na Câmara Federal a vereadora Daiana Santos (PCdoB), a ex-deputada estadual, Denise Pessôa (PT), ex-vereadora de Caxias do Sul, e Franciane Bayer (Republicanos), ex-deputada estadual e 2ª vice-presidente da Assembleia Legislativa em 2020, além de Procuradora da Mulher e membro da Mesa Diretora da Casa. Essas três parlamentares engrossam a representação feminina no Rio Grande do Sul. Nas eleições de 2018 a unidade federativa elegeu também três mulheres.

A disputa para as 31 vagas do Estado na Câmara Federal foi bastante acirrada contando com 546 candidatos na disputa de cada vaga, o que representa mais de 16 postulantes por cadeira.

Quatorze partidos estão representados na nova composição da bancada gaúcha. O PT é a legenda majoritária, com 6 cadeiras, seguido do PL com 4, MDB, PP e Republicanos, com 3 cada. PDT e PSDB tem 2 representantes cada. Cidadania, Novo, PCdoB, Podemos, PSB, PSD, PSol e União Brasil tem 1 parlamentar cada.

## SUPLÊNCIA

Entre os suplentes, destaque para Giovani Feltes (MDB), Sérgio Turra (PP), Juliana Brizola (PDT), Nelson Marchezan Júnior (PSDB) e Reginete Bispo (PT), que podem substituir os titulares de suas legendas ou federações.

## SENADO FEDERAL

Os gaúchos elegeram para a bancada no Senado Federal o ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), que recebeu 2.593.294 votos ou 44,11% dos votos válidos. O segundo colocado no pleito foi o ex-governador do Estado, Olívio Dutra (PT), com 2.225.458 votos ou 37,85% dos votos válidos. A ex-senadora Ana Amélia (PSD) obteve 966.450 votos ou 16,44% dos votos válidos.

Completam a lista dos derrotados para a Câmara Alta o Professor Nado (Avante), com 33.923 votos (0,58%); Sanny Figueiredo (PSB), com 31.613 (0,54%); Maristela Zanotto (PSC), com 17.292 ou 0,29%; Fabiana Sanguiné (PSTU), que obteve 9.353 votos ou 0,16%, e, Paulo Rosa (DC), que alcançou 2.077 votos (0,04%).

O senador Lasier Martins (Podemos), não foi candidato a reeleição e deixará a Casa. Completa a bancada do Rio Grande do Sul no Parlamento Federal os senadores Paulo Paim (PT) e Luis Carlos Heinze (PP), que têm mandato até 2027.

## GOVERNO DO ESTADO

A disputa para o Palácio do Piratini contou com doze candidatos e só foi definida no 2º turno das eleições no Rio Grande do Sul. O embate final ficou com o ex-governador, que renunciou ao cargo para ser candidato à Presidência, porém não teve apoio de seu partido, Eduardo Leite (PSDB), que saiu vitorioso no 2º turno com 3.687.126 ou 57,12% dos votos válidos. Seu adversário foi o ex-ministro do governo Bolsonaro e deputado federal, Onix Lorenzoni (PL), que foi derrotado obtendo 2.767.786 ou 42,88% da preferência dos gaúchos.

No 1º turno, ficou em terceiro lugar Edegar

Pretto (PT) com 1.700.374 ou 26,77% dos votos, seguidos do atual senador Luis Carlos Heinze (PP) com 271.540 ou 4,28% votos. Em quinto colocado ficou Argenta (PSC), com 126.899 ou 2% dos votos. O ex-deputado federal Vieira da Cunha (PDT) ficou em sexto ao obter 101.611 ou 1,60%. Seguindo a lista dos derrotados, Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB), Rejane de Oliveira (PSTU) e Carlos Messalla (PCB).

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Os eleitores do Rio Grande do Sul deram a vitória para Bolsonaro nos dois turnos de votação. No 1º turno, o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, recebeu 3.245.023 ou 48,89% dos votos e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 2.806.672 ou 42,28% da preferência dos gaúchos. Simone Tebet (MDB) ficou em terceira colocada no Estado com 317.957 ou 4,79% dos votos, seguida de Ciro Gomes (PDT) com 190.945 ou 2,88% dos votos. Continua a lista com Felipe D`Ávila (Novo), Soraya Thronicke (União Brasil), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB), Léo Péricles (UP), Vera (PSTU) e Eymael (DC), todos receberam menos de 1% dos votos no Estado.

No 2º turno os gaúchos deram a vitória para Jair Bolsonaro com 3.687.126 ou 56,35% dos votos. Lula ficou com 2.891.821 43,65% dos votos no Estado.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	8.582.100	100
Abstenção:	1.698.759	19,79
Comparecimento:	6.883.341	80,21
Votos Brancos:	<b>521.905</b>	<b>7,58</b>
Votos Nulos:	<b>200.791</b>	<b>2,92</b>
Votos Válidos:	<b>6.149.822</b>	<b>89,34</b>
Votos Anul. Sub JUDGE:	<b>10.218</b>	<b>0,17</b>
Votos Anulados:	<b>605</b>	<b>0,01</b>
Comparecimento/Total:	<b>6.883.341</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	31	100
Candidatos à Reeleição:	27	87,10
Reeleitos:	23	<b>74,19</b>
Novos:	<b>8</b>	25,81
Votação Total dos Eleitos:	<b>3.663.394</b>	<b>53,22</b>
Quociente Eleitoral:	<b>198.381</b>	<b>3,23</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Afonso Hamm	PP	6º	109.123	Reeleito	Engenheiro Agrônomo e <b>Empresário</b>
Afonso Motta	PDT	4º	70.307	Reeleito	Advogado
Alceu Moreira	MDB	4º	125.647	Reeleito	Comerciante
Alexandre Lindemeyer	PT	1º	93.768	Novo	Advogado
Any Ortiz	Cidadania	1º	119.039	Nova	Advogada
Bohn Gass	PT	4º	131.881	Reeleito	<b>Agricultor Familiar</b> e Professor de História
Busato	União Brasil	1º	57.610	Novo	<b>Arquiteto</b> e Corretor
Carlos Gomes	Republicanos	3º	102.363	Reeleito	Comunicador e <b>Pastor</b>
Covatti Filho	PP	3º	112.910	Reeleito	<b>Empresário</b> e Jornalista
Daiana Santos	PCdoB	1º	88.107	Nova	Educadora Social e <b>Sanitarista</b>
Daniel Trzeciak	PSDB	2º	77.232	Reeleito	<b>Empresário</b> , Jornalista e Redator
Danrlei de Deus Goleiro	PSD	4º	97.824	Reeleito	<b>Empresário</b> e Atleta Profissional
Denise Pessôa	PT	1º	44.241	Nova	Arquiteta
Fernanda Melchionna	PSol	2º	199.894	Reeleita	Bancária e <b>Bibliotecária</b>
Franciane Bayer	Republicanos	1º	40.555	Nova	Servidora Pública Estadual
Giovani Cherini	PL	4º	162.036	Reeleito	Professor
Heitor Schuch	PSB	3º	77.616	Reeleito	Agricultor Familiar
Lucas Redecker	PSDB	2º	119.069	Reeleito	Político
Marcel Van Hattem	Novo	2º	256.913	Reeleito	<b>Cientista Político</b> , Jornalista, Jornaleiro, Secretário, Desenhista, Consultor, Tradutor e Escritor
Marcelo Moraes	PL	2º	84.247	Reeleito	Comerciário
Márcio Biolchi	MDB	3º	99.627	Reeleito	Advogado
Marcon	PT	4º	129.352	Reeleito	Agricultor
Maria do Rosário	PT	6º	151.050	Reeleita	Professora
Marlon Santos	PL	2º	85.911	Reeleito	Produtor Agropecuário, Agricultor, Escritor, Cientista Político, Designer, Administrador e <b>Empresário</b>
Maurício Marcon	Podemos	1º	140.634	Novo	Empresário
Osmar Terra	MDB	7º	103.245	Reeleito	Médico
Paulo Pimenta	PT	6º	223.109	Reeleito	<b>Jornalista</b> e Profissional Técnico
Pedro Westphalen	PP	2º	114.258	Reeleito	<b>Médico</b> e Advogado
Pompeo de Mattos	PDT	6º	100.113	Reeleito	Bancário e <b>Advogado</b>
Sanderson	PL	2º	86.690	Reeleito	<b>Servidor Público Federal</b> e Policial
Tenente Coronel Zucco	Republicanos	1º	259.023	Novo	Membro das Forças Armadas

Fonte: DIAP

## Bancada de Rondônia é renovada em 62,5% e elege 2 mulheres



O índice de renovação à Câmara Federal no Estado nas eleições de 2022 é o mesmo de 2018. As 8 cadeiras destinadas à representação do Estado de Rondônia foram disputadas por 165 candidatos. Cada cobiçada cadeira foi disputada por 20,63 postulantes. Em 2018, foram 119 candidatos.

As mulheres são Cristiane Lopes (União Brasil), eleita para o 1º mandato com 22.806 votos, e Silvia Cristina (PL), reeleita para o 2º mandato com 65.012 votos.

Dos 8 deputados eleitos em 2018, 6 tentaram a reeleição, apenas 3 (37,5%) tiveram êxito e 5 (62,5%) são novatos. Nenhum dos reeleitos ou eleitos alcançou o quociente eleitoral de 115.853 sufrágios. O campeão de votos foi o novato Dr. Fernando Máximo, que alcançou 85.604 votos.

Os reeleitos foram: Coronel Chrisóstomo (PL), com 24.406 votos, Lucio Mosquini (MDB), com 48.735 votos que inicia o 3º mandato federal, e Silvia Cristina (PL), que obteve 65.012 votos, a segunda mais bem votada no Estado. Ela vai cumprir o 2º mandato.

Ficaram no meio do caminho, isto é, não renovaram o mandato: Expedito Netto (PSD), que obteve apenas 20.054 votos. Em 2018, ele havia alcançado 39.953 sufrágios, Mauro Nazif (PSB), com 16.774 votos, ficou na 15ª posição. Em 2018 ele obteve 30.399 votos.

O deputado Léo Moraes (Podemos) disputou o governo do Estado e recebeu 119.583 votos ou 14,06% dos votos válidos, ficando na terceira colocação.

As deputadas Mariana Carvalho (Republicanos) e Jaqueline Cassol (PP) tentaram, sem êxito, trocar o tapete verde da Câmara dos Deputados pelo azul do Senado Federal. Elas tiveram,

respectivamente, 263,559 votos ou 32,12% e 104.020 votos ou 12,70% dos votos válidos. Vai ocupar a cadeira de Rondônia no Senado na próxima legislatura, que começa em fevereiro, o novato Jaime Bagattoli (PL), que obteve 293.488 votos ou 35,80% dos votos válidos.

Dentre os novatos, o campeão de votos no Estado, Dr. Fernando Máximo (União Brasil), obteve 85.604 votos e chega ao Parlamento federal com a experiência de quem assumiu, em 2019, a Secretaria do Estado da Saúde, na gestão do governador Marcos Rocha, se mantendo no cargo durante a crise da pandemia do Covid-19. Cristiane Lopes (União Brasil) alcançou 22.806 votos e debuta na Câmara Federal com a experiência do mandato de vereadora na Câmara Municipal de Porto Velho (2017-2020). Lebrão (União Brasil) foi eleito com 12.607 votos para o mandato de deputado federal. Maurício Carvalho (União Brasil) alcançou 32.637 votos e chega à Casa com a experiência de vereador (2017-2020) e vice-prefeito em Porto Velho (2021-2022). Ele é irmão da ex-deputada Mariana Carvalho. Thiago Flores (MDB) foi eleito deputado federal com 23.791 votos e chega com a experiência de prefeito de Ariquemes (2017-2020).

No plano partidário, a bancada é composta por 3 partidos: União Brasil, com 4 representantes, PL (2), e MDB (2).

### SUPLÊNCIA

Com a reeleição do coronel Marcos Rocha (PL) ao governo do Estado, é mínima a possibilidade de algum titular de mandato federal assumir posto no 1º escalão do governo. Desse modo, é pouquíssimo provável que algum ou alguma suplente assumira o mandato de deputado federal.

### SENADO FEDERAL

No Estado, 7 candidatos disputaram a

única cadeira de Rondônia no Senado. Saiu-se vitorioso o novato Jaime Bagattoli (PL), com 293.488 mil votos ou 35,80% do total de sufrágios válidos. Bagattoli tem 61 anos e nasceu em Presidente Getúlio (SC). Empresário do setor do agronegócio e morador de Vilhena (RO). Os suplentes são, respectivamente, Pastor Sebastião Valadares (PL) e Dheep Rover (PL). Ele havia concorrido para vaga no Senado em 2018, mas ficou em terceiro lugar.

Completam a bancada de Rondônia no Senado Federal, os senadores eleitos em 2018: Marcos Rogério (PL) e Confúcio Moura (MDB). Os suplentes do senador Marcos Rogério são o advogado Samuel Araújo (PSD) e o Pastor Severino (PL), respectivamente. Os suplentes do senador Confúcio Moura (MDB) são a empresária Maria Eliza (MDB) e o sacerdote Carlos Milton Moraes (MDB).

## GOVERNO DO ESTADO

O governador, Coronel Marcos Rocha (União Brasil) foi reeleito, no 2º turno das eleições de 2022, com 458.370 votos ou 52,47% dos votos válidos. O vice é Sérgio Gonçalves (União Brasil). O adversário foi o senador Marcos Rogério (PL), que obteve 47,53% dos votos válidos ou 415.278 votos. Votos nulos foram 1,54% e brancos, 1,01%. O índice de abstenção foi de 24,65%.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Em Rondônia, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teve a preferência do eleitorado nos 2 turnos.

No 1º turno, Bolsonaro liderou a disputa em Rondônia, com 64,36% dos votos válidos ou 581.306 votos. Lula em segundo, com 28,98% e 261.749 votos.

No 2º turno, Bolsonaro ampliou o percentual para 70,66% dos votos válidos ou 633.236 votos. Lula (PT), ficou com 29,34% dos votos válidos ou 262.904 votos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	1.228.788	100
Abstenção:	303.025	24,66
Comparecimento:	925.763	75,34
Votos Brancos:	<b>34.338</b>	<b>3,71</b>
Votos Nulos:	<b>22.210</b>	<b>2,40</b>
Votos Válidos:	<b>869.148</b>	<b>93,88</b>
Votos Anul. Sub Judge:	<b>67</b>	<b>0,01</b>
Comparecimento/Total:	<b>925.763</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	6	75
Reeleitos:	3	<b>37,50</b>
Novos:	<b>5</b>	62,50
Votação Total dos Eleitos:	<b>315.598</b>	<b>36,31</b>
Quociente Eleitoral:	<b>108.644</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Coronel Chrisóstomo	PL	2º	24.406	Reeleito	Administrador em militar
Cristiane Lopes	União Brasil	1º	22.806	Nova	<b>Jornalista</b> e redatora
Dr. Fernando Máximo	União Brasil	1º	85.604	Novo	Médico
Lebrão	União Brasil	1º	12.607	Novo	<b>Empresário</b>
Lucio Mosquini	MDB	3º	48.735	Reeleito	<b>Empresário</b> e engenheiro electricista
Maurício Carvalho	União Brasil	1º	32.637	Novo	Médico e <b>empresário</b>
Silvia Cristina	PL	2º	65.012	Reeleita	<b>Jornalista</b> e professora
Thiago Flores	MDB	1º	23.791	Novo	<b>Policial Civil</b> e professor universitário

Fonte: DIAP

## RR: bancada renovada em 75%, apenas 3 disputaram a reeleição e 6 são novatos



A representação política da população de Roraima na Câmara Federal – 8 deputados federais – foi renovada em 75%. Da bancada eleita em 2018, apenas 3 tentaram se reeleger e 2 tiveram êxito.

Os outros 6 são novos. Conseguiram renovar o mandato de deputado federal Jhonatan de Jesus (Republicanos), que vai cumprir o 4º mandato, e foi o campeão de votos com 19.881 sufrágios, e Nicoletti (União Brasil) que vai cumprir o 2º mandato e obteve 10.969 votos.

Nenhum dos eleitos ou reeleitos atingiu o quociente eleitoral: 37.296 (12,50%) votos; 165 candidatos se lançaram na disputa. Assim, em tese, cada cadeira foi pleiteada por 20,62 candidatos.

A deputada Joenia Wapichana (Rede), a primeira índia a ocupar cadeira na Câmara Federal, tentou renovar o mandato e não teve êxito. Ela foi bem votada, totalizou 11.221 sufrágios, todavia não alcançou a vaga devido ao quociente eleitoral. Ela foi eleita em 2018 com 8.491 votos. Wapichana foi nomeada pelo presidente Lula para presidir a Funai (Fundação Nacional do Índio). O primeiro índio a ocupar cadeira de deputado federal foi Mário Juruna, eleito em 1982, com 31 mil votos, pelo PDT do Rio de Janeiro.

O deputado Ottaci Nascimento (Solidariedade) ficou inelegível por oito anos, por decisão da Justiça Eleitoral, na eleição municipal de 2020, por abuso de poder econômico. Ele disputou novo mandato federal, sob recurso, mas não teve sucesso.

A deputada Shéridan Oliveira (PSDB) não tentou a reeleição. Pensou em se lançar à deputada estadual, mas desistiu.

O deputado Édio Lopes (MDB) foi candidato a vice-governador na chapa de Teresa Surita

(MDB). O filho, Edio Júnior (PL), disputou a cadeira federal e não teve êxito. Haroldo Cathedral não disputou novo mandato e apoiou o filho Zé Haroldo Cathedral (PSD), eleito na 7ª posição com 10.361 votos.

O deputado Hiran Gonçalves (PP) trocou os carpetes verdes da Câmara dos Deputados pelos azuis do Senado Federal. Ele foi eleito senador com 118.760 votos (46,43%).

Os novatos: Albuquerque (Republicanos), antes de aportar na Câmara Federal com 14.015 votos cumpriu mandato de vereador em Boa Vista (2017-2020 e 2021-2022). Defensor Stélio Dener (Republicanos) é de fato novo na política. Ele não cumpriu nenhum mandato eletivo antes de se candidatar e ganhar cadeira de deputado federal com 14.193 votos. Duda Ramos (MDB), que obteve 14.793 votos é outro novato que nunca exerceu mandato eletivo. Ele é marido da ex-deputada Shéridan. A segunda mais votada, com 15.848 votos, foi Helena da Asatur (MDB), empresária, e também debutante na política já que nunca exerceu mandato eletivo. Ela é a única mulher na bancada. Sem trajetória político-partidária anterior às eleições de 2022, também foi eleito o Pastor Diniz (União Brasil) que ingressa na Câmara Federal projetado pela força eleitoral do bolsonarismo, cuja principal base eleitoral foram os chamados evangélicos, tendo sido eleito na última vaga da nominata com 8.243 votos. Zé Haroldo Cathedral (PSD) é outro novato de fato, pois nunca exerceu mandato eletivo antes de disputar e garantir vaga de deputado federal com 10.361 votos. Ele substitui o pai, deputado Haroldo Cathedral (PSD), eleito em 2018, mas que não disputou nenhum cargo eletivo.

Partidariamente, 4 agremiações compõem a bancada de Roraima: Republicanos, com 3 representantes; União Brasil (2); MDB (2); e PSD (1). Diferentemente das eleições de 2018,

em que cada um dos eleitos representava uma legenda diferente.

## SUPLÊNCIA

Com a reeleição de Antonio Denarium (PP) ao governo do Estado, o mandatário declarou em dezembro passado que pretendia manter os secretários no novo mandato. Desse modo, é pouco provável que algum dos eleitos para a Câmara Federal sejam convidados para ocupar cargo no 1º escalão do Executivo estadual neste primeiro momento de continuidade do governo no Executivo estadual.

## SENADO FEDERAL

Para o Senado Federal foi eleito o deputado Hiran Gonçalves (PP), com 118.760 votos (46,43%). Os suplentes, respectivamente 1º e 2º, são JR Rodrigues (PP) e Aline Rezende (PP). Ele venceu o ex-senador Romero Jucá (MDB), que obteve 91.431 votos (35,75%) e o senador Telmário Mota (Pros), que saiu das urnas com 19.609 votos ou 7,67% dos sufrágios válidos.

Completam a representação do Estado, com mandato até 2027, os senadores Chico Rodrigues (PSB), engenheiro e empresário, e Mecias de Jesus (Republicanos). O 1º suplente do senador Chico Rodrigues é o administrador Pedro Arthur (União Brasil), que é filho do senador. O 2º suplente é o empresário Onésio Cruz (PSDB). A 1ª suplente de Mecias de Jesus é a enfermeira e ex-vereadora em São Luiz (RR), Roberta (Republicanos), e o 2º suplente é o locutor e comentarista de rádio e TV, Afonso Parente (Republicanos).

Participaram da disputa à única cadeira ao Senado, 8 candidatos: Dr. Hiran (PP), eleito, Romero Jucá (MDB), Telmário Mota (Pros), que tentou a reeleição, Bartô Macuxi (PSol), Dr. Ilderson (PTB), Ozeas Colares (Podemos), Maranhão do Povão (PDT) e Mauricio Costa (Patriota).

## GOVERNO DO ESTADO

O governador Antonio Denarium (PP) foi reeleito, com vitória no 1º turno, e segue ocupando

o Palácio Senador Hélio Campos. O empresário recebeu 163.167 votos, o que representa 56,47% dos votos válidos. A segunda candidata mais votada foi Teresa Surita (MDB), com 118.856 votos. O terceiro colocado, Fábio Almeida (PSol), ganhou 3.843 votos. Denarium já teve mandato de deputado federal e senador pelo Estado. Nas eleições de 2018, na onda surfada pelo que se convencionou chamar de “bolsonarismo”, Denarium venceu no 2º turno, pelo então partido do presidente eleito (PSL).

A eleição para o governo do Estado foi disputada por 5 candidatos: Antonio Denarium (PP): 163.167 votos (56,47%); Teresa Surita (MDB): 118.856 votos (41,14%); Fábio Almeida (PSol): 3.843 votos (1,33%); Juraci Escurinho (PDT): 1.878 votos (0,65%); e Rudson Leite (PV): 1.189 votos (0,41%). Os votos brancos foram: 2.255 votos (0,73%); nulos: 4.780 votos (1,57%); e abstenções: 61.228 votos (16,70%).

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O candidato Jair Bolsonaro (PL) venceu no 1º e 2º turnos a eleição no Estado de Roraima. Obteve no 1º turno 207.587 votos (69,57%), contra 68.760 (23,05%) de Lula. No 2º turno, Bolsonaro alcançou 213.518 (76,08%) dos votos enquanto Lula conquistou 67.128 (23,92%).

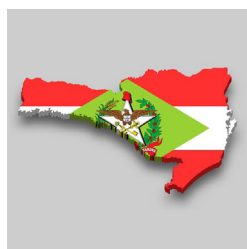
Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	365.395	100
Abstenção:	61.076	16,72
Comparecimento:	304.319	83,28
Votos Brancos:	<b>7.055</b>	<b>2,32</b>
Votos Nulos:	<b>5.473</b>	<b>1,80</b>
Votos Válidos:	<b>291.714</b>	<b>95,86</b>
Votos Anulados:	<b>77</b>	<b>0,03</b>
Comparecimento/Total:	<b>304.319</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	3	37,50
Reeleitos:	2	<b>25</b>
Novos:	<b>6</b>	75
Votação Total dos Eleitos:	<b>108.303</b>	<b>37,13</b>
Quociente Eleitoral:	<b>36.438</b>	<b>12,50</b>



Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Albuquerque	Republicanos	1º	14.015	Novo	Servidor público estadual
Defensor Stélio Dener	Republicanos	1º	14.193	Novo	Servidor público estadual
Duda Ramos	MDB	1º	14.793	Novo	Empresário
Helena da Asatur	MDB	1º	15.848	Nova	Empresária
Jhonatan de Jesus	Republicanos	4º	19.881	Reeleito	<b>Empresário</b> e médico
Nicoletti	União Brasil	2º	10.969	Reeleito	Policial Rodoviário Federal
Pastor Diniz	União Brasil	1º	8.243	Novo	Psicólogo
Zé Haroldo Cathedral	PSD	1º	10.361	Novo	Empresário

Fonte: DIAP

## Santa Catarina reelegeu metade da bancada



Dos 16 deputados de Santa Catarina, 14 tentaram renovar os mandatos e 8 tiveram êxito no pleito. Os dois mais votados no estado estão entre os reeleitos, a primeira foi Carol de Toni (PL) com 227.632 votos. O segundo colocado foi o petista Professor Pedro Uczai (PT) com 173.531 votos.

A terceira mais votada entre os reeleitos foi a deputada Carmem Zanotto (Cidadania), com 130.138 votos. Em quarto lugar vem o deputado Daniel Freitas (PL), que recebeu 108.001 votos seguido de Gilson Marques (Novo) com 87.894 votos dos eleitores catarinenses. Continuam a lista de reeleitos o deputado Carlos Chiodini (MDB), que recebeu 80.089 votos, Ricardo Guidi (PSD) com 74.066 votos e, por último, o deputado Fabio Schiochet (União Brasil) com 51.824 votos.

Entre os calouros, o mais votado foi o empresário e suplente de deputado federal na eleição de 2018, Jorge Goetten (PL), que recebeu 159.339 votos. O parlamentar é irmão de Nelson Goetten de Lima, ex-vereador e ex-prefeito de Taió. Em seguida está a enfermeira Ana Paula Lima (PT), eleita com 148.781 votos. A terceira mais votada no Estado é Julia Zanatta (PL), ligada ao presidente Bolsonaro, recebeu 111.588 votos. Em seguida vem o ex-deputado estadual Ismael (PSD), que recebeu 110.531 votos e vai na Câmara Federal compor a bancada de parentes por ser marido da

suplente do senador Espiridião Amin, candidato não eleito ao governo de SC, e apoiador de Bolsonaro. Outro deputado estadual que emerge para Câmara Federal é Cobalchini (MDB), com 98.124 votos.

A ex-vice-governadora do Estado, Daniela Reinehr (PL), conquistou 84.631 votos e chega à Casa Legislativa com a experiência do Executivo estadual. O apoiador do ex-presidente Bolsonaro, caminhoneiro Zé Trovão (PL) também ocupará uma cadeira na Câmara dos Deputados ao ter obtido 71.140 votos. Rafael Pezenti (MDB), com 68.208 votos conseguiu o mandato de deputado federal. Pezenti foi chefe de gabinete do deputado Rogério Peninha (MDB), que não foi candidato à reeleição.

Além de Rogério Peninha, não retornam à Casa o deputado Rodrigo Coelho (Podemos) e a deputada Ângela Amin (PP), que se candidataram à reeleição, mas não lograram êxito. Os deputados Darci de Matos e Hélio Costa, ambos do PSD, Coronel Armando (PL) e a deputada Geovania de Sá (PSDB) tentaram a reeleição, mas ficaram apenas na suplência. O deputado Celso Maldaner concorreu ao Senado e não obteve sucesso.

O quociente eleitoral no Estado de Santa Catarina foi de 248.116 votos, que corresponde a 6,25% dos votos válidos. Nenhum candidato eleito alcançou essa quantidade de votos.

314 candidatos concorreram às 16 vagas de Santa Catarina na Câmara dos Deputados.

## SUPLÊNCIA

Entre os suplentes, a deputada federal Geovania de Sá (PSDB), que disputou a reeleição mas ficou na suplência, assumiu o mandato federal com a saída da deputada reeleita Carmen Zanotto para a Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina.

## SENADO FEDERAL

Com uma tentativa de reeleição frustrada, Santa Catarina elegeu um novo senador, Jorge Seif (PL), que recebeu 1.484.110 votos 39,79%. O calouro chega à Casa com apoio do ex-presidente Bolsonaro. O segundo colocado foi ex-governador do Estado, Raimundo Colombo (PSD), que obteve 608.213 votos 16,30%. E, em terceiro na disputa da única vaga ao Senado, foi Dario Berg (PSB), que tentou a reeleição e recebeu 605.258 ou 16,23% válidos.

Continuam a lista de não eleitos, Afrânio Boppré (PSol), que obteve 116.189 votos ou 3,11%; Luiz Barboza (Novo), com 99.107 votos ou 2,66%; Hilda Deola (PDT), com 66.496 votos ou 1,78%; e Gilmar Salgado (PSTU) com 2.657 votos ou 0,07%.

A bancada catarinense contará, além do novato Jorge Seif, com a senadora Ivete da Silveira (MDB), que assumiu o mandato no lugar de Jorginho Melo (PL), eleito governador de Santa Catarina. Ivete Silveira é esposa do ex-governador Luiz Henrique da Silveira (MDB). E, completa o Estado de Santa Catarina no Senado Federal, o senador Espiridião Amim (PP), que apesar de ter disputado e perdido as eleições para o governo estadual, tem mandato de senador até 2027.

## GOVERNO DO ESTADO

O então senador Jorginho Melo (PL) foi eleito em 2º turno com 2.983.949 votos ou 70,69% dos votos para governador de Santa Catarina. Jorginho derrotou Décio Lima (PT), que contou com 1.237.016 votos ou 29,31% da preferência dos catarinenses.

Em 1º turno, foram derrotados ao governo de Santa Catarina o senador Esperidião Amin (PP), com 398.092 votos ou 9,75%, o ex-prefei-

to de Florianópolis, Gean Loureiro (União Brasil), com 555.615 votos ou 13,61%, Jorge Boeira (PDT), com 24.809 ou 0,61%, Carlos Moisés (Republicanos), com 693.426 ou 16,99%, Odair Tramontin (Novo), com 114.087 votos ou 2,79%, Professor Alex Alano (PSTU), com 4.395 votos ou 0,11%, e Ralf Zimmer (Pros), com 3.828 votos ou 0,09%.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O Estado de Santa Catarina deu a vitória para Bolsonaro nos dois turnos. No 1º turno o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), recebeu 2.694.406 votos ou 62,21% dos votos válidos. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contou com 1.279.216 votos ou 29,54% dos votos. Simone Tebet (MDB), teve 191.310 votos ou 4,42% dos votos válidos. Ciro Gomes (PDT) obteve 88.672 votos ou 2,05% e Felipe D`Avila (Novo) alcançou 48.980 votos ou 1,13% da preferência dos catarinenses. Com menos de 1% dos votos dos eleitores de Santa Catarina ficaram Soraya Thronicke (União Brasil), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB), Léo Pércles (UP), Vera (PSTU) e o Constituinte Eymael (DC).

No 2º turno, Bolsonaro ampliou sua margem de votos no Estado, finalizando o pleito com 3.047.630 votos ou 69,27% da preferência dos catarinenses. Lula, cresceu na quantidade de votos no 2º turno ao obter 1.351.918 votos o que corresponde a 30,73% dos eleitores válidos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	5.483.962	100
Abstenção:	1.012.343	18,46
Comparecimento:	4.471.619	81,54
Votos Brancos:	<b>321.436</b>	<b>7,19</b>
Votos Nulos:	<b>172.886</b>	<b>3,87</b>
Votos Válidos:	<b>3.969.848</b>	<b>88,78</b>
Votos Anulados:	<b>7.449</b>	<b>0,19</b>
Comparecimento/Total:	<b>4.471.619</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	16	100
Candidatos à Reeleição:	14	87,50
Reeleitos:	8	<b>50</b>
Novos:	<b>8</b>	50
Votação Total dos Eleitos:	<b>1.785.517</b>	<b>44,98</b>
Quociente Eleitoral:	<b>248.116</b>	<b>6,25</b>

Deputados Federais	Partido	Votação em 2022	Situação	Profissão	Profissão
Ana Paula Lima	PT	1º	148.781	Nova	Enfermeira
Carlos Chiodini	MDB	2º	80.089	Reeleito	<b>Empresário</b> e Gestor Público
Carmem Zanotto	Cidadania	4º	130.138	Reeleita	Enfermeira
Carol de Toni	PL	2º	227.632	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Cobalchini	MDB	1º	98.124	Novo	Empresário
Daniel Freitas	PL	2º	108.001	Reeleito	Empresário
Daniela Reinehr	PL	1º	84.631	Nova	Advogada
Fábio Schiochet	União Brasil	2º	51.824	Reeleito	Empresário
Gilson Marques	Novo	2º	87.894	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Ismael	PSD	1º	110.531	Novo	<b>Administrador</b> e Escritor
Jorge Goetten	PL	1º	159.339	Novo	Empresário
Julia Zanatta	PL	1º	111.588	Nova	Advogada
Professor Pedro Uczai	PT	4º	173.531	Reeleito	Professor Universitário
Rafael Pezenti	MDB	1º	68.208	Novo	<b>Jornalista</b> e Redator
Ricardo Guidi	PSD	2º	74.066	Reeleito	Empresário
Zé Trovão	PL	1º	71.140	Novo	Motorista Particular (Caminhoneiro)

Fonte: DIAP

## Em São Paulo, estreantes que foram destaque na eleição de 2018, nesse pleito reduziram drasticamente o número de neófitos



Na próxima legislatura, o Estado de São Paulo será representado na Câmara Federal por 43 deputados reeleitos e 27 novos parlamentares. A renovação de 38,57% foi menor que a registrada em

2018 (45,71%) das cadeiras, inferior também ao índice de 2014, que foi de 48,57%, e menor ainda do que o de 2010, quando 42,86% das 70 vagas que a unidade federativa tem direito na Casa foram ocupadas por novatos.

O quantitativo de estreantes em mandato eletivo foi um dos destaques na eleição de 2018. Foram 21 deputados federais sem experiência eleitos no Estado mais populoso do Brasil. Já nessa eleição, esse quantitativo reduziu, apenas 11 deputados principiantes na vida pública lograram

êxito. Diferente da eleição de 2018, o PL, partido do então presidente Jair Bolsonaro, foi o que possuiu mais eleitos sem experiência na política, 7 entre os 10 que elegeu. O Novo e o PR tinham 3 representantes cada. O PSD 2 representantes. Com 1 parlamentar cada foram identificadas as legendas: DEM, PDT, PP, PSD, PV e PRB. Já na eleição de 2022 essa representação ficou bem pulverizada, as legendas PL, PP e União Brasil com 2 representantes cada; o MDB, PSB, PSDB, PT e Solidariedade elegeram 1 deputado cada.

São considerados neófitos na política: Delegado da Cunha (PP), Delegado Paulo Bilynskyj (PL), Fábio Teruel (MDB), Jonas Donizette (PSB), Kiko Celeguim (PT), Marangoni (União Brasil), Marcelo Lima (Solidariedade), Maurício Neves (PP), Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e Rosângela Moro (União Brasil).

Completam a lista de deputados que irão estreiar na Câmara Federal, mas que possuem experiência em cargos e funções públicas e também em algum movimento social: Alberto Mourão (MDB), prefeito de Praia Grande e ex-deputado federal; Antonio Carlos Rodrigues (PL), ex-ministro dos transportes no Governo Dilma Rousseff, ex-vereador e ex-senador de São Paulo; Bruno Ganem (Podemos), foi deputado estadual; Delegado Bruno Lima (PP), ex-deputado estadual; Delegado Palumbo (MDB), ex-vereador; Erika Hilton (PSol), ex-vereadora, transexual atuante na causa LGBTQIA+; Felipe Becari (União Brasil), ex-vereador; Guilherme Boulos (PSol), ativista social do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e da frente Povo sem Medo; Jilmar Tatto (PT), ex-deputado federal e estadual; Juliana Cardoso (PT), ex-vereadora de São Paulo; Luiz Marinho (PT), sindicalista, ex-prefeito de São Bernardo do Campo e ex-Ministro do Trabalho e Emprego; Marina Silva (Rede), ex-Ministra e ex-senadora; Mário Frias (PL), ex-Secretário de Cultura do Governo Bolsonaro; Ricardo Salles (PL), ex-ministro do Meio Ambiente no Governo Bolsonaro; Rodrigo Gambale (Podemos), ex-deputado estadual; Simone Marqueto (MDB), foi prefeita de Itapetininga pelo então PMDB; e Sônia Guajajara (PSol), liderança indígena, é também coordenadora executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) e integrante do Conselho da Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas Tropicais do Brasil, iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Entre os atuais deputados federais, 67 postularam a renovação do mandato parlamentar nas eleições de 2022. Sendo que 43 deles lograram êxito, são eles: Adriana Ventura (Novo), Alencar Santana (PT), Alex Manente (Cidadania), Alexandre Leite (União Brasil), Alexandre Padilha (PT), Arlindo Chinaglia (PT), Arnaldo Jardim (Cidadania), Baleia Rossi (MDB), Capitão Augusto (PL), Capitão Derrite (PL), Carla Zambelli (PL), Carlos Sampaio (PSDB), Carlos Zarattini (PT), Celso Russomano (Republicanos), Cezinha de Madureira (PSD), David Soares (União Brasil), Eduardo Bolsonaro (PL), Fausto Pinato (PP), Gilberto

Nascimento (PSC), Jefferson Campos (PL), Kim Kataguirí (União Brasil), Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL), Luiza Erundina (PSol), Marcio Alvino (PL), Marco Bertaioli (PSD), Marcos Pereira (Republicanos), Maria Rosas (Republicanos), Miguel Lombardi (PL), Milton Vieira (Republicanos), Motta (PL), Nilto Tatto (PT), Pastor Marco Feliciano (PL), Paulo Freire da Costa (PL), Paulo Teixeira (PT), Renata Abreu (Podemos), Ricardo Silva (PSD), Rosana Valle (PL), Rui Falcão (PT), Sâmia Bomfim (PSol), Tabata Amaral (PSB), Tiririca (PL), Vinicius Carvalho (Republicanos) e Vitor Lippi (PSDB).

Os 24 candidatos à reeleição que foram barrados nas urnas e todos ficaram na suplência são: Abou Anni (União Brasil), Alexis Fonteyne (Novo), Júnior Bozzella (União Brasil), Coronel Tadeu (PL), Eduardo Cury (PSDB), Eli Corrêa Filho (União Brasil), Ely Santos (Republicanos), Enrico Misasi (MDB), General Peternelli (União Brasil), Guiga Peixoto (PSC), Ivan Valente (PSol), Joice Hasselmann (PSDB), Luis Miranda (Republicanos), Orlando Silva (PCdoB), Paulo Pereira da Silva (Solidariedade), Policial Katia Sastre (PL), Ricardo Izar (Republicanos), Roberto Alves (Republicanos), Roberto de Lucena (Republicanos), Rodrigo Agostinho (PSB), Samuel Moreira (PSDB), Sargento Alexandre (Podemos), Vanderlei Macris (PSDB) e Vicentinho (PT).

Os outros deputados que completam a composição da bancada de São Paulo concorreram a diferentes cargos ou não foram candidatos neste pleito. São: Alexandre Frota e Bruna Furlan, ambos do PSDB, se candidataram ao cargo de deputado estadual, o primeiro ficou na suplência e a segunda foi eleita; Vinicius Poit (Novo) disputou ao cargo de governo e não logrou êxito. Os deputados Guilherme Mussi (PP) e Herculano Passos (Republicanos) não concorreram a nenhum cargo.

Dos 30 partidos com registro no Tribunal Superior Eleitoral, 16 elegeram representantes para a Câmara dos Deputados pelo estado de São Paulo. O PL é o partido com o maior número de deputados federais, com 17 integrantes. Em seguida está o PT, com 11 deputados eleitos. O União Brasil tem 6; o MDB, o PSol e o Republica-

nos têm 5 cada; o PP tem 4, o Podemos, o PSD e o PSDB têm 3 cada; o Cidadania e o PSB têm 2 cada, o Novo, o PSC, o Rede e o Solidariedade têm 1 deputado cada.

O quociente eleitoral para a Câmara dos Deputados foi de 333.936 votos. Neste pleito, 6 deputados se elegeram com os próprios votos: O novato Guilherme Boulos (PSol), com 1.001.472 votos; os reeleitos Carla Zambelli (PL), com 946.244 votos e Eduardo Bolsonaro (PL), com 741.701 votos; os novatos Ricardo Sales (PL), com 640.918 votos e o Delegado Bruno Lima (PP), com 461.217; e ainda a reeleita Tabata Amaral (PSB), com 337.873 votos.

Nas eleições de 2014, os eleitores paulistas escolheram 5 mulheres para compor a bancada de São Paulo na Casa: Bruna Furlan (PSDB), Luiza Erundina (PSol), Mara Gabrilli (PSDB), Ana Perugini (PT) e Renata Abreu (Podemos). Em 2018, as mulheres ocuparam 11 das 70 cadeiras. Bruna Furlan, Luiza Erundina e Renata Abreu seguiram na Câmara Federal, Mara Gabrilli passou a compor o Senado Federal e Ana Perugini não conseguiu se reeleger. Já na eleição de 2022, São Paulo terá 14 representantes femininas, Adriana Ventura (Novo), Carla Zambelli (PL), Erika Hilton (PSol), uma das transgênero eleitas, Juliana Cardoso (PT), Luiza Erundina (PSol), Maria Rosas (Republicanos), Marina Silva (Rede), Renata Abreu (Podemos), Rosana Valle (PL), Rosângela Moro (União Brasil), Sâmia Bomfim (PSol), Simone Marqueto (MDB), Sônia Guajajara (PSol) e Tabata Amaral (PSB).

Mais de um terço da bancada de deputados federais eleitos são vinculados às bancadas evangélica, empresarial e de parentes, o que corresponde a 14, 16 e 20 membros eleitos no Estado, respectivamente. Dentre os nomes, podemos citar o parentesco do deputado Eduardo Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, derrotado nas urnas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e irmão do senador Flavio Bolsonaro.

## **SUPLÊNCIA**

A disputa para o governo de São Paulo foi decidida no 2º turno, entre Tarcísio (Republicanos)

e Fernando Haddad (PT), sendo que o primeiro saiu vencedor.

Foram registradas 1.540 candidaturas à Câmara Federal e três diferentes federações: “Federação Brasil da Esperança – FE Brasil (PT, PCdoB e PV)”, “Federação PSDB Cidadania” e “Federação PSol Rede”.

A maioria dos deputados eleitos e reeleitos pertencem aos partidos que não participaram das federações e ainda assim obtiveram êxito eleitoral, como foi o caso do PL. O partido do então presidente Jair Bolsonaro, que se candidatou a reeleição e não logrou êxito nas urnas, conquistou 17 cadeiras na bancada paulista.

Já o PT, que é da Federação Brasil da Esperança, vem em seguida com 11 eleitos. Com a eleição de Lula (PT) à Presidência da República é provável que deputados eleitos venham a ser convidados para compor sua equipe de governo.

## **SENADO FEDERAL**

Na eleição de 2022 para o Senado Federal, 11 candidatos concorreram à única vaga em disputa na Casa. O vencedor que ocupará essa vaga é o ex-Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações de 2019 a 2022 no Governo Jair Bolsonaro, Astronauta Marcos Pontes (PL), que recebeu 10.714.913 votos (49,68%). Seus suplentes são: 1º suplente, o ex-vereador Professor Alberto (PL); e a 2ª suplente, a empresária Sirlange Manga (PL).

Completam a bancada de São Paulo no Senado Federal, o senador Giordano (MDB), que é o 1º suplente do senador falecido Major Olímpio (PL), o segundo suplente era o senador eleito Astronauta Marcos Pontes (PL); e a senadora Mara Gabrilli (PSD), e seus suplentes, o engenheiro Alfredo Cotait Neto (PSD) e a empresária Ivani Boscolo (PSD), 1º e 2ª suplentes, respectivamente.

## **GOVERNO DO ESTADO**

A eleição para o governo do Estado de São Paulo foi decidida no 2º turno. O candidato Tarcísio (Republicanos) foi eleito com 13.480.643 votos ou 55,27% dos votos válidos. O adver-

sário derrotado, Fernando Haddad (PT), obteve 10.909.371 votos ou 44,73% dos votos válidos.

O 1º turno teve votação acirrada em São Paulo. Tarcísio (Republicanos) teve preferência do eleitorado paulista com 9.881.998 votos ou 42,32% dos votos válidos. Já o candidato Fernando Haddad (PT), conquistou 8.337.139 votos ou 35,70% dos votos válidos.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O presidente Jair Bolsonaro venceu os dois turnos da disputa presidencial no Estado de São Paulo.

Bolsonaro obteve 47,71% dos votos válidos (12.239.989 votos), no 1º turno, contra 40,89% dos votos válidos (10.490.032 votos) destinados a Lula (PT). Simone Tebet (MDB) ficou em 3º lugar com 1.625.596 votos ou 6,34% dos votos válidos.

No 2º turno, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tentava a reeleição, ampliou a vanta-

gem no Estado. Ele obteve 14.216.587 votos ou 55,24% dos votos válidos, contra 11.519.882 votos ou 44,76% dos votos válidos conquistados por Lula (PT), que mesmo derrotado em São Paulo foi o escolhido pelo eleitorado nacionalmente.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	34.639.761	100
Abstenção:	7.491.914	21,63
Comparecimento:	27.147.847	78,37
Votos Brancos:	<b>1.926.945</b>	<b>7,10</b>
Votos Nulos:	<b>1.470.511</b>	<b>5,42</b>
Votos Válidos:	<b>23.375.585</b>	<b>86,10</b>
Votos Anul. Sub Judice	<b>30.921</b>	<b>0,13</b>
Votos Anulados	<b>343.885</b>	<b>1,45</b>
Comparecimento/Total:	<b>27.147.847</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	70	100
Candidatos à Reeleição:	65	92,85
Reeleitos:	43	<b>61,42</b>
Novos:	<b>27</b>	38,57
Votação Total dos Eleitos:	<b>13.930.876</b>	<b>59,60</b>
Quociente Eleitoral:	<b>332.671</b>	<b>1,43</b>

Deputados Federais	Partido	Votação em 2022	Situação	Profissão	Profissão
Adriana Ventura	Novo	2º	109.474	Reeleita	<b>Professora de Ensino Superior</b> e Administradora
Alberto Mourão	MDB	3º	114.234	Novo	Empresário
Alencar Santana	PT	2º	139.223	Reeleito	Advogado
Alex Manente	Cidadania	3º	196.866	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Alexandre Leite	União Brasil	4º	192.806	Reeleito	Empresário
Alexandre Padilha	PT	2º	140.037	Reeleito	Médico
Antônio Carlos Rodrigues	PL	1º	73.054	Novo	Advogado
Arlindo Chinaglia	PT	8º	144.108	Reeleito	Médico
Arnaldo Jardim	Cidadania	5º	113.462	Reeleito	<b>Engenheiro Civil</b> e Professor
Baleia Rossi	MDB	3º	236.463	Reeleito	Empresário
Bruno Ganem	Podemos	1º	141.595	Novo	Engenheiro
Capitão Augusto	PL	3º	168.740	Reeleito	Policial Militar
Capitão Derrite	PL	2º	239.772	Reeleito	Policial Militar
Carla Zambelli	PL	2º	946.244	Reeleita	<b>Gerente</b> e Escritora
Carlos Sampaio	PSDB	6º	98.102	Reeleito	Promotor de Justiça
Carlos Zarattini	PT	5º	147.349	Reeleito	Economista
Celso Russomano	Republicanos	7º	305.520	Reeleito	Bacharel em Direito, Jornalista e <b>Empresário</b>

Deputados Federais	Partido	Votação em 2022	Situação	Profissão	Profissão
Cezinha de Madureira	PSD	2º	143.434	Reeleito	Pastor, Comunicador e <b>Jornalista</b>
David Soares	União Brasil	2º	93.831	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Delegado Bruno Lima	PP	1º	461.217	Novo	Delegado de Polícia
Delegado da Cunha	PP	1º	181.568	Novo	Delegado de Policial Civil
Delegado Palumbo	MDB	1º	254.898	Novo	Delegado de Polícia
Delegado Paulo Bilynskyj	PL	1º	72.156	Novo	Policial Civil
Eduardo Bolsonaro	PL	3º	741.701	Reeleito	Escrivão da Polícia Federal
Erika Hilton	PSol	1º	256.903	Nova	Pedagoga
Fábio Teruel	MDB	1º	235.165	Novo	Publicitário
Fausto Pinato	PP	3º	72.169	Reeleito	Advogado
Felipe Becari	União Brasil	1º	178.777	Novo	Policial Militar e <b>Servidor Público Estadual</b>
Gilberto Nascimento	PSC	4º	95.077	Reeleito	Advogado, <b>Delegado de Polícia</b> e Graduado em Teologia
Guilherme Boulos	PSol	1º	1.001.472	Novo	Professor de Ensino Superior
Jefferson Campos	PL	6º	155.336	Reeleito	<b>Pastor</b> , Advogado e Comunicador
Jilmar Tatto	PT	3º	157.843	Novo	Professor de Ensino Médio e <b>Empresário</b>
Jonas Donizette	PSB	1º	84.044	Novo	Comunicólogo
Juliana Cardoso	PT	1º	125.517	Nova	Gestora Pública
Kiko Celeguim	PT	1º	167.438	Novo	Relações Públicas
Kim Kataguiri	União Brasil	2º	295.460	Reeleito	<b>Escritor</b> e Crítico
Luiz Marinho	PT	1º	156.202	Novo	Trabalhador Metalúrgico e Siderúrgico
Luiz Philippe de Orleans e Bragança	PL	2º	79.210	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador, Cientista Político e Escritor
Luiza Erundina	PSol	7º	113.983	Reeleita	Assistente Social
Marangoni	União Brasil	1º	89.390	Novo	Advogado
Marcelo Lima	Solidariedade	1º	110.430	Novo	Formado em Gestão Pública e <b>Empresário</b>
Marcio Alvino	PL	3º	187.314	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Marco Bertaiolli	PSD	2º	157.552	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Marcos Pereira	Republicanos	2º	231.626	Reeleito	Advogado
Maria Rosas	Republicanos	2º	94.787	Reeleita	<b>Administradora</b> e Professora
Marina Silva	Rede	1º	237.526	Nova	<b>Historiadora</b> , Professora, Psicopedagoga e Ambientalista
Mário Frias	PL	1º	122.564	Novo	<b>Ator</b> , Cantor, Apresentador de TV
Maurício Neves	PP	1º	129.731	Novo	Empresário

Deputados Federais	Partido	Votação em 2022	Situação	Profissão	Profissão
Miguel Lombardi	PL	3º	107.869	Reeleito	Corretor de imóveis, Seguros, Títulos e Valores
Milton Vieira	Republicanos	3º	98.557	Reeleito	Comerciário
Motta	PL	2º	104.701	Reeleito	Comerciário
Nilto Tatto	PT	3º	151.861	Reeleito	Administrador
Pastor Marco Feliciano	PL	4º	220.595	Reeleito	Conferencista, <b>Empresário</b> e Pastor
Paulo Alexandre Barbosa	PSDB	1º	170.378	Novo	Advogado
Paulo Freire da Costa	PL	4º	161.675	Reeleito	Pastor
Paulo Teixeira	PT	5º	122.800	Reeleito	Advogado
Renata Abreu	Podemos	3º	180.247	Reeleita	<b>Empresária</b> e Advogada
Ricardo Salles	PL	1º	640.918	Novo	Advogado
Ricardo Silva	PSD	2º	133.936	Reeleito	Servidor Público
Rodrigo Gambale	Podemos	1º	108.209	Novo	Empresário
Rosana Valle	PL	2º	216.437	Reeleita	<b>Jornalista</b> , Professora e Escritora
Rosângela Moro	União Brasil	1º	217.170	Nova	Advogada
Rui Falcão	PT	3º	193.990	Reeleito	<b>Jornalista</b> e Advogado
Sâmia Bomfim	PSol	2º	226.170	Reeleita	Servidora Pública
Simone Marqueto	MDB	1º	97.730	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
Sônia Guajajara	PSol	1º	156.966	Nova	Administradora
Tabata Amaral	PSB	2º	337.873	Reeleita	<b>Cientista Política</b> e Astrofísica
Tiririca	PL	4º	71.754	Reeleito	Ator
Vinicius Carvalho	Republicanos	4º	113.009	Reeleito	Advogado e <b>Jornalista</b> , Administrador e Comunicador
Vitor Lippi	PSDB	3º	106.661	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>

Fonte: DIAP

## Sergipe elege pela primeira vez mulheres, e uma das deputadas foi a mais votada no Estado



Dois deputados retornam aos mandatos para a 57ª Legislatura. No pleito de 2022 os sergipanos elegeram, pela primeira vez, mulheres para a Câmara Federal. Das oito vagas do Estado, cinco são

calouros na Câmara Federal. Vale destacar que algumas candidaturas estão em processo judicial e podem surgir alterações ao longo do mandato.

Entre os reeleitos, Fábio Reis (PSD) foi o mais votado, com 75.848 votos. Também retornam à Casa para mais quatro anos de mandato, Gustinho Ribeiro (Republicanos), que contou com 71.831 votos e João Daniel (PT), que recebeu 68.969 votos. Não retornam à Câmara Federal, Alexandre Figueiredo (PSD), Fábio Henrique (União Brasil), João Bosco (PL), Valdevan Noventa (PSC), que teve seu mandato cassado e foi substituído por Márcio Macedo (PT), este foi candidato a 1º suplente do



candidato ao Senado não eleito, Valadares filho (PSB). O deputado Laércio Oliveira (PP) foi candidato ao Senado e conquistou a vaga de senador de Sergipe. O deputado Fábio Mitidieri (PSD) se candidatou ao governo do Estado, chegando a ir ao 2º turno com o deputado Rogério Carvalho (PT). Os sergipanos elegeram Fábio Mitidieri.

Os calouros, alguns com experiência nos legislativos locais, chegam à Casa com apoio expressivo dos eleitores. Entre os eleitos, destaque para a mais votada no Estado, deputada Yandra de André (União Brasil), que teve 131.471 votos. A deputada foi seguida por Icaro de Valmir (PL), com 75.912 votos. Ainda entre os novatos, Rodrigo Valadares (União Brasil), que já teve experiência no Legislativo local, recebeu 49.696 votos, seguido de Thiago de Joaldo (PP), que obteve 45.698 votos e, por fim, a Delegada Katarina (PSD), que recebeu 38.135 votos.

Metade da bancada do estado de Sergipe completa a extensa lista de parlamentares com vínculos familiares, os empresários Fábio Reis (PSD), é neto de Artur de Oliveira Reis, ex-prefeito de Lagarto e ex-deputado. É filho do também ex-prefeito de Lagarto e ex-deputado federal Jerônimo Reis. E ainda é sobrinho da deputada estadual, Goretti Reis; irmão do ex-deputado federal, Sérgio Reis. O deputado eleito Rodrigo Valadares (União Brasil) é filho do ex-deputado federal Pedro Valadares e sobrinho neto de Antônio Carlos Valadares, primo de Valadares filho e filho da Promotora de Justiça Simone Valadares. O estudante Ícaro de Valmir (PL), é filho do deputado Valmir de Francisquinho e a advogada Yandra de André (União Brasil), é filha do ex-deputado federal, estadual e prefeito, André Moura.

Nenhum deputado alcançou o quociente eleitoral no Estado, que foi de 162.304 votos ou 12,50%.

## SUPLÊNCIA

Dentre as coligações proporcionais formadas no Estado, a coligação composta por PDT/PSC/União Brasil/Republicanos/PP/PSD/Avante poderá ter suplentes assumindo o mandato de deputado

federal. Isso porque essa coligação elegeu o governador do Estado.

Os primeiros suplentes da coligação são: Delegado André David (Republicanos), que obteve 31.597 votos, Heleno Silva também do Republicanos, que recebeu 28.173 votos e Fábio Henrique (União Brasil), que alcançou 28.171 votos.

## SENADO FEDERAL

Sete candidatos disputaram a vaga no Senado Federal para o Estado. O eleito para o mandato de oito anos na Câmara Alta por Sergipe foi o deputado federal Laércio Oliveira (PP), que recebeu 310.300 votos dos sergipanos. Em 2º lugar ficou Valadares Filho (PSB), com 267.756 votos.

Em 3º lugar ficou Dr. Eduardo Amorim (PL), com 246.398 votos, seguido da Delegada Danielle Garcia (Podemos), que recebeu 206.135 votos. O candidato Henri Clay (PSol) foi 5º colocado na disputa e recebeu 52.741 votos. Os demais candidatos, Heraldo Goes (PSTU) e Aírton Costa (DC) não chegaram a atingir um por cento dos votos no Estado.

## GOVERNO DO ESTADO

As eleições para o governo do Estado, para quem vai ocupar o Palácio dos Despachos em Sergipe, foi definida em 2º turno. Dos sete candidatos, três parlamentares em exercício do mandato estavam disputando a vaga, os senadores Rogério Carvalho (PT) e Alessandro Vieira (PSDB) e o deputado Fábio Mitidieri (PSD).

No 1º turno o senador Rogério Carvalho (PT) saiu na frente com 338.796 votos ou 44,70%, o segundo colocado foi o deputado Fábio Mitidieri (PSD), que conquistou 294.936 votos ou 38,91% levando a disputa para o 2º escrutínio no Estado. O 3º candidato mais votado foi o senador Alessandro Vieira (PSDB), que recebeu 82.495 votos ou 10,88%. A candidata Niully Campos (PSol) recebeu 37.366 votos ou 4,93%, Dr. Cláudio (DC) conquistou 2.655 votos, e Professor Aroldo Felix (UP) e Elinos Sabino (PSTU) não atingiram um por cento dos votos na disputa.

O 2º turno foi acirrado na disputa e a vitória foi com a virada do deputado Fábio Mitidieri (PSD), que contou com o apoio do PDT/PSC/União Brasil/Republicanos/PP/PSD/Avante, o que lhe rendeu uma votação de 623.851 sergipanos e representa 51,70% dos votos. O senador Rogério Carvalho (PT), que havia arrancado na frente no 1º turno, para além da federação (PT/PCdoB/PV) também teve apoio do MDB/PSB/Solidariedade e recebeu 582.940 votos, ou 48,30%.

### **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Na disputa presidencial, os sergipanos elegeram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos dois turnos. No 1º escrutínio, Lula contou com 828.716 ou 63,82% votos, enquanto Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, reuniu 378.610 votos ou 29,16%. A terceira colocada foi Simone Tebet (MDB) com 42.073 votos ou 3,24%, seguido de Ciro Gomes (PDT) com 40.247 votos ou 3,10% dos votos no Estado. Soraya Thronicke (União Brasil), Felipe D'Avila (Novo), Padre Kelmon (PTB), Vera (PSTU), Léo Péricles (UP), Sófia Manzano (PCB) e o Constituinte Eymael

(DC) não atingiram um por cento dos votos.

No 2º turno Lula ampliou um pouco sua votação, saindo vitorioso com 862.951 votos ou 67,21%. O candidato a reeleição Jair Bolsonaro (PL), também ampliou sua votação, chegando a 421.086 votos ou 32,79% da preferência dos sergipanos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	1.669.042	100
Abstenção:	306.438	18,36
Comparecimento:	1.362.604	81,64
Votos Brancos:	<b>82.303</b>	<b>6,04</b>
Votos Nulos:	<b>86.324</b>	<b>6,34</b>
Votos Válidos:	<b>1.191.617</b>	<b>87,45</b>
Votos Anulados:	<b>2.360</b>	<b>0,20</b>
Comparecimento/Total:	<b>1.362.604</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	6	75
Reeleitos:	3	<b>37,50</b>
Novos:	<b>5</b>	62,50
Votação Total dos Eleitos:	<b>557.560</b>	<b>46,79</b>
Quociente Eleitoral:	<b>140.637</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Delegada Katarina	PSD	1º	38.135	Nova	<b>Delegada de Polícia</b> e Advogada
Fabio Reis	PSD	4º	75.848	Reeleito	Empresário
Gustinho Ribeiro	Republicanos	2º	71.831	Reeleito	Gestor Público
Ícaro de Valmir	PL	1º	75.912	Novo	Estudante
João Daniel	PT	3º	68.969	Novo	<b>Agricultor Familiar</b> e Sindicalista
Rodrigo Valadares	União Brasil	1º	49.696	Novo	Empresário
Thiago de Joaldo	PP	1º	45.698	Novo	Advogado
Yandra de André	União Brasil	1º	131.471	Nova	Advogada

Fonte: DIAP

## Metade da bancada foi renovada no Estado de Tocantins



As oito vagas de Tocantins na Câmara Federal foram disputadas por 161 candidatos, 73 proponentes a mais que nas eleições de 2018, que teve 88 concorrentes e, em 2014, o pleito teve a disputa de apenas 56 postulantes. Entre os aspirantes, sete deputados tentaram a reeleição. O outro membro da bancada disputou a vaga para o Senado Federal.

Metade da bancada atual conseguiu se reeleger, portanto, estarão de volta à Câmara Federal em fevereiro de 2023: os empresários Carlos Gaguim (União Brasil), Lázaro Botelho (PP), Vicentinho Junior (PP) e também o agropecuarista Eli Borges (PL).

Os deputados Célio Moura (PT), Dulce Miranda (MDB) e Tiago Dimas (Podemos) foram barrados pelas urnas na tentativa de reeleição.

A deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (União Brasil) teve a preferência dos eleitores para ocupar a vaga no Senado Federal.

A lista de deputados federais novatos, porém com experiência na vida política é encabeçada pelo empresário Toinho Andrade (Republicanos), que obteve 63.813 votos, foi deputado estadual e ex-vereador, além de engrossar a lista bem extensa de parentes por ser filho de Antonio Poincaré Andrade, ex-prefeito da cidade. Ele foi o campeão de votos no Estado, superando parlamentares que disputaram a reeleição. Os outros novos são os advogados Alexandre Guimarães, que recebeu 54.703 votos, ex-vice-prefeito e ex-suplente de deputado estadual e Ricardo Ayres, que obteve 45.880 votos, foi deputado estadual, e ambos representam a mesma legenda, o Republicanos. Há também o ex-vereador e pecuarista Filipe Martins (PL), que teve a preferência de 36.293 eleitores.

Diferente das eleições anteriores, neste

pleito o Estado de Tocantins não elegeu nenhuma mulher. Em 2018 elegeu duas mulheres, uma a menos que em 2014.

Nenhum dos deputados da bancada atingiu o quociente eleitoral no Estado, que foi de 103.768 votos.

Na representação partidária, as vagas de Tocantins ficaram assim distribuídas: Republicanos com três parlamentares, PL e PP, com dois representantes cada, e com uma vaga o União Brasil.

### SUPLÊNCIA

Em Tocantins a decisão para o governo se deu no 1º turno. O candidato Wanderley Barbosa (Republicanos) venceu Ronaldo Dimas (PL). O primeiro concorreu pela coligação “União pelo Tocantins” compostas pelos partidos: (Federação PSDB/Cidadania) /União Brasil/PDT/Solidariedade/PTB/Republicanos/PSC; e o segundo candidato pela chapa “A transformação que Tocantins precisa” formada pelas legendas: (MDB/PL/Podemos).

Foram registradas 161 candidaturas à Câmara Federal e três diferentes federações: “Federação Brasil da Esperança – FE Brasil (PT, PCdoB e PV)”, “Federação PSDB Cidadania” e “Federação PSol Rede”, os demais partidos concorreram de forma independente.

Deputados eleitos e reeleitos pertencentes à coligação “União pelo Tocantins” podem ser convidados para participar de algum cargo no governo, assim parlamentares que ficaram na suplência podem assumir em seus lugares na Câmara Federal. Os suplentes que podem substituir os titulares caso sejam convidados a participar da equipe do governo eleito são: Dra. Ângela da Facit, que recebeu 13.046 votos, Rubens Uchôa, que obteve 11.044 votos e a Enfermeira Sol, que alcançou 10.599 votos, todos são do União Brasil.

## SENADO FEDERAL

Para o Senado Federal foi eleita a deputada federal Professora Dorinha Seabra Rezende (União Brasil), que recebeu 395.408 votos ou 50,42%. São seus suplentes: 1ª a Professora Lu (União Brasil) e 2º Maurício Buffon (PTB).

Outros dois senadores que completam a bancada de Tocantins ocupam a cadeira desde a eleição de 2018, Irajá Abreu (PSD). O 1º suplente é o empresário Wilson Souza (PSD) e o 2º suplente é o ex-vereador de Araguaína, Terciliano Gomes (PDT). Irajá Abreu é filho da ex-senadora Kátia Abreu e irmão do ex-vereador Iratã Abreu.

O terceiro senador do Tocantins é o ex-deputado federal Eduardo Gomes (PL). O 1º suplente é o ex-governador do Tocantins, Siqueira Campos (PL), e o 2º suplente é o médico Ogari Pacheco (União Brasil).

## GOVERNO DO ESTADO

Para o governo do Estado foi eleito, no 1º turno, com 481.496 votos ou 58,14% dos votos válidos, Wanderley Barbosa (Republicanos), que concorreu pela coligação “União pelo Tocantins” formado pelos partidos: (Federação PSDB/Cidadania) /União Brasil/PDT/Solidariedade/PTB/Republicanos/PSC.

O segundo colocado foi o empresário Ronaldo Dimas (PL), que obteve 186.361 votos ou 22,50% dos votos válidos. Disputou ao cargo pela chapa “A transformação que o Tocantins precisa”, compostos pelas legendas: MDB/PL/Podemos.

## ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Em Tocantins, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, foi vitorioso nos dois turnos da eleição. No 1º escrutínio, recebeu o voto de 434.303 eleitores tocantinenses (50,40%). Optaram pelo ex-deputado federal Jair Messias Bolsonaro (PL) 379.194 eleitores ou 44% dos votos válidos. Simone Tebet (MDB) recebeu 25.209 votos ou 2,93% dos votos válidos.

No 2º turno, com a disputa apenas entre Lula e Bolsonaro, o candidato do PT conquistou mais votos no Estado sagrando-se o vencedor no pleito. Lula obteve 434.593 votos ou 51,36% dos votos válidos dos tocantinenses. Bolsonaro (PL) recebeu 411.654 votos ou 48,64% dos votos válidos.

Ficha Eleitoral		%
Eleitorado no Estado:	1.092.189	100
Abstenção:	202.609	18,55
Comparecimento:	889.580	81,45
Votos Brancos:	<b>29.272</b>	<b>3,29</b>
Votos Nulos:	<b>29.937</b>	<b>3,37</b>
Votos Válidos:	<b>830.140</b>	<b>93,32</b>
Votos Anulados:	<b>231</b>	<b>0,03</b>
Comparecimento/Total:	<b>889.580</b>	<b>100</b>
Número de Vagas:	8	100
Candidatos à Reeleição:	7	87,50
Reeleitos:	4	<b>50</b>
Novos:	<b>4</b>	50
Votação Total dos Eleitos:	<b>357.327</b>	<b>43,04</b>
Quociente Eleitoral:	<b>103.768</b>	<b>12,50</b>

Deputados Federais	Partido	Votação em 2022	Situação	Profissão	Profissão
Alexandre Guimarães	Republicanos	1º	54.703	Novo	Advogado
Carlos Gaguim	União Brasil	3º	52.203	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Eli Borges	PL	2º	35.171	Reeleito	Pastor e <b>Agropecuarista</b>
Filipe Martins	PL	1º	36.186	Novo	Pecuarista
Lázaro Botelho	PP	5º	13.668	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista
Ricardo Ayres	Republicanos	1º	45.880	Novo	Advogado
Toinho Andrade	Republicanos	1º	63.813	Novo	Empresário
Vicentinho Junior	PP	3º	55.703	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista

Fonte: DIAP

# A importância das bancadas no processo decisório

A composição dos partidos políticos, em vários casos, não corresponde ao anseio específico de determinados setores da sociedade. Assim, surgem no Congresso Nacional, os grupos suprapartidários, ou as chamadas bancadas informais, com o propósito de promover causas, ideias e interesses de segmentos específicos. Essas, organizam o debate e buscam influenciar decisões em favor das políticas públicas que defendem.

Nas últimas legislaturas que correspondem aos mandatos dos presidentes Dilma Rousseff (PT), Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), as bancadas informais exerceram mais protagonismo, tanto no Legislativo, quanto no Executivo, em determinados temas. Mas tudo indica que na próxima legislatura, que inicia em 2023, deve ser diferente o papel dessas bancadas.

Primeiro, porque, a fragmentação partidária que favoreceu a atuação das bancadas se reduziu nestas eleições, especialmente na Câmara, que passou de 30 para 23 agremiações. Na eleição de 2022, caiu ainda mais, foi para 19, se considerar as 3 federações partidárias criadas para concorrer neste pleito.

Segundo, as bancadas informais reduziram de tamanho em comparação à atual legislatura. A evangélica, ruralista, empresarial e segurança elegeram menos representantes nestas eleições legislativas. Mas ainda têm forças no Congresso para organizar as pautas para que possam ser debatidas e as proposições possam ser levadas à votação.

Terceiro, a alternância de governo, que será conduzida de forma diferente em relação ao mandatário atual. Lula vai prestigiar a formação de base de apoio ampla, com os partidos políticos que são os interlocutores institucionais legítimos para a negociação das agendas governamentais.

As bancadas informais já tiveram mais

poder no Congresso Nacional. Desde que o Supremo Tribunal Federal impôs a fidelidade partidária, regra que permite aos partidos enquadrar o voto de seus representantes, ainda que para tanto tenham que fechar questão, a fidelidade à legenda passou a se sobrepor à da bancada. Ou seja, o deputado só vota segundo a orientação da bancada se esta coincidir com a de seu partido ou se o partido, excepcionalmente, o autorizar a votar em desacordo com a orientação da liderança.

As bancadas informais, sempre suprapartidárias, articulam interesses e promovem a defesa de causas com motivações diversas. Podem ser de ordem cívica, ética, moral, de gênero e de raça, ambiental ou econômica, entre outras. O fato é que se constituem em grupos de pressão no interior do Parlamento e com razoável grau de influência. Assim, o papel das bancadas será mais de promover uma causa e buscar sensibilizar os partidos para suas pautas, do que propriamente determinar como devem votar seus integrantes.

## AGRUPAMENTOS PARLAMENTARES

No Poder Legislativo, além das bancadas informais que reúnem parlamentares de partidos diversos para atuarem conjuntamente em defesa de ideias, propostas e interesses de forma legítima no interior do Poder Legislativo existem, também, outros agrupamentos importantes no processo decisório que devem ser caracterizados, a saber:

1) **Bancadas partidárias** - são constituídas por deputados e senadores agrupados por partidos políticos e subdividas por região e estado. Contam com líderes ou representantes na estrutura das casas legislativas e atuam com base nos regimentos internos;

2) **Blocos parlamentares** - constituído por 2 ou mais partidos que passam a atuar sob liderança comum. Neste caso, as lideranças das bancadas

partidárias que compõem os blocos perdem as atribuições, prerrogativas e vantagens legais e regimentais, às quais passam a ser exercidas pelo líder do bloco;

3) **Bancadas estaduais ou regionais** - são deputados e senadores dos respectivos estados de origem, contam com coordenação, em geral, definida pelos parlamentares do estado. Exercem papel importante em defesa dos interesses regionais, sobretudo na aplicação de recursos orçamentários.

4) **Frentes parlamentares** - reunião de deputados e senadores em torno de tema comum.

Desde 2005, o Congresso baixou ato para regularizar o funcionamento das frentes. O ato determina a assinatura de 1/3 dos membros do Congresso, ou seja, 198 congressistas: 171 deputados e/ou 27 senadores para garantir o registro da frente.

## HISTÓRICO DAS BANCADAS INFORMAIS DESDE 1991

Elaboramos quadro histórico de evolução das 7 principais bancadas informais no Congresso Nacional. Entre as com maior número de parlamentares, com vínculo direto e formal com o setor, mesmo com redução numérica, a Empresarial e a Ruralista são as recordistas.

Estas, assim como a Sindical, Feminina, Evangélica e de Policiais/Segurança, são as autênticas e/ou orgânicas. As demais, como Saúde, Educação, Transporte etc., costumam ser apenas formais, ou seja, não têm o mesmo nível de organicidade e envolvimento direto com as causas que defendem ou patrocinam. As de Saúde e Educação, por exemplo, só se entendem quanto ao aumento do investimento para esses setores, dividindo-se quanto à destinação dos recursos em pelo menos 3 segmentos: o privado, o filantrópico e o estatal/público.

BANCADA NO CONGRESSO	1991-1995	1995-1999	1999-2003	2003-2007	2007-2011	2011-2015
<b>*Empresarial</b>	**201 deputados	188, sendo 166 deputados, e 22 senadores	166, sendo 143 deputados, e 23 senadores	120, sendo 104 deputados, e 16 senadores	99, sendo 82 deputados, e 17 senadores	273, sendo 246 deputados, e 27 senadores
<b>Evangélica</b>	**1 deputado	**5 deputados	11 deputados - não há senadores	19, sendo 18 deputados, e 1 senador	40, sendo 36 deputados, e 4 senadores	73, sendo 70 deputados, e 3 senadores
<b>Feminina</b>	**28 deputadas	32, sendo 27 deputadas, e 5 senadoras	40, sendo 35 deputadas, e 5 senadoras	52, sendo 42 deputadas, e 10 senadoras	49, sendo 39 deputadas, e 10 senadoras	57, sendo 45 deputadas, e 12 senadoras
<b>***Parentes</b>						105, sendo 78 deputados, e 27 senadores
<b>***Ruralista</b>				111 (deputados e senadores)	104, sendo 64 deputados, e 16 senadores	160, sendo 152 deputados, e 18 senadores

BANCADA NO CONGRESSO	1991-1995	1995-1999	1999-2003	2003-2007	2007-2011	2011-2015
<b>Segurança/Bala</b>	**4 deputados	4, 3 deputados, e 1 senador	7, sendo 6 deputados, e 1 senador	7, sendo 6 deputados e 1 senador	7, sendo 7 deputados, e um senador	4, sendo 4 deputados, e nenhum senador
<b>Sindical</b>	**25 deputados	**38 deputados	44, sendo 40 deputados, e 4 senadores	60, sendo 55 deputados, e 5 senadores	60, sendo 55 deputados, e 5 senadores	72, sendo 64 deputados, e 8 senadores

BANCADA NO CONGRESSO	2015-2019	2019-2023	2023-2027	TEMAS PRIORIZADOS
<b>*Empresarial</b>	251, sendo 221 deputados, e 30 senadores	242, sendo 204 deputados, e 38 senadores	209, sendo 177 deputados, e 32 senadores	Ampliar a reforma na legislação trabalhistas e previdenciária, trabalho multifunção, autoregulação, redução de encargos, competitividade, Custo Brasil, reforma tributária, renúncias e incentivos fiscais, creditícios e monetários.
<b>Evangélica</b>	60, sendo 57 deputados, e 3 senadores	92, sendo 85 deputados, e 7 senadores	88, sendo 75 deputados, e 13 senadores	União homoafetiva, pesquisas com células-tronco, defesa da família, Escola sem Partido, ideologia de gênero, aborto.
<b>Feminina</b>	64, sendo 51 deputadas, e 13 senadoras	89, sendo 77 deputadas, e 12 senadores	99, sendo 86 deputadas, e 13 senadoras	Ampliação da licença-maternidade, representação das mulheres em instâncias decisórias, combate à violência contra as mulheres, reforma política com igualdade de gênero.
<b>***Parentes</b>	250, sendo 211 deputados, e 39 senadores	199, sendo 175 deputados, e 24 senadores	209, sendo 188 deputados, e 21 senadores	Evitar restrições na legislação eleitoral que impeçam as candidaturas por relação de parentesco, pois essas relações ajudam ou reforçam candidaturas, sobretudo as com caráter oligárquico.
<b>***Ruralista</b>	126, sendo 109 deputados, e 17 senadores	107, sendo 80 deputados, e 27 senadores	83, sendo 59 deputados, e 24 senadores	Meio ambiente, regulamentação da Emenda Constitucional 81/2014, do Trabalho Escravo, regulamentação da aquisição de terras por estrangeiros, demarcação de terras indígenas e anistia às dívidas de produtores rurais.
<b>Segurança/Bala</b>	22 parlamentares (só é citado o total de parlamentares)	70, sendo 61 deputados, e 9 senadores	66, sendo 56 deputados, e 10 senadores	Redução da idade penal, fim das penas alternativas, modificação do Estatuto do Desarmamento e do Estatuto da Criança e do Adolescente.
<b>Sindical</b>	60, sendo 51 deputados, e 9 senadores	40, sendo 35 deputados, e 5 senadores	42, sendo 36 deputados, e 6 senadores	Defesa dos direitos trabalhistas, sindicais e previdenciários, manutenção da política nacional de salário mínimo, redução da jornada de trabalho.

Obs.: \* Eram contados juntos (Empresários Rurais e Urbanos) nos períodos 1991-1995 / 1995-1999

\*\* Não foram informados os dados do Senado

\*\*\* Onde não há informações é porque não há o histórico

# Bancada Empresarial tem redução no Congresso Nacional

O Congresso Nacional que emerge das urnas conta com menos partidos do que o eleito em 2018, quando 30 legendas contaram com representação na Câmara dos Deputados. Essa pulverização partidária contribuiu para que as bancadas informais se fortalecessem nesse período e exercessem influência no processo decisório internamente, ou seja, nas legendas, e externamente, nas votações no Congresso Nacional e na definição de políticas públicas pelo Poder Executivo.

No pleito de 2022, para os deputados que exercerão o mandato entre 2023/2027, houve uma queda de legendas com representação nas Casas Legislativas e outras que não atingiram a cláusula de barreira mas terão representantes, funcionarão de forma precária no Legislativo Federal. Isso pode incentivar fusões partidárias, migração de parlamentares para outros partidos mais competitivos, o que pode também interferir na força das bancadas informais.

Em levantamento preliminar identificamos uma redução da bancada empresarial na Câmara dos Deputados. A pesquisa avalia a ocupação indicada dos então candidatos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a declaração de bens dos eleitos, se são sócios de empresas e ou contam com cotas de participação empresarial.

As pautas prioritárias da bancada empresarial nas Casas Legislativas ainda estão com foco na reforma dos direitos trabalhistas, tais como o projeto do primeiro emprego, conhecido como Carteira Verde e Amarela, projetos que possam proporcionar a redução de encargos para o setor, ou o custo Brasil, a reforma tributária, com renúncias e incentivos fiscais, creditícios e monetários.

Foram identificados 177 representantes do setor empresarial na Câmara dos Deputados, sendo 122 reeleitos e 55 novatos. No Senado Federal, entre os 27 eleitos, 5 são empresários sendo apenas 2 reeleitos e 4 que chegam no Senado Federal pela 1ª vez e se juntam aos 24 que continuam com mandato até 2027. O total de empresários eleitos e

reeleitos nas eleições 2022 são 185 congressistas, porém com os senadores que ficam na bancada até 2027, o número de empresários chega a 209 parlamentares.

Em 2018, foram 204 deputados e 38 senadores eleitos para representar o setor empresarial no Congresso Nacional. Houve, portanto, em relação à eleição de 2022, redução de 33 baixas na representação empresarial no Legislativo Federal. Esse fato pode estar associado às novas regras eleitorais e à proibição do financiamento privado de campanha.

Sem recurso financeiro para as campanhas, parte dos que disputam uma vaga no Parlamento, seja nas campanhas proporcionais, deputados, ou nas eleições majoritárias, senadores, definham no aporte de dinheiro e tendem a ter menos amparo político nos estados e nas legendas partidárias. Sem essas variantes, a eleição de alguns nomes de empresários fica inviabilizada.

## DESTAQUES DA BANCADA

Entre os nomes com força política para o grupo, destaque para o retorno do ex-presidente do Senado Federal, Eunício Oliveira (MDB-CE), que retorna para o cenário político como deputado federal. Ainda no MDB, também figura a lista o deputado e presidente da legenda, deputado federal reeleito Baleia Rossi (SP).

Houve uma circulação de poder na bancada empresarial. Sai o deputado Fábio Faria (PP), atual ministro das Comunicações e entra o seu pai, Robinson Faria (PL-RN), que além de empresário é membro da bancada de parentes na Câmara dos Deputados.

## PARTIDOS E ESTADOS

Entre os partidos com maior número de representantes, o PL conta com 35 empresários, seguido pelo MDB e União Brasil, com 26 deputados cada. Logo em seguida, vem o PSD com 23 representantes e o PP com 22. O Republicanos com



9 empresários em suas fileiras. Os demais partidos com empresários estão representados no gráfico (Empresários por Partido).

Já nos Estados os que mais elegeram empresários para Câmara dos Deputados foi Minas Gerais, a campeã com 21 representantes, seguida pela Bahia com 17, São Paulo com 16, Paraná com 13, Rio de Janeiro com 11, Ceará e Pernambuco com 10 cada. Logo a seguir vem Pará e Santa Catarina com 8 empresários cada, Goiás e Rio Grande do Sul com 7, Amazonas e Maranhão com 6 cada, Paraíba com 5. Os demais Estados estão representados no gráfico (Empresários por UF).

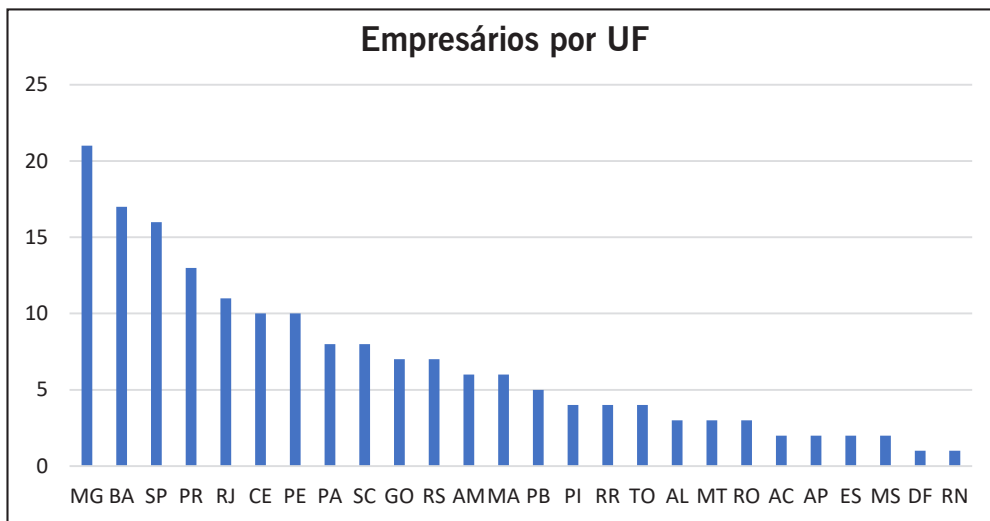
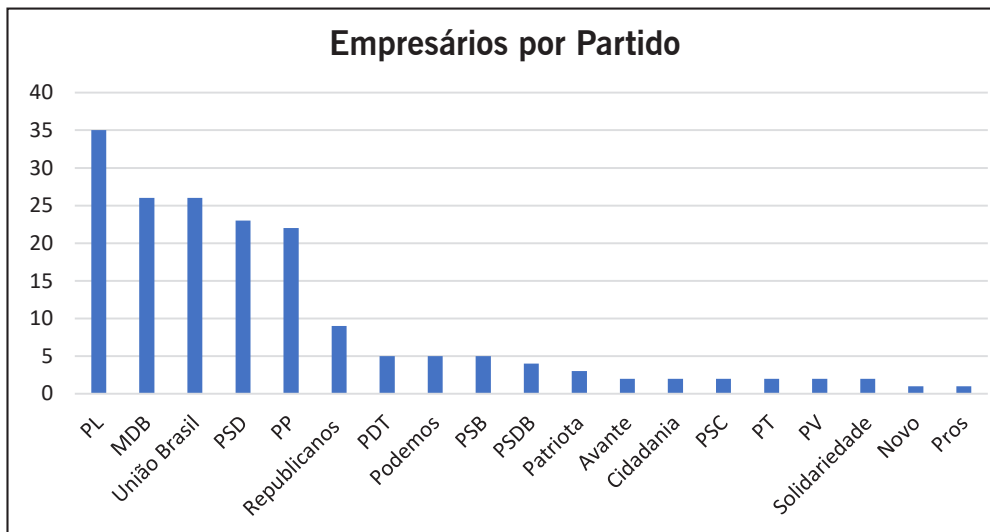
### SENADO FEDERAL

No Senado Federal, apenas 1/3 das vagas estavam em disputa, ou seja, 27 vagas. Neste pleito

apenas 2 dos senadores que representam o grupo dos empresários, Romário e Wellington Fagundes foram reeleitos, ambos são do PL. A bancada perde um parlamentar de destaque, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que não concorreu a nenhum cargo público.

Outro senador experiente que deixa a Casa, e por consequência a bancada empresarial, é o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). No entanto, seu filho, Fernando Coelho Filho (União Brasil-PE), foi reeleito para o mandato de deputado federal.

Partidariamente, o Senado está composto pelas legendas: PL com 7 representantes, seguido pelo MDB com 6, PSD com 4, Podemos, PSDB e União Brasil com 3 cada um, PP com 2 e PDT, Progressistas, PSC e PTB com 1 empresário cada.



## Deputados da Bancada Empresarial

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Antônia Lúcia	Republicanos	AC	3º	16.280	Reeleita	Economista e <b>Empresária</b>
Meire Serafim	União Brasil	AC	1º	21.285	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>
Arthur Lira	PP	AL	4º	219.952	Reeleito	Agropecuária, Advogado e <b>Empresário</b>
Isnaldo Bulhões Jr.	MDB	AL	2º	83.965	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Rafael Brito (Tio Rafa)	MDB	AL	1º	58.134	Novo	Empresário
Adail Filho	Republicanos	AM	1º	90.028	Novo	Empresário
Amom Mandel	Cidadania	AM	1º	288.555	Novo	<b>Empresário</b> e Ativista Social
Fausto Santos Jr.	União Brasil	AM	1º	87.876	Novo	Estudante de Direito e <b>Empresário</b>
Saullo Vianna	União Brasil	AM	1º	127.287	Novo	Empresário
Sidney Leite	PSD	AM	2º	102.181	Reeleito	Empresário
Silas Câmara	Republicanos	AM	7º	125.068	Reeleito	Empresário
Sonize Barbosa	PL	AP	1º	9.200	Nova	Empresária
Vinícius Gurgel	PL	AP	4º	13.253	Reeleito	<b>Empresário</b> e Contador
Adolfo Viana	PSDB	BA	2º	123.199	Reeleito	Servidor Público e <b>Empresário</b>
Alex Santana	Republicanos	BA	2º	106.940	Reeleito	Corretor de Imóveis, Seguros, Títulos e Valores, <b>Empresário</b> e Auxiliar de Contabilidade
Arthur Maia	União Brasil	BA	4º	108.672	Reeleito	Advogado
Bacelar	PV	BA	3º	110.787	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Claudio Cajado	PP	BA	8º	154.098	Reeleito	Advogado
Deputado Dal	União Brasil	BA	1º	140.435	Novo	Empresário
Diego Coronel	PSD	BA	1º	171.684	Novo	Empresário
Félix Mendonça Júnior	PDT	BA	4º	71.774	Reeleito	Administrador de Empresas
Gabriel Nunes	PSD	BA	1º	138.448	Novo	<b>Empresário</b> e Advogado
João Carlos Bacelar	PL	BA	5º	90.229	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro Civil
João Leão	PP	BA	6º	102.376	Novo	Empresário
José Rocha	União Brasil	BA	8º	78.833	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico
Leur Lomanto Júnior	União Brasil	BA	2º	82.004	Reeleito	Bacharel em Turismo e Hotelaria e <b>Empresário</b>
Otto Filho	PSD	BA	2º	200.909	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Ricardo Maia	MDB	BA	1º	136.834	Novo	Empresário
Roberta Roma	PL	BA	1º	160.731	Nova	<b>Empresária</b> e Administradora
Sérgio Brito	PSD	BA	7º	116.960	Reeleito	<b>Empresário</b> , Servidor Público e Administrador de Empresas
AJ Albuquerque	PP	CE	2º	155.456	Reeleito	Empresário
Domingos Neto	PSD	CE	4º	175.074	Reeleito	Empresário
Eduardo Bismarck	PDT	CE	2º	102.287	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Eunício	MDB	CE	4º	188.289	Novo	Empresário
Fernanda Pessoa	União Brasil	CE	1º	121.469	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>
Júnior Mano	PL	CE	2º	216.531	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Luiz Gastão	PSD	CE	1º	96.537	Novo	Empresário
Moses Rodrigues	União Brasil	CE	3º	113.294	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador e Professor

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Robério Monteiro	PDT	CE	2º	151.030	Reeleito	Empresário
Yury do Paredão	PL	CE	1º	90.425	Novo	Empresário
Gilvan Máximo	Republicanos	DF	1º	20.623	Novo	Empresário
Amaro Neto	Republicanos	ES	2º	52.375	Reeleito	Apresentador de TV, Jornalista, Redator e <b>Empresário</b>
Paulo Foletto	PSB	ES	4º	48.776	Reeleita	<b>Empresário</b> e Médico
Célio Silveira	MDB	GO	3º	90.162	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Daniel Agrobom	PL	GO	1º	70.529	Novo	Empresário
Glaustin Fokus	PSC	GO	2º	117.981	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Gustavo Gayer	PL	GO	1º	200.586	Novo	<b>Empresário</b> e Youtuber
José Nelto	PP	GO	2º	104.504	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Magda Mofatto	PL	GO	4º	81.996	Reeleita	Empresária
Professor Alcides	PL	GO	2º	90.162	Reeleito	<b>Empresário</b> e Professor
Fábio Macedo	Podemos	MA	1º	95.270	Novo	Empresário
Josimar Maranhãozinho	PL	MA	2º	158.360	Reeleito	Empresário
Josivaldo JP	PSD	MA	2º	79.699	Reeleito	Comerciário, <b>Empresário</b> e Agropecuarista
Junior Lourenço	PL	MA	2º	93.123	Reeleito	Empresário
Juscelino Filho	União Brasil	MA	3º	142.419	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Marreca Filho	Patriota	MA	2º	116.246	Reeleito	Empresário
Aécio Neves	PSDB	MG	6º	85.341	Reeleito	Economista e <b>Empresário</b>
Diego Andrade	PSD	MG	4º	170.181	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Dimas Fabiano	PP	MG	4º	96.395	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>
Domingos Sávio	PL	MG	4º	90.236	Reeleito	Médico Veterinário, <b>Empresário</b> e Produtor Agropecuário
Dr. Frederico	Patriota	MG	2º	84.771	Reeleito	Bombeiro Militar, Médico e <b>Empresário</b>
Dr. Mário Heringer	PDT	MG	6º	68.717	Reeleito	<b>Médico</b> e Administrador
Emidinho Madeira	PL	MG	2º	119.101	Reeleito	Agropecuária e <b>Empresário</b>
Euclides Pettersen	PSC	MG	2º	101.892	Reeleito	Agropecuária e <b>Empresário</b>
Fred Costa	Patriota	MG	2º	158.453	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Greyce Elias	Avante	MG	2º	110.346	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Hercílio Coelho Diniz	MDB	MG	2º	122.819	Reeleito	Empresário
Igor Timo	Podemos	MG	2º	74.465	Reeleito	Empresário
Luis Tibé	Avante	MG	4º	107.523	Reeleito	Empresário
Luiz Fernando	PSD	MG	1º	68.550	Novo	<b>Empresário</b> e Produtor Rural
Marcelo Álvaro Antônio	PL	MG	3º	31.025	Reeleito	Empresário
Misael Varela	PSD	MG	3º	149.398	Reeleito	Empresário
Newton Cardoso Jr	MDB	MG	3º	103.056	Reeleito	Empresário
Nikolas Ferreira	PL	MG	1º	1.492.047	Novo	Youtuber e <b>Empresário</b>
Pinheirinho	PP	MG	2º	136.575	Reeleito	Empresário
Rodrigo de Castro	União Brasil	MG	5º	122.571	Reeleito	Advogado, Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Zé Vitor	PL	MG	2º	152.748	Reeleito	Engenheiro e <b>Empresário</b>
Beto Pereira	PSDB	MS	2º	97.872	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>
Dr. Luiz Ovando	PP	MS	2º	45.491	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Emanuelzinho	MDB	MT	2º	74.720	Reeleito	Empresário
Fábio Garcia	União Brasil	MT	1º	98.704	Novo	Empresário
Juarez Costa	MDB	MT	2º	77.528	Reeleito	Empresário
Andreia Siqueira	MDB	PA	1º	125.004	Nova	Empresária
Antônio Doido	MDB	PA	1º	126.535	Novo	Empresário
Elcione	MDB	PA	7º	175.498	Reeleita	<b>Empresária</b> e Pedagoga
Henderson Pinto	MDB	PA	1º	74.746	Novo	Empresário
Joaquim Passarinho	PL	PA	3º	122.553	Reeleito	<b>Empresário</b> e Arquiteto
Júnior Ferrari	PSD	PA	2º	160.342	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Keniston	MDB	PA	1º	126.027	Novo	Empresário
Priante	MDB	PA	7º	167.275	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Aguinaldo Ribeiro	PP	PB	4º	135.001	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Dr. Damião	União Brasil	PB	7º	64.023	Reeleito	<b>Empresário</b> , Médico e Comunicador
Gervásio Maia	PSB	PB	2º	69.405	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Mersinho Lucena	PP	PB	1º	114.818	Novo	Empresário
Wellington Roberto	PL	PB	6º	109.067	Reeleito	Empresário
André Ferreira	PL	PE	2º	273.267	Reeleito	Bacharel em Turismo e <b>Empresário</b>
Coronel Meira	PL	PE	1º	78.941	Novo	Policia Militar e <b>Empresário</b>
Eduardo da Fonte	PP	PE	5º	124.850	Reeleito	Empresário
Felipe Carreras	PSB	PE	3º	76.528	Reeleito	Empresário
Fernando Filho	União Brasil	PE	5º	155.305	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Fernando Monteiro	PP	PE	3º	99.751	Reeleito	Empresário
Guilherme Uchôa Junior	PSB	PE	1º	84.592	Novo	Empresário
Iza Arruda	MDB	PE	1º	103.950	Nova	<b>Fisioterapeuta</b> e Terapeuta Ocupacional
Lucas Ramos	PSB	PE	1º	85.571	Novo	Publicitário, Administrador e <b>Empresário</b>
Luciano Bivar	União Brasil	PE	4º	74.425	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Átila	PP	PI	1º	92.791	Novo	Empresário
Jadyel da Jupi	PV	PI	1º	83.175	Novo	Empresário
Julio Arcoverde	PP	PI	1º	117.669	Novo	Advogado e <b>Empresário</b>
Júlio César	PSD	PI	7º	134.863	Reeleito	<b>Empresário</b> , Professor, Advogado e Agricultor
Geraldo Mendes	União Brasil	PR	1º	71.990	Novo	Empresário
Giacobo	PL	PR	6º	152.342	Reeleito	Empresário
Leandre	PSD	PR	3º	80.359	Reeleita	<b>Empresária</b> e Engenheira
Luiz Nishimori	PSD	PR	4º	73.202	Reeleito	Agricultor e <b>Empresário</b>
Padovani	União Brasil	PR	1º	57.185	Novo	Empresário
Paulo Litro	PSD	PR	1º	82.707	Novo	Advogado e <b>Empresário</b>

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Pedro Lupion	PP	PR	2º	109.043	Reeleito	<b>Agropecuário</b> , Empresário, Publicitário e Cientista Político
Ricardo Barros	PP	PR	7º	107.022	Reeleito	Engenheiro Civil, Agropecuarista, Publicitário, Cientista Político e <b>Empresário</b>
Sandro Alex	PSD	PR	4º	168.157	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Sergio Souza	MDB	PR	3º	105.661	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Toninho Wandscheer	Pros	PR	3º	74.263	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro
Vermelho	PL	PR	2º	70.790	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Zeca Dirceu	PT	PR	4º	123.033	Reeleito	Empresário
Altineu Côrtes	PL	RJ	3º	167.512	Reeleito	Produtor Agropecuário e <b>Empresário</b>
Aureo Ribeiro	Solidariedade	RJ	4º	103.321	Reeleito	Empresário
Chiquinho Brazão	União Brasil	RJ	2º	77.367	Reeleito	Empresário
Chris Tonietto	PL	RJ	2º	52.583	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Daniela do Waguinho	União Brasil	RJ	2º	213.706	Reeleita	Pedagoga e <b>Servidora Pública</b>
Dr. Luizinho	PP	RJ	2º	190.071	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Gutemberg Reis	MDB	RJ	2º	133.612	Reeleito	Empresário
Hugo Leal	PSD	RJ	5º	50.067	Reeleito	<b>Empresário</b> , Advogado e Corretor
Juninho do Pneu	União Brasil	RJ	2º	70.660	Reeleito	Empresário
Luciano Vieira	PL	RJ	1º	84.942	Novo	Empesário
Luiz Lima	PL	RJ	2º	69.008	Reeleito	<b>Empresário</b> , Professor e Atleta Profissional
Robinson Faria	PL	RN	1º	97.319	Novo	Empresário
Lebrão	União Brasil	RO	1º	12.607	Novo	Empresário
Lucio Mosquini	MDB	RO	3º	48.735	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro Eletricista
Maurício Carvalho	União Brasil	RO	1º	32.637	Novo	Médico e <b>Empresário</b>
Duda Ramos	MDB	RR	1º	14.793	Novo	Empresário
Helena da Asatur	MDB	RR	1º	15.848	Nova	Empresária
Jhonatan de Jesus	Republicanos	RR	4º	19.881	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico
Zé Haroldo Cathedral	PSD	RR	1º	10.361	Novo	Empresário
Afonso Hamm	PP	RS	6º	109.123	Reeleito	Engenheiro Agrônomo e <b>Empresário</b>
Afonso Motta	PDT	RS	4º	70.307	Reeleito	Advogado
Alceu Moreira	MDB	RS	4º	125.647	Reeleito	Comerciante
Danlei de Deus Goleiro	PSD	RS	4º	97.824	Reeleito	<b>Empresário</b> e Atleta Profissional
Marlon Santos	PL	RS	2º	85.911	Reeleito	Produtor Agropecuário, Agricultor, Escritor, Cientista Político, Designer, Administrador e <b>Empresário</b>
Maurício Marcon	Podemos	RS	1º	140.634	Novo	Empresário
Pedro Westphalen	PP	RS	2º	114.258	Reeleito	<b>Médico</b> e Advogado
Carlos Chiodini	MDB	SC	2º	80.089	Reeleito	<b>Empresário</b> e Gestor Público
Carol de Toni	PL	SC	2º	227.632	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Cobalchini	MDB	SC	1º	98.124	Novo	Empresário

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Daniel Freitas	PL	SC	2º	108.001	Reeleito	Empresário
Fábio Schiochet	União Brasil	SC	2º	51.824	Reeleito	Empresário
Gilson Marques	Novo	SC	2º	87.894	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Jorge Goetten	PL	SC	1º	159.339	Novo	Empresário
Ricardo Guidi	PSD	SC	2º	74.066	Reeleito	Empresário
Fabio Reis	PSD	SE	4º	75.848	Reeleito	Empresário
Alberto Mourão	MDB	SP	1º	114.234	Novo	Empresário
Alex Manente	Cidadania	SP	3º	196.866	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Alexandre Leite	União Brasil	SP	4º	192.806	Reeleito	Empresário
Baleia Rossi	MDB	SP	3º	236.463	Reeleito	Empresário
Celso Russomano	Republicanos	SP	7º	305.520	Reeleito	Bacharel em Direito, Jornalista e <b>Empresário</b>
David Soares	União Brasil	SP	2º	93.831	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Jilmar Tatto	PT	SP	1º	157.843	Novo	Professor de Ensino Médio e <b>Empresário</b>
Luiz Philippe de Orleans e Bragança	PL	SP	2º	79.210	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador, Cientista Político e Escritor
Marcelo Lima	Solidariedade	SP	1º	110.430	Novo	Formado em Gestão Pública e <b>Empresário</b>
Marcio Alvino	PL	SP	3º	187.314	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Marco Bertaiolli	PSD	SP	2º	157.552	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Maurício Neves	PP	SP	1º	129.731	Novo	Empresário
Pastor Marco Feliciano	PL	SP	4º	220.595	Reeleito	Conferencista, <b>Empresário</b> e Pastor
Renata Abreu	Podemos	SP	3º	180.247	Reeleita	<b>Empresária</b> e Advogada
Rodrigo Gambale	Podemos	SP	1º	108.209	Novo	Empresário
Vitor Lippi	PSDB	SP	3º	106.661	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Carlos Gaguim	União Brasil	TO	3º	52.203	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Lázaro Botelho	PP	TO	5º	13.668	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista
Toinho Andrade	Republicanos	TO	1º	63.813	Novo	Empresário
Vicentinho Junior	PP	TO	3º	55.703	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista

## Senadores da Bancada Empresarial

SENADORES	PARTIDO	UF	MANDATO	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/NOVO	PROFISSÃO
Renan Filho	MDB	AL	2023-2030	845.988	Novo	Economista
Renan Calheiros	MDB	AL	2019-2027		Atual	<b>Empresário</b> , Advogado e Produtor Rural
Eduardo Braga	MDB	AM	2019-2027		Atual	Engenheiro e <b>Empresário</b>
Plínio Valério	PSDB	AM	2019-2027		Atual	Empresário
Angelo Coronel	PSD	BA	2019-2027		Atual	Empresário
Julio Ventura	PDT	CE	2019-2027		Atual	Empresário
Eduardo Girão	Podemos	CE	2019-2027		Atual	Empresário
Izalci	PSDB	DF	2019-2027		Atual	Empresário
Marcos do Val	Podemos	ES	2019-2027		Atual	Empresário

SENADORES	PARTIDO	UF	MANDATO	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/NOVO	PROFISSÃO
Wilder Morais	PL	GO	2023-2030	799.022	Novo	Empresário
Vanderlan Cardoso	PSD	GO	2019-2027		Atual	Empresário
Cleitinho	PSC	MG	2023-2030	4.268.193	Novo	<b>Empresário</b> e Músico
Carlos Viana	PL	MG	2019-2027		Atual	<b>Empresário</b> , Jornalista e Redator
Rodrigo Pacheco	PSD	MG	2019-2027		Atual	<b>Empresário</b> e Advogado
Nelsinho Trad	PTB	MS	2019-2027		Atual	<b>Empresário</b> e Médico
Tereza Cristina	Progressistas	MS	2023-2030	829.149	Nova	Engenheira e <b>Empresária</b>
Jayne Campos	União Brasil	MT	2019-2027		Atual	Empresário
Wellington Fagundes	PL	MT	2023-2030	825.229	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico Veterinário
Jader Barbalho	MDB	PA	2019-2027		Atual	<b>Empresário</b> e Advogado
Eliane Nogueira	PP	PI	2019-2027		Atual	Empresária
Marcelo Castro	MDB	PI	2019-2027		Atual	Empresário
Oriovisto Guimarães	Podemos	PR	2019-2027		Atual	Empresário
Flávio Bolsonaro	PL	RJ	2019-2027		Atual	Advogado e <b>Empresário</b>
Romário	PL	RJ	2023-2030	2.384.331	Reeleito	Empresário
Jaime Bagattoli	PL	RO	2023-2030	293.488	Novo	<b>Empresário</b>
Chico Rodrigues	União	RR	2019-2027		Atual	<b>Empresário</b> e Engenheiro
Luis Carlos Heinze	PP	RS	2019-2027		Atual	Empresário
Jorge Seif	PL	SC	2023-2030	1.484.110	Novo	Adminisgrador e <b>Empresário</b>
Giordano	MDB	SP	2019-2027		Atual	Empresário
Mara Gabrilli	PSDB	SP	2019-2027		Atual	<b>Empresária</b> , Publicitária e Psicóloga
Ogari Pacheco	União	TO	2019-2027		Atual	Médico e <b>Empresário</b>
Irajá	PSD	TO	2019-2027		Atual	Empresário

## Bancada evangélica fica menor na Câmara dos Deputados e cresce no Senado Federal

Levantamento do Diap mostra que a bancada evangélica teve uma pequena redução em relação às eleições de 2018, quando foi composta por 85 deputados. Nesse pleito será composta por 75 deputados federais. Destes, 20 são novos e 55 são reeleitos e identificados com as demandas, crenças e convicções deste segmento de interesse informal e suprapartidário na Câmara Federal. Em 2014, o Departamento identificou 57 deputados. E, em 2010, a bancada iniciou os trabalhos legislativos com 70 representantes.

No Senado Federal, os evangélicos quase dobraram sua representação - eram 7 senadores

e na eleição de 2022 passaram a ser 13 (4 novos e 9 atuais) -, que somados aos 75 deputados federais, formam uma bancada evangélica com 88 parlamentares no Congresso Nacional. Nas eleições de 2018, a bancada mais do que dobrou a representação no Senado: passou de 3 para 9 novos senadores. Em 2022, são 13 senadores que se somam aos 75 deputados e formam a bancada total de 88 parlamentares.

O Diap classifica como integrante da bancada evangélica, além dos que ocupam cargos nas estruturas das instituições religiosas - como bispos, pastores, missionários e sacerdotes - e dos cantores de música gospel, aquele parla-

mentar que professa a fé segundo a doutrina evangélica ou que se alinha ao grupo em votações de temas específicos.

Trata-se de bancada que atua de forma organizada na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Desde 2003, está registrada na Casa como Frente Parlamentar Evangélica. Mais recentemente, mudou o nome para Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional, o coordenador, desde 2015, era o deputado Takayama (PSC-PR), que não se reelegeu para a legislatura que começou em 1º de fevereiro de 2023. Desde então o coordenador é o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Nos últimos pleitos, excetuando a eleição de 2006, a bancada evangélica vinha apresentando crescimento médio de 20%. Em 2014, o crescimento foi pequeno e, em 2018, registrou-se aumento de pouco mais de 10%. Já nessa eleição teve uma redução de (10%). Apesar de a redução no quantitativo ter sido de apenas 10 nomes, entre os 55 reeleitos e 20 novos deputados, há campeões de votos em seus Estados. Desses, 9 deputados obtiveram votações muito expressivas e atingiram o quociente eleitoral em suas respectivas unidades federativas.

O campeão de votos nas eleições de 2022 no Brasil tem apenas 26 anos e foi ex-vereador de Belo Horizonte (MG), o bolsonarista Nikolas Ferreira (PL), com 1.492.047 votos.

O deputado reeleito Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ficou abaixo do esperado. Em 2014 teve desempenho de 82.224 votos, em 2018 saltou para 1.843.735 votos, sendo nesse período o deputado federal com maior votação nominal registrada no País, superando a marca do ex-deputado Enéas Carneiro. Já na eleição de 2022 obteve uma votação de 741.701 votos, menor inclusive do que o número de votos recebidos em 2014.

Os outros 7 evangélicos que alcançaram o quociente eleitoral foram: os reeleitos Marcel Van Hattem (Novo-RS), com 256.913 votos; Filipe Barros (PL-PR), com 249.507 votos; Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ), que obteve 213.706 votos; e André Janones (Avante-MG), que conquistou 238.967 votos, os três primeiros

são de direita e o último é de centro. Os estreantes no Parlamento são: Deltan Dallagnol (Podemos-PR), votado por 344.917 paranaenses, de centro-direita; e André Fernandes (PL-CE), que obteve 229.509 votos; e Clarissa Tércio (PP-PE), que obteve 240.511 votos, esses dois últimos são de direita.

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

O antigo PRB, atualmente denominado Republicanos, até então tinha sido o partido hegemônico na bancada evangélica. Em 2014, a legenda elegeu 15 líderes religiosos. Na eleição de 2018, as urnas sufragaram 19 nomes do PRB para a Câmara Federal. Na Eleição de 2022, o Republicanos elegeu 19 deputados enquanto o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, elegeu 22 representantes. Na eleição de 2018, a legenda do PSL, ex-partido de Bolsonaro, teve apenas 8 representantes na bancada.

Os outros partidos representados na bancada evangélica são os seguintes: União Brasil, com 8; MDB (5); Avante, PP e PSD, com 3 cada; PSC, PSol e PT, com 2 cada; Novo, Podemos, Pros, PSDB, Rede e Solidariedade, com 1 cada.

## PAUTA

Questões relacionadas a costumes e à moral, defesa da ética e da vida humana, além daquelas afetas à honra da família são as pautas que geralmente unem a bancada evangélica.

Descriminalização do aborto, regulamentação da união civil homoafetiva e pesquisas com células-tronco são temas emblemáticos sobre os quais os membros da bancada atuam de forma coordenada.

A bancada atuou com unidade e fechou questão, por exemplo, nas deliberações sobre a Lei de Biossegurança, posicionando-se contra-riamente à clonagem humana e à manipulação de embriões humanos. O projeto que criminaliza a homofobia também coloca em lados opostos os membros da bancada evangélica e os deputados identificados com as questões de direitos humanos.



Escola sem Partido, ideologia de gênero e aborto também são pontos polêmicos questionados pela bancada evangélica.

## PERDAS

Nas eleições de 2022, a bancada evangélica teve uma redução menor, perdeu apenas 10 deputados em comparação à bancada eleita em 2014 e considerando a lista nominal divulgada na Radiografia do Novo Congresso, elaborada pelo DIAP naquela oportunidade, 34 integrantes da bancada evangélica não voltaram à Câmara Federal na 56ª Legislatura, eleita em 2018.

Coincidentemente, no pleito de 2022, a bancada evangélica perdeu a mesma quantidade de representantes na Câmara dos Deputados, 34 membros.

Esses parlamentares não retornaram à Casa por motivos diversos. Há 3 casos de mandatos cassados, de deputados que não foram candidatos, daqueles que se candidataram a outros cargos e também os que disputaram a reeleição e perderam.

## QUEM SAIU

Foram candidatos ao Senado Federal e lograram êxito nas eleições 2022: Alan Rick (União Brasil-AC) e Laércio Oliveira (PP-SE). Candidatou-se ao Senado e não foi eleita: Clarissa Garotinho (União Brasil-RJ). Foram candidatos(as) ao governo em seus Estados e não obtiveram sucesso: Rose Modesto (União Brasil-MS) e Onyx Lorenzoni (PL-RS). Foram eleitos prefeitos nas eleições municipais de 2020: JHC (PL-AL) – Maceió-AL, Sérgio Vidigal (PDT-ES) – Serra-ES, Alexandre Serfiotis (PSD-RJ) – Porto Real-RJ e Wladimir Garotinho (União Brasil-RJ) – Campos dos Goytacazes.

Concorreram à reeleição e não foram eleitos(as): Aline Gurgel (Republicanos-AP), André Abdon (PP-AP), Abílio Santana (PSC-BA), Dra. Soraya Manato (PTB-ES), Lauriete (PR-ES), Lucas Gonzalez (Novo-MG), Paulo Bengtson (PTB-PA), Vavá Martins (Republicanos-PA) e Marina Santos (Republicanos-PI).

Foram aspirantes à reeleição e ficaram na suplência os(as) deputados(as): Severino Pessoa

(MDB-AL), Heitor Freire (União Brasil-CE), Léo Motta (Republicanos-MG), Ossesio Silva (Republicanos-PE), Margarete Coelho (PP-PI), Aroldo Martins (Republicanos-PR), Christiane de Souza Yared (PP-PR), Geovania de Sá (PSDB-SC), Joice Hasselmann (PSDB-SP), Policial Katia Sastre (PL-SP), Roberto Alves (Republicanos-SP) e Roberto de Lucena (Republicanos-SP).

A deputada Liziane Bayer (Republicanos-RS) foi eleita 1ª suplente do senador eleito, o ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS). A deputada Bruna Furlan (PSDB-SP) foi eleita deputada estadual. Já a deputada Shéridan (PSDB-RR) não concorreu a nenhum cargo.

Tiveram os mandatos cassados a ex-deputada federal Flordelis (Sem Partido-RJ), acusada de matar o marido, pastor Anderson do Carmo. Foi julgada e condenada a 50 anos de prisão; o ex-deputado Manuel Marcos (Republicanos-AC), acusado de abuso de poder econômico; e o deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR), por burlar a legislação eleitoral.

## SENADO FEDERAL

No Senado Federal, a bancada evangélica quase que dobrou, de 7 representantes na legislatura (2019-2023), passa a ter 13 a partir de 2023. Dois parlamentares são estreatantes na Casa, mas possuem experiência política: Alan Rick (União Brasil-AC), ex-deputado federal, e Magno Malta (PL-ES), que já foi senador anteriormente. A ex-ministra da Pasta da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no governo Bolsonaro, Damares Alves (Republicanos-DF), estreia na Casa e no Parlamento.

Completam a bancada os senadores: Carlos Viana (PL-MG), Daniella Ribeiro (PSD-PB), Eduardo Girão (Podemos-CE), Eliziane Gama (Cidadania-MA), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Luis Carlos Heinze (PP-RS), Marcos Rogério (PL-RO), Mecias de Jesus (Republicanos-RR) e Zequinha Marinho (PL-PA).

Irão desfaltar a bancada evangélica os senadores falecidos Major Olímpio (PL-SP) e Arolde de Oliveira (PSD-RJ).

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Dos 13 representantes da bancada evangélica no Senado Federal, quase metade são do PL (5), Republicanos e tem 2 membros,

União Brasil, Podemos, Cidadania, PP e PSD têm 1 cada.

Veja abaixo a lista contendo as igrejas a quem pertencem cada parlamentar.

## Bancada Evangélica na Câmara dos Deputados

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Evangélica
Aguinaldo Ribeiro	PP	PB	4º	135.001	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador	Batista
Alex Santana	Republicanos	BA	2º	106.940	Reeleito	Corretor de Imóveis, Seguros, Títulos e Valores, <b>Empresário</b> e Auxiliar de Contabilidade	Assembleia de Deus
Altineu Côrtes	PL	RJ	3º	167.512	Reeleito	Produtor Agropecuario e <b>Empresário</b>	Assembleia de Deus
André Fernandes	PL	CE	1º	229.509	Novo	Youtuber	Assembleia de Deus
André Ferreira	PL	PE	2º	273.267	Reeleito	Bacharel em Turismo e <b>Empresário</b>	Assembleia de Deus
André Janones	Avante	MG	2º	238.967	Reeleito	Advogado	Batista da Lagoinha
Antônia Lúcia	Republicanos	AC	3º	16.280	Reeleita	Economista e <b>Empresária</b>	Assembleia de Deus
Aureo Ribeiro	Solidariedade	RJ	4º	103.321	Reeleito	Empresário	Metodista
Benedita da Silva	PT	RJ	6º	113.831	Reeleita	Assistente Social, Servidora Pública, Professora, Auxiliar de Enfermagem e	Assembleia de Deus
Carlos Gomes	Republicanos	RS	3º	102.363	Reeleito	Comunicador e <b>Pastor</b>	Iurd
Cezinha de Madureira	PSD	SP	2º	143.434	Reeleito	Pastor, Comunicador e <b>Jornalista</b>	Assembleia de Deus
Chico Alencar	PSol	RJ	1º	115.023	Novo	Escritor e <b>Professor</b>	Anglicana
Chris Tonietto	PL	RJ	2º	52.583	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>	Congregação Cristã no Brasil
Clarissa Tércio	PP	PE	1º	240.511	Nova	Influenciadora Digital	Assembleia de Deus – Ministério Novas de Paz
Cleber Verde	Republicanos	MA	5º	70.275	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Advogado e Professor, Escritor e Vendedor	Congregação Cristã
Dani Cunha	União Brasil	RJ	1º	75.810	Nova	Publicitária	x
Daniela do Waguiinho	União Brasil	RJ	2º	213.706	Reeleita	Pedagoga e <b>Servidora Pública</b>	Nova Vida
David Soares	União Brasil	SP	2º	93.831	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>	Internacional da Graça de Deus
Deltan Dallagnol	Podemos	PR	1º	344.917	Novo	Advogado	Batista do Bacacheri
Dr. Jaziel	PL	CE	2º	79.358	Reeleito	Médico	Assembleia de Deus
Eduardo Bolsonaro	PL	SP	3º	741.701	Reeleito	Escrivão da Polícia Federal	Batista
Eli Borges	PL	TO	2º	35.171	Reeleito	Pastor e <b>Agropecuaria</b>	Assembleia de Deus
Fausto Pinato	PP	SP	3º	72.169	Reeleito	Advogado	Iurd
Felipe Francischini	União Brasil	PR	2º	164.342	Reeleito	Advogado	Assembleia de Deus
Filipe Barros	PL	PR	2º	249.507	Reeleito	Advogado	Presbiteriana Central de Londrina
Filipe Martins	PL	TO	1º	36.186	Novo	Pecuarista	x
Franciane Bayer	Republicanos	RS	1º	40.555	Nova	Servidora Pública Estadual	X
Gilberto Abramo	Republicanos	MG	2º	126.370	Reeleito	Teólogo	Iurd
Gilberto Nascimento	PSC	SP	4º	95.077	Reeleito	Advogado, <b>Delegado de Polícia</b> e Graduado em Teologia	Assembleia de Deus
Gilvan Máximo	Republicanos	DF	1º	20.623	Novo	Empresário	Iurd
Glaustin Fokus	PSC	GO	2º	117.981	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador	Assembleia de Deus
Greyce Elias	Avante	MG	2º	110.346	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>	Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra
Helena da Asatur	MDB	RR	1º	15.848	Nova	Empresária	X

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Evangélica
Jeferson Rodrigues	Republicanos	GO	1º	56.026	Novo	Pastor	lurd
Jefferson Campos	PL	SP	6º	155.336	Reeleito	<b>Pastor</b> , Advogado e Comunicador	Evangelho Quadrangular
Jhonatan de Jesus	Republicanos	RR	4º	19.881	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico	lurd
Jorge Braz	Republicanos	RJ	2º	59.201	Reeleito	Bispo	lurd
José Medeiros	PL	MT	2º	82.182	Reeleito	Policial Rodoviário Federal	Presbiteriana
Julio Cesar	Republicanos	DF	2º	76.274	Reeleito	Pastor e <b>Advogado</b>	lurd
Lincoln Portela	PL	MG	7º	42.328	Reeleito	Comunicador	Batista Nacional
Lucas Redecker	PSDB	RS	2º	119.069	Reeleito	Político	Luterana
Lucio Mosquini	MDB	RO	3º	48.735	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro Eletricista	Batista Nacional
Marcel Van Hattem	Novo	RS	2º	256.913	Reeleito	<b>Cientista Político</b> , Jornalista, Jornaleiro, Secretário, Desenhista, Consultor, Tradutor e Escritor	Luterana
Marcelo Álvaro Antônio	PL	MG	3º	31.025	Reeleito	Empresário	Maranata
Marcelo Crivella	Republicanos	RJ	1º	110.450	Novo	Engenheiro	lurd
Márcio Marinho	Republicanos	BA	5º	118.021	Reeleito	<b>Comunicador</b> e Gestor Público	lurd
Marcos Pereira	Republicanos	SP	2º	231.626	Reeleito	Advogado	lurd
Marcos RR Soares	União Brasil	RJ	3º	43.533	Reeleito	Advogado	Igreja Internacional da Graça de Deus
Maria Rosas	Republicanos	SP	2º	94.787	Reeleita	<b>Administradora</b> e Professora	lurd
Marina Silva	Rede	SP	1º	237.526	Nova	<b>Historiadora</b> , Professora, Psicopedagoga e Ambientalista	Assembleia de Deus
Meire Serafim	União Brasil	AC	1º	21.285	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>	X
Messias Donato	Republicanos	ES	1º	42.640	Novo	Psicopedagogo, Psicanalista e <b>militar</b>	Evangelho Quadrangular
Milton Vieira	Republicanos	SP	3º	98.557	Reeleito	Comerciário	lurd
Moses Rodrigues	União Brasil	CE	3º	113.294	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador e Professor	Adventista
Nikolas Ferreira	PL	MG	1º	1.492.047	Novo	Youtuber e <b>Empresário</b>	Comunidade Graça e Paz
Olival Marques	MDB	PA	2º	102.435	Reeleito	Teólogo e Cantor Gospel	Assembleia de Deus
Otoni de Paula	MDB	RJ	2º	158.507	Reeleito	Pastor	Assembleia de Deus - Missão Vida
Pastor Diniz	União Brasil	RR	1º	8.243	Novo	Psicólogo	X
Pastor Eurico	PL	PE	4º	100.811	Reeleito	<b>Comunicador</b> e Pastor	Assembleia de Deus
Pastor Gil	PL	MA	2º	69.500	Reeleito	Pastor e <b>Jornalista</b>	Assembleia de Deus
Pastor Henrique Vieira	PSol	RJ	2º	53.933	Novo	Ator, Diretor de Espetáculos Públicos, Cantor, Poeta e <b>Pastor</b>	Batista do Caminho
Pastor Marco Feliciano	PL	SP	4º	220.595	Reeleito	Conferencista, <b>Empresário</b> e Pastor	Catedral do Avivamento, igreja ligada à Assembleia de Deus
Pastor Sargento Isidório	Avante	BA	2º	77.164	Reeleito	<b>Policial Militar</b> e Técnico em Enfermagem	Assembleia de Deus
Paulo Freire da Costa	PL	SP	4º	161.675	Reeleito	Pastor	Assembleia de Deus
Rafael Prudente	MDB	DF	1º	121.307	Novo	Administrador	X
Rejane Dias	PT	PI	3º	125.774	Reeleita	Administradora	Batista
Roberto Monteiro Pai	PL	RJ	1º	94.221	Novo	Pastor	Assembleia de Deus
Rosana Valle	PL	SP	2º	216.437	Reeleita	<b>Jornalista</b> , Professora e Escritora	Batista
Sérgio Brito	PSD	BA	7º	116.960	Reeleito	<b>Empresário</b> , Servidor Público e Administrador de Empresas	Batista
Silas Câmara	Republicanos	AM	7º	125.068	Reeleito	Empresário	Assembleia de Deus
Silvia Waiãpi	PL	AP	1º	5.435	Nova	Fisioterapeuta, Terapeuta Educacional e Tenente do Exército Brasileiro	X

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Evangélica
Sóstenes Cavalcante	PL	RJ	3º	65.443	Reeleito	Teólogo	Assembleia de Deus - Ministério Vitória em Cristo
Stefano Aguiar	PSD	MG	4º	96.503	Reeleito	Administrador de Empresas	Evangelho Quadrangular
Toninho Wandscheer	Pros	PR	3º	74.263	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro	Assembleia de Deus
Vinicius Carvalho	Republicanos	SP	4º	113.009	Reeleito	Advogado e <b>Jornalista</b> , Administrador e Comunicador	lurd

Fonte: DIAP

## Bancada Evangélica no Senado Federal

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Evangélica
Alan Rick	União Brasil	AC	2023-2030	154.312 (2022)	Novo	<b>Jornalista</b> e Administrador	Assembleia de Deus
Carlos Viana	PL	MG	2019-2027	3.568.658 (2018)	Atual	<b>Empresário</b> , Jornalista e Redator	Batista
Dameres Alves	Republicanos	DF	2023-2030	714.562 (2022)	Nova	Advogada	Pentecostal
Daniella Ribeiro	PSD	PB	2019-2027	831.701 (2018)	Atual	Pedagoga	Sara Nossa Terra
Eduardo Girão	Podemos	CE	2019-2027	1.325.786 (2018)	Atual	Empresário	Sara Nossa Terra
Eliziane Gama	Cidadania	MA	2019-2027	1.539.942 (2018)	Atual	Jornalista	Adventista
Flávio Bolsonaro	PL	RJ	2019-2027	4.380.418 (2018)	Atual	Advogado e <b>Empresário</b>	Batista
Laercio	PP	SE	2023-2030	310.300 (2022)	Novo	Administrador	Presbiteriana
Luis Carlos Heinze	PP	RS	2019-2027	2.316.365 (2018)	Atual	Empresário	Luterana
Magno Malta	PL	ES	2023-2030	821.189 (2022)	Novo	Músico e <b>Pastor Evangélico</b>	X
Marcos Rogério	PL	RO	2019-2027	324.939 (2018)	Atual	<b>Jornalista</b> e Redator	Adventista
Mecias de Jesus	Republicanos	RR	2019-2027	85.366 (2018)	Atual	Administrador	X
Zequinha Marinho	PL	PA	2019-2027	1.374.956 (2018)	Atual	Pedagogo	X

Fonte: DIAP

## Bancada Feminina aumenta 11% na Câmara dos Deputados e praticamente se mantém no Senado Federal

**A** 57ª Legislatura (2023-2027) reunirá a maior bancada feminina já eleita para a Câmara dos Deputados. As 86 deputadas federais que tomaram posse em fevereiro representam aumento de 11,69% em relação às 77 cadeiras ocupadas anteriormente por mulheres. É um crescimento importante, mas ainda insuficiente para equilibrar a participação de mulheres e homens no exercício da função de

legislar e fiscalizar em nome do povo brasileiro.

O percentual de crescimento vem sendo registrado nas últimas legislaturas e apresenta discreta aceleração. Se em 2014, quando foram eleitas 51 deputadas, o percentual de aumento atingiu 10% na comparação com a bancada de 45 deputadas eleitas em 2010, o índice de 15% alcançado na eleição de 2018 sinaliza para um cenário mais otimista, de modo que o Brasil avança no ranking de

participação de mulheres no Parlamento. Contudo, ainda estamos muito abaixo da média na América Latina, que é em torno de 30%.

Mas as expectativas de crescimento foram frustradas nessas eleições, pois o percentual de 11,69% foi menor do que o obtido nas eleições de 2018, que foi de 15%.

No Senado Federal, a representação feminina será de 13 senadoras, quantidade quase igual ao da bancada eleita em 2018, que era composta por 12 senadoras.

## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

As 86 mulheres que farão parte da 57ª Legislatura representam 23 unidades federativas. Apenas 4 estados não elegeram mulheres: Alagoas, Amazonas, Paraíba e Tocantins.

As novatas são maioria entre as mulheres: 51. As outras 35 deputadas foram reeleitas e completam a bancada feminina da atual Legislatura.

## **NÃO VOLTAM**

Não voltam à Câmara dos Deputados em 2023 as 31 deputadas que se candidataram à reeleição e não lograram êxito, são elas: Jéssica Sales (MDB-AC), Perpétua Almeida (PCdoB-AC), Tereza Nelma (PSD-AL), Aline Gurgel (Republicanos-AP), Leda Sadala (PP-AP), Professora Marcivania (PCdoB-AP) e Lauriete (PR-ES). Eram deputadas federais mas disputaram vaga no Senado Federal e vão assumir o mandato: Tereza Cristina (PP-MS) e a Professora Dorinha Seabra Rezende (União-TO). Também concorreram à vaga ao Senado Federal, mas não tiveram sorte nas urnas as deputadas: Drª Vanda Milani (Pros-AC), Flávia Arruda (PL-DF), Aline Sleutjes (Pros-PR), Clarissa Garotinho (União Brasil-RJ), Jaqueline Cassol (PP-RO), e Mariana Carvalho (Republicanos-RO).

Disputaram a vaga nas Câmaras Legislativas ou Distrital de seus Estados e foram eleitas as deputadas: Fátima Nunes (PT-BA), Bruna Furlan (PSDB-SP) e Paula Belmonte (Cidadania-DF). Se candidataram a vaga ao governo e não

obtiveram êxito Mara Rocha (MDB-AC), Marília Arraes (União Brasil-PE) e Rose Modesto (União Brasil-MS). Já a deputada Celina Leão (PP-DF), foi eleita vice-governadora na chapa de Ibaneis Rocha (MDB-DF) e a deputada Iracema Portella (PP-PI), que também se candidatou ao cargo de vice-governadora, não se elegeu.

A deputada Liziane Bayer (Republicanos-RS) será a 1ª suplente do ex-vice-presidente e senador eleito em 2022, Hamilton Mourão (Republicanos-RS), portanto, não volta à Câmara Federal. Assim como as deputadas Geovania de Sá (PSDB-SC) e Joice Hasselmann (PSDB-SP), que concorreram à reeleição e os votos recebidos não foram suficientes para se elegerem ficando apenas na suplência.

Não concorreram a nenhuma vaga as deputadas: Tia Eron (Republicanos-BA), Áurea Carolina (PSol-MG), Edna Henrique (Republicanos-PB) e Shéridan (PSDB-RR). Já a deputada Flordelis (Sem Partido-RJ), foi cassada por ser acusada e condenada por ser a responsável pela morte do marido, portanto também não retorna à Casa.

## **CAMPEÃS DE VOTOS**

Algumas mulheres foram campeãs de votos em seus estados, sendo que 4 atingiram o quociente eleitoral. Apenas 9 deputadas conseguiram eleger-se com os próprios votos. Conquistaram esta condição as novas deputadas: Silvyne Alves da Silva (União Brasil-GO), com 254.653 votos e Erica Clarissa Borba Cordeiro de Moura (PP-PE), que obteve 240.511. E as reeleitas Bia Kicis (PL-DF), com 214.733 votos, Gleisi Hoffmann (PT-PR), que recebeu 261.247, Daniela Moté de Souza Carneiro (União Brasil-RJ), conquistou 213.706, Talíria Petrone (PSol-RJ) com 198.548, Fernanda Melchionna (PSol-RS), foi eleita com 199.894 votos, Carla Zambelli (PL-SP), teve 946.244 votos, e Tabata Amaral (PSB-SP), que angariou o apoio de 337.873 eleitores.

## **PARENTESCO**

Uma característica da bancada feminina repetiu-se na eleição de 2018 e persistiu ainda

nas eleições de 2022: o sufrágio de mulheres que possuem parentesco com políticos tradicionais.

Trinta e duas deputadas fazem parte da bancada de parentes. Dentre essas destacamos alguns nomes como a parlamentar Marília Arraes (União Brasil), de Pernambuco, neta do ex-governador Miguel Arraes e também prima do ex-governador Eduardo Campos, candidatou-se ao governo e não logrou êxito, em contrapartida o estado elegeu sua irmã, Maria Arraes (Solidariedade). Em Goiás realçamos a congressista Delegada Adriana Accorsi (PT), é filha do professor e ex-prefeito de Goiânia, Darci Accorsi. No Acre, o nome relevante é Antônia Lúcia (Republicanos), esposa do deputado Silas Câmara (Republicanos-AM).

Volta à Casa também a deputada Roseana Sarney (MDB-MA), filha do ex-presidente da república, José Sarney e irmã do ex-deputado federal, Sarney Filho. No Piauí foi reeleita a deputada Rejane Dias (PT), casada com o ex-governador Wellington Dias e eleito senador na eleição de 2022. No Rio de Janeiro, foi eleita Dani Cunha (União Brasil), filha do ex-deputado Eduardo Cunha. Em São Paulo destacamos a eleição de Rosângela Moro (União Brasil), esposa do senador eleito em 2022, Sérgio Moro (União Brasil-PR).

Entre as atuais deputadas, destacamos alguns nomes que renovaram os mandatos: Daniela do Waguinho (MDB-RJ), mulher do prefeito de Belford Roxo. Ela exerceu o cargo de secretária municipal de Assistência Social e Cidadania. Outra deputada que renovou o mandato para ocupar vaga na Câmara dos Deputados com sobrenome tradicional na política é Luisa Canziani (PSD-PR), filha do ex-deputado federal, Alex Canziani.

### **NOVATAS, MAS EXPERIENTES**

No grupo de 51 deputadas novatas, 40 mulheres acumulam experiência política por já terem exercido cargos eletivos no Legislativo ou no Executivo, a exemplo, a deputada Roseana Sarney (MDB-MA), que já foi governadora e vice-governadora do Maranhão, e também ocupou o mandato de senadora. Agora retorna à Câmara dos Deputados.

Em levantamento preliminar do Diap, foram identificadas as seguintes parlamentares: Meire Serafim (União Brasil-AC), ex-deputada estadual; Socorro Neri (PP-AC), ex-secretária de Educação, Cultura e Esportes do Acre, já foi prefeita e vice-prefeita de Rio Branco; Professora Goreth (PDT-AP), ex-secretária de Educação do Amapá; Sílvia Waiãpi (PL-AP), ex-secretária de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e Conselheira Nacional de Promoção da Igualdade Racial; Roberta Roma (PL-BA), ex-deputada estadual; Rogéria Santos (Republicanos-BA), ex-vereadora de Salvador; Fernanda Pessoa (União Brasil-CE), ex-deputada estadual; Jack Rocha (PT-ES), já concorreu ao cargo de governadora do ES e foi gerente de Economia Solidária e Microcrédito do governo estadual na gestão de Paulo Hartung, é presidente estadual do PT; Delegada Adriana Accorsi (PT-GO), ex-deputada estadual; Lêda Borges (PSDB-GO), ex-prefeita e ex-deputada estadual; Amanda Gentil (PP-MA), ex-secretária do governo de Caxias; Detinha (PL-MA), ex-secretária de Assistência Social do município de Maranhãozinho, ex-deputada estadual do Maranhão e ex-prefeita de Centro do Guilherme.

O Departamento mapeou também as deputadas: Ana Paula Junqueira Leão (PP-MG), ex-secretária de Governo e Comunicação; Ana Pimentel (PT-MG), foi secretária de Saúde da Prefeitura de Juiz de Fora; Delegada Ione Barbosa (Avante-MG), se candidatou à prefeitura de Juiz de Fora, sem sucesso; Nely Aquino (Podemos-MG), ex-vereadora; Rosângela Reis (PL-MG), ex-deputada estadual e ex-vereadora; Camila Jara (PT-MS), ex-vereadora; Andreia Siqueira (MDB-PA), ex-secretária de Assistência Social da Prefeitura de Tucuruí, Presidente Municipal do MDB na cidade; Dilvanda Faro (PT-PA), ex-deputada estadual; Renilce Nicodemos (MDB-PA), ex-deputada estadual; Clarissa Tércio (PP-PE), ex-deputada estadual; Maria Arraes (Solidariedade-PE), ex-vereadora; Carol Dartora (PT-PR), ex-vereadora; Laura Carneiro (PSD-RJ), ex-vereadora; Cristiane Lopes (União Brasil-RO),

ex-vereadora; Any Ortiz (Cidadania-RS), ex-vereadora de Porto Alegre e ex-deputada estadual;

Há ainda as congressistas: Daiana Santos (PCdoB-RS), ex-vereadora; Denise Pessôa (PT-RS), ex-vereadora de Caxias do Sul; Franciane Bayer (Republicanos-RS), ex-deputada estadual, foi 2ª vice-presidente da Assembleia Legislativa em 2020 e Procuradora da Mulher e membro da Mesa Diretora da Casa; Daniela Reinehr (PL-SC), ex-vice-governadora de Santa Catarina; Julia Zanatta (PL-SC), foi candidata à Prefeitura de Criciúma e Coordenadora Regional Sul da Embratur; Delegada Katarina (PSD-SE), ex-vice-prefeita; Yandra de André (União Brasil-SE), ex-deputada estadual; Juliana Cardoso (PT-SP), ex-vereadora de São Paulo; Marina Silva (Rede-SP), ex-ministra e ex-senadora; e Simone Marqueto (MDB-SP), ex-prefeita de Itapetininga pelo então PMDB.

### **PRIMEIRAS DEPUTADAS TRANS**

Completam a lista de novatas, mas experientes, as deputadas Duda Salabert (PDT-MG) e Erika Hilton (PSol-SP), ao serem eleitas as primeiras trans a ocupar acento na Câmara dos Deputados. Com isso, entram para a história do Congresso Nacional na eleição de 2022. Ambas exerciam mandatos de vereadoras nas capitais de seus estados.

### **ESTREANTES**

Entre as novas deputadas, há estreantes na política e na vida pública. O Diap levantou o nome das seguintes deputadas: Sonize Barbosa (PL-AP); Ivoneide Caetano (PT-BA), Silvyne Alves (União Brasil-GO), ex-apresentadora do programa de TV Cidade Alerta; Célia Xakriabá (PSol-MG), indígena; Amália Barros (PL-MT), deu origem a Lei nº 14.126/2021, sobre visão monocular como deficiência sensorial; Coronel Fernanda (PL-MT); Dra. Alessandra Haber (MDB-PA), Dani Cunha (União Brasil-RJ); Helena da Asatur (MDB-RR), ex-vereadora; Rosângela Moro (União Brasil-SP), esposa do ex-juiz e senador eleito pelo Paraná, Sérgio Moro (União Brasil-PR); Sônia Guajajara (PSol-SP), indígena.

Essas 11 deputadas estreiam no Congresso Nacional. No grupo de neófitas, o destaque fica para as indígenas eleitas: Célia Xakriabá (PSol-MG), professora ativista, centra sua luta na reestruturação do sistema educacional, no apoio às mulheres e à juventude dentro dos Xakriabá; e na mudança das fronteiras geográficas para manter seu território. Em 2022 tornou-se a primeira mulher indígena a ser eleita deputada federal por Minas Gerais. A novata se junta à deputada Silvia Waiãpi (PL-AP), indígena, ex-secretária de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e ex-Conselheira Nacional de Promoção da Igualdade Racial, e à indígena Joênia Batista de Carvalho (Rede-RR), conhecida como Joênia Wapichana, as três parlamentares vão atuar na pauta em defesa dos povos indígenas.

### **PROPORCIONALIDADE REGIONAL E PARTIDÁRIA**

Os Estados com as maiores bancadas foram as que elegeram mais mulheres: São Paulo elegeu 14 mulheres, no Rio de Janeiro, com 9 deputadas, seguido de Minas Gerais, com 8 eleitas. No Rio Grande do Sul, lograram êxito 6 congressistas. Contudo, em escalas proporcionais, as unidades federativas com maior representação feminina são o Acre e o Amapá, que têm 8 vagas e elegeram 3 deputadas cada um. Os demais Estados ficaram assim distribuídos: Bahia, Goiás e Pará têm 5 representantes cada; Paraná e Santa Catarina têm 4 deputadas cada; Maranhão tem 3 mulheres; Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Pernambuco, Rondônia e Sergipe têm 2 deputadas cada; Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio Grande do Norte e Roraima, elegeram 1 mulher cada. Alagoas, Amazonas, Paraíba e Tocantins não elegeram nenhuma representante.

A distribuição das mulheres eleitas segundo a proporcionalidade partidária, a partir de 2023, será a seguinte: PL (17), é a maior bancada, seguida do PT (16); União Brasil (8); MDB e PSol (7), Republicanos (5); PP e PSD (4); PCdoB e PDT (3); Avante, Cidadania, Podemos e PSB (2); Novo, PSDB, Rede e Solidariedade (1).

## SENADO FEDERAL

No Senado Federal, houve um leve crescimento de representação feminina em comparação a bancada eleita em 2018 (12), e se iguala a eleição de 2014 (13). No pleito de 2018, foram eleitas apenas 7 novas senadoras que, somadas às 5 parlamentares cujos mandatos se encerram em 2023, totalizando 12 senadoras. Em 2022, apenas 4 novas senadoras foram escolhidas pelos eleitores e 9 já ocupam assento na Casa.

As 4 novas senadoras que tomarão posse em 2023 são: Damares Alves (Republicanos-DF), ex-ministra da Pasta da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no governo Bolsonaro; Tereza Cristina (Progressistas-MS), ex-deputada federal e ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil entre 2019 e 2022; Tereza Leitão (PT-PE), ex-deputada estadual; e Professora Dorinha (União Brasil-TO), ex-deputada federal.

Completam a lista as senadoras atuais: Daniella Ribeiro (PSD-PB), filha do ex-deputado federal pela Paraíba e vice-prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, e da empresária e ex-prefeita do município paraibano de Pilar, Virgínia Velloso Borges. É irmã do deputado federal reeleito, Aguinaldo Ribeiro; Eliane Nogueira (PP-PI), 1ª suplente e mãe do senador Ciro Nogueira (PP-PI), que licenciou-se do mandato para assumir a chefia da Casa Civil no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro; Eliziane Gama (Cidadania-MA); Ivete da Silveira (MDB-SC), 1ª Suplente do senador Jorginho Mello (PL-SC), eleito governador de Santa Catarina; Leila Barros (PDT-DF); Mara Gabrilli (PSDB-SP); Maria das Vitórias (PSD-AC), suplente do senador Sérgio Petecão (PSD-AC), licenciado para se candidatar ao cargo de governador do Acre, mas não foi eleito; Soraya Thronicke (União Brasil-MS), disputou e não foi eleita presidente da República; e Zenaide Maia (Pros-RN).

A distribuição das 13 mulheres no Senado Federal, segundo a proporcionalidade partidária, a partir de 2023, será a seguinte: Progressistas, PSD e União Brasil, 2 mulheres cada; e todas as demais agremiações terão uma senadora cada: Cidadania, MDB, PDT, Pros, PSDB, PT e Republicanos.

## BAIXAS

Entre as senadoras cujos mandatos terminam em 2023, duas não conseguiram se reeleger: Rose de Freitas (MDB-ES) e Kátia Abreu (PP-TO). A senadora Mailza Gomes (PP-AC), foi eleita vice-governadora na chapa do governador Gladson Cameli (PP-AC). A senadora Simone Tebet (MDB-MS), se candidatou ao cargo de presidente da República e não teve êxito, mas será ministra do Planejamento no governo Lula. A Juíza Selma Arruda (Podemos-MT), teve seu mandato cassado pelo TSE em 2019, por abuso de poder econômico e captação ilícita de recursos durante a campanha de 2018. A senadora Maria do Carmo Alves (PP-SE) não disputou nenhum mandato na eleição de 2022.

## ATUAÇÃO ORGANIZADA

Tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal, a bancada feminina atua de forma organizada.

Desde 2009 existe, na estrutura da Câmara, a Procuradoria da Mulher. Em 2013 foi criada a Secretaria da Mulher e também a Coordenadoria dos Direitos da Mulher, que representa a bancada feminina, composta por todas as parlamentares mulheres.

Dentre os avanços a partir da criação dessas instâncias, destaca-se a presença da Coordenadora dos Direitos da Mulher (eleita pela bancada feminina) nas reuniões do Colégio de Líderes, com voz e voto, e o direito a fazer uso do horário de liderança nas sessões plenárias – passo muito importante para a representação feminina na Câmara dos Deputados.

Entre os principais pleitos da bancada feminina, podemos citar: o combate à violência contra as mulheres, com ampliação da rede de proteção prevista na Lei Maria da Penha; o incremento da representação das mulheres nas instâncias decisórias, e a reforma política com paridade entre os gêneros.

A descriminalização do aborto ainda é um ponto polêmico entre as mulheres congressistas.



## Bancada Feminina na Câmara dos Deputados

Deputadas Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Adriana Ventura	Novo	2º	109.474	Reeleita	<b>Professora de Ensino Superior</b> e Administradora
Alice Portugal	PCdoB	6º	124.358	Reeleita	Química Industrial e <b>Farmacêutica Bioquímica</b>
Amália Barros	PL	1º	70.294	Nova	Jornalista e Redatora
Amanda Gentil	PP	1º	108.699	Nova	Engenheira
Ana Paula Junqueira Leão	PP	1º	77.990	Nova	<b>Produtora Agropecuária</b>
Ana Pimentel	PT	1º	72.268	Nova	Professora de Ensino Superior
Andreia Siqueira	MDB	1º	125.004	Nova	Empresária
Antônia Lúcia	Republicanos	3º	16.280	Reeleita	Economista e <b>Empresária</b>
Any Ortiz	Cidadania	1º	119.039	Nova	Advogada
Benedita da Silva	PT	6º	113.831	Reeleita	Assistente Social, Servidora Pública, Professora e Auxiliar de Enfermagem
Bia Kicis	PL	2º	214.733	Reeleita	Advogada e Procuradora de Justiça
Camila Jara	PT	1º	56.552	Nova	Estudante
Carla Zambelli	PL	2º	946.244	Reeleita	<b>Gerente</b> e Escritora
Carmem Zanotto	Cidadania	4º	130.138	Reeleita	Enfermeira
Carol Dartora	PT	1º	130.654	Nova	Professora de Ensino Médio
Carol de Toni	PL	2º	227.632	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Célia Xakriabá	PSol	1º	101.154	Nova	Professora de Ensino Médio
Chris Tonietto	PL	2º	52.583	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Clarissa Tércio	PP	1º	240.511	Nova	Influenciadora Digital
Coronel Fernanda	PL	1º	60.304	Nova	Policial Militar
Cristiane Lopes	União Brasil	1º	22.806	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
Daiana Santos	PCdoB	1º	88.107	Nova	Educadora Social e Sanitarista
Dani Cunha	União Brasil	1º	75.810	Nova	Publicitária
Daniela do Waguiño	União Brasil	2º	213.706	Reeleita	Pedagoga e <b>Servidora Pública</b>
Daniela Reinehr	PL	1º	84.631	Nova	Advogada
Delegada Adriana Accorsi	PT	1º	96.714	Nova	Policial Civil
Delegada Ione Barbosa	Avante	1º	52.630	Nova	Policial Civil
Delegada Katarina	PSD	1º	38.135	Nova	<b>Delegada de Polícia</b> e Advogada
Denise Pessôa	PT	1º	44.241	Nova	Arquiteta
Detinha	PL	1º	161.06	Nova	Assistente Social
Dilvanda Faro	PT	1º	150.065	Nova	Agricultura
Dra. Alessandra Haber	MDB	1º	258.907	Nova	Médica
Duda Salabert	PDT	1º	208.332	Nova	Professora
Elcione	MDB	7º	175.498	Reeleita	<b>Empresária</b> e Pedagoga
Erika Hilton	PSol	1º	256.903	Nova	Pedagoga
Erika Kokay	PT	4º	146.092	Reeleita	Bancária e Economiária
Fernanda Melchionna	PSol	2º	199.894	Reeleita	Bancária e <b>Bibliotecária</b>
Fernanda Pessoa	União Brasil	1º	121.469	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>
Flávia Moraes	PDT	4º	142.155	Reeleita	Professora de Educação Física
Franciane Bayer	Republicanos	1º	40.555	Nova	Servidora Pública Estadual
Gleisi	PT	2º	261.247	Reeleita	Advogada
Greyce Elias	Avante	2º	110.346	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Helena da Asatur	MDB	1º	15.848	Nova	Empresária
Ivoneide Caetano	PT	1º	105.885	Nova	Advogada

Deputadas Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Jack Rocha	PT	1º	51.317	Nova	Autônoma
Jandira Feghali	PCdoB	8º	84.054	Reeleita	<b>Médica</b> e Música
Julia Zanatta	PL	1º	111.588	Nova	Advogada
Juliana Cardoso	PT	1º	125.517	Nova	Gestora Pública
Laura Carneiro	PSD	1º	48.073	Nova	Advogada e <b>Servidora Pública</b>
Leandre	PSD	3º	80.359	Reeleita	<b>Empresária</b> e Engenheira
Lêda Borges	PSDB	1º	51.346	Nova	Servidora Pública Federal
Lídice da Mata	PSB	4º	112.385	Reeleita	Economista
Luisa Canziani	PSD	2º	74.643	Reeleita	Advogada
Luiza Erundina	PSol	7º	113.983	Reeleita	Assistente Social
Luizianne Lins	PT	3º	182.232	Reeleita	Jornalista e <b>Professora de Ensino Superior</b>
Magda Mofatto	PL	4º	81.996	Reeleita	Empresária
Maria Arraes	Solidariedade	1º	104.571	Nova	Advogada
Maria do Rosário	PT	6º	151.050	Reeleita	Professora
Maria Rosas	Republicanos	2º	94.787	Reeleita	<b>Administradora</b> e Professora
Marina Silva	Rede	1º	237.526	Nova	<b>Historiadora</b> , Professora, Psicopedagoga e Ambientalista
Meire Serafim	União Brasil	1º	21.285	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>
Natália Bonavides	PT	2º	157.565	Reeleita	Advogada
Nely Aquino	Podemos	1º	66.866	Nova	<b>Secretária</b>
Professora Goreth	PDT	1º	8.409	Nova	Professora de Ensino Fundamental
Rejane Dias	PT	3º	125.774	Reeleita	Administradora
Renata Abreu	Podemos	3º	180.247	Reeleita	<b>Empresária</b> e Advogada
Renilce Nicodemos	MDB	1º	162.208	Nova	Gestora Pública
Roberta Roma	PL	1º	160.731	Nova	<b>Empresária</b> e Administradora
Rogéria Santos	Republicanos	1º	82.012	Nova	<b>Advogada</b> , Radialista e Apresentadora
Rosana Valle	PL	2º	216.437	Reeleita	<b>Jornalista</b> , Professora e Escritora
Rosângela Gomes	Republicanos	3º	76.292	Reeleita	Advogada, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar Administrativo
Rosângela Moro	União Brasil	1º	217.170	Nova	Advogada
Rosângela Reis	PL	1º	42.009	Nova	Professora
Roseana Sarney	MDB	2º	97.008	Nova	Aposentada (Exceto Servidor Público)
Sâmia Bomfim	PSol	2º	226.170	Reeleita	Servidora Pública
Silvia Cristina	PL	2º	65.012	Reeleita	<b>Jornalista</b> e Professora
Silvia Waiápi	PL	1º	5.435	Nova	Fisioterapeuta, Terapeuta Educacional e Tenente do Exército Brasileiro
Silvye Alves	União Brasil	1º	254.653	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
Simone Marqueto	MDB	1º	97.730	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
Socorro Neri	PP	1º	25.842	Nova	Professora de Ensino Médio
Sônia Guajajara	PSol	1º	156.966	Nova	Administradora
Sonize Barbosa	PL	1º	9.200	Nova	Empresária
Soraya Santos	PL	3º	130.379	Reeleita	Advogada
Tabata Amaral	PSB	2º	337.873	Reeleita	<b>Cientista Política</b> e Astrofísica
Talíria Petrone	PSol	2º	198.548	Reeleita	Professora
Yandra de André	União Brasil	1º	131.471	Nova	Advogada

## Bancada Feminina no Senado Federal

SENADORAS	PARTIDO	UF	MANDATO	VOTAÇÃO 2018/2022	REELEIÇÃO/ NOVO	Profissão
Dameres Alves	Republicanos	DF	2023-2030	714.562 (2022)	Nova	Advogada
Daniella Ribeiro	PSD	PB	2019-2027	831.701 (2018)	Atual	Pedagoga
Eliane Nogueira	PP	PI	2019-2027	897.959 (voto do titular em 2018)	Atual	Empresária
Eliziane Gama	Cidadania	MA	2019-2027	1.539.942 (2018)	Atual	Jornalista
Ivete da Silveira	MDB	SC	2019-2027	1.179.757 (voto do titular em 2018)	Atual	Dona de casa
Leila Barros	PDT	DF	2019-2027	467.787 (2018)	Atual	Atleta Profissional e Técnica em Desportos
Mara Gabrielli	PSDB	SP	2019-2027	6.513.282 (2018)	Atual	<b>Empresária,</b> Publicitária e Psicóloga
Maria das Vitórias	PSD	AC	2019-2027	244.109 (votação do titular em 2018)	Atual	Professora de Ensino Superior
Professora Dorinha	União	TO	2023-2030	395.408 (2022)	Nova	Pedagoga e <b>Professora Universitária</b>
Soraya Thronicke	União	MS	2019-2027	373.712 (2018)	Atual	Advogada
Tereza Cristina	Progressistas	MS	2023-2030	829.149 (2022)	Nova	Engenheira e <b>Empresária</b>
Tereza Leitão	PT	PE	2023-2030	2.061.276 (2022)	Nova	Pedagoga
Zenaide Maia	Pros	RN	2019-2027	660.315 (2018)	Atual	Médica

Fonte: DIAP

## Bancada de Parentes cresce no Congresso Nacional

Levantamento do Diap identificou um leve crescimento da “bancada de parentes” no Congresso Nacional. Na Legislatura de 2011/2015 eram 105 congressistas, em 2015/2019 subiram para 250 e em 2019/2023 houve uma redução para 199. Já a próxima Legislatura 2023/2027 contará com 209 parlamentares.

Na Câmara Federal foram eleitos 188 deputados e no Senado Federal trouxe 21 parlamentares com grau de parentesco. A relação das eleições seguindo a árvore genealógica dos políticos, reafirma a tese de circulação de poder no legislativo brasileiro. Ou seja, mesmo havendo uma renovação em alguns nomes nas Casas legislativas, o projeto de poder de grupos políticos continua e as tendências ideológicas são mantidas no Congresso Nacional.

### PARTIDOS E ESTADOS

Entre os partidos com mais representantes na bancada de parentes temos o União Brasil com 27 deputados e 5 senadores, seguido do PL, com 26 deputados e 2 senadores. MDB e PT empatam com 21 parlamentares cada, o primeiro com 15 deputados e 6 senadores e o Partidos dos Trabalhadores com 20 deputados e apenas 1 senador.

Entre os Estados, alguns como Paraíba e Pernambuco surpreendem com o número de parentes que compõem a bancada. Os paraibanos elegeram 9, dos 12 deputados federais do Estado. Já os pernambucanos elegeram 17 dos 25 parlamentares que integram a bancada.

No Senado Federal, Alagoas e Paraíba tem os três senadores de casa Estado com ligação entre parentes. Os alagoanos, por exemplo, contam

com pai e filho (Renan Calheiros e Renan Filho) no mandato de Senador da República.

## **PARENTES**

Dentre os nomes de destaque nesta relação continuam os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro. Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que foi reeleito deputado federal e Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que conta com mandato até 2027 no Senado Federal. A família conta ainda com Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), que foi reeleito para o 6º mandato de vereador do Rio de Janeiro. Mesmo com a família ocupando mandatos nos Poderes Legislativos Federal e Municipal, o pai, Jair Bolsonaro (PL), não foi reeleito para a Presidência da República, sendo derrotado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no 2º turno das eleições gerais.

No Senado Federal, pai e filho estarão ocupando duas, das três cadeiras destinadas ao Estado de Alagoas. Renan Calheiros (MDB), eleito em 2018, continua com mandato até 2027 e terá como colega de bancada o ex-governador do Estado, Renan Filho (MDB). Os Calheiros contam ainda com o primo na Câmara dos Deputados, Renildo Calheiros (PCdoB-PE), que foi reeleito.

Entre os novatos, destacamos Dayany do Capitão (União Brasil-CE), que é esposa do ex-deputado federal Capitão Wagner (União Brasil-CE). O ex-parlamentar ficou em 2º lugar na disputa pelo governo do Estado e sua esposa garantiu a vaga para a Câmara Federal. Ainda na linha das esposas eleitas, Detinha (PL-MA), foi eleita com o marido, o deputado reeleito Josimar Maranhãozinho (PL-MA). A advogada Rosângela Moro (União Brasil-SP), também chega ao Congresso Nacional para representar os paulistas na Câmara dos Deputados enquanto seu marido, o ex-Juiz Sérgio Moro (União Brasil-PR), foi eleito Senador pelo estado do Paraná.

No Maranhão foi eleita para a Câmara Federal a candidata Roseane Sarney (MDB-MA). A parlamentar é filha do ex-presidente da República e irmã do ex-deputado Sarney Filho (PV). Com a eleição da parlamentar, a família retorna à cena política nacional.

Apesar das disputas familiares em Pernambuco, entre os Campos e Arraes, todos descendentes do histórico ex-governador Miguel Arraes, as eleições legislativas no Estado contaram com dois representantes da mesma árvore genealógica no Estado. Foi eleita deputada federal Maria Arraes (Solidariedade-PE), irmã da ex-deputada e candidata derrotada ao governo do Estado, Marília Arraes (Solidariedade-PE). As irmãs são primas do deputado federal eleito Pedro Campos (PSB-PE), que por sua vez, é irmão do prefeito de Recife João Campos (PSB). Os dois são filhos e herdeiros políticos do ex-governador do Estado, Eduardo Campos (PSB), vítima fatal de acidente aéreo quando concorria as eleições presidenciais de 2014.

No Piauí, a esposa do ex-governador e senador eleito pelo Estado, Wellington Dias (PT-PI), também conquistou uma vaga na Câmara Federal. Rejane Dias (PT-PI) foi reeleita para o mandato que se inicia em 2023.

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PTB-SP), que foi preso pela Polícia Federal em virtude das investigações da operação Lava Jato não teve êxito na disputa eleitoral. Mas sua filha, Dani Cunha (União Brasil-RJ), garantiu uma vaga na Câmara Federal a partir de 2023. Outro nome que frequentou as páginas policiais é do ex-vereador Gabriel Monteiro (PL-RJ). Seu pai, o pastor Roberto Monteiro Pai (PL-RJ), foi eleito para a Câmara Federal. A família conta ainda com a irmã de Gabriel, Gisele Monteiro (PL-RJ), eleita para a Assembleia Legislativa do Estado.

A bancada evangélica contribuiu para eleger Marcos RR Soares (União Brasil-RJ), que é filho do missionário RR Soares e irmão do deputado estadual André Soares. Ambos são primos do ex-prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), e chegam à Câmara dos Deputados para a próxima legislatura, 2023 a 2027.

O ex-governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria (PL-RN), foi eleito para a Câmara dos Deputados. O parlamentar é pai do então Ministro das Comunicações e deputado eleito em 2018, Fábio Faria (PSD-RN), que não disputou mandato eleitoral no pleito de 2022.

O Juiz Sérgio Moro (União Brasil-PR), foi

eleito senador pelo estado do Paraná e sua esposa, Rosângela Moro (União Brasil-SP), também chega ao Congresso Nacional. Ela representará os paulistas na Câmara dos Deputados. Moro, que ficou conhecido por ser o Juiz do Mensalão, foi ministro

da Justiça do governo Bolsonaro e projetou politicamente seu nome para concorrer à presidência da República, porém, acabou sendo lançado ao Senado Federal enquanto a esposa disputou e venceu para a Câmara Federal.

## Bancada de Parentes na Câmara dos Deputados

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Acácio Favacho	MDB	AP	2º	24.064	Reeleito	Advogado	Irmão do deputado estadual Júnior Favacho e filho de Amiraldo e Francisca Favacho, atuais membros do Tribunal de Contas do Amapá
Adail Filho	Republicanos	AM	1º	90.028	Novo	Empresário	Irmão de Mayara Pinheiro, deputada estadual
Adolfo Viana	PSDB	BA	2º	123.199	Reeleito	Servidor Público e <b>Empresário</b>	Filho de Antônio Honorato, ex-deputado estadual. Neto de Adolfo Viana, ex-prefeito de Casa Nova
Aécio Neves	PSDB	MG	6º	85.341	Reeleito	Economista e <b>Empresário</b>	Filho do ex-deputado, Aécio Cunha e neto do ex-Presidente da República, Tancredo Neves, e de Tristão da Cunha, ex-Secretário estadual no governo de Juscelino Kubitschek. É primo do ex-vice-governador do Rio, Francisco Dornelles
Afonso Motta	PDT	RS	4º	70.307	Reeleito	Advogado	Filho do ex-vereador Cassiano Pahim da Motta
Aguinaldo Ribeiro	PP	PB	4º	135.001	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador	Filho do ex-deputado federal e ex-prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro e da ex-prefeita de Pilar, Virgínia Velloso. É irmão da deputada estadual, eleita senadora, Daniella Ribeiro. É neto do ex-deputado, Aguinaldo Veloso Borges
AJ Albuquerque	PP	CE	2º	155.456	Reeleito	Empresário	Filho do ex-presidente da Assembleia Legislativa, Zezinho Albuquerque
Alex Manente	Cidadania	SP	3º	196.866	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado	Filho do ex-vereador de São Bernardo do Campo, Otávio Manente (morto em 2011)
Alexandre Leite	União Brasil	SP	4º	192.806	Reeleito	Empresário	Filho de Milton Leite, vereador de São Paulo. Irmão de Milton Leite Filho, deputado estadual
Alice Portugal	PCdoB	BA	6º	124.358	Reeleita	Química Industrial e <b>Farmacêutica Bioquímica</b>	Filha do ex-vereador de São Sebastião do Passé/BA, Adalácio Portugal
Altineu Côrtes	PL	RJ	3º	167.512	Reeleito	Produtor Agropecuário e <b>Empresário</b>	Neto do ex-vereador e deputado estadual, Altineu. Sobrinho do ex-deputado federal, José Carlos Coutinho
Amanda Gentil	PP	MA	1º	108.699	Nova	Engenheira	Filha do prefeito Fábio Gentil e neta do ex-deputado estadual, Zé Gentil, namorada do deputado federal Yuri do Paredão (PL)
Ana Paula Junqueira Leão	PP	MG	1º	77.990	Nova	<b>Produtora Agropecuária</b>	É esposa do prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
André Ferreira	PL	PE	2º	273.267	Reeleito	Bacharel em Turismo e <b>Empresário</b>	Filho do ex-deputado estadual, Manoel Ferreira. Irmão gêmeo do ex-deputado e ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Anderson Ferreira
André Fufuca	PP	MA	3º	135.078	Reeleito	Médico	Filho do ex-deputado estadual e ex-prefeito de Alto Alegre do Pindaré, Fufuca Dantas
Andreia Siqueira	MDB	PA	1º	125.004	Nova	Empresária	É casada com o prefeito de Tucuruí, Alexandre Siqueira (MDB)
Antônia Lúcia	Republicanos	AC	3º	16.280	Reeleita	Economista e <b>Empresária</b>	Esposa do deputado Silas Câmara (Republicanos)
Antonio Brito	PSD	BA	4º	165.386	Reeleito	Administrador de Empresas	Filho do vereador, ex-prefeito e ex-vice-prefeito de Salvador, Edvaldo Brito
Any Ortiz	Cidadania	RS	1º	119.039	Nova	Advogada	Filha do ex-prefeito de Palmares do Sul, Ernesto Ortiz
Arthur Lira	PP	AL	4º	219.952	Reeleito	Agropecuário, Advogado e <b>Empresário</b>	Filho do senador, Benedito de Lira (PP)
Arthur Maia	União Brasil	BA	4º	108.672	Reeleito	Advogado	Irmão do ex-prefeito de Bom Jesus da Lapa, Roberto Maia
Átila	PP	PI	1º	92.791	Novo	Empresário	Filho do deputado federal, Átila Lira, sobrinho da ex-prefeita de São Miguel do Tapuio, Jandira Lira
Atila Lins	PSD	AM	9º	102.401	Reeleito	Advogado, Economista e <b>Servidor Público</b>	Irmão do deputado estadual, Belarmino Lins (MDB) e primo de Fausto Jr., deputado estadual
Augusto Coutinho	Republicanos	PE	4º	101.142	Reeleito	Engenheiro Civil	Cunhado do ex-ministro da Educação e atual deputado federal, Mendonça Filho
Aureo Ribeiro	Solidariedade	RJ	4º	103.321	Reeleito	Empresário	Primo do ex-deputado estadual, Jorge Moreira Theodoro
Bacelar	PV	BA	3º	110.787	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador	Filho do ex-vereador de Camaçari, Amélio Batista. Irmão de Mauricio Bacelar, suplente de deputado estadual. Primo do deputado federal reeleito, João Carlos Bacelar (PL)
Baleia Rossi	MDB	SP	3º	236.463	Reeleito	Empresário	Filho do ex-deputado e ex-ministro da Agricultura, Wagner Rossi
Beto Pereira	PSDB	MS	2º	97.872	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>	É filho do deputado Constituinte e ex-senador Valter Pereira e neto de Alonso Pereira, prefeito de Terenos/MS
Beto Richa	PSDB	PR	1º	64.868	Novo	Engenheiro	Filho de José Richa, ex-senador, ex-prefeito de Londrina, ex-governador e ex-deputado federal
Busato	União Brasil	RS	1º	57.610	Novo	<b>Arquiteto</b> e Corretor	Filho de Luiz Jeronymo Busato, ex-prefeito de Canoas
Carlos Zarattini	PT	SP	5º	147.349	Reeleito	Economista	Filho do ex-deputado federal, Ricardo Zarattini Filho
Castro Neto	PSD	PI	1º	127.753	Novo	Engenheiro	Filho do senador Marcelo Castro e neto do ex-deputado José de Castro

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Celso Russomano	Republicanos	SP	7º	305.520	Reeleito	Bacharel em Direito, Jornalista e <b>Empresário</b>	Neto de Geraldo Russomano, ex-prefeito de Peruíbe. Irmão dos ex-suplentes de vereadores Mozart Russomano, e também do ex-deputado estadual, Attila Russomano
Chiquinho Brazão	União Brasil	RJ	2º	77.367	Reeleito	Empresário	Irmão do ex-deputado estadual e conselheiro vitalício do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Domingos Brazão
Clarissa Tércio	PP	PE	1º	240.511	Nova	Influenciadora Digital	É esposa do vereador e deputado estadual eleito, Pastor Júnior Tércio
Claudio Cajado	PP	BA	8º	154.098	Reeleito	Advogado	Casado com Andréia Xavier Cajado, ex-prefeita de Dias D'Ávila
Cleber Verde	Republicanos	MA	5º	70.275	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Advogado, Professor, Escritor e Vendedor	Irmão do ex-deputado estadual, Junior Verde
Covatti Filho	PP	RS	3º	112.910	Reeleito	<b>Empresário</b> e Jornalista	Filho do ex-deputado federal, Vilson Covatti, e da deputada estadual Silvana Covatti (PP)
Dani Cunha	União Brasil	RJ	1º	75.810	Nova	Publicitária	Filha do ex-deputado Eduardo Cunha
Daniel Barbosa	PP	AL	1º	63.385	Novo	Comunicador	Filho do Prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa
Daniela do Waguinho	União Brasil	RJ	2º	213.706	Reeleita	Pedagoga e <b>Servidora Pública</b>	Casada com o prefeito de Belford Roxo, Waguinho
David Soares	União Brasil	SP	2º	93.831	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>	Filho do RR Soares. Irmão do deputado federal Marcos Soares (União Brasil) e primo do ex-prefeito e deputado federal eleito, Marcelo Crivella
Dayany do Capitão	União Brasil	CE	1º	54.526	Nova	Dona de Casa	Esposa do deputado federal Capitão Wagner
Delegada Adriana Accorsi	PT	GO	1º	96.714	Nova	Policia Civil	Filha do professor e ex-prefeito de Goiânia, Darci Accorsi
Detinha	PL	MA	1º	161.06	Nova	Assistente Social	Esposa do deputado Estadual Josimar Maranhãozinho
Diego Andrade	PSD	MG	4º	170.181	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>	É sobrinho do ex-governador e ex-senador, Clésio de Andrade, e do ex-deputado Caíto Andrade
Diego Coronel	PSD	BA	1º	171.684	Novo	Empresário	Filho do senador Ângelo Coronel
Dilceu Sperafico	PP	PR	1º	61.689	Novo	Produtor Agropecuário	Irmão de Dilso Sperafico, ex-deputado federal. O outro irmão é piloto da Stock Car
Dilvanda Faro	PT	PA	1º	150.065	Nova	Agricultura	Esposa do deputado federal Beto Faro
Domingos Neto	PSD	CE	4º	175.074	Reeleito	Empresário	Filho do deputado estadual, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Ceará e ex-vice-governador, Domingos Gomes Aguiar Filho, e de Patrícia Aguiar, ex-prefeita de Tauá e ex-secretária de Turismo da capital cearense. É primo do ex-vice-prefeito de Icó, Fabrício Moreira

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Dr. Damião	União Brasil	PB	7º	64.023	Reeleito	<b>Empresário,</b> Médico e Comunicador	Seu filho Renato Feliciano, foi vereador em Campina Grande e secretário estadual de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba. A mulher do deputado, Lígia Feliciano, tentou entrar para a política duas vezes. Foi candidata a senadora em 1998 e a vice-prefeita de Campina Grande na chapa encabeçada por Rômulo Gouveia (PSDB)
Dr. Jaziel	PL	CE	2º	79.358	Reeleito	Médico	Casado com a deputada estadual Dr <sup>a</sup> . Silvana
Dr. Mário Heringer	PDT	MG	6º	68.717	Reeleito	<b>Médico e</b> Administrador	Primo do ex-prefeito de Manhuaçu, Nailton Heringer
Dra. Alessandra Haber	MDB	PA	1º	258.907	Nova	Médica	É casada com o atual prefeito de Ananindeua, o também médico, Daniel Barbosa (MDB)
Duda Ramos	MDB	RR	1º	14.793	Novo	Empresário	Marido da ex-deputada Shéridan
Eduardo Bismarck	PDT	CE	2º	102.287	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>	Filho ex-deputado federal e prefeito de Aracati, Bismarck Maia
Eduardo Bolsonaro	PL	SP	3º	741.701	Reeleito	Escrivão da Polícia Federal	Filho do ex-Presidente da República, Jair Bolsonaro. É irmão de Carlos Bolsonaro, atual vereador do Rio de Janeiro, e de Flávio Bolsonaro, ex-deputado estadual e senador eleito em 2018
Eduardo da Fonte	PP	PE	5º	124.850	Reeleito	Empresário	Pai do deputado Lula da Fonte, e ex-genro do ex-governador e ex-deputado, Carlos Wilson
Elcione	MDB	PA	7º	175.498	Reeleita	<b>Empresária e</b> Pedagoga	Ex-mulher do senador Jader Barbalho (MDB). Mãe do ex-ministro e governador eleito do Pará, Helder Barbalho
Emanuelzinho	MDB	MT	2º	74.720	Reeleito	Empresário	Filho do Prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB)
Enio Verri	PT	PR	3º	95.172	Reeleito	<b>Economista</b> e Professor Universitário	Irmão do vereador de Maringá, Mário Verri
Eriberto Medeiros	PSB	PE	1º	99.226	Novo	Servidor Público Estadual	É marido de Mariana Medeiros, prefeita da cidade de Cumaru, também é a primeira prefeita mulher na história da cidade. O filho, Eriberto Rafael, também atua na política, sendo vereador de Recife
Fábio Garcia	União Brasil	MT	1º	98.704	Novo	Empresário	Neto do ex-governador do Estado, Garcia Neto, sobrinho do ex-prefeito de Cuiabá, Rodrigo Palma
Fabio Reis	PSD	SE	4º	75.848	Reeleito	Empresário	Neto de Artur de Oliveira Reis, ex-prefeito de Lagarto e ex-deputado. É filho do também ex-prefeito de Lagarto e ex-deputado federal, Jerônimo Reis. É ainda sobrinho da deputada estadual, Goretti Reis. É Irmão do ex-deputado federal, Sérgio Reis



Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Fausto Pinato	PP	SP	3º	72.169	Reeleito	Advogado	Irmão do vereador de Fernandópolis, Gustavo Pinato
Fausto Santos Jr.	União Brasil	AM	1º	87.876	Novo	Estudante de Direito e <b>Empresário</b>	Sobrinho de Átila Lins, deputado federal e do deputado estadual Belarmino. A mãe é ministra do Tribunal de Contas do Estado
Felipe Carreras	PSB	PE	3º	76.528	Reeleito	Empresário	Irmão do vereador de Recife, Augusto Carreras
Felipe Francischini	União Brasil	PR	2º	164.342	Reeleito	Advogado	Filho do ex-deputado federal, Delegado Fernando Francischini
Félix Mendonça Júnior	PDT	BA	4º	71.774	Reeleito	Administrador de Empresas	Filho do deputado federal por seis mandatos, Félix Mendonça. Irmão da vereadora Andréa Mendonça
Fernanda Pessoa	União Brasil	CE	1º	121.469	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>	Filha do ex-vice-prefeito de Maracanaú e ex-deputado federal, Roberto Pessoa
Fernando Filho	União Brasil	PE	5º	155.305	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>	Filho do ex-deputado, ex-prefeito de Petrolina e ex-ministro da Integração Nacional, atualmente sanador, Fernando Bezerra Coelho. É sobrinho neto do ex-deputado estadual, ex-governador de Pernambuco e ex-senador, Nilo Coelho, e do ex-deputado federal, Osvaldo Coelho. Também é sobrinho do ex-deputado Clementino Coelho. É irmão de Miguel Coelho, ex-deputado estadual e atual prefeito de Petrolina
Fernando Monteiro	PP	PE	3º	99.751	Reeleito	Empresário	Primo do ex-senador Armando Monteiro
Flávia Morais	PDT	GO	4º	142.155	Reeleita	Professora de Educação Física	Casada com George Morais, ex-prefeito de Santa Bárbara de Goiás, ex-prefeito de Trindade e ex-deputado estadual
Franciane Bayer	Republicanos	RS	1º	40.555	Nova	Servidora Pública Estadual	Irmã da deputada federal, Liziane Bayer
Gervásio Maia	PSB	PB	2º	69.405	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>	Filho do ex-deputado estadual, Gervásio Bonavides Mariz Maia e neto do ex-governador da Paraíba, João Agripino Filho
Glauber Braga	PSol	RJ	5º	78.048	Reeleito	Advogado	Filho da ex-prefeita de Nova Friburgo, Saudade Braga e marido da deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP)
Gleisi Hoffman	PT	PR	2º	261.247	Reeleita	Advogada	Ex-mulher do ex-deputado federal e ex-ministro das Comunicações no Governo Dilma e ex-ministro do Planejamento no Governo Lula, Paulo Bernardo
Greyce Elias	Avante	MG	2º	110.346	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>	Filha da ex-vereadora Marta Elias
Guilherme Uchôa Junior	PSB	PE	1º	84.592	Novo	Empresário	Filho do ex-deputado Guilherme Uchoa
Guimarães do PT	PT	CE	5º	186.136	Reeleito	Advogado	Irmão do ex-deputado federal, José Genoíno
Gustavo Gayer	PL	GO	1º	200.586	Novo	<b>Empresário</b> e Youtuber	Filho da delegada, vereadora e deputada estadual, Maria da Conceição Gayer (falecida)

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Gutemberg Reis	MDB	RJ	2º	133.612	Reeleito	Empresário	Irmão do ex-deputado federal Washington Reis e do deputado estadual, Rosenverg Reis
Hugo Motta	Republicanos	PB	4º	158.171	Reeleito	Médico	Neto de Nabor Wanderley, que foi prefeito do município de Patos. Neto também do ex-deputado federal, Edvaldo Motta, e da ex-deputada estadual e ex-prefeita de Patos, Francisca Motta. O pai, Nabor Wanderley, foi prefeito de Patos e elegeu-se deputado estadual em 2018
Ícaro de Valmir	PL	SE	1º	75.912	Novo	Estudante	Filho do deputado Valmir de Francisquinho
Ismael	PSD	SC	1º	110.531	Novo	<b>Administrador e Escritor</b>	É marido da suplente do senador Espiridião Amin, Denise dos Santos, candidato não eleito ao governo de SC e apoiador de Bolsonaro
Isnaldo Bulhões Jr.	MDB	AL	2º	83.965	Reeleito	<b>Empresário e Advogado</b>	Filho do prefeito de Santana do Ipanema, Isnaldo Bulhões
Ivoneide Caetano	PT	BA	1º	105.885	Nova	Advogada	Esposa do ex-deputado federal, estadual e Secretário de Relações Institucionais do Estado da Bahia (Serin), Luiz Caetano
Iza Arruda	MDB	PE	1º	103.950	Nova	Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional	Filha de Paulo Roberto, Prefeito da Vitória de Santo Antão
Jhonatan de Jesus	Republicanos	RR	4º	19.881	Reeleito	<b>Empresário e Médico</b>	Filho do senador Mecias de Jesus
Jilmar Tatto	PT	SP	1º	157.843	Novo	Professor de Ensino Médio e <b>Empresário</b>	Irmão do deputado federal, Nilto Tatto, que se elegeu novamente. Também é irmão do deputado estadual eleito, Enio Tatto (PT), e dos vereadores, Jair Tatto (PT) e Arselino Tatto (PT)
João Carlos Bacelar	PL	BA	5º	90.229	Reeleito	<b>Empresário e Engenheiro Civil</b>	Filho do ex-deputado, João Carlos Paolilo Bacelar, o Jonga, morto em 2009. Também é primo do deputado Bacelar reeleito e sobrinho do senador Ruy Bacelar
João Leão	PP	BA	1º	102.376	Novo	Empresário	Pai do deputado Cacá Leão
João Maia	PL	RN	4º	104.254	Reeleito	Economista	Irmão da ex-deputada e senadora Zenaide Maia e de Agaciel Maia, deputado distrital. Cunhado de Jaime Calado, secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte
Joaquim Passarinho	PL	PA	3º	122.553	Reeleito	<b>Empresário e Arquiteto</b>	Sobrinho-neto de Jarbas Passarinho, ex-governador e ex-senador paraense. É sobrinho do ex-deputado estadual e conselheiro do Tribunal de Contas do Município, aposentado, Ronaldo Passarinho
Jorge Goetten	PL	SC	1º	159.339	Novo	Empresário	Filho de ex-vereador, e também irmão de ex-vereador, prefeito de Taió e deputado estadual e deputado federal, Nelson Goetten

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
José Airton	PT	CE	5º	82.274	Reeleito	<b>Advogado</b> e Engenheiro Civil	Irmão de José Edilson da Silva, ex-prefeito de Icapuí. Genro da ex-prefeita de Pentecoste, Ivoneide Moura. Tio do ex-vice-prefeito de Icapuí, Heverton Costa Silva, e da ex-vereadora do município, Érika Costa Silva
Josimar Maranhãozinho	PL	MA	2º	158.360	Reeleito	Empresário	Casado com a ex-prefeita de Centro do Guilherme e deputada federal eleita em 2022, Maria Deusdete Cunha Rodrigues (Detinha)
Júlio César	PSD	PI	7º	134.863	Reeleito	<b>Empresário</b> , Professor, Advogado e Agricultor	Irmão de Georgiano Lima, ex-vereador e ex-prefeito de Guadalupe. Pai de Georgiano Neto, deputado estadual reeleito
Juscelino Filho	União Brasil	MA	3º	142.419	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>	Filho de Juscelino Rezende, ex-prefeito de Vitorino Freire e ex-deputado estadual. É sobrinho do deputado estadual, Stênio Rezende, e da prefeita de Santa Inês, Vianey Bringel
Kiko Celeguim	PT	SP	1º	167.438	Novo	Relações Públicas	Filho de Maurici, deputado estadual
Lafayette Andrada	Republicanos	MG	2º	68.677	Reeleito	Advogado, Professor e <b>Servidor Público</b>	Filho do ex-deputado, Bonifácio de Andrada. Irmão do ex-prefeitos de Barbacena, Toninho Andrada e Marfim Andrada e do ex-vereador Bonifácio Borges de Andrada, que foi subprocurador da República. Sobrinho do ex-deputado estadual e ex-vereador, José Bonifácio Filho
Lázaro Botelho	PP	TO	5º	13.668	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista	Esposo da ex-prefeita de Araguaína, Valdevez Castelo Branco Martins
Lebrão	União Brasil	RO	1º	12.607	Novo	Empresário	É pai da ex-prefeita Gislaíne Lebrinha
Leur Lomanto Júnior	União Brasil	BA	2º	82.004	Reeleito	Bacharel em Turismo e Hotelaria e <b>Empresário</b>	Neto do ex-governador da Bahia, Lomanto Jr., e filho do ex-deputado federal, Leur Lomanto
Lincoln Portela	PL	MG	7º	42.328	Reeleito	Comunicador	Pai do deputado estadual, Léo Portela (PR) e de Alê Portela, eleita deputada estadual em 2022. É esposo da vereadora de Belo Horizonte, Marilda Portela
Lucas Redecker	PSDB	RS	2º	119.069	Reeleito	Político	Filho do ex-deputado federal, Júlio Redecker
Luciano Amaral	PV	AL	1º	101.508	Novo	Pecuarista	Primo do governador Paulo Dantas
Luis Tibé	Avante	MG	4º	107.523	Reeleito	Empresário	Família Tibé
Luisa Canziani	PSD	PR	2º	74.643	Reeleita	Advogada	Filha do ex-deputado federal, Alex Canziani
Luiz Philippe de Orleans e Bragança	PL	SP	2º	79.210	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador, Cientista Político e Escritor	É descendente dos imperadores Pedro I e Pedro II, e, portanto, da família imperial brasileira
Luizianne Lins	PT	CE	3º	182.232	Reeleita	Jornalista e <b>Professora de Ensino Superior</b>	Ex-mulher de Sérgio Novais, primeiro suplente do atual senador José Pimentel
Lula da Fonte	PP	PE	1º	94.122	Novo	Estudante	Filho de Eduardo da Fonte

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Marcelo Álvaro Antônio	PL	MG	3º	31.025	Reeleito	Empresário	Filho do ex-deputado federal e estadual, Álvaro Antônio Teixeira Dias
Marcelo Crivella	Republicanos	RJ	1º	110.450	Novo	Engenheiro	É primo dos deputados federais, Marcos Soares e David Soares e do deputado estadual, André Soares
Marcelo Moraes	PL	RS	2º	84.247	Reeleito	Comerciário	Filho do ex-deputado federal Sérgio Moraes
Marcio Alvino	PL	SP	3º	187.314	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>	Filho de Sebastião Alvino de Souza e Conceição Aparecida Alvino de Souza, ex-prefeitos de Guararema
Márcio Biolchi	MDB	RS	3º	99.627	Reeleito	Advogado	Filho do ex-deputado federal Osvaldo Biolchi
Marcos RR Soares	União Brasil	RJ	3º	43.533	Reeleito	Advogado	Filho do missionário RR Soares e irmão do deputado estadual, André Soares e do deputado federal David Soares. É primo do ex-prefeito e deputado federal eleito, Marcelo Crivella, e sobrinho de Edir Macedo
Maria Arraes	Solidariedade	PE	1º	104.571	Nova	Advogada	Neta do ex-governador Miguel Arraes. É também prima do ex-governador Eduardo Campos e da atriz Luisa Arraes. É sobrinha da ex-deputada e atual ministra do Tribunal de Contas da União, Ana Arraes. É irmã de Marília Arraes candidata ao governo. É prima do Prefeito de Recife, João Henrique Campos
Mário Negromonte Jr.	PP	BA	3º	147.711	Reeleito	Advogado e <b>Servidor Público</b>	Filho do ex-deputado federal e ex-ministro, Mário Negromonte, e da ex-prefeita de Glória, Vilma Negromonte. É ainda neto de Dionízio Pereira, ex-prefeito de Glória, e sobrinho de Aduino Pereira, ex-prefeito de Paulo Afonso
Marreca Filho	Patriota	MA	2º	116.246	Reeleito	Empresário	Filho do atual deputado, Júnior Marreca
Marx Beltrão	PP	AL	3º	88.512	Reeleito	Advogado	Filho do deputado estadual João Beltrão e irmão da prefeita de Jequiá da Praia, Jeannynne Beltrão. É sobrinho dos prefeitos de Coruripe, Joaquim Beltrão, e Feliz Deserto Rosiana Beltrão. Seus primos Djalma Beltrão (Piaçabuçu) e Marcius Beltrão (Penedo) também são prefeitos. É primo de Marcelo Beltrão (MDB), deputado estadual eleito em 2018
Matheus Noronha	PL	CE	1º	150.823	Novo	Comerciante	Filho do deputado Genecias Noronha
Maurício Carvalho	União Brasil	RO	1º	32.637	Novo	Médico e <b>Empresário</b>	É irmão da deputada federal e candidata ao Senado, Mariana Carvalho
Mauro Benevides Filho	PDT	CE	2º	135.038	Reeleito	<b>Professor de Ensino Superior</b> e Economista	Filho do ex-senador Mauro Benevides
Meire Serafim	União Brasil	AC	1º	21.285	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>	Esposa de Mazinho Serafim, Prefeito de Sena Madureira

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Mendonça Filho	União Brasil	PE	1º	76.022	Novo	Administrador	Filho do ex-deputado federal José Mendonça Bezerra, falecido em 2011. É Casado com Taciana Vilaça Mendonça, filha do ex-ministro Marcos Vilaça. É irmão da ex-Secretária de Turismo de Belo Jardim, Andrea Mendonça. Cunhado do deputado Augusto Coutinho. É primo do ex-prefeito de Belo Jardim, João Mendonça
Mersinho Lucena	PP	PB	1º	114.818	Novo	Empresário	Filho do atual prefeito da capital, Cícero Lucena (PSDB)
Miguel Ângelo	PT	MG	1º	84.173	Novo	Advogado	Filho do ex-vereador de Contagem, ex-deputado estadual e atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, Durval Ângelo Andrade
Misael Varella	PSD	MG	3º	149.398	Reeleito	Empresário	Filho do ex-deputado federal, Lael Varella, que foi 2º suplente do senador Antônio Anastasia (PSDB)
Neto Carletto	PP	BA	1º	164.655	Novo	Advogado	Sobrinho do ex-deputado Ronaldo Carletto
Newton Cardoso Jr	MDB	MG	3º	103.056	Reeleito	Empresário	Filho do ex-deputado federal e ex-governador de Minas Gerais, Newton Cardoso
Nilto Tatto	PT	SP	3º	151.861	Reeleito	Administrador	Irmão do deputado federal, Jilmar Tatto. Também é irmão do deputado estadual eleito, Enio Tatto (PT), e dos vereadores, Jair Tatto (PT) e Arselino Tatto (PT)
Otoni de Paula	MDB	RJ	2º	158.507	Reeleito	Pastor	Filho do deputado estadual eleito, Otoni de Paula pai
Otto Filho	PSD	BA	2º	200.909	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>	Filho do senador Otto Alencar
Pastor Sargento Isidório	Avante	BA	2º	77.164	Reeleito	<b>Policia Militar</b> e Técnico em Enfermagem	Pai de Tancredo Isidório, que está na suplência de deputado estadual
Patrus Ananias	PT	MG	4º	87.893	Reeleito	<b>Servidor Público,</b> Advogado e Professor	Sobrinho do ex-deputado Agostinho Patrus, primo do deputado estadual Agostinho Patrus Filho e pai do vereador de Belo Horizonte, Pedro Patrus
Paulo Abi-Ackel	PSDB	MG	5º	105.383	Reeleito	Advogado	Filho do ex-ministro da Justiça e ex-deputado federal, Ibrahim Abi-Ackel
Paulo Azi	União Brasil	BA	3º	137.383	Reeleito	<b>Administrador de Empresas</b> e Engenheiro Civil	Filho do ex-deputado federal Jairo Azi
Paulo Freire da Costa	PL	SP	4º	161.675	Reeleito	Pastor	Irmão da deputada estadual Marta Costa
Paulo Litro	PSD	PR	1º	82.707	Novo	Advogado e <b>Empresário</b>	Filho dos ex-deputados Luiz Fernandes Litro e Rose Coletti
Paulo Magalhães	PSD	BA	7º	107.093	Reeleito	Administrador	Sobrinho de Antonio Carlos Magalhães, ex-senador, ex-governador, ex-prefeito, ex-presidente da Petrobras e ex-ministro. Primo do ex-senador Antonio Carlos Júnior. E primo do ex-deputado federal e estadual Luis Eduardo Maron Magalhães

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Paulo Teixeira	PT	SP	5º	122.800	Reeleito	Advogado	Filho do ex-prefeito de Águas da Prata, Wolgran Junqueira Ferreira
Pedro Campos	PSB	PE	1º	172.526	Novo	Servidor Público Estadual	Filho do ex-governador, Eduardo Campos, irmão do ex-deputado federal e prefeito de Recife, João H. Campos, primo da deputada eleita, Marília Arraes (PT). Neto da ministra do Tribunal de Contas da União (TCU), Ana Arraes. Neto de Miguel Arraes
Pedro Lucas Fernandes	União Brasil	MA	2º	159.786	Reeleito	Administrador	Filho do ex-deputado, Pedro Fernandes (PTB), atual prefeito de Arame. Sobrinho do ex-deputado estadual, Manuel Ribeiro
Pedro Lupion	PP	PR	2º	109.043	Reeleito	<b>Agropecuário,</b> Empresário, Publicitário e Cientista Político	Filho do ex-deputado federal Abelardo Lupion
Pinheirinho	PP	MG	2º	136.575	Reeleito	Empresário	Filho do ex-deputado, Toninho Pinheiro. Sobrinho do ex-deputado Dinis Pinheiro, e de Ione Pinheiro
Priante	MDB	PA	7º	167.275	Reeleito	<b>Empresário e Advogado</b>	Primo de Jader Barbalho
Rafael Prudente	MDB	DF	1º	121.307	Novo	Administrador	Neto do ex-Procurador do Ministério Público de Goiás (MPGO), Osmar Prudente, falecido. É filho de Leonardo Prudente, ex-deputado distrital processado na Operação Caixa de Pandora, que ficou conhecido por ter escondido dinheiro nas meias em um vídeo gravado pelo delator do esquema, Durval Barbosa
Rejane Dias	PT	PI	3º	125.774	Reeleita	Administradora	Casada com Wellington Dias, ex-governador do Piauí, eleito senador em 2022
Renata Abreu	Podemos	SP	3º	180.247	Reeleita	<b>Empresária e Advogada</b>	Filha do ex-deputado federal José de Abreu, fundador da Rádio Atual
Renildo Calheiros	PCdoB	PE	5º	59.686	Reeleito	Geólogo	Irmão do senador Renan Calheiros e do deputado estadual Olavo Calheiros. Tio do governador de Alagoas e ex-deputado, Renan Filho. É filho do ex-prefeito de Murici (AL), Olavo Calheiros Novais
Ricardo Barros	PP	PR	7º	107.022	Reeleito	Engenheiro Civil, Agropecuário, Publicitário, Cientista Político e <b>Empresário</b>	Filho do ex-prefeito de Maringá, Silvio Magalhães Barros. Irmão do ex-prefeito Silvio Barros. É casado com a ex-deputada federal e ex-governadora, Cida Borghetti. É pai de Maria Victoria, deputada estadual
Roberta Roma	PL	BA	1º	160.731	Nova	<b>Empresária e Administradora</b>	Esposa do ex-deputado federal João Roma
Roberto Monteiro Pai	PL	RJ	1º	94.221	Novo	Pastor	É pai do ex-vereador, Gabriel Monteiro e da deputada estadual eleita, Gisele Monteiro
Robinson Faria	PL	RN	1º	97.319	Novo	Empresário	Pai de Fábio Faria

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Rodrigo de Castro	União Brasil	MG	5º	122.571	Reeleito	Advogado, Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>	Filho do ex-deputado federal, Danilo de Castro
Rodrigo Gambale	Podemos	SP	1º	108.209	Novo	Empresário	Irmão da prefeita de Ferraz de Vasconcelos, Priscila Gambale.
Rodrigo Valadares	União Brasil	SE	1º	49.696	Novo	Empresário	Filho do ex-deputado federal Pedrinho Valadares. É sobrinho neto de Antônio Carlos Valadares. Primo de Valadares Filho, filho da Promotora de Justiça Simone Valadares
Romero Rodrigues	PSC	PB	1º	114.573	Novo	Engenheiro Agrônomo	Primo do vereador Márcio Melo
Rosângela Moro	União Brasil	SP	1º	217.170	Nova	Advogada	Esposa do ex-juiz Sérgio Moro, que foi também ministro da Justiça no governo Bolsonaro e eleito senador em 2022
Roseana Sarney	MDB	MA	1º	97.008	Nova	Aposentada (Exceto Servidor Público)	Filha do ex-presidente da República, José Sarney, e irmã do ex-deputado Sarney Filho
Rubens Otoni	PT	GO	6º	83.539	Reeleito	<b>Professor Universitário</b> , Consultor Jurídico e Consultor de Empresas	Irmão do ex-prefeito de Anápolis, Antônio Gomide (PT), eleito deputado estadual em 2018
Rubens Pereira Júnior	PT	MA	3º	91.872	Reeleito	Advogado	Filho do ex-deputado e ex-prefeito de Matões, Rubens Pereira e Silva, e da ex-prefeita de Matões, Suely Torres e Silva
Ruy Carneiro	PSC	PB	3º	102.531	Reeleito	Administrador	Sobrinho neto do ex-senador, Ruy Carneiro, e parente dos ex-deputados Janduhy Carneiro e Carneiro Arnaud
Sâmia Bomfim	PSol	SP	2º	226.170	Reeleita	Servidora Pública	Esposa do deputado federal Glauber (PSol-RJ)
Sandro Alex	PSD	PR	4º	168.157	Reeleito	<b>Empresário e Advogado</b>	Irmão do ex-deputado estadual e atual ex-prefeito de Ponta Grossa, Marcelo Rangel
Sérgio Brito	PSD	BA	7º	116.960	Reeleito	<b>Empresário</b> , Servidor Público e Administrador de Empresas	Filho do ex-deputado, Henrique Brito Filho, e cunhado do ex-prefeito de Salvador, João Henrique Carneiro. Irmão do ex-prefeito de Itororó, Marco Brito
Sergio Souza	MDB	PR	3º	105.661	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>	Irmão da ex-vice-prefeita de Arapuã, Soeli de Souza
Silas Câmara	Republicanos	AM	7º	125.068	Reeleito	Empresário	Casado com a deputada federal Antônia Lúcia
Silvio Costa Filho	Republicanos	PE	2º	162.056	Reeleito	Pedagogo	Filho do ex-deputado federal Silvio Costa
Soraya Santos	PL	RJ	3º	130.379	Reeleita	Advogada	Casada com o ex-deputado federal Alexandre Santos
Stefano Aguiar	PSD	MG	4º	96.503	Reeleito	Administrador de Empresas	É sobrinho do ex-deputado federal, Mário de Oliveira, e do ex-deputado estadual, Antônio Genaro. É primo do ex-deputado estadual, Leandro Genaro
Toinho Andrade	Republicanos	TO	1º	63.813	Novo	Empresário	Filho de Antonio Poincaré Andrade e Dinorah José Costa
Toninho Wandscheer	PROS	PR	3º	74.263	Reeleito	<b>Empresário e Engenheiro</b>	Pai do ex-vereador, Alisson Wandscheer

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão	Parentes
Vander Loubet	PT	MS	6º	76.571	Reeleito	Bancário e <b>Servidor Público</b>	Sobrinho do ex-deputado e candidato derrotado ao Senado, Zeca do PT. Primo do ex-senador Waldemir Moka
Vicentinho Junior	PP	TO	3º	55.703	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista	Filho do ex-deputado estadual, ex-deputado federal, ex-senador, Vicentinho Alves
Vinícius Gurgel	PL	AP	4º	13.253	Reeleito	<b>Empresário</b> e Contador	Filho da deputada estadual, Telma Gurgel (PRB) e cunhado da deputada federal, Aline Gurgel. Marido de Luciana Gurgel, deputada estadual
Vitor Lippi	PSDB	SP	3º	106.661	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>	Filho do ex-vice-prefeito de Mairinque, Eno Lippi
Waldemar Oliveira	Avante	PE	1º	141.386	Novo	Advogado	Irmão do ex-deputado federal, Sebastião Oliveira, que é Vice da Marília Arraes
Weliton Prado	PROS	MG	4º	126.214	Reeleito	Bacharel em Filosofia e Fotógrafo	Irmão do deputado estadual, Elismar Prado (PROS), e da ex-deputada estadual, Liza Prado. Também é irmão do ex-vereador de Uberlândia, Ismar Prado (PMB) e do ex-vereador, Gilmar Prado. Seu sobrinho foi vereador de Contagem, Paulo Prado
Wellington Roberto	PL	PB	6º	109.067	Reeleito	Empresário	Pai do deputado estadual reeleito, Caio Roberto, e de Bruno Roberto, candidato derrotado ao Senado no Estado
Wilson Santiago	Republicanos	PB	4º	84.407	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Defensor Público e Advogado	Pai do ex-deputado federal, Wilson Filho (PTB), eleito deputado estadual em 2022
Yandra de André	União Brasil	SE	1º	131.471	Nova	Advogada	Filha do ex-deputado federal, estadual e prefeito, André Moura
Yury do Paredão	PL	CE	1º	90.425	Novo	Empresário	Irmão da vereadora Yanny Brenda (PL)
Zé Haroldo Cathedral	PSD	RR	1º	10.361	Novo	Empresário	Filho do deputado federal, Haroldo Cathedral
Zeca Dirceu	PT	PR	4º	123.033	Reeleito	Empresário	Filho do ex-deputado federal e ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu

Fonte: DIAP

## Bancada de Parentes no Senado Federal

SENADORES	PARTIDO	UF	MANDATO	VOTAÇÃO 2018/2022	REELEIÇÃO/NOVO	Profissão	Parentes
Daniella Ribeiro	PSD	PB	2019-2027	831.701 (2018)	Atual	Pedagoga	Filha do ex-deputado federal pela Paraíba e vice-prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, e da empresária e ex-prefeita do município paraibano de Pilar, Virgínia Velloso Borges. Irmã do deputado federal reeleito, Aguinaldo Ribeiro
Davi Alcolumbre	União Brasil	AP	2023-2030	196.087 (2022)	Reeleito	Comerciante	Irmão de seu 1º suplente, José Samuel Alcolumbre Tobelem. Josiel, como é chamado, já concorreu à prefeitura de Macapá e perdeu



SENADORES	PARTIDO	UF	MANDATO	VOTAÇÃO 2018/2022	REELEIÇÃO/ NOVO	Profissão	Parentes
Efraim Filho	União Brasil	PB	2023-2030	617.477 (2022)	Novo	Advogado	Filho do ex-senador paraibano Efraim Morais
Eliane Nogueira	PP	PI	2019-2027	897.959 (Voto do titular em 2018)	Atual	Empresária	Mãe do senador Ciro Nogueira (PI)
Esperidião Amin	PP	SC	2019-2027	1.226.064 (2018)	Atual	<b>Advogado, Professor, Universitário e Administrador</b>	Casado com a deputada federal eleita em 2018, Ângela Amin (PP)
Irajá	PSD	TO	2019-2027	214.355 (2018)	Atual	Empresário	Filho da ex-ministra, atual senadora e candidata derrotada a vice-presidente da República nas eleições de 2018 na chapa de Ciro Gomes, Kátia Abreu (PDT)
Ivete da Silveira	MDB	SC	2019-2027	1.179.757 (voto do titular em 2018)	Atual	Dona de casa	Viúva do ex-governador Luiz Henrique da Silveira
Jader Barbalho	MDB	PA	2019-2027	1.383.306 (2018)	Atual	<b>Empresário e Advogado</b>	Pai do governador eleito, Helder Barbalho (MDB). Ex-marido da deputada federal reeleita, Elcione Barbalho (MDB)
Jarbas Vasconcelos	MDB	PE	2019-2027	1.430.802 (2018)	Atual	<b>Advogado e Funcionário Público</b>	Neto de Francisco de Andrade Lima, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Nazaré da Mata. Cunhado do ex-deputado João Negromonte. Tio do ex-deputado estadual e atual secretário-executivo da Casa Civil do governador Paulo Câmara, Gustavo Negromonte
Jayme Campos	União Brasil	MT	2019-2027	490.699 (2018)	Atual	Empresário	Casado com Lucimar Sacre de Campos, prefeita de Várzea Grande. Irmão do ex-governador do Estado, Júlio Campos
Magno Malta	PL	ES	2023-2030	821.189 (2022)	Novo	<b>Músico e Pastor Evangélico</b>	Ex-marido da deputada federal, Lauriete (PSC)
Nelsinho Trad	PTB	MS	2019-2027	424.085 (2018)	Atual	<b>Empresário e Médico</b>	Filho do ex-deputado, Nelson Trad (falecido). Irmão do deputado reeleito, Fábio Trad (PSD), e de Marquinhos Trad, ex-deputado e atual prefeito de Campo Grande
Otto Alencar	PSD	BA	2023-2030	4.218.333 (2022)	Reeleito	Médico	Pai do deputado eleito em 2018, Otto Alencar Filho (PSD)
Renan Calheiros	MDB	AL	2019-2027	621.562 (2018)	Atual	<b>Empresário, Advogado e Produtor Rural</b>	Pai do ex-governador do Estado, ex-deputado e eleito senador em 2022, Renan Filho. Irmão do deputado federal reeleito Renildo Calheiros (PCdoB/PE)
Renan Filho	MDB	AL	2023-2030	845.988 (2022)	Novo	Economista	Filho do senador Renan Calheiros e sobrinho do deputado federal reeleito Renildo Calheiros (PCdoB/PE)
Rodrigo Cunha	União Brasil	AL	2019-2027	895.738 (2018)	Atual	Advogado	Filho da ex-deputada Ceci Cunha (falecida)

SENADORES	PARTIDO	UF	MANDATO	VOTAÇÃO 2018/2022	REELEIÇÃO/NOVO	Profissão	Parentes
Rogério Marinho	PL	RN	2023-2030	708.351 (2022)	Novo	Economista	Neto do deputado Djalma Marinho
Sergio Moro	União Brasil	PR	2023-2030	1.953.188 (2022)	Novo	Advogado	Marido da deputada eleita, Rosângela Moro (União Brasil/SP)
Veneziano Vital do Rêgo	MDB	PB	2019-2027	844.786 (2018)	Atual	Advogado	Filho da ex-deputada federal, Nilda Goldim, atual 1ª suplente do senador José Maranhão, e do ex-deputado Vital do Rêgo. Irmão do ministro do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo Filho
Wellington Dias	PT	PI	2023-2030	962.194 (2022)	Novo	Aposentado e Bancário	Filho de Joaquim Antônio Neto, eleito prefeito de Paes Landim pela ARENA em 1972, e de Teresinha de Araújo Dias, eleita vice-prefeita do mesmo município pelo PFL em 1988
Zenaide Maia	PROS	RN	2019-2027	660.315 (2018)	Atual	Médica	Casada com o ex-prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado. Irmã do ex-prefeito de Jardim de Piranhas, Galbê Maia, do deputado federal reeleito, João Maia, e do deputado distrital também reeleito, Agaciel Maia. É prima do senador, José Agripino Maia (DEM)

Fonte: DIAP

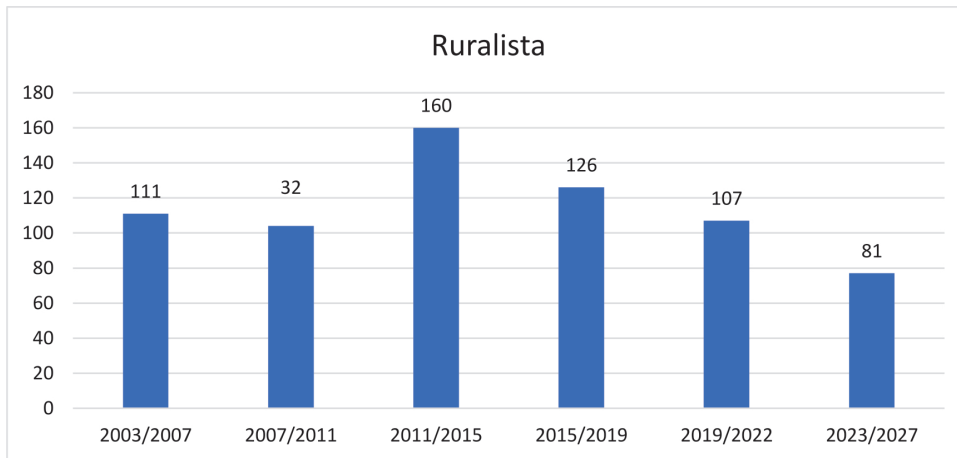
## Bancada Ruralista reduz, mas manterá protagonismo

A bancada ruralista, que vem mantendo seu protagonismo no Congresso Nacional desde 2011, no 1º mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, continuará com seu poder na articulação de políticas públicas para o setor, mesmo com redução de seus representantes no Poder Legislativo.

Conhecida no Congresso Nacional como Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o grupo de pressão cresceu em números de representantes e na qualidade de sua intervenção no setor do agronegócio, seja na Câmara dos Deputados, no Senado Federal ou no Ministério da Agricultura. Seu processo de crescimento aqueceu o setor e trouxe para o contexto legislativo a principal mola de articulação da bancada que passou pelos dois governos de Lula, pelos dois mandatos de Dilma, mas, apoiou o impeachment da presidente se unindo às bancadas evangélica e de segurança na Câmara dos Deputados.

Desde que o DIAP iniciou o levantamento da bancada no Poder Legislativo, foi possível avaliar o crescimento do grupo no decorrer das legislaturas. Em 2007/2011, a bancada contava com apenas 32 representantes do setor nas Casas legislativas. Com a mudança de comando do País, apesar de ser do mesmo campo político, Lula para Dilma, a bancada ruralista resolveu reforçar sua presença no Parlamento e saltou, na legislatura 2011/2015, para 160 parlamentares. Sofreu uma queda em 2015/2019 com a eleição de 126 membros da bancada e no mandato do presidente Jair Bolsonaro, 2019/2023 contou com 107 representantes nas cadeiras do Congresso Nacional. Vale destacar que o Bolsonaro tinha total alinhamento com a pauta do agronegócio.

A bancada, que tomará posse na próxima legislatura 2023/2027, contará com 59 deputados e 24 senadores. Apesar da redução no número de



representantes os ruralistas continuarão a exercer seu protagonismo no cenário político, impulsionado pela relação econômica do setor e pelas alianças pontuais com outros grupos atuantes no Parlamento, como a bancada evangélica e de segurança, que se alinham em pautas pontuais no Congresso.

### **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Entre os deputados que compõem a bancada, destaque para a reeleição do ex-coordenador da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) e Evair de Melo (PP-ES), que tem sido um aliado dos ruralistas, associando sua atuação junto a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

Outro nome de peso político para o setor e que retorna a Câmara dos Deputados é o atual coordenador da FPA, Sergio Souza (MDB-PR). Figuras de prestígio político no cenário nacional, como Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados e candidato reeleito ao cargo também compõem este grupo parlamentar.

Entre os novatos na Casa destaque para Maurício do Vôlei (PL-MG). Apesar de ter uma origem nos esportes, o deputado eleito com 83.396 votos já fez uma aproximação dos ruralistas no Estado e tende a defender os interesses do setor no Congresso Nacional. Novos, mas que já ocuparam mandatos anteriormente na Casa retornam para novos mandato e compõem a bancada ruralista, são eles, Luiz Fernando (PSD-MG), Dilceu Sperafico (PP-PR).

### **SENADO FEDERAL**

O Senado Federal recebe um reforço expressivo para a próxima legislatura, a deputada e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina (PP-MS) assume a vaga no Senado Federal. Outro novato experiente é o deputado Efraim Filho (União Brasil-PB) que engrossa as fileiras da bancada ruralista.

A bancada conta ainda com senadores de tradição na Casa, como o atual presidente e candidato à reeleição para o cargo de Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seguido dos veteranos Jader Barbalho (MDB-PA), Irajá Abreu (PSD-TO), Esperidião Amim (PP-SC), Renan Calheiros (MDB-AL), entre outros.

Deixam o mandato e conseqüentemente a bancada ruralista, Álvaro Dias (Podemos-PR) e Kátia Abreu (PP-TO), que não conseguiram a reeleição. Outra baixa na bancada é a senadora e candidata derrotada à Presidência da República, Simone Tebet (MDB-MS).

### **MULHERES**

Sete mulheres estarão na composição da bancada do Agro, já avaliando a saída da suplente Eliane Nogueira (PP-PI), mãe do senador e então ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI). Ambos compõem a bancada ruralista, mas apenas um deverá ficar no cargo, neste caso o titular, Ciro.

Entre as deputadas estão: Antônia Lucia (Republicanos-AC), Magda Mofato (PL-GO), Marussa Boldrim (MDB-GO), Ana Paula Junqueira Leão (PP-MG), Greyce Elias (Avante-MG) e Daniela

Reinehr (PL-SC). No Senado apenas Tereza Cristina (PP-MS) será a representante das mulheres na bancada.

## PARTIDOS

Entre os partidos na Câmara dos Deputados, a legenda com mais nomes na bancada ruralista é o PL, com 15 deputados, seguido do PP com 13. União Brasil e PSD tem 8 representantes

cada, MDB conta com 7 e PSDB tem 2 nomes na bancada. Republicanos, Avante, PV, PSB, PSC, e PDT, tem 1 representante cada.

No Senado Federal, os representantes 24 representantes ruralistas estão distribuídos em 10 partidos: MDB, PL, PP, PSD contam com 4 membros da bancada cada seguidos de União Brasil com 3. Podemos, PSDB, PTB, PSC e Republicanos, têm 1 representante cada.

## Bancada Ruralista na Câmara dos Deputados

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Antônia Lúcia	Republicanos	AC	3º	16.280	Reeleita	Economista e <b>Empresária</b>
Arthur Lira	PP	AL	4º	219.952	Reeleito	Agropecuária, Advogado e <b>Empresário</b>
Luciano Amaral	PV	AL	1º	101.508	Novo	Pecuarista
Arthur Maia	União Brasil	BA	4º	108.672	Reeleito	Advogado
Claudio Cajado	PP	BA	8º	154.098	Reeleito	Advogado
Félix Mendonça Júnior	PDT	BA	4º	71.774	Reeleito	Administrador de Empresas
João Carlos Bacelar	PL	BA	5º	90.229	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro Civil
José Rocha	União Brasil	BA	8º	78.833	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico
Paulo Azi	União Brasil	BA	3º	137.383	Reeleito	<b>Administrador de Empresas</b> e Engenheiro Civil
Sérgio Brito	PSD	BA	7º	116.960	Reeleito	<b>Empresário</b> , Servidor Público e Administrador de Empresas
Evair de Melo	PP	ES	3º	75.034	Reeleito	Técnico em Agronomia e Agrimensura e <b>Administrador</b>
Paulo Foletto	PSB	ES	4º	48.776	Reeleita	<b>Empresário</b> e Médico
Magda Mofatto	PL	GO	4º	81.996	Reeleita	Empresária
Marussa Boldrim	MDB	GO	1º	80.464	Nova	Engenheira
Josimar Maranhãozinho	PL	MA	2º	158.360	Reeleito	Empresário
Josivaldo JP	PSD	MA	2º	79.699	Reeleito	Comerciário, <b>Empresário</b> e Agropecuarista
Juscelino Filho	União Brasil	MA	3º	142.419	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Ana Paula Junqueira Leão	PP	MG	1º	77.990	Nova	<b>Produtora Agropecuária</b>
Dimas Fabiano	PP	MG	4º	96.395	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>
Domingos Sávio	PL	MG	4º	90.236	Reeleito	Médico Veterinário, <b>Empresário</b> e Produtor Agropecuário
Emidinho Madeira	PL	MG	2º	119.101	Reeleito	Agropecuária e <b>Empresário</b>
Euclides Pettersen	PSC	MG	2º	101.892	Reeleito	Agropecuária e <b>Empresário</b>
Greyce Elias	Avante	MG	2º	110.346	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Hercílio Coelho Diniz	MDB	MG	2º	122.819	Reeleito	Empresário
Luiz Fernando	PSD	MG	1º	68.550	Novo	<b>Empresário</b> e Produtor Rural

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Maurício do Volei	PL	MG	1º	83.396	Novo	Atleta e <b>Produtor Agropecuário</b>
Misael Varella	PSD	MG	3º	149.398	Reeleito	Empresário
Rodrigo de Castro	União Brasil	MG	5º	122.571	Reeleito	Advogado, Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Stefano Aguiar	PSD	MG	4º	96.503	Reeleito	Administrador de Empresas
Beto Pereira	PSDB	MS	2º	97.872	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>
Rodolfo Nogueira	PL	MS	1º	41.773	Novo	Produtor Agropecuário
José Medeiros	PL	MT	2º	82.182	Reeleito	Policia Rodoviário Federal
Priante	MDB	PA	7º	167.275	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Wellington Roberto	PL	PB	6º	109.067	Reeleito	Empresário
Fernando Filho	União Brasil	PE	5º	155.305	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Átila	PP	PI	1º	92.791	Novo	Empresário
Júlio César	PSD	PI	7º	134.863	Reeleito	<b>Empresário</b> , Professor, Advogado e Agricultor
Marcos Aurélio Sampaio	PSD	PI	2º	79.987	Reeleito	Advogado
Dilceu Sperafico	PP	PR	1º	61.689	Novo	Produtor Agropecuário
Pedro Lupion	PP	PR	2º	109.043	Reeleito	<b>Agropecuário</b> , Empresário, Publicitário e Cientista Político
Ricardo Barros	PP	PR	7º	107.022	Reeleito	Engenheiro Civil, Agropecuarista, Publicitário, Cientista Político e <b>Empresário</b>
Sergio Souza	MDB	PR	3º	105.661	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Altineu Côrtes	PL	RJ	3º	167.512	Reeleito	Produtor Agropecuário e <b>Empresário</b>
Benes Leocádio	União Brasil	RN	2º	100.693	Reeleito	Servidor Público
Lucio Mosquini	MDB	RO	3º	48.735	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro Eletricista
Afonso Hamm	PP	RS	6º	109.123	Reeleito	Engenheiro Agrônomo e <b>Empresário</b>
Alceu Moreira	MDB	RS	4º	125.647	Reeleito	Comerciante
Giovani Cherini	PL	RS	4º	162.036	Reeleito	Professor
Lucas Redecker	PSDB	RS	2º	119.069	Reeleito	Político
Marlon Santos	PL	RS	2º	85.911	Reeleito	Produtor Agropecuário, Agricultor, Escritor, Cientista Político, Designer, Administrador e <b>Empresário</b>
Osmar Terra	MDB	RS	7º	103.245	Reeleito	Médico
Pedro Westphalen	PP	RS	2º	114.258	Reeleito	<b>Médico</b> e Advogado
Daniela Reinehr	PL	SC	1º	84.631	Nova	Advogada
Ricardo Guidi	PSD	SC	2º	74.066	Reeleito	Empresário
Carlos Gaguim	União Brasil	TO	3º	52.203	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Eli Borges	PL	TO	2º	35.171	Reeleito	Pastor e <b>Agropecuário</b>
Filipe Martins	PL	TO	1º	36.186	Novo	Pecuarista
Lázaro Botelho	PP	TO	5º	13.668	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista
Vicentinho Junior	PP	TO	3º	55.703	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista

## Bancada Ruralista no Senado Federal

SENADORES	PARTIDO	UF	MANDATO	ELEIÇÃO 2018	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/ NOVO	Profissão
Renan Calheiros	MDB	AL	2019-2027	621.562		Atual	<b>Empresário</b> , Advogado e Produtor Rural
Otto Alencar	PSD	BA	2023-2030	3.341.111 (2014)	4.218.333	Reeleito	Médico
Izalci	PSDB	DF	2019-2027	403.735		Atual	Empresário
Cleitinho	PSC	MG	2023-2030		4.268.193	Novo	<b>Empresário</b> e Músico
Rodrigo Pacheco	PSD	MG	2019-2027	3.616.864		Atual	<b>Empresário</b> e Advogado
Nelsinho Trad	PTB	MS	2019-2027	424.085		Atual	<b>Empresário</b> e Médico
Tereza Cristina	Progressistas	MS	2023-2030		829.149	Nova	Engenheira e <b>Empresária</b>
Jayme Campos	União Brasil	MT	2019-2027	490.699		Atual	Empresário
Carlos Fávaro	PSD	MT	2019-2027			Atual	Agropecuário
Wellington Fagundes	PL	MT	2023-2030	646.344 (2014)	825.229	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico Veterinário
Jader Barbalho	MDB	PA	2019-2027	1.383.306		Atual	<b>Empresário</b> e Advogado
Efraim Filho	União Brasil	PB	2023-2030		617.477	Novo	Advogado
Eliane Nogueira	PP	PI	2019-2027	897.959 (voto do titular)		Atual	Empresária
Marcelo Castro	MDB	PI	2019-2027	812.213		Atual	Empresário
Flavio Arns	Podemos	PR	2019-2027	2.331.740		Atual	Professor de Ensino Superior
Jaime Bagattoli	PL	RO	2023-2030		293.488	Novo	<b>Empresário</b>
Confúcio Moura	MDB	RO	2019-2027		230.361	Atual	Médico
Marcos Rogério	PL	RO	2019-2027		324.939	Atual	<b>Jornalista</b> e Redator
Chico Rodrigues	União	RR	2019-2027	111.466		Atual	<b>Empresário</b> e Engenheiro
Mecias de Jesus	Republicanos	RR	2019-2027	85.366		Atual	Administrador
Luis Carlos Heinze	PP	RS	2019-2027	2.316.365		Atual	Empresário
Jorge Seif	PL	SC	2023-2030		1.484.110	Novo	Administrador e <b>Empresário</b>
Esperidião Amin	PP	SC	2019-2027	1.226.064		Atual	<b>Advogado</b> , Professor Universitário e Administrador
Irajá	PSD	TO	2019-2027	214.355		Atual	Empresário

Fonte: DIAP

## Bancada de Segurança mantém força no Congresso Nacional

Levantamento aponta os principais membros da bancada de segurança com base na sua declaração de ocupação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Essa primeira pesquisa destaca, polícias militares, civis, federais, rodoviários federais, bombeiros, delegados e membros das forças armadas que chegam ao Congresso Nacional ou até mesmo renovaram seus mandatos para a próxima legislatura.

A nova bancada de segurança no Congresso Nacional, pejorativamente conhecida como “bancada da bala”, que exerceu protagonismo pontual em temas de segurança pública debatidos nas Casas Legislativas deverá ser analisada em dois parâmetros.

O primeiro, do ponto de vista mais corporativo, traz na pauta reivindicações por melhores

condições de trabalho, contratações de servidores e servidoras para as forças de segurança, remuneração mais elevada e forma diferenciada de aposentadoria para esse grupo.

O segundo, que iremos somar ao primeiro na publicação final deste levantamento, é uma agenda mais punitiva, belicosa, de redução da idade penal e de criminalização de organizações da sociedade civil. Esse grupo, além de contar com parlamentares com origem nos órgãos de segurança pública e privada, amplia seu quantitativo para parlamentares de outras áreas, como jornalistas, empresários rurais e urbanos, que apresentam aderência a uma pauta de temas mais conservadores e ligados à parcela do grupo da bancada de segurança.

Observando apenas a profissão dos eleitos, já se pode afirmar que no recorte partidário ideológico há uma ampla participação de membros da bancada no espectro político mais à direita com forte concentração no PL, partido do ex-presidente Bolsonaro, que conta com 27 deputados federais na bancada. O ex-presidente é um dos expoentes da pauta mais punitiva e da flexibilização do porte e da posse da arma para a sociedade.

Com 7 deputados tem o União Brasil, com 4 deputados estão o MDB, o Republicanos e o PP. Em seguida, o PSD com 3 deputados, e, com 2 deputados cada, o Avante, o PSC, e o PT. O Patriota e o Podemos tem apenas 1 parlamentar cada. Desse modo, são 57 deputados federais que comporão a bancada da segurança na Câmara dos Deputados.

Apesar de o PT contar com dois representantes na bancada, a deputada Delegada Adriana Accorsi (GO), chega à Casa com experiência que acumulou no Estado, sendo a primeira mulher a ocupar o cargo de Delegada Geral da Polícia Civil do Estado de Goiás. A segunda parlamentar é Dandara (MG), Pedagoga e Mestre em Educação.

### **QUEM FICA E QUEM SAI**

Entre os reeleitos estão 27 deputados que darão continuidade às pautas do grupo na Câmara

dos Deputados. Entre os experientes, destaque para o Nicoletti (União Brasil-RR), que defende mais investimentos na área de segurança e valorização dos profissionais. Associado a essa pauta, está também, o reeleito, deputado Sanderson (PL-RS). O primeiro parlamentar é policial Rodoviário Federal e o segundo é Policial Federal.

Ainda entre os reeleitos, o deputado Éder Mauro (PL-PA), que tem uma postura mais incisiva para as pautas mais conservadoras da segurança pública, como redução da idade penal e fim de penas alternativas, retorna ao Congresso Nacional em 2023. Ligado a ala mais radical também foi reeleito o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Bolsonaro.

Entre os parlamentares que não renovaram seus mandatos e tinham dedicação às pautas da área de segurança, três são do Estado do Goiás: João Campos (Republicanos) e Delegado Waldir (União), que disputaram o Senado Federal, mas não conseguiram se eleger. O terceiro parlamentar barrado nas urnas é deputado Major Vitor Hugo (PL), que tentou o governo e não teve êxito.

Outras baixas na bancada para a 57ª Legislatura são de nomes conhecidos no cenário político nacional, como a ex-líder do Congresso Nacional, deputada Joice Hasselmann e o deputado Alexandre Frota, ambos tucanos paulistas. Também não foram reeleitos o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), que protagonizou ataques contra o Supremo Tribunal Federal (STF), e o ex-ministro, Onix Lorenzoni (PL-RS), que concorreu e não logrou êxito na disputa ao governo do Rio Grande do Sul.

### **NOVATOS CONHECIDOS**

Chegam ao Congresso Nacional nomes já conhecidos na administração pública brasileira. Entre eles destaque para o ex-ministro da Saúde General Pazuello (PL-RJ). Outro eleito e que já compõe a bancada de segurança no primeiro mandato federal é o delegado da Polícia Federal, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Entre os novatos quem também já coleciona polêmica é o Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP),

que ao divulgar vídeos, de acordo com o Conselho da Polícia Civil de São Paulo, continuam cenas de apologia ao racismo e ao estupro, chega à Câmara dos Deputados para cumprir seu 1º mandato de deputado federal.

### SENADO FEDERAL

Sem alterações no número de senadores, mas com renovações, o Senado Federal a partir de 2023 contará com 10 representantes da bancada de segurança na Casa. O Podemos e o União Brasil contam com 3 representantes cada na bancada de segurança. O senador Marcos do Val (Podemos-ES) é o principal expoente do partido na bancada e aliado do ex-presidente Bolsonaro.

Entre os senadores do União Brasil, a senadora Soraya Thronicke (MS) concorreu ao Palácio do Planalto. Outro nome de peso da legenda é o ex-juiz Sérgio Moro (PR), eleito para o seu 1º mandato de senador da República. O PL, o PSDB, o PT e o Republicanos tem um representante cada.

Do Republicanos foi eleito para o 1º mandato de senador o ex-vice-presidente Hamilton Mourão (RS).

Deixam a bancada a senadora Juíza Selma Arruda (Podemos-MT), que teve seu mandato cassado em 2020 acusada de abuso de poder econômico na eleição de 2018. Outra baixa foi do senador Major Olímpio (SP), que faleceu vítima da Covid-19.

### Bancada de Segurança na Câmara dos Deputados

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Coronel Ulysses	União Brasil	AC	1º	21.075	Novo	Policia Militar
Delegado Fábio Costa	PP	AL	1º	60.767	Novo	Delegado
Capitão Alberto Neto	PL	AM	2º	147.846	Reeleito	Policia Militar
Silvia Waiãpi	PL	AP	1º	5.435	Nova	Fisioterapeuta, Terapeuta Educacional e <b>Tenente do Exército Brasileiro</b>
Capitão Alden	PL	BA	1º	95.151	Novo	Policia Militar
Pastor Sargento Isidório	Avante	BA	2º	77.164	Reeleito	<b>Policia Militar</b> e Técnico em Enfermagem
Moses Rodrigues	União Brasil	CE	3º	113.294	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador e Professor
Fraga	PL	DF	1º	28.825	Novo	Militar Reformado
Amaro Neto	Republicanos	ES	2º	52.375	Reeleito	Apresentador de TV, Jornalista, Redator e <b>Empresário</b>
Da Vitoria	PP	ES	2º	71.779	Reeleito	Policia Militar, Bacharel em Direito, Administrador e <b>Agricultor</b>
Gilvan o Federal da Direita	PL	ES	1º	87.276	Novo	<b>Policia Federal</b> e Servidor Público Federal
Messias Donato	Republicanos	ES	1º	42.640	Novo	Psicopedagogo, Psicanalista e <b>militar</b>
Delegada Adriana Accorsi	PT	GO	1º	96.714	Nova	Policia Civil
Aluisio Mendes	PSC	MA	3º	126.577	Reeleito	<b>Policia Federal</b> e Servidor Público
Dandara	PT	MG	1º	86.034	Nova	Pedagoga e <b>Mestre em Educação</b>
Delegada Ione Barbosa	Avante	MG	1º	52.630	Nova	Policia Civil
Delegado Marcelo Freitas	União Brasil	MG	2º	82.894	Reeleito	<b>Delegado da Policia Federal</b> e Servidor Público Federal
Dr. Frederico	Patriota	MG	2º	84.771	Reeleito	Bombeiro Militar, Médico e <b>Empresário</b>



Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Lincoln Portela	PL	MG	7º	42.328	Reeleito	Comunicador
Misael Varella	PSD	MG	3º	149.398	Reeleito	Empresário
Coronel Assis	MDB	MT	1º	47.479	Novo	Policial Militar
Coronel Fernanda	PL	MT	1º	60.304	Nova	Policial Militar
José Medeiros	PL	MT	2º	82.182	Reeleito	Policial Rodoviário Federal
Delegado Caveira	PL	PA	1º	106.349	Novo	Delegado da Polícia Civil
Delegado Éder Mauro	PL	PA	3º	205.543	Reeleito	Delegado da Polícia Civil
Cabo Gilberto Silva	PL	PB	1º	126.876	Novo	Policial Militar
Coronel Meira	PL	PE	1º	78.941	Novo	Policial Militar e <b>Empresário</b>
Delegado Matheus Laiola	União Brasil	PR	1º	132.759	Novo	Policial Civil
Felipe Francischini	União Brasil	PR	2º	164	Reeleito	Advogado
Filipe Barros	PL	PR	2º	249.507	Reeleito	Advogado
Sargento Fahur	PSD	PR	2º	161.500	Reeleito	Policial Militar (Rotam)
Carlos Jordy	PL	RJ	2º	114.587	Reeleito	Empregado Público
Delegado Ramagem	PL	RJ	1º	59.170	Novo	<b>Delegado</b> e Servidor Público Federal
General Pazuello	PL	RJ	1º	205.324	Novo	Militar Reformado
Helio Fernando Barbosa Lopes	PL	RJ	2º	132.986	Reeleito	Militar das Forças Armadas
Sargento Portugal	Podemos	RJ	1º	33.368	Novo	Policial Militar
General Girão	PL	RN	2º	76.698	Reeleito	Militar
Sargento Gonçalves	PL	RN	1º	56.315	Novo	Policial Militar
Coronel Chrisóstomo	PL	RO	2º	24.406	Reeleito	Administrador e <b>Militar</b>
Thiago Flores	MDB	RO	1º	23.791	Novo	<b>Policial Civil</b> e Professor Universitário
Nicoletti	União Brasil	RR	2º	10.969	Reeleito	Policial Rodoviário Federal
Alceu Moreira	MDB	RS	4º	125.647	Reeleito	Comerciante
Tenente Coronel Zucco	Republicanos	RS	1º	259.023	Novo	Membro das Forças Armadas
Sanderson	PL	RS	2º	86.690	Reeleito	Servidor Público Federal e <b>Policial</b>
Daniela Reinehr	PL	SC	1º	84.631	Nova	Advogada
Delegada Katarina	PSD	SE	1º	38.135	Nova	<b>Delegada de Polícia</b> e Advogada
Capitão Augusto	PL	SP	3º	168.740	Reeleito	Policial Militar
Capitão Derrite	PL	SP	2º	239.772	Reeleito	Policial Militar
Carla Zambelli	PL	SP	2º	946.244	Reeleita	<b>Gerente</b> e Escritora
Delegado Bruno Lima	PP	SP	1º	461.217	Novo	Delegado de Polícia
Delegado da Cunha	PP	SP	1º	181.568	Novo	Delegado de Policial Civil
Delegado Palumbo	MDB	SP	1º	254.898	Novo	Delegado de Polícia
Delegado Paulo Bilynskyj	PL	SP	1º	72.156	Novo	Policial Civil
Eduardo Bolsonaro	PL	SP	3º	741.701	Reeleito	Escrivão da Polícia Federal
Felipe Becari	União Brasil	SP	1º	178.777	Novo	<b>Policial Militar</b> e Servidor Público Estadual
Gilberto Nascimento	PSC	SP	4º	95.077	Reeleito	Advogado, <b>Delegado de Polícia</b> e Graduado em Teologia

Fonte: DIAP

## Bancada de Segurança na Câmara dos Deputados

SENADORES	PARTIDO	UF	MANDATO	ELEIÇÃO 2018	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/ NOVO	Profissão
Eduardo Girão	Podemos	CE	2019-2027	1.325.786		Atual	Empresário
Fabiano Contarato	PT	ES	2019-2027	1.117.036		Atual	Policial Civil
Marcos do Val	Podemos	ES	2019-2027	863.359		Atual	Empresário
Soraya Thronicke	União	MS	2019-2027	373.712		Atual	Advogada
Efraim Filho	União Brasil	PB	2023-2030		617.477	Novo	Advogado
Sergio Moro	União Brasil	PR	2023-2030		1.953.188	Novo	Advogado
Flávio Bolsonaro	PL	RJ	2019-2027	4.380.418		Atual	Advogado e <b>Empresário</b>
Styvenson Valentim	Podemos	RN	2019-2027	745.827		Atual	Policial Militar
Hamilton Mourão	Republicanos	RS	2023-2030		2.593.294	Novo	Membro das Forças Armadas
Alessandro Vieira	PSDB	SE	2019-2027	474.449		Atual	Policial Civil

Fonte: DIAP

## Bancada Sindical passou de 40 para 41 congressistas; vitória na atual conjuntura

Em razão do desmonte sindical, a partir do advento da Reforma Trabalhista — Lei nº 13.647 —, que entrou em vigor em novembro de 2017, e que desmontou a organização e a estrutura dos sindicatos, havia expectativa que a Bancada Sindical sofresse mais ainda consequências de desestruturação.

Felizmente, essa expectativa negativa não se concretizou. Embora, a bem da verdade rigorosa dos fatos, haja declínio preocupante nessa importante bancada informal no Congresso Nacional.

Nestas eleições, a bancada elegeu 41 representantes. São 36 deputados e 6 senadores. Na legislatura que encerrou em fevereiro, foram eleitos 40 congressistas, 35 deputados e 5 senadores.

Na legislatura que se inicia em 2 de fevereiro, sob a Presidência de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a possibilidade de negociação de pauta mais favorável aos trabalhadores — no Governo e no Congresso Nacional — está num horizonte mais alvissareiro e factível. Ao contrário da gestão que finalizou.

De modo geral, nas eleições 2022, os movimentos sociais e sindical lançaram número considerável de candidatas e candidatos. Todavia,

faltou preparação para que mais candidatos lo-grassem êxito no projeto eleitoral. Destaque-se a vitória de Guilherme Boulos (PSol-SP), o segundo mais bem votado do Brasil, com 1.001.472 votos, num ranking dos 50 campeões de voto no País.

### HISTÓRICO

Historicamente, desde que essa bancada começou a ser mapeada, a partir da legislatura 1991-1995, apenas nas gestões de Lula-Dilma houve picos de crescimento, com média de 63 congressistas.

Na Era Collor / Itamar / FHC (1991-2003), a média foi de 36 parlamentares. No pós-impeachment, entre as gestões de Temer e Bolsonaro (2015-2023), a média foi de 50 representantes dos trabalhadores no Congresso Nacional, resultado do repique de crescimento do período anterior.

Veja os números da bancada: 25 deputados (1991-1995), 38 (1995-1999), 44: 40 deputados e 4 senadores (1999-2003), 60: 55 deputados e 5 senadores (2003-2007), 60: 55 deputados e 5 senadores (2007-2011), 72: 64 deputados e 8 senadores (2011-2015), 60: 51 deputados e 9 senadores (2015-2019), 40: 35

deputados e 5 senadores (2019-2023), 41: 35 deputados e 6 senadores (2023-2027).

## **BANCADA EM NÚMEROS**

A bancada, em termos numéricos, não perdeu, nem ganhou. O que é relevante diante da conjuntura extremamente adversa para o sindicalismo — impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, aprovação da terceirização geral, das reformas trabalhista e previdenciária, entre outras alterações nas relações de trabalho no período da pandemia da Covid-19.

No plano partidário, a bancada está assim representada na Câmara dos Deputados: PT com 26; PCdoB com 3, PSB, PSol e PL cada qual, com 2; e PDT com 1. No quesito gênero, o agrupamento não está bem representado, embora tenha aumentado. São apenas 5 mulheres. Na legislatura anterior, eram 2.

## **BRUSCA REDUÇÃO E MANUTENÇÃO**

Nas eleições de 2018, a redução da bancada foi brusca. Caiu de 60 para 40 representantes. Fruto da avalanche conservadora na política e neoliberal na economia, que varreram a sociedade brasileira e teve como resultado a vitória do presidente Jair Bolsonaro (PL), considerado o pior mandatário do período republicano.

Agora, neste pleito, a bancada foi mantida. Ficou com 41 parlamentares. O que se configura em vitória, considerando a derrocada que sofreu o mundo do trabalho, principalmente com a lei da reforma trabalhista.

## **RETIRADA DE DIREITOS**

Com Michel Temer (MDB) as contrarreformas retiraram direitos e acabaram por devastar as relações de trabalho.

Essa fase de desmonte social e trabalhista iniciou-se com a aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) no Congresso Nacional. A matéria foi promulgada como EC (Emenda à Constituição) 95/2016, que congela as despesas primárias, em termos reais, por 20 anos, o chamado Teto de Gastos.

Houve ainda a aprovação da Terceirização Irrestrita (Lei nº 13.429/2017); da Lei Geral de Responsabilidade das Estatais (Lei nº 13.303/2016); da Lei que desobrigou a Petrobras ser a operadora única dos blocos de exploração do pré-sal no regime de partilha de produção (Lei nº 13.365/2016); da Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017); e da lei que limitou a 31 de julho de 2022 os benefícios fiscais concedidos pelo Brasil às empresas petrolíferas estrangeiras que atuarão em blocos das camadas pré-sal e pós-sal, inclusive por meio de isenções para importação de máquinas e equipamentos (Lei nº 13.586/2017).

## **PAUTA DO NOVO GOVERNO**

Está no centro do debate do governo eleito a reforma trabalhista, que completou dia 11 de novembro 5 anos de vigência. Aprovada durante o governo do ex-presidente Michel Temer (MDB), a mudança na legislação trabalhista no país reduziu direitos dos trabalhadores e contribuiu para a queda dos rendimentos dos assalariados.

Por essa razão, deve passar por revisão durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Durante o Governo de Transição, foi sinalizado de que não vai haver a revogação das leis em vigor. Assim, foi antecipado que o novo Governo pretende alterar pontualmente a lei trabalhista, inicialmente, em 3 pontos: 1) regulamentar o trabalho em aplicativo, 2) resgatar a ultratividade, e 3) revogar a negociação individual e fortalecer a coletiva, com propósito de valorizar os sindicatos.

## **BARRADOS NAS URNAS**

O deputado Bira do Pindaré (PSB-MA) não teve êxito no projeto de reeleição. Outro que não volta ao mandato, porque também não foi reeleito, é o deputado Vilson da Fetaemg.

## **NÃO RETORNAM**

A bancada sindical nessa legislatura perdeu nomes de peso. O deputado Nelson Pellegrino

(PT-BA) não tentou se reeleger. Ele renunciou ao mandato, em setembro de 2021, em virtude da nomeação para o TCM-BA (Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia). Outro que não retorna é o Delegado Waldir (União-GO), que concorreu, sem êxito, ao Senado Federal.

O deputado Assis Carvalho (PT-PI), no meio do mandato, em 5 de julho de 2020, sofreu infarto e faleceu. Ele estava no 3º mandato. O suplente, Merlong Solano, não tentou a reeleição. Valdevan Noventa (PL-SE) teve o mandato cassado, recandidatou-se, mas não foi reeleito. O veterano, Ivan Valente (PSol-SP), que está no 7º mandato, vai desfaltar a bancada, pois não conseguiu se reeleger. Outro que não conseguiu renovar o mandato foi o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). Todavia, ficou na 1ª suplência, e poderá retomar o mandato caso algum titular da Federação Brasil da Esperança assuma cargo no governo federal.

O deputado Paulo Pereira da Silva (SD-SP), Paulinho da Força, também vai desfaltar a bancada, pois o projeto de reeleição não teve sucesso. Da mesma forma, Roberto de Lucena (Republicanos-SP) não foi reeleito. Outro

veterano que não se saiu bem nas urnas foi o deputado Vicentinho (PT-SP). Ele ficou na 3ª suplência. Célio Moura (PT-TO) disputou a reeleição e não conseguiu ficar entre os 8 deputados do Estado. Ele ficou na suplência ocupando a 12ª posição.

## SENADO FEDERAL

A bancada sindical na Casa é composta por 6 senadores, sendo 3 atuais e 3 novos. Atuais: Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jaques Wagner (PT-BA) e Paulo Paim (PT-RS)

Os senadores sindicalistas novatos são: Beto Faro (PT-PA), que trocou a Câmara pelo Senado Federal, a professora Teresa Leitão (PT-PE), e o ex-governador do Piauí, Wellington Dias (PT-PI), que depois de cumprir dois mandatos no Executivo Estadual, retorna ao Senado.

Vai desfaltar a bancada sindical no Senado Federal o senador Paulo Rocha (PT-PA), que não tentou renovar o mandato.

Partidariamente, a bancada sindicalista é assim distribuída: são 5 do PT e 1 da Rede.

## Bancada Sindical na Câmara dos Deputados

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Afonso Florence	PT	BA	4º	118.021	Reeleito	<b>Professor de História</b> e Servidor Público
Airton Faleiro	PT	PA	2º	79.862	Reeleito	Agricultor
Alexandre Padilha	PT	SP	2º	140.037	Reeleito	Médico
Alice Portugal	PCdoB	BA	6º	124.358	Reeleita	Química Industrial e <b>Farmacêutica Bioquímica</b>
André Figueiredo	PDT	CE	5º	111.886	Reeleito	Advogado, Economista e <b>Empresário</b>
Arlindo Chinaglia	PT	SP	8º	144.108	Reeleito	Médico
Bohn Gass	PT	RS	4º	131.881	Reeleito	<b>Agricultor Familiar</b> e Professor de História
Carlos Veras	PT	PE	2º	127.482	Reeleito	Agricultor e Sindicalista
Carlos Zarattini	PT	SP	5º	147.349	Reeleito	Economista
Daniel Almeida	PCdoB	BA	6º	125.374	Reeleito	Profissional Técnico
Dilvanda Faro	PT	PA	1º	150.065	Nova	Agricultura
Erika Kokay	PT	DF	4º	146.092	Reeleita	Bancária e Economiária
Giovani Cherini	PL	RS	4º	162.036	Reeleito	Professor

Deputados Federais	Partido	UF	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Guilherme Boulos	PSol	SP	1º	1.001.472	Novo	Professor de Ensino Superior
Heitor Schuch	PSB	RS	3º	77.616	Reeleito	Agricultor Familiar
Jack Rocha	PT	ES	1º	51.317	Nova	Autônoma
Jandira Feghali	PCdoB	RJ	8º	84.054	Reeleita	<b>Médica</b> e Música
João Daniel	PT	SE	3º	68.969	Novo	Agricultor Familiar e <b>Sindicalista</b>
Juliana Cardoso	PT	SP	1º	125.517	Nova	Gestora Pública
Leonardo Monteiro	PT	MG	6º	81.008	Reeleito	Profissional Técnico e <b>Advogado</b>
Lídice da Mata	PSB	BA	4º	112.385	Reeleita	Economista
Luiz Marinho	PT	SP	1º	156.202	Novo	Trabalhador Metalúrgico e Siderúrgico
Luizianne Lins	PT	CE	3º	182.232	Reeleita	Jornalista e <b>Professora de Ensino Superior</b>
Marcon	PT	RS	4º	129.352	Reeleito	Agricultor
Motta	PL	SP	2º	104.701	Reeleito	Comerciário
Nilto Tatto	PT	SP	3º	151.861	Reeleito	Administrador
Padre João	PT	MG	4º	85.718	Reeleito	Padre
Patrus Ananias	PT	MG	4º	87.893	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Advogado e Professor
Paulão	PT	AL	4º	65.814	Reeleito	Eletrotécnico
Reimont	PT	RJ	1º	39.325	Novo	Bancário, <b>Professor</b> e Teólogo
Tadeu Veneri	PT	PR	1º	84.758	Novo	Aposentado
Tarcísio Motta	PSol	RJ	1º	159.928	Novo	Professor
Valmir Assunção	PT	BA	4º	90.148	Reeleito	Agricultor
Vander Loubet	PT	MS	6º	76.571	Reeleito	Bancário e <b>Servidor Público</b>
Waldenor Pereira	PT	BA	4º	113.110	Reeleito	Economista
Zé Neto	PT	BA	2º	128.439	Reeleito	Advogado

Fonte: DIAP

## Bancada Sindical no Senado Federal

SENADORES	PARTIDO	UF	MANDATO	ELEIÇÃO 2018	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/NOVO	Profissão
Beto Faro	PT	PA	2023-2030		1.781.582	Novo	Agricultor
Jaques Wagner	PT	BA	2019-2027	4.253.331		Atual	Industrial
Paulo Paim	PT	RS	2019-2027	1.875.245		Atual	Metalúrgico
Randolfe Rodrigues	REDE	AP	2019-2027	264.798		Atual	<b>Professor</b> e Historiador
Tereza Leitão	PT	PE	2023-2030		2.061.276	Nova	Pedagoga
Wellington Dias	PT	PI	2023-2030		962.194	Novo	<b>Aposentado</b> e Bancário

Fonte: DIAP

# O prognóstico do DIAP e o resultado da eleição para o Congresso Nacional

O DIAP elaborou e publicou no mês de setembro de 2022, assim como fez nas eleições gerais anteriores, um prognóstico sobre três aspectos da eleição: a) o índice de renovação da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, b) o tamanho das bancadas, e c) os nomes dos candidatos mais competitivos neste pleito.

Registre-se que nosso prognóstico chegou na 10ª edição, elaborado desde 1990. Durante o ano eleitoral o órgão técnico produziu 5 produtos sobre as eleições de 2022 aos seus filiados, em particular, e para toda a sociedade, em geral, com o propósito de identificar os partidos e candidatos mais competitivos.

Foram divulgados: 1º) a cartilha Eleições Gerais 2022; 2º) dossiê das eleições que simulou os impactos das novas regras eleitorais para os candidatos e partidos considerando a migração de votos na janela partidária; 3º) o Raio-X das candidaturas que fez diagnóstico sobre os candidatos à reeleição na Câmara dos Deputados; 4º) o aplicativo “Quem foi Quem” no Congresso Nacional, que sistematizou as bases eleitorais e o termômetro de como votou cada um dos parlamentares nas matérias de interesse dos trabalhadores e sociedade.

Desde o retorno à democracia, em 1985, os candidatos vinham recorrendo às coligações eleitorais (listas partidárias abertas) para eleger os representantes no sistema eleitoral proporcional de lista aberta, considerado um dos mais complexos. Nas últimas eleições, porém, houve mudanças significativas na legislação eleitoral e partidária, como o fim do financiamento privado de campanha, possibilidade de janela partidária e o fim das coligações, bem como novas regras na conversão de votos em mandatos, especialmente no chamado sistema de “sobras”, que passou a exigir o atingimento de pelo menos 80% do quociente eleitoral para concorrer às vagas re-

manescentes ou não preenchidas na primeira rodada do quociente eleitoral.

Além de observar essas mudanças na legislação eleitoral e partidária, o prognóstico do DIAP sobre os partidos e candidatos mais competitivos levou em consideração 6 variáveis: 1) pesquisas de intenções de votos; 2) histórico eleitoral dos partidos e dos candidatos; 3) coligações majoritárias em cada Estado; 4) projeções dos próprios partidos (lideranças e diretórios); 5) estrutura da campanha dos candidatos, inclusive recursos financeiros e acesso ao horário eleitoral gratuito; e 6) estratégias partidárias.

Nestas eleições, o nível de acerto superou 80% nos três quesitos: renovação, tamanho das bancadas e nome dos eleitos. Quanto ao índice de renovação, o DIAP trabalhou com uma renovação dentro da média história – 40% a 45% da Câmara dos Deputados – e a renovação foi de 44%, ficando dentro do limite estimado. E relativamente ao tamanho das bancadas, dos 32 partidos que participaram da eleição para a Câmara dos Deputados e para o Senado Federal, o Diap acertou as bancadas de 16 e errou em 3, considerando o agrupamento das federações partidárias dentro de limites mínimos/máximos e estimativa ponderada. Na maioria dos casos por pequena margem de erro, conforme pode ser observado na tabela abaixo, antecipamos que a federação do PT, PCdoB e PV e o PL deveriam fazer as maiores bancadas, seguido do PP, União Brasil, PSD, Republicanos e MDB, que se confirmou, mas com mudança nessa ordem como revela o tamanho da bancada eleita. Outra observação que fizemos naquela época, que esse grupo de partidos poderiam eleger o mínimo de 319 a 481 deputados federais, dessa forma confirmando a expectativa de concentração de poder nesses partidos na legislatura que iniciaria em fevereiro de 2023.

PARTIDO	BANCADA ELEITA EM 2018	JANELA PARTIDÁRIA/ DANÇA DAS CADEIRAS	CANDIDATOS A REELEIÇÃO	BANCADA ATUAL	PROGNÓSTICO - CHANCE CANDIDATOS COMPETITIVOS		ESTIMATIVA DIAP	BANCADA ELEITA 2022
					MÍNIMO	MÁXIMO		
PT, PCdoB e PV	67	1	65	68	63	88	65 a 75	81
PL	33	43	70	76	62	84	70 a 80	99
União Brasil	81	-30	44	51	52	80	51 a 65	59
PP	38	20	43	58	43	63	55 a 60	47
PSD	35	11	44	46	40	61	42 a 54	42
Republicanos	30	14	40	44	30	54	40 a 49	40
MDB	34	3	32	37	29	51	35 a 42	42
PSDB/ Cidadania	38	-9	24	29	20	38	22 a 35	18
PSB	32	-8	20	24	16	34	20 a 32	14
PSol/Rede	11	-1	9	10	9	19	9 a 15	14
Podemos	11	-2	7	9	9	25	9 a 17	12
PDT	28	-9	17	19	9	21	15 a 21	17
Avante	7	-1	5	6	4	10	5 a 7	7
Novo	8	0	5	8	4	8	4 a 5	3
PSC	8	0	8	8	3	12	4 a 8	6
SD	13	-5	5	8	2	11	5 a 10	4
Patriota	5	0	5	5	2	5	2 a 3	4
PTB	10	-7	1	3	1	10	1 a 3	1
Pros	8	-4	2	4	1	3	1 a 2	3

Fonte: DIAP

Assim, com base no nosso assertivo prognóstico, foram confirmadas, ainda em 2022, algumas macrotendências sobre a composição futura do Congresso Nacional (2023 a 2027), com as seguintes características:

1) baixa renovação de cadeiras, em particular, na Câmara dos Deputados, em função

das vantagens dos candidatos à reeleição como recursos disponíveis para campanha;

2) redução da fragmentação partidária no Congresso Nacional. Os partidos pequenos e, até médios, serão impactados pelas novas regras eleitorais. Seguramente será abaixo de 23 partidos com representantes na próxima

legislatura;

**3)** retorno ou eleição de ex-parlamentares, tradicionais e experientes na vida pública, numa espécie de circulação no poder. Os governadores tiveram papel importante na estratégia partidária para ampliar a base de deputados federais pela motivação do orçamento impositivo para emendas individuais e de bancadas, além das destinadas por meio da chamada emenda de relator;

**4)** centro-direita e o Centrão manterão força no Legislativo Federal, algo entre 186 e 298 deputados federais. A esquerda deve crescer moderadamente podendo chegar a 162 parlamentares, pouco mais de 30 parlamentares em relação à atual legislatura;

**5)** permanecerá o perfil neoliberal e conservador em relação aos temas econômicos, sociais e de costumes;

**6)** bancadas informas: ruralista, segurança e evangélica dobraram candidaturas e, conseqüentemente, devem manter ou ampliar

a influência no Congresso Nacional;

**7)** a bancada de esquerda deverá ter uma maior diversidade com a eleição de nomes que possuem representatividade na sociedade; e

**8)** PT e PL serão os fortes candidatos a elegerem as maiores bancadas. PP, União, Republicanos, completam a lista dos partidos com essa chance.

O DIAP teve o cuidado de advertir, na apresentação do prognóstico, sobre as projeções em questão “que estudos com estas características, destinados a identificar os candidatos mais competitivos, estão sujeitos a imprecisões e surpresas, razão pela qual o fato de um nome constar da lista não significa que o candidato será eleito nem que a ausência de algum candidato significa derrota.”

“O motivo de eventuais imprecisões decorre, de um lado, do cálculo do quociente eleitoral, e, de outro, da existência de muitos partidos e de federações na disputa, o que dificulta a precisão do nome do partido e que pode ocupar a vaga em disputa na eleição proporcional.”

## Nova composição da Câmara dos Deputados a partir de 2023

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
<b>ACRE</b>					
Antônia Lúcia	Republicanos	3º	16.280	Reeleita	Economista e <b>Empresária</b>
Coronel Ulysses	União Brasil	1º	21.075	Novo	Policial Militar
Dr. Eduardo Velloso	União Brasil	1º	16.786	Novo	Médico
Gerlen Diniz	PP	1º	19.560	Novo	Servidor Público Federal
Meire Serafim	União Brasil	1º	21.285	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>
Roberto Duarte	Republicanos	1º	14.522	Novo	Advogado
Socorro Neri	PP	1º	25.842	Nova	Professora de Ensino Médio
Zezinho Barbary	PP	1º	19.958	Novo	Comerciante
<b>ALAGOAS</b>					
Alfredo Gaspar	União Brasil	1º	102.039	Novo	Advogado
Arthur Lira	PP	4º	219.952	Reeleito	Agropecuário, Advogado e <b>Empresário</b>
Daniel Barbosa	PP	1º	63.385	Novo	Comunicador
Delegado Fábio Costa	PP	1º	60.767	Novo	Delegado
Isnaldo Bulhões Jr.	MDB	2º	83.965	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Luciano Amaral	PV	1º	101.508	Novo	Pecuarista
Marx Beltrão	PP	3º	88.512	Reeleito	Advogado



Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Paulão	PT	4º	65.814	Reeleito	Eletrotécnico
Rafael Brito (Tio Rafa)	MDB	1º	58.134	Novo	Empresário
<b>AMAZONAS</b>					
Adail Filho	Republicanos	1º	90.028	Novo	Empresário
Amom Mandel	Cidadania	1º	288.555	Novo	<b>Empresário</b> e Ativista Social
Atila Lins	PSD	9º	102.401	Reeleito	Advogado, Economista e <b>Servidor Público</b>
Capitão Alberto Neto	PL	2º	147.846	Reeleito	Policia Militar
Fausto Santos Jr.	União Brasil	1º	87.876	Novo	Estudante de Direito e <b>Empresário</b>
Saullo Vianna	União Brasil	1º	127.287	Novo	Empresário
Sidney Leite	PSD	2º	102.181	Reeleito	Empresário
Silas Câmara	Republicanos	7º	125.068	Reeleito	Empresário
<b>AMAPÁ</b>					
Acácio Favacho	MDB	2º	24.064	Reeleito	Advogado
Dorinaldo Malafaia	PDT	1º	11.473	Novo	Servidor Público Estadual
Dr. Pupio	MDB	1º	5.787	Novo	Médico
Josenildo	PDT	1º	27.112	Novo	Servidor Público Estadual
Professora Goreth	PDT	1º	8.409	Nova	Professora de Ensino Fundamental
Silvia Waiãpi	PL	1º	5.435	Nova	Fisioterapeuta, Terapeuta Educacional e <b>Tenente do Exército Brasileiro</b>
Sonize Barbosa	PL	1º	9.200	Nova	Empresária
Vinícius Gurgel	PL	4º	13.253	Reeleito	<b>Empresário</b> e Contador
<b>BAHIA</b>					
Adolfo Viana	PSDB	2º	123.199	Reeleito	Servidor Público e <b>Empresário</b>
Afonso Florence	PT	4º	118.021	Reeleito	<b>Professor de História</b> e Servidor Público
Alex Santana	Republicanos	2º	106.940	Reeleito	Corretor de Imóveis, Seguros, Títulos e Valores, <b>Empresário</b> e Auxiliar de Contabilidade
Alice Portugal	PCdoB	6º	124.358	Reeleita	Química Industrial e <b>Farmacêutica Bioquímica</b>
Antonio Brito	PSD	4º	165.386	Reeleito	Administrador de Empresas
Arthur Maia	União Brasil	4º	108.672	Reeleito	Advogado
Bacelar	PV	3º	110.787	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Capitão Alden	PL	1º	95.151	Novo	Policia Militar
Claudio Cajado	PP	8º	154.098	Reeleito	Advogado
Daniel Almeida	PCdoB	6º	125.374	Reeleito	Profissional Técnico
Deputado Dal	União Brasil	1º	140.435	Novo	Empresário
Diego Coronel	PSD	1º	171.684	Novo	Empresário
Elmar Nascimento	União Brasil	3º	175.439	Reeleito	Advogado
Félix Mendonça Júnior	PDT	4º	71.774	Reeleito	Administrador de Empresas
Gabriel Nunes	PSD	1º	138.448	Novo	<b>Empresário</b> e Advogado
Ivoneide Caetano	PT	1º	105.885	Nova	Advogada
João Carlos Bacelar	PL	5º	90.229	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro Civil

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
João Leão	PP	6º	102.376	Novo	Empresário
Jorge Solla	PT	3º	128.968	Reeleito	Médico
José Rocha	União Brasil	8º	78.833	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico
Joseildo Ramos	PT	2º	104.228	Reeleito	Engenheiro
Léo Prates	PDT	1º	143.763	Novo	Engenheiro
Leur Lomanto Júnior	União Brasil	2º	82.004	Reeleito	Bacharel em Turismo e Hotelaria e <b>Empresário</b>
Lídice da Mata	PSB	4º	112.385	Reeleita	Economista
Márcio Marinho	Republicanos	5º	118.021	Reeleito	<b>Comunicador</b> e Gestor Público
Mário Negromonte Jr.	PP	3º	147.711	Reeleito	Advogado e <b>Servidor Público</b>
Neto Carletto	PP	1º	164.655	Novo	Advogado
Otto Filho	PSD	2º	200.909	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Pastor Sargento Isidório	Avante	2º	77.164	Reeleito	<b>Policial Militar</b> e Técnico em Enfermagem
Paulo Azi	União Brasil	3º	137.383	Reeleito	<b>Administrador de Empresas</b> e Engenheiro Civil
Paulo Magalhães	PSD	7º	107.093	Reeleito	Administrador
Raimundo Costa	Podemos	2º	53.486	Reeleito	Pescador e <b>Administrador</b>
Ricardo Maia	MDB	1º	136.834	Novo	Empresário
Roberta Roma	PL	1º	160.731	Nova	<b>Empresária</b> e Administradora
Rogéria Santos	Republicanos	1º	82.012	Nova	<b>Advogada</b> , Radialista e Apresentadora
Sérgio Brito	PSD	7º	116.960	Reeleito	<b>Empresário</b> , Servidor Público e Administrador de Empresas
Valmir Assunção	PT	4º	90.148	Reeleito	Agricultor
Waldenor Pereira	PT	4º	113.110	Reeleito	Economista
Zé Neto	PT	2º	128.439	Reeleito	Advogado
<b>CEARÁ</b>					
AJ Albuquerque	PP	2º	155.456	Reeleito	Empresário
André Fernandes	PL	1º	229.509	Novo	Youtuber
André Figueiredo	PDT	5º	111.886	Reeleito	Advogado, Economista e <b>Empresário</b>
Celio Studart	PSD	2º	205.106	Reeleito	Advogado
Danilo Forte	União Brasil	4º	88.470	Reeleito	Advogado
Dayany do Capitão	União Brasil	1º	54.526	Nova	Dona de Casa
Domingos Neto	PSD	4º	175.074	Reeleito	Empresário
Dr. Jaziel	PL	2º	79.358	Reeleito	Médico
Eduardo Bismarck	PDT	2º	102.287	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Eunício	MDB	4º	188.289	Novo	Empresário
Fernanda Pessoa	União Brasil	1º	121.469	Nova	Administradora e <b>Empresária</b>
Guimarães do PT	PT	5º	186.136	Reeleito	Advogado
Idilvan Alencar	PDT	2º	187.433	Reeleito	<b>Servidor Público</b> e Engenheiro
José Airton	PT	5º	82.274	Reeleito	<b>Advogado</b> e Engenheiro Civil
Júnior Mano	PL	2º	216.531	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Luiz Gastão	PSD	1º	96.537	Novo	Empresário

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Luizianne Lins	PT	3º	182.232	Reeleita	Jornalista e <b>Professora de Ensino Superior</b>
Matheus Noronha	PL	1º	150.823	Novo	Comerciante
Mauro Benevides Filho	PDT	2º	135.038	Reeleito	<b>Professor de Ensino Superior</b> e Economista
Moses Rodrigues	União Brasil	3º	113.294	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador e Professor
Robério Monteiro	PDT	2º	151.030	Reeleito	Empresário
Yury do Paredão	PL	1º	90.425	Novo	Empresário
DISTRITO FEDERAL					
Bia Kicis	PL	2º	214.733	Reeleita	Advogada e <b>Procuradora de Justiça</b>
Erika Kokay	PT	4º	146.092	Reeleita	<b>Bancária</b> e Economiária
Fraga	PL	1º	28.825	Novo	Militar Reformado
Fred Linhares	Republicanos	1º	165.358	Novo	<b>Jornalista</b> e Redator
Gilvan Máximo	Republicanos	1º	20.623	Novo	Empresário
Julio Cesar	Republicanos	2º	76.274	Reeleito	Pastor e <b>Advogado</b>
Professor Reginaldo Veras	PV	1º	54.557	Novo	Professor
Rafael Prudente	MDB	1º	121.307	Novo	Administrador
ESPÍRITO SANTO					
Amaro Neto	Republicanos	2º	52.375	Reeleito	Apresentador de TV, Jornalista, Redator e <b>Empresário</b>
Da Vitoria	PP	2º	71.779	Reeleito	Policia Militar, Bacharel em Direito, Administrador e <b>Agricultor</b>
Dr. Victor	Podemos	1º	53.483	Novo	Advogado
Evair de Melo	PP	3º	75.034	Reeleito	Técnico em Agronomia e Agrimensura e <b>Administrador</b>
Helder Salomão	PT	3º	120.337	Reeleito	Professor de Ensino Médio
Gilson Daniel	Podemos	1º	74.215	Novo	Servidor Público Federal
Gilvan o Federal da Direita	PL	1º	87.276	Novo	<b>Policia Federal</b> e Servidor Público Federal
Jack Rocha	PT	1º	51.317	Nova	Autônoma
Messias Donato	Republicanos	1º	42.640	Novo	Psicopedagogo, Psicanalista e <b>militar</b>
Paulo Foletto	PSB	4º	48.776	Reeleita	<b>Empresário</b> e Médico
GOIÁS					
Adriano do Baldy	PP	2º	95.518	Reeleito	Administrador de Empresas
Célio Silveira	MDB	3º	90.162	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Daniel Agrobom	PL	1º	70.529	Novo	Empresário
Delegada Adriana Accorsi	PT	1º	96.714	Nova	Policia Civil
Dr. Ismael Alexandrino	PSD	1º	54.791	Novo	Médico
Dr. Zacharias Calil	União Brasil	2º	87.919	Reeleito	Médico
Flávia Morais	PDT	4º	142.155	Reeleita	Professora de Educação Física
Glaustin Fokus	PSC	2º	117.981	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Gustavo Gayer	PL	1º	200.586	Novo	<b>Empresário</b> e Youtuber

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Lêda Borges	PSDB	1º	51.346	Nova	Servidora Pública Federal Aposentada
Jeferson Rodrigues	Republicanos	1º	56.026	Novo	Pastor
José Nelto	PP	2º	104.504	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Magda Mofatto	PL	4º	81.996	Reeleita	Empresária
Marussa Boldrim	MDB	1º	80.464	Nova	Engenheira
Professor Alcides	PL	2º	90.162	Reeleito	<b>Empresário</b> e Professor
Rubens Otoni	PT	6º	83.539	Reeleito	<b>Professor Universitário</b> , Consultor Jurídico e Consultor de Empresas
Silvye Alves	União Brasil	1º	254.653	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
<b>MARANHÃO</b>					
Aluisio Mendes	PSC	3º	126.577	Reeleito	<b>Policia</b> l Federal e Servidor Público
Amanda Gentil	PP	1º	108.699	Nova	Engenheira
André Fufuca	PP	3º	135.078	Reeleito	Médico
Cleber Verde	Republicanos	5º	70.275	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Advogado e Professor, Escritor e Vendedor
Detinha	PL	1º	161.06	Nova	Assistente Social
Duarte	PSB	1º	111.019	Novo	Advogado
Fábio Macedo	Podemos	1º	95.270	Novo	Empresário
Josimar Maranhãozinho	PL	2º	158.360	Reeleito	Empresário
Josivaldo JP	PSD	2º	79.699	Reeleito	Comerciário, <b>Empresário</b> e Agropecuarista
Junior Lourenço	PL	2º	93.123	Reeleito	Empresário
Juscelino Filho	União Brasil	3º	142.419	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Márcio Honaiser	PDT	1º	54.547	Novo	Engenheiro
Márcio Jerry	PCdoB	2º	106.143	Reeleito	<b>Jornalista</b> e Redator
Marreca Filho	Patriota	2º	116.246	Reeleito	Empresário
Pastor Gil	PL	2º	69.500	Reeleito	Pastor e <b>Jornalista</b>
Pedro Lucas Fernandes	União Brasil	2º	159.786	Reeleito	Administrador
Roseana Sarney	MDB	2º	97.008	Nova	Aposentada (Exceto Servidor Público)
Rubens Pereira Júnior	PT	3º	91.872	Reeleito	Advogado
<b>MATO GROSSO</b>					
Abílio	PL	1º	87.072	Novo	Arquiteto
Amália Barros	PL	1º	70.294	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
Coronel Assis	MDB	1º	47.479	Novo	Policial Militar
Coronel Fernanda	PL	1º	60.304	Nova	Policial Militar
Emanuelzinho	MDB	2º	74.720	Reeleito	Empresário
Fábio Garcia	União Brasil	1º	98.704	Novo	Empresário
José Medeiros	PL	2º	82.182	Reeleito	Policial Rodoviário Federal
Juarez Costa	MDB	2º	77.528	Reeleito	Empresário
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>					
Beto Pereira	PSDB	2º	97.872	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Camila Jara	PT	1º	56.552	Nova	Estudante
Dagoberto Nogueira	PSDB	4º	48.217	Reeleito	Advogado
Dr. Geraldo Resende	PSDB	1º	96.519	Novo	Médico
Dr. Luiz Ovando	PP	2º	45.491	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
Marcos Pollon	PL	1º	101.111	Novo	Advogado
Rodolfo Nogueira	PL	1º	41.773	Novo	Produtor Agropecuário
Vander Loubet	PT	6º	76.571	Reeleito	Bancário e <b>Servidor Público</b>
MINAS GERAIS					
Aécio Neves	PSDB	6º	85.341	Reeleito	Economista e <b>Empresário</b>
Ana Paula Junqueira Leão	PP	1º	77.990	Nova	<b>Produtora Agropecuária</b>
Ana Pimentel	PT	1º	72.268	Nova	Professora de Ensino Superior
André Janones	Avante	2º	238.967	Reeleito	Advogado
Bruno Farias	Avante	1º	97.246	Novo	Enfermeiro
Célia Xakriabá	PSol	1º	101.154	Nova	Professora de Ensino Médio
Dandara	PT	1º	86.034	Nova	Pedagoga e <b>Mestre em Educação</b>
Delegada Ione Barbosa	Avante	1º	52.630	Nova	Policia Civil
Delegado Marcelo Freitas	União Brasil	2º	82.894	Reeleito	<b>Delegado da Polícia Federal</b> e Servidor Público Federal
Diego Andrade	PSD	4º	170.181	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Dimas Fabiano	PP	4º	96.395	Reeleito	Bacharel em Direito e <b>Empresário</b>
Domingos Sávio	PL	4º	90.236	Reeleito	Médico Veterinário, <b>Empresário</b> e Produtor Agropecuário
Dr. Frederico	Patriota	2º	84.771	Reeleito	Bombeiro Militar, Médico e <b>Empresário</b>
Dr. Mário Heringer	PDT	6º	68.717	Reeleito	<b>Médico</b> e Administrador
Duda Salabert	PDT	1º	208.332	Nova	Professora
Emidinho Madeira	PL	2º	119.101	Reeleito	Agropecuária e <b>Empresário</b>
Eros Biondini	PL	4º	77.900	Reeleito	<b>Médico Veterinário</b> e Músico
Euclides Pettersen	PSC	2º	101.892	Reeleito	Agropecuária e <b>Empresário</b>
Fred Costa	Patriota	2º	158.453	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Gilberto Abramo	Republicanos	2º	126.370	Reeleito	Teólogo
Greyce Elias	Avante	2º	110.346	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Hercílio Coelho Diniz	MDB	2º	122.819	Reeleito	Empresário
Igor Timo	Podemos	2º	74.465	Reeleito	Empresário
Junio Amaral	PL	2º	59.297	Reeleito	Policia Militar Reformado
Lafayette Andrada	Republicanos	2º	68.677	Reeleito	Advogado, Professor e <b>Servidor Público</b>
Leonardo Monteiro	PT	6º	81.008	Reeleito	Profissional Técnico e <b>Advogado</b>
Lincoln Portela	PL	7º	42.328	Reeleito	Comunicador
Luis Tibé	Avante	4º	107.523	Reeleito	Empresário
Luiz Fernando	PSD	1º	68.550	Novo	<b>Empresário</b> e Produtor Rural

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Marcelo Álvaro Antônio	PL	3º	31.025	Reeleito	Empresário
Maurício do Volei	PL	1º	83.396	Novo	Atleta e <b>Produtor Agropecuário</b>
Miguel Ângelo	PT	1º	84.173	Novo	Advogado
Misael Varela	PSD	3º	149.398	Reeleito	Empresário
Nely Aquino	Podemos	1º	66.866	Nova	<b>Secretária</b> e Datilógrafa
Newton Cardoso Jr	MDB	3º	103.056	Reeleito	Empresário
Nikolas Ferreira	PL	1º	1.492.047	Novo	Youtuber e <b>Empresário</b>
Odair Cunha	PT	6º	129.146	Reeleito	Advogado
Padre João	PT	4º	85.718	Reeleito	Padre
Patrus Ananias	PT	4º	87.893	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Advogado e Professor
Paulo Abi-Ackel	PSDB	5º	105.383	Reeleito	Advogado
Paulo Guedes	PT	2º	134.494	Reeleito	Professor
Pedro Aihara	Patriota	1º	89.404	Novo	<b>Bombeiro Militar</b> e Professor
Pinheirinho	PP	2º	136.575	Reeleito	Empresário
Rafael Simões	União Brasil	1º	144.924	Novo	Advogado
Reginaldo Lopes	PT	6º	196.760	Reeleito	Economista
Rodrigo de Castro	União Brasil	5º	122.571	Reeleito	Advogado, Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Rogério Correia	PT	2º	185.918	Reeleito	Professor
Rosângela Reis	PL	1º	42.009	Nova	Professora
Samuel Viana	PL	1º	62.704	Novo	Advogado
Stefano Aguiar	PSD	4º	96.503	Reeleito	Administrador de Empresas
Weliton Prado	PROS	4º	126.214	Reeleito	Bacharel em Filosofia e Fotógrafo
Zé Silva	Solidariedade	4º	89.404	Reeleito	<b>Agricultor</b> , Agrônomo e Extensionista Rural
Zé Vitor	PL	2º	152.748	Reeleito	Engenheiro e <b>Empresário</b>
<b>PARÁ</b>					
Andreia Siqueira	MDB	1º	125.004	Nova	Empresária
Antônio Doido	MDB	1º	126.535	Novo	Empresário
Airton Faleiro	PT	2º	79.862	Reeleito	Agricultor
Celso Sabino	União Brasil	2º	142.326	Reeleito	<b>Servidor Público Estadual (Auditor)</b> , Advogado e Administrador
Delegado Caveira	PL	1º	106.349	Novo	Delegado da Polícia Civil
Delegado Éder Mauro	PL	3º	205.543	Reeleito	Delegado da Polícia Civil
Dilvanda Faro	PT	1º	150.065	Nova	Agricultura
Dra. Alessandra Haber	MDB	1º	258.907	Nova	Médica
Elcione	MDB	7º	175.498	Reeleita	<b>Empresária</b> e Pedagoga
Henderson Pinto	MDB	1º	74.746	Novo	Empresário
Joaquim Passarinho	PL	3º	122.553	Reeleito	<b>Empresário</b> e Arquiteto
Júnior Ferrari	PSD	2º	160.342	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Keniston	MDB	1º	126.027	Novo	Empresário
Olival Marques	MDB	2º	102.435	Reeleito	Teólogo e <b>Cantor Gospel</b>

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Priante	MDB	7º	167.275	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Raimundo Santos	PSD	1º	62.366	Novo	Advogado
Renilce Nicodemos	MDB	1º	162.208	Nova	Gestora Pública
<b>PARAÍBA</b>					
Aguinaldo Ribeiro	PP	4º	135.001	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Cabo Gilberto Silva	PL	1º	126.876	Novo	Policial Militar
Dr. Damião	União Brasil	7º	64.023	Reeleito	<b>Empresário</b> , Médico e Comunicador
Gervásio Maia	PSB	2º	69.405	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Hugo Motta	Republicanos	4º	158.171	Reeleito	Médico
Luiz Couto	PT	1º	54.851	Novo	Sacerdote
Mersinho Lucena	PP	1º	114.818	Novo	Empresário
Murilo Galdino	Republicanos	1º	112.891	Novo	Advogado
Romero Rodrigues	PSC	1º	114.573	Novo	Engenheiro Agrônomo
Ruy Carneiro	PSC	3º	102.531	Reeleito	Administrador
Wellington Roberto	PL	6º	109.067	Reeleito	Empresário
Wilson Santiago	Republicanos	4º	84.407	Reeleito	<b>Servidor Público</b> , Defensor Público e Advogado
<b>PARANÁ</b>					
Aliel Machado	PV	3º	94.839	Reeleito	Empregado Público
Beto Preto	PSD	1º	206.898	Novo	Servidor Público Federal
Beto Richa	PSDB	1º	64.868	Novo	Engenheiro
Carol Dartora	PT	1º	130.654	Nova	Professora de Ensino Médio
Delegado Matheus Laiola	União Brasil	1º	132.759	Novo	Policial Civil
Deltan Dallagnol	Podemos	1º	344.917	Novo	Advogado
Diego Garcia	Republicanos	3º	65.416	Reeleito	Administrador
Dilceu Sperafico	PP	1º	61.689	Novo	Produtor Agropecuário
Enio Verri	PT	3º	95.172	Reeleito	<b>Economista</b> e Professor Universitário
Felipe Francischini	União Brasil	2º	164	Reeleito	Advogado
Filipe Barros	PL	2º	249.507	Reeleito	Advogado
Geraldo Mendes	União Brasil	1º	71.990	Novo	Empresário
Giacobo	PL	6º	152.342	Reeleito	Empresário
Gleisi	PT	2º	261.247	Reeleita	Advogada
Leandre	PSD	3º	80.359	Reeleita	<b>Empresária</b> e Engenheira
Luciano Ducci	PSB	3º	95.521	Reeleito	Médico
Luisa Canziani	PSD	2º	74.643	Reeleita	Advogada
Luiz Nishimori	PSD	4º	73.202	Reeleito	Agricultor e <b>Empresário</b>
Padovani	União Brasil	1º	57.185	Novo	Empresário
Paulo Litro	PSD	1º	82.707	Novo	Advogado e <b>Empresário</b>
Pedro Lupion	PP	2º	109.043	Reeleito	<b>Agropecuário</b> , Empresário, Publicitário e Cientista Político

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Ricardo Barros	PP	7º	107.022	Reeleito	Engenheiro Civil, Agropecuarista, Publicitário, Cientista Político e <b>Empresário</b>
Sandro Alex	PSD	4º	168.157	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Sargento Fatur	PSD	2º	161.500	Reeleito	Policial Militar (Rotam)
Sergio Souza	MDB	3º	105.661	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Tadeu Veneri	PT	1º	84.758	Novo	Aposentado (Exceto Servidor Público)
Tião Medeiros	PP	1º	109.344	Novo	Advogado
Toninho Wandscheer	Pros	3º	74.263	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro
Vermelho	PL	2º	70.790	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Zeca Dirceu	PT	4º	123.033	Reeleito	Empresário
<b>PERNAMBUCO</b>					
André Ferreira	PL	2º	273.267	Reeleito	Bacharel em Turismo e <b>Empresário</b>
Augusto Coutinho	Republicanos	4º	101.142	Reeleito	Engenheiro Civil
Clarissa Tércio	PP	1º	240.511	Nova	Influenciadora Digital
Carlos Veras	PT	2º	127.482	Reeleito	Agricultor e <b>Sindicalista</b>
Clodoaldo Magalhães	PV	1º	110.620	Novo	Médico
Coronel Meira	PL	1º	78.941	Novo	Policial Militar e <b>Empresário</b>
Eduardo da Fonte	PP	5º	124.850	Reeleito	Empresário
Eriberto Medeiros	PSB	1º	99.226	Novo	Servidor Público Estadual
Felipe Carreras	PSB	3º	76.528	Reeleito	Empresário
Fernando Filho	União Brasil	5º	155.305	Reeleito	Administrador de Empresas e <b>Empresário</b>
Fernando Monteiro	PP	3º	99.751	Reeleito	Empresário
Fernando Rodolfo	PL	2º	60.088	Reeleito	Jornalista
Guilherme Uchôa Junior	PSB	1º	84.592	Novo	Empresário
Iza Arruda	MDB	1º	103.950	Nova	<b>Fisioterapeuta</b> e Terapeuta Ocupacional
Lucas Ramos	PSB	1º	85.571	Novo	Publicitário, Administrador e <b>Empresário</b>
Luciano Bivar	União Brasil	4º	74.425	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Lula da Fonte	PP	1º	94.122	Novo	Estudante
Maria Arraes	Solidariedade	1º	104.571	Nova	Advogada
Mendonça Filho	União Brasil	4º	76.022	Novo	Administrador
Pastor Eurico	PL	4º	100.811	Reeleito	<b>Comunicador</b> e Pastor
Pedro Campos	PSB	1º	172.526	Novo	Servidor Público Estadual
Renildo Calheiros	PCdoB	5º	59.686	Reeleito	Geólogo
Silvio Costa Filho	Republicanos	2º	162.056	Reeleito	Pedagogo
Túlio Gadêlha	Rede	2º	134.391	Reeleito	Consultor
Waldemar Oliveira	Avante	1º	141.386	Novo	Advogado
<b>PIAUI</b>					
Átila	PP	1º	92.791	Novo	Empresário
Castro Neto	PSD	1º	127.753	Novo	Engenheiro



Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Dr. Francisco	PT	1º	128.080	Novo	Médico
Flavio Nogueira	PT	3º	100.151	Reeleito	Médico
Florentino Neto	PT	1º	105.739	Novo	Servidor Público Federal
Jadyel da Jupi	PV	1º	83.175	Novo	Empresário
Julio Arcoverde	PP	1º	117.669	Novo	Advogado e <b>Empresário</b>
Júlio César	PSD	7º	134.863	Reeleito	<b>Empresário</b> , Professor, Advogado e Agricultor
Marcos Aurélio Sampaio	PSD	2º	79.987	Reeleito	Advogado
Rejane Dias	PT	3º	125.774	Reeleita	Administradora
<b>RIO DE JANEIRO</b>					
Altineu Côrtes	PL	3º	167.512	Reeleito	Produtor Agropecuário e <b>Empresário</b>
Aureo Ribeiro	Solidariedade	4º	103.321	Reeleito	Empresário
Bandeira de Mello	PSB	1º	72.725	Novo	Administrador e <b>Dirigente Esportivo</b>
Bebeto	PTB	1º	41.075	Novo	Comerciante
Benedita da Silva	PT	6º	113.831	Reeleita	Assistente Social, <b>Servidora Pública</b> , Professora, Auxiliar de Enfermagem e
Carlos Jordy	PL	2º	114.587	Reeleito	Empregado Público
Chico Alencar	PSol	5º	115.023	Novo	Escritor e <b>Professor</b>
Chiquinho Brazão	União Brasil	2º	77.367	Reeleito	Empresário
Chris Tonietto	PL	2º	52.583	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Dani Cunha	União Brasil	1º	75.810	Nova	Publicitária
Daniel Soranz	PSD	1º	98.784	Novo	Médico
Daniela do Waguinho	União Brasil	2º	213.706	Reeleita	Pedagoga e <b>Servidora Pública</b>
Delegado Ramagem	PL	1º	59.170	Novo	<b>Delegado</b> e Servidor Público Federal
Dimas Gadelha	PT	1º	41.238	Novo	Médico
Dr. Luizinho	PP	2º	190.071	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
General Pazuello	PL	1º	205.324	Novo	Militar Reformado
Glauber	PSol	5º	78.048	Reeleito	Advogado
Gutemberg Reis	MDB	2º	133.612	Reeleito	Empresário
Helio Fernando Barbosa Lopes	PL	2º	132.986	Reeleito	Militar das Forças Armadas
Hugo Leal	PSD	5º	50.067	Reeleito	<b>Empresário</b> , Advogado e Corretor
Jandira Feghali	PCdoB	8º	84.054	Reeleita	<b>Médica</b> e Música
Jorge Braz	Republicanos	2º	59.201	Reeleito	Bispo
Julio Lopes	PP	5º	50.019	Novo	Administrador, <b>Empresário</b> e Professor
Juninho do Pneu	União Brasil	2º	70.660	Reeleito	Empresário
Laura Carneiro	PSD	1º	48.073	Nova	Advogada e <b>Servidora Pública</b>
Lindbergh Farias	PT	3º	152.219	Novo	Agente Público
Luciano Vieira	PL	1º	84.942	Novo	Empesário
Luiz Lima	PL	2º	69.008	Reeleito	<b>Empresário</b> , Professor e Atleta Profissional

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Marcelo Crivella	Republicanos	1º	110.450	Novo	Engenheiro
Marcelo Queiroz	PP	1º	73.728	Novo	Advogado
Marcos RR Soares	União Brasil	3º	43.533	Reeleito	Advogado
Marcos Tavares	PDT	1º	62.086	Novo	Advogado
Max	Pros	1º	89.507	Novo	Advogado
Murillo Gouvea	União Brasil	1º	49.921	Novo	Agricultor
Otoni de Paula	MDB	2º	158.507	Reeleito	Pastor
Pastor Henrique Vieira	PSol	2º	53.933	Novo	Ator, Diretor de Espetáculos Públicos, Cantor, Poeta e <b>Pastor</b>
Pedro Paulo	PSD	4º	76.828	Reeleito	Economista
Reimont	PT	1º	39.325	Novo	Bancário, <b>Professor</b> e Teólogo
Roberto Monteiro Pai	PL	1º	94.221	Novo	Pastor
Rosangela Gomes	Republicanos	3º	76.292	Reeleita	<b>Advogada</b> , Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar Administrativo
Sargento Portugal	Podemos	1º	33.368	Novo	Policial Militar
Soraya Santos	PL	3º	130.379	Reeleita	Advogada
Sóstenes Cavalcante	PL	3º	65.443	Reeleito	Teólogo
Talíria Petrone	PSol	2º	198.548	Reeleita	Professora
Tarcísio Motta	PSol	1º	159.928	Novo	Professor
Washington Quaquá	PT	1º	113.282	Novo	Sociólogo
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>					
Benes Leocádio	União Brasil	2º	100.693	Reeleito	Servidor Público
Fernando Mineiro	PT	1º	83.481	Novo	Administrador
General Girão	PL	2º	76.698	Reeleito	Militar
João Maia	PL	4º	104.254	Reeleito	Economista
Natália Bonavides	PT	2º	157.565	Reeleita	Advogada
Paulinho Freire	União Brasil	1º	77.906	Novo	Empresário
Robinson Faria	PL	1º	97.319	Novo	Empresário
Sargento Gonçalves	PL	1º	56.315	Novo	Policial Militar
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>					
Afonso Hamm	PP	6º	109.123	Reeleito	Engenheiro Agrônomo e <b>Empresário</b>
Afonso Motta	PDT	4º	70.307	Reeleito	Advogado
Alceu Moreira	MDB	4º	125.647	Reeleito	Comerciante
Any Ortiz	Cidadania	1º	119.039	Nova	Advogada
Alexandre Lindemeyer	PT	1º	93.768	Novo	Advogado
Busato	União Brasil	1º	57.610	Novo	<b>Arquiteto</b> e Corretor
Bohn Gass	PT	4º	131.881	Reeleito	<b>Agricultor Familiar</b> e Professor de História
Carlos Gomes	Republicanos	3º	102.363	Reeleito	Comunicador e <b>Pastor</b>
Covatti Filho	PP	3º	112.910	Reeleito	<b>Empresário</b> e Jornalista
Daiana Santos	PCdoB	1º	88.107	Nova	<b>Educadora Social</b> e Sanitarista
Daniel Trzeciak	PSDB	2º	77.232	Reeleito	<b>Empresário</b> , Jornalista e Redator
Danrlei de Deus Goleiro	PSD	4º	97.824	Reeleito	<b>Empresário</b> e Atleta Profissional

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Denise Pessôa	PT	1º	44.241	Nova	Arquiteta
Fernanda Melchionna	PSol	2º	199.894	Reeleita	Bancária e <b>Bibliotecária</b>
Franciane Bayer	Republicanos	1º	40.555	Nova	Servidora Pública Estadual
Giovani Cherini	PL	4º	162.036	Reeleito	Professor
Heitor Schuch	PSB	3º	77.616	Reeleito	Agricultor Familiar
Lucas Redecker	PSDB	2º	119.069	Reeleito	Político
Marcel Van Hattem	Novo	2º	256.913	Reeleito	<b>Cientista Político</b> , Jornalista, Jornaleiro, Secretário, Desenhista, Consultor, Tradutor e Escritor
Marcelo Moraes	PL	2º	84.247	Reeleito	Comerciário
Márcio Biolchi	MDB	3º	99.627	Reeleito	Advogado
Marcon	PT	4º	129.352	Reeleito	Agricultor
Maria do Rosário	PT	6º	151.050	Reeleita	Professora
Marlon Santos	PL	2º	85.911	Reeleito	Produtor Agropecuário, Agricultor, Escritor, Cientista Político, Designer, Administrador e <b>Empresário</b>
Maurício Marcon	Podemos	1º	140.634	Novo	Empresário
Osmar Terra	MDB	7º	103.245	Reeleito	Médico
Paulo Pimenta	PT	6º	223.109	Reeleito	<b>Jornalista</b> e Profissional Técnico
Pedro Westphalen	PP	2º	114.258	Reeleito	<b>Médico</b> e Advogado
Pompeo de Mattos	PDT	6º	100.113	Reeleito	Bancário e <b>Advogado</b>
Tenente Coronel Zucco	Republicanos	1º	259.023	Novo	Membro das Forças Armadas
Sanderson	PL	2º	86.690	Reeleito	Servidor Público Federal e <b>Policial</b>
<b>RONDÔNIA</b>					
Coronel Chrisóstomo	PL	2º	24.406	Reeleito	Administrador e <b>Militar</b>
Cristiane Lopes	União Brasil	1º	22.806	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
Dr. Fernando Máximo	União Brasil	1º	85.604	Novo	Médico
Lebrão	União Brasil	1º	12.607	Novo	Empresário
Lucio Mosquini	MDB	3º	48.735	Reeleito	<b>Empresário</b> e Engenheiro Eletricista
Maurício Carvalho	União Brasil	1º	32.637	Novo	Médico e <b>Empresário</b>
Silvia Cristina	PL	2º	65.012	Reeleita	<b>Jornalista</b> e Professora
Thiago Flores	MDB	1º	23.791	Novo	<b>Policial Civil</b> e Professor Universitário
<b>RORAIMA</b>					
Albuquerque	Republicanos	1º	14.015	Novo	Servidor Público Estadual
Defensor Stélio Dener	Republicanos	1º	14.193	Novo	Servidor Público Estadual
Duda Ramos	MDB	1º	14.793	Novo	Empresário
Helena da Asatur	MDB	1º	15.848	Nova	Empresária
Jhonatan de Jesus	Republicanos	4º	19.881	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico
Nicoletti	União Brasil	2º	10.969	Reeleito	Policial Rodoviário Federal
Pastor Diniz	União Brasil	1º	8.243	Novo	Psicólogo
Zé Haroldo Cathedral	PSD	1º	10.361	Novo	Empresário
<b>SANTA CATARINA</b>					
Ana Paula Lima	PT	1º	148.781	Nova	Enfermeira

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Carlos Chiodini	MDB	2º	80.089	Reeleito	<b>Empresário</b> e Gestor Público
Carmem Zanotto	Cidadania	4º	130.138	Reeleita	Enfermeira
Carol de Toni	PL	2º	227.632	Reeleita	Advogada e <b>Empresária</b>
Cobalchini	MDB	1º	98.124	Novo	Empresário
Daniel Freitas	PL	2º	108.001	Reeleito	Empresário
Daniela Reinehr	PL	1º	84.631	Nova	Advogada
Fábio Schiochet	União Brasil	2º	51.824	Reeleito	Empresário
Gilson Marques	Novo	2º	87.894	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Ismael	PSD	1º	110.531	Novo	<b>Administrador</b> e Escritor
Jorge Goetten	PL	1º	159.339	Novo	Empresário
Julia Zanatta	PL	1º	111.588	Nova	Advogada
Professor Pedro Uczai	PT	4º	173.531	Reeleito	Professor Universitário
Rafael Pezenti	MDB	1º	68.208	Novo	<b>Jornalista</b> e Redator
Ricardo Guidi	PSD	2º	74.066	Reeleito	Empresário
Zé Trovão	PL	1º	71.140	Novo	Motorista Particular (Caminhoneiro)
<b>SÃO PAULO</b>					
Adriana Ventura	Novo	2º	109.474	Reeleita	<b>Professora de Ensino Superior</b> e Administradora
Alberto Mourão	MDB	1º	114.234	Novo	Empresário
Alencar Santana	PT	2º	139.223	Reeleito	Advogado
Alex Manente	Cidadania	3º	196.866	Reeleito	<b>Empresário</b> e Advogado
Alexandre Leite	União Brasil	4º	192.806	Reeleito	Empresário
Alexandre Padilha	PT	2º	140.037	Reeleito	Médico
Antônio Carlos Rodrigues	PL	1º	73.054	Novo	Advogado
Arlindo Chinaglia	PT	8º	144.108	Reeleito	Médico
Arnaldo Jardim	Cidadania	5º	113.462	Reeleito	<b>Engenheiro Civil</b> e Professor
Baleia Rossi	MDB	3º	236.463	Reeleito	Empresário
Bruno Ganem	Podemos	1º	141.595	Novo	Engenheiro
Capitão Augusto	PL	3º	168.740	Reeleito	Policia Militar
Capitão Derrite	PL	2º	239.772	Reeleito	Policia Militar
Carla Zambelli	PL	2º	946.244	Reeleita	<b>Gerente</b> e Escritora
Carlos Sampaio	PSDB	6º	98.102	Reeleito	Promotor de Justiça
Carlos Zarattini	PT	5º	147.349	Reeleito	Economista
Celso Russomano	Republicanos	7º	305.520	Reeleito	Bacharel em Direito, Jornalista e <b>Empresário</b>
Cezinha de Madureira	PSD	2º	143.434	Reeleito	Pastor, Comunicador e <b>Jornalista</b>
David Soares	União Brasil	2º	93.831	Reeleito	Advogado e <b>Empresário</b>
Delegado Bruno Lima	PP	1º	461.217	Novo	Delegado de Polícia
Delegado da Cunha	PP	1º	181.568	Novo	Delegado de Policia Civil
Delegado Palumbo	MDB	1º	254.898	Novo	Delegado de Polícia
Delegado Paulo Bilynskyj	PL	1º	72.156	Novo	Policia Civil
Eduardo Bolsonaro	PL	3º	741.701	Reeleito	Escrivão da Polícia Federal

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Erika Hilton	PSol	1º	256.903	Nova	Pedagoga
Fábio Teruel	MDB	1º	235.165	Novo	Publicitário
Fausto Pinato	PP	3º	72.169	Reeleito	Advogado
Felipe Becari	União Brasil	1º	178.777	Novo	<b>Policial Militar</b> e Servidor Público Estadual
Gilberto Nascimento	PSC	4º	95.077	Reeleito	Advogado, <b>Delegado de Polícia</b> e Graduado em Teologia
Guilherme Boulos	PSol	1º	1.001.472	Novo	Professor de Ensino Superior
Jefferson Campos	PL	6º	155.336	Reeleito	<b>Pastor</b> , Advogado e Comunicador
Jilmar Tatto	PT	1º	157.843	Novo	Professor de Ensino Médio e <b>Empresário</b>
Jonas Donizette	PSB	1º	84.044	Novo	Comunicólogo
Juliana Cardoso	PT	1º	125.517	Nova	Gestora Pública
Kiko Celeguim	PT	1º	167.438	Novo	Relações Públicas
Kim Kataguiri	União Brasil	2º	295.460	Reeleito	<b>Escritor</b> e Crítico
Luiz Marinho	PT	1º	156.202	Novo	Trabalhador Metalúrgico e Siderúrgico
Luiz Philippe de Orleans e Bragança	PL	2º	79.210	Reeleito	<b>Empresário</b> , Administrador, Cientista Político e Escritor
Luiza Erundina	PSol	7º	113.983	Reeleita	Assistente Social
Marangoni	União Brasil	1º	89.390	Novo	Advogado
Marcelo Lima	Solidariedade	1º	110.430	Novo	Formado em Gestão Pública e <b>Empresário</b>
Marcio Alvino	PL	3º	187.314	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Marco Bertaiolli	PSD	2º	157.552	Reeleito	Administrador e <b>Empresário</b>
Marcos Pereira	Republicanos	2º	231.626	Reeleito	Advogado
Maria Rosas	Republicanos	2º	94.787	Reeleita	<b>Administradora</b> e Professora
Marina Silva	Rede	1º	237.526	Nova	<b>Historiadora</b> , Professora, Psicopedagoga e Ambientalista
Mário Frias	PL	1º	122.564	Novo	<b>Ator</b> , Cantor, Apresentador de TV
Maurício Neves	PP	1º	129.731	Novo	Empresário
Miguel Lombardi	PL	3º	107.869	Reeleito	Corretor de imóveis, Seguros, Títulos e Valores
Milton Vieira	Republicanos	3º	98.557	Reeleito	Comerciário
Motta	PL	2º	104.701	Reeleito	Comerciário
Nilto Tatto	PT	3º	151.861	Reeleito	Administrador
Pastor Marco Feliciano	PL	4º	220.595	Reeleito	Conferencista, <b>Empresário</b> e Pastor
Paulo Alexandre Barbosa	PSDB	1º	170.378	Novo	Advogado
Paulo Freire da Costa	PL	4º	161.675	Reeleito	Pastor
Paulo Teixeira	PT	5º	122.800	Reeleito	Advogado
Renata Abreu	Podemos	3º	180.247	Reeleita	<b>Empresária</b> e Advogada
Ricardo Silva	PSD	2º	133.936	Reeleito	Servidor Público
Ricardo Salles	PL	1º	640.918	Novo	Advogado
Rodrigo Gambale	Podemos	1º	108.209	Novo	Empresário
Rosana Valle	PL	2º	216.437	Reeleita	<b>Jornalista</b> , Professora e Escritora

Deputados Federais	Partido	Nº de mandatos	Votação em 2022	Situação	Profissão
Rosângela Moro	União Brasil	1º	217.170	Nova	Advogada
Rui Falcão	PT	3º	193.990	Reeleito	<b>Jornalista</b> e Advogado
Sâmia Bomfim	PSol	2º	226.170	Reeleita	Servidora Pública
Simone Marqueto	MDB	1º	97.730	Nova	<b>Jornalista</b> e Redatora
Sônia Guajajara	PSol	1º	156.966	Nova	Administradora
Tabata Amaral	PSB	2º	337.873	Reeleita	<b>Cientista Política</b> e Astrofísica
Tiririca	PL	4º	71.754	Reeleito	Ator
Vinicius Carvalho	Republicanos	4º	113.009	Reeleito	Advogado e <b>Jornalista</b> , Administrador e Comunicador
Vitor Lippi	PSDB	3º	106.661	Reeleito	Médico e <b>Empresário</b>
<b>SERGIPE</b>					
Delegada Katarina	PSD	1º	38.135	Nova	<b>Delegada de Polícia</b> e Advogada
Fabio Reis	PSD	4º	75.848	Reeleito	Empresário
Gustinho Ribeiro	Republicanos	2º	71.831	Reeleito	Gestor Público
Ícaro de Valmir	PL	1º	75.912	Novo	Estudante
João Daniel	PT	3º	68.969	Reeleito	<b>Agricultor Familiar</b> e Sindicalista
Rodrigo Valadares	União Brasil	1º	49.696	Novo	Empresário
Thiago de Joaldo	PP	1º	45.698	Novo	Advogado
Yandra de André	União Brasil	1º	131.471	Nova	Advogada
<b>TOCANTINS</b>					
Alexandre Guimarães	Republicanos	1º	54.703	Novo	Advogado
Carlos Gaguim	União Brasil	3º	52.203	Reeleito	<b>Empresário</b> e Administrador
Eli Borges	PL	2º	35.171	Reeleito	Pastor e <b>Agropecuária</b>
Filipe Martins	PL	1º	36.186	Novo	Pecuarista
Lázaro Botelho	PP	5º	13.668	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista
Ricardo Ayres	Republicanos	1º	45.880	Novo	Advogado
Toinho Andrade	Republicanos	1º	63.813	Novo	Empresário
Vicentinho Junior	PP	3º	55.703	Reeleito	<b>Empresário</b> e Pecuarista

### Nova composição do Senado Federal a partir de 2023

SENADORES	PARTIDO	MANDATO	ELEIÇÃO 2018	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/NOVO	PROFISSÃO
<b>ACRE</b>						
Alan Rick	União Brasil	2023-2030		154.312	Novo	<b>Jornalista</b> e Administrador
Eduardo Velloso	União Brasil	2019-2027	467.787 (votação do titular)		Atual	Médico (oftalmologista)
Maria das Vitórias	PSD	2019-2027	244.109 (votação do titular)		Atual	Professora de Ensino Superior
<b>ALAGOAS</b>						
Renan Filho	MDB	2023-2030		845.988	Novo	Economista
Renan Calheiros	MDB	2019-2027	621.562		Atual	<b>Empresário</b> , Advogado e Produtor Rural
Rodrigo Cunha	União Brasil	2019-2027	895.738		Atual	Advogado

SENADORES	PARTIDO	MANDATO	ELEIÇÃO 2018	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/NOVO	PROFISSÃO
<b>AMAZONAS</b>						
Eduardo Braga	MDB	2019-2027	607.286		Atual	Engenheiro e <b>Empresário</b>
Omar Aziz	PSD	2023-2030	933.996 (2014)	784.007	Reeleito	Engenheiro
Plínio Valério	PSDB	2019-2027	834.809		Atual	Empresário
<b>AMAPÁ</b>						
Davi Alcolumbre	União Brasil	2023-2030	131.695 (2014)	196.087	Reeleito	Comerciante
Lucas Barreto	PSD	2019-2027	128.186		Atual	Técnico de Eletricidade, Eletrônica e Telecomunicações
Randolfe Rodrigues	REDE	2019-2027	264.798		Atual	<b>Professor</b> e Historiador
<b>BAHIA</b>						
Angelo Coronel	PSD	2019-2027	3.927.598		Atual	Empresário
Jaques Wagner	PT	2019-2027	4.253.331		Atual	Industrial
Otto Alencar	PSD	2023-2030	3.341.111 (2014)	4.218.333	Reeleito	Médico
<b>CEARÁ</b>						
Julio Ventura	PDT	2019-2027	3.228.533 (votação do titular)		Atual	Empresário
Eduardo Girão	Podemos	2019-2027	1.325.786		Atual	Empresário
Camilo	PT	2023-2030		3.389.513	Novo	Agrônomo
<b>DISTRITO FEDERAL</b>						
Izalci	PSDB	2019-2027	403.735		Atual	Empresário
Leila Barros	PDT	2019-2027	467.787		Atual	Atleta Profissional e Técnica em Desportos
Damara Alves	Republicanos	2023-2030		714.562	Nova	Advogada
<b>ESPÍRITO SANTO</b>						
Fabiano Contarato	PT	2019-2027	1.117.036		Atual	Policia Civil
Marcos do Val	Podemos	2019-2027	863.359		Atual	Empresário
Magno Malta	PL	2023-2030		821.189	Novo	Músico e <b>Pastor Evangélico</b>
<b>GOIÁS</b>						
Jorge Kajuru	Podemos	2019-2027	1.557.415		Atual	Jornaleiro
Wilder Moraes	PL	2023-2030		799.022	Novo	Empresário
Vanderlan Cardoso	PSD	2019-2027	1.729.637		Atual	Empresário
<b>MARANHÃO</b>						
Eliziane Gama	Cidadania	2019-2027	1.539.942		Atual	Jornalista
Flávio Dino	PSB	2023-2030		2.125.811	Novo	<b>Advogado</b> e Professor de Ensino Superior
Roberth Bringel	União	2019-2027	1.997.450 (votos do titular)		Atual	Administrador Público
<b>MINAS GERAIS</b>						
Cleitinho	PSC	2023-2030		4.268.193	Novo	<b>Empresário</b> e Músico
Carlos Viana	PL	2019-2027	3.568.658		Atual	<b>Empresário</b> , Jornalista e Redator
Rodrigo Pacheco	PSD	2019-2027	3.616.864		Atual	<b>Empresário</b> e Advogado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>						
Nelsinho Trad	PTB	2019-2027	424.085		Atual	<b>Empresário</b> e Médico
Tereza Cristina	Progressistas	2023-2030		829.149	Nova	Engenheira e <b>Empresária</b>
Soraya Thronicke	União	2019-2027	373.712		Atual	Advogada

SENADORES	PARTIDO	MANDATO	ELEIÇÃO 2018	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/NOVO	PROFISSÃO
<b>MATO GROSSO</b>						
Jayme Campos	União Brasil	2019-2027	490.699		Atual	Empresário
Carlos Fávaro	PSD	2019-2027			Atual	Agropecuário
Wellington Fagundes	PL	2023-2030	646.344 (2014)	825.229	Reeleito	<b>Empresário</b> e Médico Veterinário
<b>PARÁ</b>						
Jader Barbalho	MDB	2019-2027	1.383.306		Atual	<b>Empresário</b> e Advogado
Beto Faro	PT	2023-2030		1.781.582	Novo	Agricultor
Zequinha Marinho	PL	2019-2027	1.374.956		Atual	Pedagogo
<b>PARAÍBA</b>						
Daniella Ribeiro	PSD	2019-2027	831.701		Atual	Pedagoga
Efraim Filho	União Brasil	2023-2030		617.477	Novo	Advogado
Veneziano Vital do Rêgo	MDB	2019-2027	844.786		Atual	Advogado
<b>PERNAMBUCO</b>						
Tereza Leitão	PT	2023-2030		2.061.276	Nova	Pedagoga
Humberto Costa	PT	2019-2027	1.713.565		Atual	Jornalista e <b>Médico</b>
Jarbas Vasconcelos	MDB	2019-2027	1.430.802		Atual	Advogado e Funcionário Público
<b>PIAUI</b>						
Eliane Nogueira	PP	2019-2027	897.959 (voto do titular)		Atual	Empresária
Wellington Dias	PT	2023-2030		962.194	Novo	<b>Aposentado</b> e Bancário
Marcelo Castro	MDB	2019-2027	812.213		Atual	Empresário
<b>PARANÁ</b>						
Sergio Moro	União Brasil	2023-2030		1.953.188	Novo	Advogado
Flavio Arns	Podemos	2019-2027	2.331.740		Atual	Professor de Ensino Superior
Oriovisto Guimarães	Podemos	2019-2027	2.957.239		Atual	Empresário
<b>RIO DE JANEIRO</b>						
Carlos Portinho	PSD	2019-2027	2.382.265 (voto do titular)		Atual	Advogado
Flávio Bolsonaro	PL	2019-2027	4.380.418		Atual	Advogado e <b>Empresário</b>
Romário	PL	2023-2030	4.683.963 (2014)	2.384.331	Reeleito	Empresário
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>						
Styvenson Valentim	Podemos	2019-2027	745.827		Atual	Policia Militar
Zenaide Maia	Pros	2019-2027	660.315		Atual	Médica
Rogério Marinho	PL	2023-2030		708.351	Novo	Economista
<b>RONDÔNIA</b>						
Jaime Bagattoli	PL	2023-2030		293.488	Novo	<b>Empresário</b>
Confúcio Moura	MDB	2019-2027		230.361	Atual	Médico
Marcos Rogério	PL	2019-2027		324.939	Atual	<b>Jornalista</b> e Redator



SENADORES	PARTIDO	MANDATO	ELEIÇÃO 2018	VOTAÇÃO 2022	REELEIÇÃO/NOVO	PROFISSÃO
<b>RORAIMA</b>						
Chico Rodrigues	União	2019-2027	111.466		Atual	<b>Empresário</b> e Engenheiro
Mecias de Jesus	Republicanos	2019-2027	85.366		Atual	Administrador
Dr. Hiran	PP	2023-2030		118.760	Novo	Médico
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>						
Hamilton Mourão	Republicanos	2023-2030		2.593.294	Novo	Membro das Forças Armadas
Luis Carlos Heinze	PP	2019-2027	2.316.365		Atual	Empresário
Paulo Paim	PT	2019-2027	1.875.245		Atual	Metalúrgico
<b>SANTA CATARINA</b>						
Jorge Seif	PL	2023-2030		1.484.110	Novo	Adminisgtrador e <b>Empresário</b>
Esperidião Amin	PP	2019-2027	1.226.064		Atual	<b>Advogado</b> , Professor Universitário e Administrador
Ivete da Silveira	MDB	2019-2027	1.179.757 (voto do titular)		Atual	Dona de casa
<b>SERGIPE</b>						
Alessandro Vieira	PSDB	2019-2027	474.449		Atual	Policial Civil
Laercio	PP	2023-2030		310.300	Novo	Administrador
Rogério Carvalho	PT	2019-2027	300.247		Atual	Professor de Ensino Superior
<b>SÃO PAULO</b>						
Astronauta Marcos Pontes	PL	2023-2030		10.714.913	Novo	Engenheiro e <b>Astronauta</b>
Giordano	MDB	2019-2027	9.039.717 (voto do titular)		Atual	Empresário
Mara Gabrilli	PSDB	2019-2027	6.513.282		Atual	<b>Empresária</b> , Publicitária e Psicóloga
<b>TOCANTIS</b>						
Ogari Pacheco	União	2019-2027	248.358 (voto do titular)		Atual	Médico e <b>Empresário</b>
Irajá	PSD	2019-2027	214.355		Atual	Empresário
Professora Dorinha	União	2023-2030		395.408	Nova	Pedagoga e <b>Professora Universitária</b>

